Os Planos Sutis

ao redor da Terra

2ª. edição revisada

Espírito Duarte Vilasboas

Médium: Arthur Ângelo

Moderador: Olivio Cezar

Os Planos Sutis ao redor da Terra

Romance mediúnico

Ditado pelo Espírito Duarte Vilasboas

Médium Arthur Ângelo

Moderador Olivio Cezar

2ª. Edição Revisada

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP. Brasil)
ISBN 978-65-00-27524-7 2ª- edição revisada

Vilasboas, Duarte (Espírito)

Os Planos Sutis ao Redor da Terra / Duarte Vilasboas (pela psicofonia do médium Arthur Ângelo), 2021.

1. Doutrina Espírita 2. Espiritismo 3. Mediunidade

Todos os direitos reservados.
Reprodução total ou de trechos deste livro serão permitidos após autorização dos autores.

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos, Caroline, André e Arthur e à minha neta Aya, pelas muitas alegrias que trazem à minha vida.

Aos meus saudosos pais, Maria e Olavo, que me honraram com essa reencarnação e aos irmãos, sobrinho e sobrinhas.

In memoriam também dos nonnos maternos Nazarena e Virgílio e avôs paternos Maria Luiza e Cristiano.

Aos companheiros das casas espíritas: Centro Espírita Seara de Luz (Beiriz – Portugal), Centro Espírita Caridade e Luz (São Roque - SP), Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, Centro Espírita Chico Xavier e Grupo da Fraternidade Leopoldo Machado (Salvador - BA) pelas oportunidades de trabalho que me ofereceram.

Aos mentores e guias espirituais, por sua presença permanente em minha vida, me norteando os caminhos do Bem.

A Jesus, Mestre Maior, co-criador e dirigente de nossa Galáxia, por seu amor incondicional a todos os seres que nela vivem.

"O Espiritismo, caminhando com o progresso, não será jamais ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrarem que está em erro sobre um ponto, ele se modificará sobre esse ponto; se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará."

Allan Kardec: *A Gênese*, cap. 1, item 55.

"E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. E prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo."

João: *Apocalipse* — Cap. 20 v 1, 2, 3

"... Orcus passou-me a mão delicada sobre a testa e disse:

– Nada tema. O que sente é a aproximação cada vez mais intensa dos olhos do Dragão.

– Dragão? Quem é o Dragão? Balbuciei.

– Meu filho, em todas as épocas da humanidade, o Dragão simbolizou as forças do mal ou a legião de seres revoltados que lutam contra Jesus. Não se recorda de Satanás? É o mesmo símbolo. No entanto, aqui nós encontramos realmente figuras que representam o Dragão que se opõe a Deus. Há sempre no fundo da Terra um Dragão que domina o Império dos Dragões, mas isto não é somente na Terra, em todos os mundos de vibração semelhante à Terra existem os filhos do dragão ou seja aqueles que não querem aceitar a Lei de Deus e só evoluem sob a força compulsória da mesma Lei.

– Mas existe então nesta região um ser que se diz o Dragão?

– Existe, grande, enorme e terrível. É possível que você o veja e que também conheça os seus filhos.

Calei-me. Um silêncio sem limites tomara conta de minha alma. Olhei para o alto e, estarrecido, verifiquei que Gabriel era apenas um ponto luminoso na distância, como uma estrela em pleno firmamento..."

R. A. Ranieri, *O Abismo*, item 13

ÍNDICE

Considerações iniciais
Prefácio
Breve biografia dos espíritos co-autores desse livro
Capítulo 1 – Duarte
Capítulo 2 – Bem aventurados os pacíficos
Capítulo 3 – Robieh
Capítulo 4 – Sananda
Capítulo 5 – Os dragões
Capítulo 6 – Determinismo e livre arbítrio
Capítulo 7 – Os mentores
Capítulo 8 – Os ovoides
Capítulo 9 – Danilo Codegroza
Capítulo 10 – Técnicas de regressão
Capítulo 11 – Robespierre e o professor Rivail
Capítulo 12 – O planeta Energia
Capítulo 13 – A vida no Umbral
Capítulo 14 – A cada um segundo suas obras
Capítulo 15 – Esclarecimentos oportunos
Capítulo 16 – Os exus
Capítulo 17 – Um pouco mais de Duarte
Capítulo 18 – A Legião de Maria
Capítulo 19 – O princípio inteligente
Capítulo 20 – Finalmente, Andrei
Capítulo 21 – O livre arbítrio nos animais
Capítulo 22 – Os campos morfogenéticos
Capítulo 23 – Covid 19
Capítulo 24 – Transição planetária
Capítulo 25 – Viagens no tempo
Capítulo 26 – O pensamento de Luciano e de Duarte
Capítulo 27 – Aura e duplo etérico
Capítulo 28 – Os Cordões Energéticos
Capítulo 29 – Constelação familiar
Capítulo 30 – Glândula Pineal
Capítulo 31 – O dia a dia na mesa de pesquisas
Capítulo 32 – Física Quântica
Capítulo 33 – O Dragão do Oeste

Capitulo 34 – As teses de Robieh
Capítulo 35 – A entrevista final
Capítulo 36 – Duarte se despede
Considerações finais
ADENDOS:
- Hospital Esperança
- Aruanda
- A Grande Fraternidade Branca
_ Espíritos Elementais-
- Os Orixás
- O Planeta Chupão
- Os Corpos Sutis
- Os Cordões Sutis
- Os Ovoides
- Literatura recomendada sobre os assuntos abordados neste livro

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este livro é o resultado das comunicações psicofônicas obtidas através do médium Arthur Ângelo durante os anos de 2019 a 2021 por vários espíritos residentes na cidade ecumênica de Aruanda. Traz informações inéditas do mundo espiritual próximo à Terra, descrevendo comunidades do plano astral, detalhes da vida nas diversas camadas do Umbral e em planos espirituais de planetas próximos ao nosso orbe. Aborda aspectos históricos da origem do homem e das civilizações que já estiveram aqui, oriundas de diversas constelações, que utilizavam tecnologias de transporte avançadas, destacando sempre a Lei do Progresso, que estabelece os processos da evolução dos seres, sejam humanos ou extraterrestres.

A idealização deste projeto é do espírito Duarte, preto velho radicado em Aruanda ao longo de muitas décadas, coordenador de um grupo de pesquisas composto por mais quatro cientistas, que estudam temas ligados à ciência no plano astral – tele transporte, energia subatômica, reencarnação, entre outros e questionamentos filosóficos sobre o Determinismo Divino e a Lei de Causa e Efeito.

Ao longo dos meses em que ocorrem os encontros de psicofonia, convivemos com os dramas de Duarte (que na última encarnação foi um pastor evangélico) em sua busca desesperada pelo resgate da esposa e filhos, presos sob o jugo dos dragões. Concomitantemente, recebemos comunicações dos cientistas da mesa de pesquisa, o que nos levou a conhecer um pouco de suas vidas anteriores e seus objetivos.

Paralelamente aos ensinamentos de Duarte, esta obra nos leva a conhecer Luciano, preto velho de elevada estirpe espiritual, líder de uma falange de resgate de espíritos sofredores do Umbral, ligado diretamente ao governador de Aruanda, João Cobú e também, Danilo Codegroza, espírito ecumênico dotado de muito conhecimento e excelente humor que, com boa vontade, ajuda nos processos desobsessivos das casas espiritualistas.

Vamos conhecer a vida cotidiana nas cidades de Aruanda, Nosso Lar, Hospital Esperança, Campo Formoso e outras, abordando temas

como: localização, alimentação, vestuário, moradia, lazer, trabalho, flora e fauna da região.

Elementais da natureza, entidades sob a forma de zoantropia, ovoides, são alguns dos assuntos abordados ao longo da narrativa, sempre com uma visão abrangente e de vanguarda, revelando a diversidade de seres e planos convivendo de forma intensa.

Que essa obra permita aos leitores de mente e coração abertos ao conhecimento encontrarem motivação para pesquisar os temas aqui narrados, questionando sempre a razão da nossa existência na trajetória evolutiva.

Olivio Cezar – Mediador e Organizador

PREFÁCIO

Desde o surgimento dos fenômenos das mesas girantes, o Espiritismo apresentou uma proposta ecumênica muito bem fundamentada pelo seu organizador, Allan Kardec, que procurou se afastar de dogmas e preconceitos das religiões dominantes para inaugurar uma nova era para a humanidade. O mestre lionês realizou um trabalho hercúleo para estruturar e atualizar os aspectos filosóficos e científicos de antigas doutrinas esotéricas, colocando sempre o crivo da razão nos seus diálogos e questionamentos junto aos espíritos da codificação.

O eminente professor não conseguiu pesquisar tudo, pois aos 69 anos, motivado por um aneurisma, retornou à pátria espiritual. A base sólida que deixou foi seguida por luminares como Leon Denis, Gabriel Delanne, Camille Flammarion e poucas décadas depois por seleta comunidade de cientistas que enfrentaram os preconceitos da ciência oficial para pesquisar e comprovar a imortalidade da alma. William Crookes, Ernesto Bozzano, Alexander Aksakof, Cesare Lombroso, Gustave Geley, Sir Arthur Conan Doyle, Paul Gibier, Frederic Myers, Charles Richet entre muitos outros, deixaram uma enorme contribuição sobre as pesquisas dos fenômenos espíritas.

Não menos importantes foram as contribuições de grandes sensitivos e médiuns, como: Emanuel Swedenborg, Andrew Jackson Davis, Daniel Douglas Home, Elizabeth d'Espérance, Edgar Cayce, Eusápia Paladino, Eurípedes Barsanulfo, Yvonne do Amaral Pereira e principalmente Chico Xavier.

O espiritismo é uma ciência e a cada dia surgem novas revelações que precisam ser analisadas e anexadas à doutrina, evoluindo sempre. Contudo, no Brasil, tivemos sua disseminação como religião cristã, conquistando adeptos do catolicismo e protestantismo ao longo do século 20, apesar da preocupação de Kardec com o perigoso desdobramento da doutrina para além dos pilares da ciência.

Para diferenciar o espiritismo de outras religiões de culto mediúnico, criamos o rótulo de kardecismo, transformando a doutrina dos espíritos na doutrina de Kardec. Claro que o mestre merece nossa maior reverencia pela obra que organizou, mas o pensamento que está contido nos livros não é dele e sim de uma seleta legião de espíritos elevados, que vieram a serviço do Cristo, revelar as verdades ocultas pelas religiões do passado.

Hoje, as instituições federativas e centros espíritas se preocupam em guardar a chamada "pureza doutrinária", rejeitando tudo o que está fora da codificação. Foi assim com Chico Xavier, ao receber a obra científica de André Luiz, trazendo notícias inéditas do mundo espiritual e continuou com o estabelecimento de *Índex Prohibitorum* para as obras do espírito Ramatis, Rafael Ranieri, Robson Pinheiro, Wanderley Oliveira e Carlos Baccelli, entre tantos outros.

É evidente que precisamos colocar o crivo da razão em tudo o que lemos, separando o joio do trigo, mas isso não significa que as chamadas "obras proibidas" não possam adicionar conhecimento e questionamentos das informações trazidas. Ficamos tristes quando observamos pessoas cultas e dedicadas à doutrina criticarem ferozmente os médiuns e espíritos citados acima.

Lembramo-nos de uma passagem do Evangelho, quando os discípulos procuraram Jesus pedindo a Ele que repreendesse pregadores que não pertenciam ao grupo seleto de seguidores, operando até curas no nome do Mestre. Serenamente Ele respondeu que todos os que praticavam o Bem eram seus discípulos, independente de compartilharem de Sua intimidade.

A verdadeira religião é a da Caridade e foi exemplificada por Chico Xavier, que jamais ousou criticar irmãos de outras crenças ou ideologias.

Ainda hoje, encontramos centros espíritas que não aceitam nos trabalhos mediúnicos a presença de pretos-velhos e índios dentre outras entidades da cultura brasileira. Muitos não permitem nem a prática livre da mediunidade, bloqueando o desenvolvimento dos médiuns e até a manifestação de mentores. Criaram um espiritismo sem os espíritos, como se a doutrina fosse deles.

Este livro traz informações que já constam em muitos outros, procurando fortalecer o senso de curiosidade e pesquisa do mundo espiritual, nossa pátria verdadeira. Não temos a pretensão de trazer a verdade absoluta, pois no nosso nível evolutivo ela não existe. Tudo o que recebemos nessas páginas pode ser questionado e verificado à luz da razão, do bom senso e da universalidade dos ensinamentos dos espíritos.

Tanto o Moderador como o Médium são pessoas simples e de cultura muito limitada e muitos erros que podem ser encontrados na obra não necessariamente são de autoria dos espíritos, mas das deficiências intelectuais dos autores encarnados.

A obra foi recebida pelo processo de psicofonia, sendo posteriormente transcrita e organizada. Pedimos desculpas pelos erros aqui contidos e temos consciência que estamos aprendendo com eles.

Os espíritos autores também não pretendem serem os donos da verdade e sempre aceitarão as críticas, feitas com respeito e dignidade. Nossa gratidão a eles por dedicarem muitas e muitas horas de seu tempo precioso para estarem conosco, ouvindo nossos questionamentos e pacientemente nos trazendo as informações do mundo maior.

Gratidão também a você, leitor, por dispor de seu tempo na leitura dessa obra.

Que Jesus, Mestre Maior, Modelo e Guia da humanidade, possa nos abençoar com Sua misericórdia e Seu amor. Que possamos, apesar de nossa condição de seres ainda imperfeitos, também estarmos com Ele, na nossa caminhada nos rumos da paz e da luz.

Arthur Ângelo – Médium Psicofônico

Olivio Cezar – Organizador e Moderador

BREVE BIOGRAFIA DOS ESPÍRITOS CO-AUTORES DESTE LIVRO

Duarte Vilasboas

Foi pastor evangélico em meados do século 20, vivendo no Rio de Janeiro. Casado, pai de 2 filhos, afastou-se da família a acabou desencarnando após a amputação das pernas. Chegou muito mal no Umbral Grosso e lá viveu por muitos anos, até ser resgatado pelos samaritanos de Aruanda. O livro narra sua saga na busca pelo resgate da família e de si mesmo. Foi convidado por João Cobú para coordenar os trabalhos da mesa de pesquisas graças à sua capacidade de conciliação. Traz muitas informações inéditas do Hospital Esperança.

Danilo Codegroza

Nasceu na Espanha no século 17 e foi trabalhar na França como médico e professor, precursor da especialidade que é conhecida hoje como medicina da família. Desencarnou em 1.666. Gosta de trabalhar com ervas e tem um excelente senso de humor. Entende que a oração e o passe são mais importantes que os fenômenos mediúnicos. Costuma nos recomendar o contato com a natureza e a importância de abraçar uma árvore. É um grande amigo de Luciano.

Luciano

Escravo na Bahia no século 18, desencarnou ainda jovem e na encarnação anterior foi medico e amigo de Danilo Codegroza. Espírito muito sério, atualmente é o responsável por uma legião de trabalhadores que atuam com resgates no Umbral. Está ligado a João Cobú, governador de Aruanda. Manifesta-se com voz pausada e sua energia traz muita calma aos que participam da psicofonia. Não costuma conversar muito. Seu lema é a caridade.

Robieh

Difícil de ser compreendido. Não aceita que o médium se alimente de nenhum tipo de carne animal nos dias de psicofonia. Veio do planeta

Z em Órion. Sua última encarnação na Terra foi há 2.000 anos no Oriente Médio, quando teve contato com precursores da religião muçulmana. Explica uma visão diferente do Big Bang. É o membro mais antigo da mesa de pesquisa e atua como um conselheiro. Tem muitos questionamentos sobre o determinismo divino.

Philip

Nasceu na Rússia e trabalhou com pesquisas da energia atômica durante a Segunda Guerra. Estuda o hângrion, subpartícula atômica que é uma fonte de energia usada no plano astral. Colaborou com a descoberta do crack. Esteve sob o domínio dos magos negros após sua desencarnação e posteriormente fugiu e foi abrigado em Aruanda. Tem facilidade em expor suas idéias. Apresenta no livro uma visão muito didática dos planos sutis.

Andrei

Químico alemão que viveu também durante a Segunda Guerra e teve como foco as pesquisas biológicas para o aperfeiçoamento da raça ariana, mas não era nazista. Contribuiu com a descoberta das metanfetaminas e outras drogas. Viveu de 1906 a 1968. Também foi prisioneiro dos magos negros e hoje trabalha para reparar os erros cometidos naquela época, orientando os cientistas encarnados na descoberta da cura do HIV e outras doenças.

Robespierre

Nasceu em Lyon em 1808 e foi contemporâneo de Kardec, chegando a ter alguns encontros fortuitos com ele. Desencarnou em 1872 com câncer. Sua formação era materialista, contudo procurou pesquisar e comprovar a sobrevivência da alma. Aborda assuntos das raças que vieram colonizar a Terra nos seus primórdios. Fala dos planos sutis, do Planeta Jardim, do Planeta Energia e do D4, o planeta dos dragões.

CAPÍTULO 1 – DUARTE

Duarte Vilasboas é um preto velho que vive em Aruanda e se apresenta sem os membros inferiores, amputados em sua ultima encarnação devido ao consumo excessivo de álcool e consequente diabetes. Usa o tele-transporte para se locomover no plano astral. Dedica-se às pesquisas de diversas culturas. Procuramos preservar a sua maneira simples de falar, sem nos preocupar com a gramática portuguesa:

- "Meu irmão, muitos anos se passaram e faltam poucos dias para eu completar os 76 anos de desencarne. Trabalhava na época como um pastor na Assembleia de Deus, onde fazia um trabalho evangélico de pouquinho em pouquinho, mas me iludia dentro da igreja, achando que mais um dia era apenas mais um dia, sem saber nada do plano espiritual.

- Os tempos foram passando e eu me entreguei ao alcoolismo, vindo a desencarnar antes dos entes queridos, minha mulher e meus dois filhos. Nessa passagem para o lado de cá, eu me perdi muito e acabei por minha invigilância, no Vale do Cilício, pois quando nos entregamos aos vícios, acabamos nos sentindo como suicidas. Nessa minha condição, desenvolvi diversas doenças.

- Realizei muitas incursões na procura de meus filhos, numa busca desesperada, achando que ainda estava vivo, arrastando-me pelo caminho, em cada lama, em cada pedra, por longos 25 anos e a única forma de conhecer a passagem dos dias era quando nos poucos momentos de lucidez, via a aurora surgir no céu. Imantado ao Umbral Grosso, presenciava uma guerra contínua no mundo dos dragões, observando a cada dia as perdas brutais dos espíritos errantes.

- A tristeza maior era por meus filhos que se tornaram dragões, pois fugiram da luz, negaram o amor e sugaram as energias da própria mãe, levando-a para a condição de um ovoide. Negar os seus entes queridos é um ato de desamor.

- Nessa situação sem rumo, me perdi e me encontrei diversas vezes. Naquele ambiente, quem fazia as orações, ou melhor, os encantamentos, eram os dragões e quem olhava diretamente para eles, se submetia aos seus poderes hipnóticos e se tornava um mero escravo. Aprendi a não encará-los e com isso consegui continuar minha busca pelos entes queridos.

- O Vale do Cilício tem todas as dores que se pode encontrar e a pior para mim foi ouvir o grito e o grunhido dos espíritos errantes e reconhecer neles as vozes dos meus filhos. Minha vontade era de ali permanecer, pois sabia que lá estavam e permaneciam vivos. Continuei, continuei, permaneci rastejando, me humilhando, trocando o pouco que tinha para poder estar perto deles.

- Ainda nessa condição, diversas vezes observava a cidade de Aruanda que de tempos em tempos passava no alto, com aquele cheiro de ervas, com aquela densidade comovente, atrativa, chamando todas as entidades para si. Fiz de tudo, mas não consegui ajudar meus filhos. Ofereci a minha própria vida em troca, mas os senhores do mal não a aceitaram. Viam em mim um corpo fluídico vazio, quase sem mais nada, sem nenhum tempero para nutri-los.

- Finalmente, tempos depois, inconsciente, fui resgatado para Aruanda e recebido pelo irmão João Cobú. Lá tive auxilio, recebi tratamento e menos de um ano depois, já restabelecido, após 26 anos de desencarne, fiz a minha primeira incursão ao Umbral com a falange de João Cobú, quando conheci Luciano.

- Conheci também outras entidades que serão apresentadas em breve e me foi atribuído o trabalho de coordenador de uma mesa de pesquisas para melhorar minhas possibilidades motoras, fisiológicas e psicológicas.

- A minha necessidade de procurar uma forma de ajudar meus filhos era enorme. A vontade de poder suprir suas carências superava as minhas limitações. Várias incursões foram feitas e em nenhuma obtive resultado.

- Muitos anos se passaram e cheguei aos 32 anos de trabalhos contínuos na legião de Luciano, com pesquisas e incursões, tudo anotado e presenciado por outros irmãos. Na mesa de pesquisas somos cinco trabalhadores, de diversas nacionalidades e idiomas, lembrando que muitos são os planos em que vivemos e até mesmo em Aruanda notamos a existência de um plano mental, embora eu só tenha conhecimento do plano astral.

- Voltando à cronologia dos fatos, 32 anos após meu desencarne, tive o primeiro encontro com Pedrinho, meu filho mais novo, quando se sucederam várias batalhas com perdas tristes até que conseguimos resgatá-lo e levá-lo ao Hospital Esperança. Infelizmente, três semanas depois, após uma forte invasão ao hospital, cujos detalhes não me é permitido falar, por questões éticas, ele foi levado de volta pelos magos negros, sendo tratado como um bichinho, mero enfeite, mero fetiche de destruição e ódio. Meu filho mais novo encontrava-se novamente perdido.

- Pedrinho se tornou membro da falange do Dragão do Oeste, que atua no Brasil, em um plano que nem os exus têm acesso, onde o clima é tão ácido que provoca o desencarne do perispírito no plano astral, num plano tão denso que você perde sua individualidade e vira alimento dessas entidades, regredindo para a fase ovoide, pois as magias que são deferidas por tais almas aniquilam totalmente a existência, transformando o ser em mero feitiço.

- Por isso, realizamos tantos estudos e pesquisas para realizar o tele-transporte dessas entidades necessitadas para outras dimensões. O irmão deve ter ouvido falar dos campos sutis. A minha busca é pelo transporte desses planos sutis da Terra para outras egregoras, outros sistemas solares. A solução talvez passe pelo transporte para outras regiões dessa galáxia. Essa é a minha pesquisa. Nesses anos todos, nada consegui para minha família, mas com outros irmãos obtive bons resultados."

Duarte dá uma pausa em sua narrativa e fala de um espírito amigo que veio fazer morada em Aruanda e o ensinou muito sobre os outros planos sutis das "moradas do Pai", o irmão Akiramah, da região de Júpiter que teve breve

passagem pela Terra e que trouxe muita cultura e visões diferentes do seu mundo de origem.

- "Akiramah é conhecido por vocês como um grande guerreiro, um grande líder - foi aquele que governou no Egito como Tutancâmon. Akiramah não era seu nome quando encarnado, mas seu nome de espírito. Ele fez na Terra tudo o que quis e quando chegou ao mundo espiritual encontrou o que não quis. Recobrou a lucidez, buscou e encontrou a verdade, descobriu que a sua morada não era na Terra e nem nos planos espirituais que aqui se encontravam. Buscou a comunicação direta com os irmãos da Grande Fraternidade Branca e reencontrou o caminho da sua terra natal, Júpiter, que finalmente o recebeu de volta com muito bom grado e coração aberto.

- Quando eu falo de Júpiter, estou me referindo a uma densidade próxima do zero, de uma matéria muito sutil, um planeta essencialmente gasoso, assim são as colônias desse orbe. Suas encarnações aqui foram breves, uma num período de 50 anos e outra no período de 33 anos, completados recentemente e então ele conseguir retornar ao plano espiritual de Júpiter.

- O irmão não conhece a migração de espíritos vindos de Capella e outros planos sutis? Planos elevados e quase sem matéria? Nosso trabalho não se estende só a Júpiter, pois as pesquisas continuam e tendem a excederem a outros planos mais sutis. Akiramah, enquanto acompanhava a chegada do Planeta Chupão, conseguiu o transporte para Júpiter, libertando-se de maiores sofrimentos.

- Vejamos os exemplos que o irmão mesmo conhece como o caso de Hitler em Plutão [(1)]. Isso só se consegue em pequena escala, mas com o conhecimento de magias de outros planos quem sabe poderemos realizar transportes em grande escala?

- Não desejamos guerras ou cataclismos para servir como gatilho para tais magias. Como acha que os capelinos irão voltar para Capella? Não por tele-transporte, mas sim por magia. Temos muitos capelinos aqui na Terra ainda. Poucos fazem parte da matéria, muitos estão no

(1) Outros autores espirituais já mencionaram o exílio de Hitler neste planeta, sob a tutela do Mahatma Gandhi.

Umbral. Muitos milhões fazem parte de planos vibratórios inferiores e pouquíssimos estão nos planos mais elevados. Estes últimos estão buscando o transporte para uma densidade que comporte o momento do seu estado evolutivo. Afinal, quem é justo sempre encontrará justiça."

Mediador: Posso perguntar sobre o Planeta Chupão? Ele é um planeta material, ou seja, dá para sentir a sua presença física ou é apenas um planeta astral?

- "Para existir no astral é necessário ter no mínimo uma centelha no material. Veja, por exemplo, que um microrganismo, uma centelha, já é capaz de fundir um mega universo, um macro sistema. Uma pequena fagulha pode conter o principio básico para a energia **vrutif.** Esse nome não existe na Terra. É uma energia fluidimensional, que pode ser encontrada, por exemplo, em Nosso Lar, na água que brota das pedras e que possibilita a origem da vida."

M: Mudando um pouco de assunto, quais as perspectivas de ocorrerem muitos cataclismos nos próximos meses no Brasil e no mundo?

- "Sou um pesquisador, não posso falar muito do assunto, mas essa barragem que se rompeu (Brumadinho - fevereiro de 2019), infelizmente ocorreu para abrir uma passagem para este mundo. Essas almas que desencarnaram doaram um pouco do fluido vital delas para essa magia que te falo. É duro de imaginar tamanho sofrimento para fazer um transporte. Vocês acham que isso é a justiça atuando na lei de causa e efeito, mas eu entendo como sacrifício, pois esses irmãos que desencarnaram estavam comprometidos com esse sacrifício."

M: Qual a sua visão com relação às previsões que o Chico Xavier fez para 2019? Ocorrerão migrações para outros mundos?

-"Talvez ocorra mais até do que ele falou. Quando falo de magia muito me é cobrado, pois certos assuntos são desconhecidos até nesse plano vibracional em que eu vivo. Chamem do que quiserem, mas para mim essas catástrofes não trazem justiça. Permito-me criticar somente o que já conheço e isso vale também para meus companheiros da mesa. Muito se perdeu de outras civilizações, que

continham o conhecimento da magia. O que você entende como um sofrimento para um bem maior eu chamo de privação para alguém maior.

- Como fazer uma boa morada aqui na Terra se vocês não vivem em paz e como viver em paz também do outro lado? No meu campo de pesquisa eu vejo que todos podem viver em comunhão, inclusive o Mal com o Bem, mas os meus irmãos de mesa questionam que o mal tem que viver com o Mal e o bem com o Bem, embora eu não concorde com este conceito. Mal é ausência de luz - mal mesmo para mim é estar mal consigo mesmo. Entende o que eu busco?

- Na bancada, todos foram cientistas, só eu fui um pastor evangélico. Estou aqui por meritocracia e os outros por conhecimento. Nessa comunicação, esse primeiro livro vai ter uma participação maior de minha parte. Os próximos serão com os irmãos Philip, Andrei e outros que em breve se identificarão.

- A minha pesquisa só abrange o sistema solar. Com objetivos culturais específicos, procuro trazer informações do sistema solar enquanto espero a hora de me reencontrar com a minha família. Dedicarei meu tempo com você para informar nossas pesquisas, promovendo um trabalho de encontro das culturas passadas que ocorreram nesse mundo sem considerar espaço e tempo."

M: O irmão poderia contar um pouco mais de sua vida em Aruanda?

- "Vamos falar menos em nomes e mais em ações. Não podemos citar detalhes das magias, pois isso não nos foi permitido. Quero falar sem medo, sem dor, pois muitos ainda pensam que dor é crescimento. Não existe razão nenhuma em sentir dor. Pouco evoluí com o sofrimento, se puder colocar numa balança. A maior ascensão vem da mente livre e aberta, disposta a aprender.

- Podemos conversar sobre como o preconceito atrapalha a visão da coexistência dos dois mundos e de outros planos sutis. Vamos falar das duas densidades de Aruanda. A densidade que eu conheço é a mesma já descrita por outros espíritos em muitos livros: a astral. Como em um terreiro de candomblé, Aruanda é dividida entre seus filhos da casa e os visitantes. A cidade tem o formato de anéis, onde o

núcleo se conecta com o plano mental com uma espécie de escada ou elevador. Esse acesso pode ser realizado através da cidade, contudo o seu núcleo está restrito aos orixás.

- Na densidade em que vivemos, contamos com egregoras, pequenas famílias agrupadas, onde seus filhos adentram no trabalho como netos, bisnetos e tataranetos da sua real forma. Pense numa grande árvore genealógica. O orixá é o meio da raiz, é a luz **imi – imi**, nome que damos lá a essa forma de energia.

- O irmão conhece Sananda (Jesus) da Grande Fraternidade Branca. Entenda que a Terra não existiria sem a presença dos orixás e da Grande Fraternidade Branca. Observe que são poucos os nomes que vocês conhecem dessas associações. Antes do tempo desse ser que vocês conhecem como Jesus, o conhecimento oral dominava; a oralidade fluía e chegava ao ouvido de cada casa, com as histórias se sucedendo, até que um dia ninguém quis mais falar da Grande Fraternidade Branca e se perderam em dogmas.

- Usando o livre arbítrio, muitos se afastaram da sua verdadeira essência. Não quero parecer arcaico, mas entendo que aquilo que aprendemos deve ser repassado da mesma forma ou até usando alguns artifícios. O conhecimento precisa ser compartilhado. Portanto, não podemos separar os orixás da fraternidade. Egoístas são aqueles que acham que o branco veio primeiro - foi o preto."

M: Isso aconteceu no continente da Lemúria?

- "Sim, e depois da Lemúria que você conhece, novas experiências aconteceram na África, naquele pequeno caminho que Jesus trilhou e que não tinha ainda a passagem do Estreito de Gibraltar, a entrada do Mar Mediterrâneo. Ali surgiu o homem branco, da união do negro com o índio. O índio é a própria miscigenação do negro que vem de outras matérias (Duarte observa que a denominação índio provém de um equívoco de Cristóvão Colombo, que, ao tocar a ilha de Guanahani, nas Antilhas, pensou ter chegado às Índias).

- O negro foi a primeira encarnação dos humanos na Terra, mas o principio que deu origem ao homem veio do espaço. Quando eu falo do **Homus Erectus**, podemos entender como uma tentativa de

experiência de outros seres. A passagem do homem de **Neanderthal** para **Erectus** foi um teste de laboratório aonde muito espíritos assistiam, esperando uma oportunidade para habitar aqueles novos corpos.

- O principio inteligente logo se adaptou e se tornou aquele principio disponível para receber o livre arbítrio. Note que até hoje vocês são uns animais, em alguns aspectos. Quando falamos em alimentação não podemos negar que os nossos vícios terrenos tendem a transcender a matéria. Em Aruanda ainda se come carne, pois nos círculos exteriores da cidade a carne é liberada. Nos núcleos interiores ela não é bem vista.

- No meu caso, eu me alimento de tudo o que comia quando encarnado, carne de boi, frango, porco, grãos, vegetais, legumes, com cinco refeições ao dia, sendo três delas contendo proteínas e as outras duas focadas em frutas e verduras.

- Por ser uma cidade ligada aos ideais das florestas, consumimos ervas o tempo todo. Até o uso do álcool para alguns é necessário.

- Hoje estamos em festa em Aruanda, assim como no seu mundo, para celebrar um sincretismo que não faz parte de um dia (refere-se a 2 de fevereiro, dia de Iemanjá) mas sim de um mês, pois desde a primeira noite sem lua do mês de janeiro comemoramos o dia da mãe do mar. Porque a esteriotipação de pai e mãe? Por um sincretismo da mesma necessidade da aproximação vinculada ao ser, mas tal aproximação transcende a matéria, um mero prefixo antes do nome faz uma ligação mais forte, transcendendo o tempo e o espaço.

- Veja a questão dos orixás. Chame de crença, de condicionamento religioso, mas eu prefiro que você chame de ancestralidade, como havia explicado sobre a árvore, na qual todos que vão para Aruanda têm um trabalho definido. Os anéis exteriores são abertos a todo visitante, sem muros ou portões, apenas barreiras vibratórias e para adentrá-las você precisa ter um pensamento afim ou ser convidado.

- Na eventualidade de um ataque só os anéis exteriores serão comprometidos e o plano mental ficará imune. A maior defesa da

cidade é feita pelos próprios moradores, que são trabalhadores impecáveis ou pelo menos de boa vontade, sempre dispostos a proteger o seu lar. Hoje somos 27 milhões de habitantes.

- Outros planos sutis não conhecidos tendem a abrigar um numero maior de almas, mas o fluxo contínuo de Aruanda tende a ser um dos maiores porque no mesmo ritmo que saem espíritos, entram outros, enquanto em outras instancias o ritmo de chegada é maior que o de saída.

- Existem outras cidades móveis, mas menores e onde o plano vibratório é muito inferior, dominadas pelos dragões. Hoje, mais de 2/3 da população da Terra é de desencarnados que se encontram em micro-cidades onde o mal predomina, comunidades com poder bélico inimagináveis.

- Graças às forças do Bem, conseguimos seguir um grupo que traficava drogas para o mundo material. Novas drogas que os magos negros elaboram buscando fazer "temperos" para aqueles que gostam disso. Infelizmente, pouco é citado pela literatura espiritualista de egregoras de outros povos como Alá ou mesmo do extremo oriente.

- Aruanda é a maior cidade astral da Terra, mas encontramos muitas outras cidades móveis que circundam o globo devido à necessidade de estarem se escondendo de ataques das trevas.

- Para movimentar uma área de proporções tão grandes precisamos de muita fé. Seu governador é João Cobú, e em cada anel temos um encarregado. São 15 anéis de visitantes, 20 anéis de socorro, 15 anéis de trabalho (que podem ser acessados pela maioria) e 15 anéis que só podem ser acessados pela alta corte, que pertence à arvore genealógica, com constante remanejamento de funções. Acredito que hoje é a cidade que mais faz atendimentos de socorro, devido à grande ocorrência de desencarnações nessas ultimas luas (anos). Destaco a falange de Luciano que ascendeu recentemente graças a muitos trabalhos de resgate concluídos com sucesso dando a ele maior dinamismo e autonomia.

- Hoje o dia foi de festa (2 de fevereiro, dia dedicado a Iemanjá na Umbanda). Muitas festas com sincretismo religioso se sucedem servindo de combustível para movimentar nossa cidade. A fé nesse mesmo sincretismo permite esse fenômeno de locomoção. Quando o Mestre falou da fé que transporta montanhas Ele estava falando literalmente, não de uma pessoa só, mas de um grupo todo - é possível sim, tirar uma casa do chão e levar para outro lugar, mas nem todo transporte precisa ser de origem espiritual ou anímica, pois a ciência também domina formas de transporte, usando suas máquinas.

- Aruanda é um plano sutil como muitos outros ao redor da Terra. O plano sutil da egregora que forma Júpiter é de onde eu tenho mais informações, graças à ajuda de Akiramah, que possibilitou o nosso transporte de um plano sutil a outro, considerando que o planeta terrestre está ligado a outras egregoras, do mesmo jeito que no plano material os planetas se alinham, isso também ocorre nos planos sutis, possibilitando o que se chama de tele-transporte e precisam de caminhos para ser seguidos quando a viagem é muito longa.

- É o que vocês chamam de buracos de minhoca. Quando nos referimos ao deslocamento de um cômodo a outro anexo, fica fácil de entender, mas quando falamos de milhares e milhares de quilômetros temos que excluir o tempo e o espaço. Infelizmente não domino muito essa linguagem técnica.

- Posso estar abrindo para o irmão Andrei, que é cientista, daqui a algum tempo. Esse alinhamento segue um prazo e está adiantado de 10 a 20 anos em relação ao plano material. O irmão já perguntou sobre as previsões desse ano e eu preveni para esperar o pior, mas desse pior sempre vamos ter o outro lado da moeda, o lado das pessoas que estariam sendo beneficiadas. O que eu posso dizer é que o transporte precisa de uma grande demanda de energia. Uma quantidade finita de pessoas quer ir para outro ambiente e isso demanda certa quantidade de energia para obter o resultado esperado. O transporte leva espíritos desencarnados para planos sutis mais distantes, planos habitados mais evoluídos, onde a matéria não é mais necessária, onde a vontade vira energia e a energia vira vontade.

- Chegou a hora de todos terem acesso a esses planos, não só os espíritos, mas também os encarnados. Quem sabe daqui a 100 anos vocês já possam dar uma volta em Júpiter, que desenvolve desde muito tempo no mundo microscópico criaturas migrando do principio não inteligente para uma vida inteligente da mesma forma que ocorreu na Terra, já que a vida surge primeiramente no mundo espiritual.

- Akiramah se distanciou da Terra e nos possibilitou uma comunicação inédita com uma tecnologia que em breve chegará a vocês para transportar o conhecimento material de Júpiter para a Terra.

- Se não prepararmos nosso pensamento nunca iremos nos conectar com nosso verdadeiro propósito, nossa verdadeira razão. Eu não chamo isso de missão porque ninguém irá ganhar premio por isso, eu chamo de razão, pois de fato você decide por si mesmo. O importante é aprendermos a lição para n futuro vivermos em harmonia."

CAPÍTULO 2 – BEM AVENTURADOS OS PACÍFICOS

- *"Bem aventurados os pacíficos, pois eles herdarão os caminhos da Terra"*. Essa foi a ultima discussão em pauta na nossa mesa. Quando falamos dos pacíficos não nos referimos aos não violentos, mas sim a todos os que estão predispostos a fazer o Bem, mesmo que ainda não tenham essa consciência no momento atual. Como o irmão mesmo sabe, a Justiça é divina e o tempo é curto. Como não entendo isso como missão e sim como razão, qual a razão de sermos pacíficos em tempos tão difíceis?

- Nunca vai haver uma resposta pronta porque sabemos que não podemos fazer tudo numa única encarnação. Feliz daquele que consegue, pois tamanha disposição terá sua recompensa no devido momento. Mas não podemos ignorar a evolução na jornada daqueles que tentam.

- O irmão deve ter ouvido muito essa frase no seguinte contexto: *"Bem aventurados os mansos e os pacíficos porque eles herdarão a Terra"*, porém na minha discussão considero que bem aventurados serão os pacíficos que herdarão a Terra, pois realmente essa será a sua transição. Essa caminhada pode ser mais bem dividida quando falamos da Terra e dos planos sutis dentro dela e quem herda a Terra tem a responsabilidade de estar trazendo tudo que foi visto nesses planos sutis para a vivência humana, pois sabemos que a matéria é uma semelhança do mundo espiritual e não o contrário.

- A posição de pacifico requer um grau de pessoa disposta a evoluir. Você se disponibiliza antes de ser aceito no ventre da sua mãe, ainda no plano espiritual, para habitar na matéria e a matéria se submete à sua própria vontade.

- Como isso pode estar na mesma frase? Difícil acreditar no livre arbítrio desta forma, mas infelizmente é assim que acontece. Você pode assinar, lavrar em cartório, mas na ultima hora você ignora tudo e faz o que quiser. Assim é o livre arbítrio e quando vamos adquirindo mais conhecimento de nós mesmos mais ele cresce.

- Quando você busca entender o motivo de porque veio à Terra, começa a encontrar as razões de seus fracassos. Podemos chamar isso de vicio. Não é porque desencarnamos que abrimos mão de nossos vícios. Eu abri mão de diversos, mas vejo vários irmãos que não abriram. Isso é errado? Mas se o livre arbítrio é a coisa mais certa que você tem em sua vida, a única que ninguém pode tirar de você, que é a vontade de você fazer o que você quer? É por esse motivo que devemos nos colocar na posição de fazer o que é certo, apesar de nem sempre termos essa vontade. O que eu gostaria de falar não passaria pelo crivo de meus amigos de mesa de pesquisa.

- Nesse momento, vou passar a palavra para o irmão Philip."

Psicofonia com Philip

- "Como herdeiros da Terra e dos planos sutis ao redor dela, consideramos que temos que dinamizar e entregar os trabalhos.

- O que antes foi colocado como livre arbítrio agora se torna um dever, uma tarefa árdua devido à fatalidade dos tempos. Posso afirmar que muitas coisas tendem a mudar no plano material. O que já foi apresentado anteriormente em diversos livros, posso dizer que foi atualizado, pois o tempo não para e o conhecimento não pode ficar estagnado.

- Hoje em Aruanda observamos uma grande insatisfação, uma grande tristeza ao ver pessoas mais evoluídas privando-nos do seu conhecimento, pessoas menos evoluídas aumentando seus dogmas e os humanos se perderem em dogmas e preceitos que não podem mais existir e nem serem aceitos do lado de cá. Nada é por acaso. Quando nos lembramos das fatalidades ocorridas dias atrás (rompimento da barragem de Brumadinho em Minas Gerais, fevereiro de 2019) entendemos que elas podem se agravar dos dois lados da vida. As incisões e as guerras nunca pararam e não será agora que isso vai mudar.

- Nosso papel é pesquisar, procurar nos inteirar e buscar os preceitos das culturas e das vivencias. Como eu posso olhar para trás e ver diversas vivencias que estão se repetindo? Como eu posso entrar em um buraco de minhoca ou em um plano sutil muito mais evoluído,

ver as diversas mudanças que foram aplicadas devido a uma decisão errada que foi tomada?

- Não podemos aceitar isso naturalmente. Muitos chamam o conhecimento de demônio, mas na nossa mesa nós exorcizamos demônios quando as perguntas ficam sem respostas, pois não precisamos respondê-las e sim formulá-las.

- Como podemos falar de soluções sem fazer as perguntas corretas? Palavras vazias não enchem lacunas. Questione sempre, duvide sempre, até do que eu estou falando e até do que eu tenha a questionar. Sempre esteja disposto a questionar e se abra ao novo.

- Você sabia que para existir plano espiritual precisa haver matéria? Hoje, Aruanda só se move por causa da fé dos que a habitam e dos encarnados. Nas suas barreiras de campo mórfico-genético [(2)] onde só determinada vibração transpassa suas microfibras, precisamos da mesma energia que vocês precisam para viver ou como já foi dito pelo Duarte com uma integração entre o micro e o macro.

- O conceito do buraco de minhoca nada mais é do que a fusão do micro e do macro em um único espaço em que a dinâmica de nossas moléculas permite sua moldagem numa única linha nos reduzindo para um tamanho menor que um próton. Depois do átomo ainda nada se sabe na linguagem terráquea, mas no nosso campo de pesquisa estamos abrindo os estudos para o elemento que chamamos de **"hângrion",** dividindo o átomo em nêutron e elétron e depois dividindo novamente até chegar ao **"hângrion"**. Tal tecnologia só será aberta para vocês daqui uns 100 anos. O **"hângrion"** está dentro do núcleo do átomo. A energia que ele libera é mais limpa, mais pura, pois a matéria não se dissolve, não há poluição. Na manipulação do **"hângrion"** você encontrará a energia que movimentará o próximo século.

[(2)] Teoria criada pelo biólogo inglês Rupert Sheldrake (1942, -) que estuda a repetição de um comportamento por um número suficiente de vezes, criando um campo de formas. Esse campo tem uma espécie de memória cumulativa baseada no que aconteceu com aquela espécie no passado.

- Anos atrás, havia uma idéia de que o plano espiritual estava 50 anos à frente do material, hoje graças a essas descobertas no nível microscópico, percebemos a extensão de nossos planos sutis e quanto é reduzido o nosso conhecimento.

- Como podemos falar de um plano espiritual 50 anos à frente se observamos a existência de planos sutis a mais de 1.000 anos? Ao lembrarmos o conceito de tempo e de espaço, sabemos que tudo tem a hora certa para acontecer e quando ela chegar quem sabe minhas palavras não terão ajudado? Muito vago ainda está esse capitulo, mas esse debate entre nós deve continuar. Se me permite gostaria de falar um pouco mais do assunto que domino.

- *"De muito caminhar, o homem perdeu seus pés, de muito pensar o homem se perdeu nas suas idéias, mas por muito amar ele conheceu tudo o que antes não conhecia."*

- *"Amar a Deus ou amar a religião? Amar a ciência ou amar os cálculos? Ame tudo e a todos, mas não se esqueça de se amar."*

- Eu trabalhei como anônimo junto a diversos cientistas famosos; fiz pesquisas relacionadas à bomba atômica na Rússia e meus testes não foram os mais felizes. Fixei-me por muito tempo com os magos negros, sendo peça meramente fantoche para criação da droga que vocês chamam de **crack.** Não me orgulho de nenhum dos meus trabalhos e então hoje dedico toda a minha força e a minha vontade em prol do Bem. Tento não olhar para o tempo que se passou para não me arrepender do pouco que fiz. Para alguns o tempo é importante, mas para mim as obras são mais.

- Trabalhamos na mesma mesa, eu, Duarte, Andrei, Philip, Robespierre e outro irmão que não quer revelar o nome, por enquanto. Abrimos os trabalhos dando liberdade para quem se sentir à vontade, pesquisar junto aos demais, lembrando que cada um tem sua limitação, sua forma de pensar e de agir. Não nos prendemos a nenhum dogma como antes foi dito.

- A idéia do projeto foi do Duarte, com objetivo de ajudar sua família, não apenas no plano em que estamos, mas em outros mais sutis. Unimos nossa vontade e disposição para fazer diferente. Queremos

mudar o que pode ainda ser mudado, mas precisamos respeitar o livre arbítrio. Não sou de muita conversa, gosto de trabalhar com cálculos, com variáveis matemáticas e não com as palavras."

Faz uma pausa e pede que quando for evocado sempre se coloque um pouco de água perto, pois suas feridas de outras vidas acabam machucando o médium na passagem.

- "Quando resolvi viver em Aruanda tive que me desfazer de dogmas católicos para avançar onde todas as religiões se acomodam, pois como bom católico não suportaria olhar para meus entes queridos e dizer que eu ajudei sua morte no plano físico."

Duarte retorna e explica que é o organizador do trabalho, mas que quer compartilhar o conhecimento dos outros irmãos da mesa. Sobre o outro irmão cujo nome não foi mencionado, esclarece que ele vem de uma linha diferente, uma linha que transcende o nosso tempo. Robieh é um irmão que trabalha na linha do Oriente conhecido como adorador de Alá.

Psicofonia com Robieh

- "Salamaleico. [3]

- Nossa conversa vai ter suas leves interrupções devido à necessidade que terei de converter as palavras. Pouco se fala do nosso desconhecido céu. O que posso lhe dizer é mera ilusão de ótica, uma fábula, contada pelas areias do tempo, mas Alá existe e eu hei de encontrá-lo. Não habito essas bandas de carne há 2.000 anos e abdiquei de toda e qualquer transição terrena para poder aprender as coisas que não são deste mundo. Numa "próxima comunicação será mais fácil me expressar (apresenta muita dificuldade em falar, o médium está ofegante)."

M: Posso fazer algumas perguntas ao irmão? Não reencarna há 2.000 anos. Foi contemporâneo de Jesus?

[3] Expressão árabe utilizada pelos muçulmanos como uma saudação e significa: *"que a paz esteja sobre vós"*. Originalmente, a grafia correta desta expressão era Salaam Aleikum ou As-Salamu Alaikum.

- "Não na mesma época. O Cordeiro já havia passado."

M: Porque o irmão O chama de Cordeiro?

- "Essa nomenclatura é permitida de onde eu venho. Ninguém pode ignorar Sua opção de habitar e governar esta Terra que um dia também habitei. Sinto-me muito grato por Ele, pela vida e isso me basta para manter a minha vontade de aprender e de voltar para a minha terra natal, o planeta Z, em Órion.

- Habitei aqui na época que você conhece como inicio dos tempos, onde a areia governava além do homem. Pouco posso falar dessa encarnação. Muitas memórias estão apagadas, mas o conhecimento é o maior poder. Posso lhe informar que naquela época, depois de Atlântida, por volta de 1.800 anos antes do Cordeiro, havia muito mais respeito pelo que se chama de Terra, de natureza e o conhecimento que fui adquirindo com o passar dos anos terrenos só me fez ficar desgostoso do que vocês chamam de vida material e então minha missão foi procurar resquícios da minha terra natal, para um dia poder retornar.

- Na mesa de pesquisa, sou o mais velho e o mais disposto a falar. Sou o único que tem vontade de responder às perguntas que os outros tendem a fazer. Uma espécie de conselheiro. Sempre me dediquei com exclusividade à área cientifica. Os assuntos estudados se referem a tudo que possas chamar de cultura, civilizações ao redor do mundo entre seu sistema solar, dividindo-se em pastas, em tópicos e nós focamos a cada 53 anos terrestres um trabalho como pauta. Aqui eu tenho a minha cadeira cativa como o único disponível a responder. Sou como um Atlas vivo."

O médium demonstra extremo cansaço e dá passagem para Duarte novamente, que solicita que o médium se abstenha de carne nas futuras comunicações com os cientistas, pois suas toxinas afetam seus corpos sutis.

No encontro seguinte Duarte responde sobre a galáxia em que estamos. Informa que a galáxia de Andrômeda encontra-se a 2,5 milhões de anos luz e dentro da nossa, visualizamos a Constelação de Órion que tem um braço onde se situa esse grãozinho de areia que chamamos de Terra. Depois de consultar Robieh, este informou que a Terra está na periferia de Órion, por

isso a ligação de tantos espíritos de Órion na formação da egregora da luz na Terra.

- "Eu acredito que sua ciência tenha as mesmas informações que o Robieh deu para a gente. Voltando ao campo das constelações, quando se fala de Andrômeda não podemos nos esquecer do caminho que se traça até chegar lá. Um caminho rápido para aqueles que pegam seus devidos buracos de minhoca; quando falamos dessas constelações não podemos olvidar de que todos somos uma unidade, mesmo um amontoado de estrelinhas distantes fazem partem do mesmo berço. Quando falo dessa união, falo diretamente da energia divina, da energia da vida. Esses termos serão conhecidos daqui a alguns anos quando se descobrir essa energia contínua. Hoje estava previsto trazer o Robieh de novo."

CAPÍTULO 3 – ROBIEH

- **"Salamaleico"** (o espírito demonstra maior facilidade de comunicação devido à abstenção de carne pelo médium).

- Muito mais fácil me comunicar sem as toxinas. Com o passar do tempo eu vou me adaptar a esse conjunto simples de células (refere-se ao médium) usando-as de forma muito mais inteligente. O médium vai começar a sentir um desgosto em ingerir tais toxinas como a do monóxido do carbono (devido ao médium fumar).

- Você pode considerar este ser apenas um principio inteligente - eu contudo o vejo como aquilo que de melhor se perdeu no homem (com relação à aproximação do cão durante a psicofonia). Instintos animais não deveriam ser considerados como inferiores. O que julgas como mero principio inteligente poderia habitar lugares onde você não conseguiria sobreviver. O apego aos dogmas veio depois do estágio no reino animal, quando criamos todo um envoltório desnecessário sobre as culturas terrestres, ambíguo ao plano sutil adjacente."

M: Gostaria de conhecer as informações sobre o projeto Terra, vindo de Órion.

- "Há 1 milhão de anos atrás, começamos no meu planeta, incursões sobre o plano da Terra, muitos seres dispostos vieram trazer conhecimento, com boa vontade, já outros vieram compulsoriamente, designados por vontade maior, antepostos de uma razão principal, colonizadores, pesquisadores, trabalhadores de todas as searas e instancias dedicaram-se a esse projeto. Eu fui um deles, mas vim devido à necessidade de colonizar, pois meus trabalhos eram mais viáveis e mais bem vistos fora do meu mundo.

- Assim, como num sopro, nos desmaterializamos de nossas formas passadas. A saudade do que havia em Órion ainda ecoa no meu coração. Há muito me desprendi de tais barreiras como minha família, meu trabalho e meus sonhos, para colaborar nessa egregora pura e ao mesmo tempo inóspita a todos os demais que pudessem adentrá-la.

- Levados por uma corrente magnética, fomos desintegrados de nossas estruturas na estrela matriz, nosso sol, nossa luz invicta. O trabalho não começou no primeiro momento. A rematerialização completa para esse novo momento de nossas vidas pulverizou todas as nossas proteínas vindas de nossa estrela. Muitos de nós nos esquecemos da verdadeira razão de estar aqui.

-Habitamos e colonizamos, primeiramente no plano astral, depois trabalhamos com o reino mineral aonde na medida em que evoluíamos o tempo não afetava a capacidade de criar e de gerar as próximas vidas.

- A primeira civilização que nos acolheu, conhecida como Lemuria é confundida por muitos como o Continente da Atlântida, cuja cidade de mesmo nome encontrou sua posição no campo **orb** [4], pois sua localização podia ser alterada.

- Era uma cidade com propulsores, totalmente tecnológica, e estava disfarçada entre muitas barreiras da historia numa época que considero como a precursora do H**omo Erectus** e ao mesmo tempo sobrepondo-se junto à civilização da Atlântida não vemos só os homens, mas seres de varias galáxias e constelações que também vieram habitar o mesmo ambiente, como recitaram os vossos poetas da época.

- O pouco que me prende a tais lembranças me fixa no amor e na vontade de fazer diferente desta vez, pois a ganância e a destruição daquela civilização, sediadas ao desejo de serem maiores que o próprio Criador foram precursoras dessa vida terrestre que vocês insistem em chamar de boa.

- Não chamamos nem de seres humanos puros aqueles que estavam naquela região da Lemúria, pois muitos deles, provenientes de outras galáxias conseguiram adentrar na Terra com aquela energia, se materializando junto a seus corpos como queriam.

[4] Nome para objetos ou trajetórias esféricas. Neste caso podemos entender como uma cidade que tinha formato esférico e era de concepção extraterrestre.

- O que aconteceu com aquela civilização? O que posso dizer? A perda do amor ao próximo se tornou diretamente causador da sua destruição. As lembranças do passado se desmembraram em varias linhas e o vencedor sempre fará prevalecer a sua história.

- Mas e os refugiados, os que foram abandonados? Essa informação sempre se perderá. Como contar a historia de um povo sem revelar todos os lados?

- Com uma vivencia de muitos anos de projeto Terra eu posso lhe afirmar que muitos espíritos voltaram às suas terras natais e seguiram sua vida. O que vocês chamam de carma, eu não aceito. Somos senhores de nossos traumas, logo senhores de nossos carmas.

- Você decide sofrer, você decide viver. Insistir no erro é uma disposição do livre arbítrio de cada um. Há muito escolhi não reencarnar de novo nessa terra, me mantendo no plano astral, sem ter optado para o que chamam de segunda morte, por decisão própria, apesar de já ter sido convidado a habitar o plano mental - habitar ou não eis uma questão.

- Voltar para casa, mas que casa? O que chamas de lar não é senão o tempo que faz esse lar? Como viver de lembranças, se convivemos com o futuro e vivemos diretamente o presente? As respostas nos chegam como charadas.

- Junto ao planeta Terra, como em todo projeto, tivemos varias incisões de diversas culturas e planetas ao redor - chamem de nave, de cruzador ou transporte - diretamente do projeto da vida, saindo do principio inteligente para essa condição de livre arbítrio.

- A Via Láctea também era habitada por seres primitivos de pouca inteligência e cinco povos fizeram suas bases aqui. Junto a nós de Órion, eles testemunharam a co-criação de um planeta em tubos de ensaio, uma permissão para brincar de Deus.

- Tudo o que se vê hoje foi a junção de muitos esforços, um trabalho conjunto de forças que ainda não conseguimos explicar, forças tão à frente do nosso tempo e do nosso conhecimento que nos resumimos a nada, ou seja, anos luz de conhecimento e de vivencia."

M: Poderia citar as outras civilizações além de Órion, que estiveram na Terra?

- "Vieram da Galáxia de Andrômeda, das Constelações de Capella, do Cocheiro, das Plêiades e do Touro, trazendo seres tão distantes que seus nomes me fogem à memória. Seres de energia tão sutil que transmutam uma idéia em matéria - como falar de projeto Terra sem nos lembrarmos dos projetos adjacentes a ela?

- A estrela da criação passou há muito pelo Universo semeando seu amor, destacando a humildade e celebrando a diversidade na criação dos mundos. O que alguns da cultura terrestre chamam de Brahma eu entendo como a estrela divina da criação, oriunda dos confins do universo. A miscigenação das culturas foi formando novas raças e povos que foram se modificando e tentando esquecer-se do passado longínquo para não recair nos mesmos erros. Para mim, justiça é aprender com meus erros."

M: Como vocês entendem a teoria do Big-Bang da nossa ciência sobre a origem do universo?

- "Completamente aceitável, mas como construção de uma galáxia. Como explicar a construção do universo? Múltiplas explosões deram origem a múltiplas galáxias, mas e se nada fosse criado e sim transportado?

- Se o micro e o macro são um só, porque se basear em uma única realidade? Múltiplos planos abrigam esse mesmo ambiente. A teoria que seus cientistas abordam como multiverso é a que melhor se afina com meu pensamento, onde nada foi criado, mas tudo transportado.

- Refiro-me a uma energia pura, ao combustível que move todo o transporte, a uma tecnologia que nos sustenta e que vem do um fluxo contínuo de outra realidade. O que a sua ciência chama de criação não representa o conhecimento de minha realidade. De onde eu venho, a busca foi a um passado tão distante que trouxe a teoria de só ter sido transportado de algum lugar se perdeu.

- Imagine uma bola sendo estourada e comprimida ao contrario (colocada no avesso) e você estaria vendo então o interior da esfera.

Nesse interior vamos acrescentar uma gravidade, gerando uma força que criaria uma passagem de dentro para fora, entende? Pense num circulo esférico perfeito aonde um buraco de minhoca adentra e faz com que o que estava para fora fique para dentro, colocado às avessas. Esse avesso seria a verdadeira historia do universo, é o que eu penso, junto a outros pensadores, vindos de Órion, pois entendemos que o verdadeiro universo ainda está por vir, somos somente o avesso de alguma estrela macro.

- Quando entramos na discussão da criação do universo não podemos nos fechar à realidade compacta onde a pergunta é mais importante que a resposta. Falamos de um universo de possibilidades, mas se nos colocarmos num universo X podemos imaginar a criação de um universo Y ou Z, todos diretamente interligados por um único caminho, conectando-se a uma cadeia de sentidos e de sentimentos que chamamos de DNA; então o pensamento chave da causa única e primaria das coisas seria o DNA. Fundindo o pensamento do micro e do macro não somos nada mais do que uma realidade paralela."

M: Quando o irmão fala em realidade paralela, se refere a estarmos vivendo outras vidas em outros planos, simultaneamente?

- "Porque não? Porque não podemos ter todas as duvidas sendo respondidas ao mesmo tempo, onde uma micro mudança irá afetar a próxima mudança e todas as realidades compactas criarão realidades adjacentes às demais? "

M: Sabemos que toda a matéria do universo não chega a 5% de tudo o que existe então como vocês entendem um buraco negro?

- "O buraco negro que você se refere seria o formado ou o encontrado?"

M: Aquele em que a matéria é ausente.

- "No campo da ciência, aonde nos inspiramos todos os dias por respostas esclarecedoras, já criamos maquinas capazes de construir o que você chama de buraco negro. O buraco negro numa visão mais simples é um campo vazio, cheio de enigmas, mas numa visão mais

aprofundada sua finalidade é o transporte interdimensional e, portanto, é a resposta, a solução para todo transporte de matéria do Universo.

- É lá que ocorrem os transportes para outras dimensões e até mesmo atalhos para outras galáxias. O buraco negro atua no transporte de matéria podendo direcioná-la para o local desejado. Seria, portanto, a resposta para a charada do avesso e do direito da bola que eu exemplifiquei. A criação de um buraco negro seria o atalho, a saída desta galáxia.

- Usando esse conceito, com energias que ainda não dominamos podemos fazer a fusão do universo X para o Y usando esse recurso de transporte, pois no nosso campo de pesquisa acreditamos que as demais galáxias adentraram a esse universo que nós conhecemos, junto a outras milhões e milhões de galáxias que, como posto, vieram de algum lugar. Muitas aqui se criaram, concordo, mas outras foram transportadas.

- Na condição de brincar de Deus, pela carência de matérias orgânicas e minerais, algumas estrelas só são criadas para ocupar lugares e momentos que precisam de mais matéria orgânica, para suprir a necessidade de insumos minerais contidos em estrelas mais distantes. Em Órion, Invicto liberava tal energia quântica capaz de abastecer todas as nossas casas com apenas horas de radiação solar. Invicto é algumas milhares de vezes maior que o seu sol. Meu planeta se chamava Z.

- O planeta Z é hoje um aglomerado de destroços, mas ainda contem vida. Não tenho como dar mais informações devido a distancia e ao tempo. Há pouco lhe disse que minha vida consome-se de saudade, mas saudade de que? Como me lembrar de um sonho tão distante? A opção da busca pelo novo, pelo futuro, é a mais coerente delas."

COMENTÁRIOS ADICIONAIS DO MODERADOR:

1. O Big Bang como Explicação Incompleta: "*Completamente aceitável, mas como construção de uma galáxia. Como explicar a construção do universo? Múltiplas explosões...*"

Robieh aceita o Big Bang como um evento real, mas não como a origem de tudo. Ele o vê como um evento local (a formação de uma galáxia ou de nosso universo observável) dentro de um contexto muito maior. A ideia de "múltiplas explosões" se alinha com teorias cosmológicas como a Inflação Eterna, que sugere que o Big Bang pode ter sido um evento entre muitos em um "multiverso".

2. Nada Criado, Tudo Transportado: "*e se nada fosse criado e sim transportado?*"

Esta é a tese central. Em vez de uma "criação do nada" (o que é um grande desafio filosófico e físico para a teoria do Big Bang), Robieh propõe que nosso universo inteiro foi "transportado" de outro lugar ou de outro estado de existência. É uma visão de que a matéria/energia é eterna e apenas se transforma ou se move entre diferentes planos da realidade.

3. A Conexão com o Multiverso e Planos Múltiplos: "*Múltiplos planos abrigam esse mesmo ambiente. A teoria que seus cientistas abordam como multiverso é a que melhor se afina com meu pensamento*"

Ele encontra um ponto de convergência entre sua crença e a ciência de ponta. A ideia do multiverso (seja em versões da física quântica, da teoria das cordas ou da cosmologia) é usada para dar suporte à sua ideia de que nosso universo é apenas um entre muitos, e que esses universos podem estar interconectados.

4. A Metáfora da "Bola Estourada ao Avesso" (A Ideia Mais Complexa): "*Imagine uma bola sendo estourada e comprimida ao contrario (colocada no avesso)... o avesso seria a verdadeira historia do universo*"

Esta é uma tentativa metafórica de explicar a ideia de "transporte".

> A Bola: Representa nosso universo ou talvez o "verdadeiro" universo.
>
> Estourar e Virar ao Avesso: Seria o processo de "transporte" ou da suposta reversão do Big Bang. Em vez de se expandir de um ponto, o universo teria se "virado" para dentro de si mesmo, revelando uma nova realidade interna.

> O "Avesso": Nosso universo atual seria apenas o "interior" ou o "verso" de uma realidade maior e mais fundamental. A "verdadeeira história" estaria do lado de fora, no tecido original do qual nosso universo foi "transportado".

Em síntese: É como se nosso universo fosse o lado de dentro de uma casca. O Big Bang não foi o começo de tudo, mas o momento em que essa casca foi virada para dentro, e nós estamos agora vivendo dentro dela. A origem real está fora.

5. O Papel do DNA como "Pensamento Chave": "*todos diretamente interligados por um único caminho, conectando-se a uma cadeia de sentidos e de sentimentos que chamamos de DNA*"

Aqui Robieh salta da cosmologia para uma visão espiritual/vitalista. O "DNA" não é usado em seu sentido biológico estrito, mas como uma metáfora para uma conexão fundamental e espiritual que interliga todas as coisas em todos os universos. É a "cadeia" que mantém a conexão entre o micro (nós) e o macro (o multiverso). É uma ideia comum no esoterismo e na espiritualidade - a de que existe um padrão ou uma consciência universal que se manifesta em todas as escalas.

6. A Conclusão: Somos uma Realidade Paralela: "*Fundindo o pensamento do micro e do macro não somos nada mais do que uma realidade paralela.*"

Sua visão final é de que não há hierarquia entre as coisas. Nosso universo não é o principal; é apenas uma realidade paralela entre infinitas outras. A mesma "essência" (o "DNA" cósmico) que existe na menor partícula também existe na estrutura do cosmos como um todo.

CAPÍTULO 4 – SANANDA

Continuando com Robieh.

M: Gostaria que o irmão falasse sobre Sananda ou como o irmão chama Jesus, quando Ele veio de Órion e qual foi sua missão?

- "Sananda, como responsável direto de ensinar o amor aos homens ganhou seu cargo como o Cordeiro da humanidade. Refiro-me a Ele como Cordeiro pela condição de querer transmitir aos incrédulos um sentimento tão puro que até estes poderiam entender. A opção pela jornada do que vocês chamam de profeta deu a Ele muita fama. embora muitos iniciados que vieram no anonimato também tenham o seu valor. Ele veio à Terra como um messias após muita preparação.

- Como irmão vindo de Órion, estou muito contente por suas conquistas. Sua fé inabalável no homem deu a Ele muitos ganhos. Junto a essa fé vem a decepção de não poder ter feito melhor como se muitos só vissem Sananda como o filho de Órion. Os "pedacinhos de carne" da Terra dão mais valor a Ele como Jesus do que como Sananda.

- As almas precisando de ajuda procuram o Cordeiro para soluções imediatas ao invés de procurarem a luz como Ele ensinou: *"Há muitas formas de vir a Mim"*. Não foi isso que Ele falou? Como pode um homem como Ele vir à Terra com uma mensagem tão bonita e ser tão mal interpretado pelo que vocês chamam de religião como principal dogma social e cultural?

- Nos meus campos das pesquisas me abstive de todas essas religiões ocidentais e me sensibilizei com os deuses do lado oriental, chamados de deuses da antiguidade, pois me atendem muito mais do que essas religiões chamadas de cristãs no que se refere ao lado social, moral e ético.

- Muitas das transgressões somatizadas no campo do espírito são provenientes desses dogmas acumulados durante anos e anos de reencarnação sem proveito. Essa estagnação etérea gera forma e força, formando colônias de seguidores fanatizados.

- Escolhi habitar em Aruanda devido a esse pensamento em que todos devem coexistir no mesmo ambiente, pois pregar o diferente sempre será melhor que o tradicional, já que todos os filhos desse Universo devem e podem habitar o mesmo espaço.

- Carrego no peito, muitas vidas, varias dores e me desapeguei do homem por decisão própria, na minha busca em poder fazer mais do que fiz no passado. Escolhi adentrar as religiões não cristãs levando um pouco do que aprendi no meu projeto Terra aos que estão dispostos a aprender comigo.

- O âmbito terrestre O vê como o Cristo planetário sendo que na verdade Ele é o Cristo de nossa constelação ou até de nossa galáxia. Nessa condição, sempre adicionando novos mundos à sua hierarquia de poder, a Sua construção não para, pois faltam moradas para espíritos que precisam reencarnar e prosseguir sua jornada.

- Muitas reencarnações compulsórias estão previstas, muitos mundos terão que ser formados, muitos caminhos precisam ser retrilhados. Hoje o plano espiritual, assim como nas minhas pesquisas em outros planos, somatizam somente uma resposta - como comportar tanta gente? Como fazer justiça com tanta gente? Como fazer o melhor? Sem a participação consciente de todos, as respostas apenas geram mais perguntas.

- Não adianta só transportar a sua vontade, que muitos chamam de sentimento. Na minha ultima reencarnação na Terra, no que poderíamos chamar de reminiscências que gerou o povo hebreu, aprendi muito com as mensagens do ser que os sábios da época chamavam de Alá, o Jeová bíblico.

- Naquele tempo, as promessas tinham mais força e o que você chama de Jeová não existia ainda e Alá era um nome para aqueles povoadinhos que ao longo do tempo formariam suas moradas naquela região, nos primórdios do livro velho (Bíblia).

- A origem da religião judaica estava em um livro fino de couro, cujo nome me foge da memória. Observe que a mediunidade sempre existiu, pois somos parte de uma mesma energia. Chamar alguém de

médium é meramente uma classificação. Antes dos profetas, a ligação com o mundo espiritual era direta e os homens podiam realizar longos desdobramentos, deixando que, por muitos dias seu corpo ficasse livre e aberto para a comunicação de outros espíritos, pois o respeito às energias da natureza era muito maior."

Nesse momento, o espírito incorporado faz um ato inusitado, levantando-se e pedindo permissão para apalpar a grama do jardim, demonstrando muita emoção com esse contato com a terra e a natureza.

- "Há muito desligado do mundo material, eu ainda me lembro de que o uso do que chamam de mediunidade desgasta um pouquinho o condutor e por isso indico que o trabalho seja feito sempre com os pés na terra para que toda e qualquer energia possa estar sendo depurada continuamente, mas a decorrência do trabalho exige tempo e esforço, meu e do médium.

- Tal palavra não me agrada, por ser meramente codificado pelo "senhorzinho" que recebeu o mérito que não era dele, o professor Rivail. Como antes dito, tenho meus dogmas, que de onde habito, são permitidos. Porque chamar a mesma "matéria" que é do senhor de médium ou de não médium? A isso eu chamo de "meu menino", então eu sou da Umbanda?

- Que conexão errada. Os meus pensamentos são contra a hierarquização do sistema e enquanto esta existir nunca haverá igualdade e por consequência, liberdade de expressão."

M: Poderia dar mais informações sobre o Planeta Chupão?

- "Chupão ou planeta C1536F, como é conhecido por alguns irmãos da egregora de Júpiter, chamado na Terra de Nibiru ou mesmo por esse nome engraçado como Chupão, é um orbe que tem como densidade material formas de vida primitivas do principio inteligente, ou seja, de bactérias, minerais e conjuntos celulares semi-inteligentes.

- Nibiru apresenta um campo magnético solidificado ao planeta Chupão que seria um planeta astral realmente, mas um planeta convexo, diretamente relacionado ao meu planeta Z, onde escombros

materiais fazem parte unilateral dos dois mundos. Esses micróbios e minerais habitam a vida material em conexão diretamente com o plano astral da egregora vibratória do planeta. Nibiru se mostrará a vocês como um asteroide enorme de dimensões parecidas à Terra. Sua função é atrair os exilados. Nos nossos campos de pesquisa identificamos a criação de pequenos buracos de minhoca, que estão servindo de campo de transporte a esses exilados em questão."

M: O irmão concorda com as informações de que 2/3 da humanidade será degredada?

- "Como podemos calcular? Essa informação é muito vaga. Eu posso dizer que nada está sacramentado definitivamente. Eu posso me conectar com uma linha do futuro que me reconforta. A depender dos próximos acontecimentos da humanidade, muitos eventos influenciarão em toda a egregora terrestre e quem sabe não poderá ocorrer uma redução deste número para apenas 1/3?

- Voltando a falar do Nibiru, ele vai realizar o resgate e continuar sua orbita em curso contínuo. Está em andamento um projeto junto aos irmãos subjacentes ao plano da Terra de estarem levando para o Chupão essas energias mutáveis para um local material mais adequado à sua vibração. Em constelações próximas, a cerca de 4 milhões de anos luz, podemos observar uma pequena estrela em formação apta a receber tais criaturas. O transporte será realizado concomitante com a preparação do futuro orbe, pois a Criação não para e nem pode ser modificada. - Dar água para os que têm sede, essa é a minha idéia."

M: Haverá alguma mudança no plano astral da Terra? Esperam-se mudanças, por exemplo, em Aruanda?

- "Espera-se uma purificação no âmbito dos anéis exteriores da cidade, uma redução do poder do Mal."

M: Podemos então afirmar que estamos saindo de uma era de provas e expiações para uma era de regeneração?

- "Para um momento mais feliz? Concordo com esse pensamento, mas ainda existirá o Mal. O Bem irá predominar junto com os puros

de espírito que assim farão morada fiel e plena junto ao que você chama de matéria, uma estetização mais espiritual ganhará forma junto ao planeta.

- A possibilidade de uma evolução gradativa dar um salto maior que o previsto é bem tentadora e comovente. Um salto evolutivo daqui 2 ou 3 anos será constatado no âmbito das crianças. As que renascerem a partir de 2020 serão o presságio do fim do ciclo de provas e expiações.

- Junto dessa informação, cuidai das crianças de 2020 que serão o futuro da Terra. A formação familiar e educacional terá forte influencia nessas crianças. Lidaremos com renovações na America Latina. Aquilo que você chama de unificação trará grande contribuição para o avanço social na região."

M: O que vocês chamam de planos sutis inerentes à Terra?

- "Falando de planos sutis, até com os próprios olhos você é capaz de ver, quando olha para o céu à noite e vê muitas estrelas. As que não têm tanto brilho parecem estar longe, mas se você tirar o foco da materialização visual verá estrelas no âmbito astral que brilham à luz da Lua.

- O campo mórfico ao redor da Terra permite uma espécie de enseada para pequenos agrupamentos energéticos junto a ela. Algumas cidades são do âmbito tecnológico, outras são bases para o Mal, outras estão apenas abandonadas, enquanto muitas são passagens para planos sutis um pouco mais distantes.

- Aqui já foi falado um pouco sobre o espírito Akiramah, que saiu do domínio de Aruanda para entrar em uma pequena estrela chamada de Ursa Menor, que contem uma cidade espiritual tecnológica e que utiliza flutuadores para se deslocar no universo, uma cidade dominada por refugiados de outros orbes.

- Junto a essa pequena cidade foi aberto o que se chama de buraco de minhoca para o irmão adentrar o plano que tanto queria junto a Júpiter. A desmaterialização do seu corpo astral foi feita junto a essa cidade tecnológica que hoje não é habitada por mais nenhum ser

terráqueo. Todos os seus habitantes são seres de densidade extraterrestre, humanóides, mas oriundos de outras galáxias. Todos vivendo no mundo astral. Muitos deles são errantes, perdidos, mas dispostos a colaborar nos avanços tecnológicos.

- Nessa cidade, Akiramah encontrou o ponto de transporte, que permitiu o deslocamento para Júpiter."

M: Quando você está em Aruanda e olha para o céu, você vê o mesmo mapa estelar que os humanos veem?

- "Não vemos poluição e a atmosfera é menos densa, permitindo visualizarmos uma porta para as demais constelações subjacentes. O lado astral da Via Láctea é idêntico ao físico. Há pouco passamos a informação de que a Terra está em um braço de Órion, então se estamos tão perto de algo, estaríamos tão longe também?

- Excluindo aquilo que chamam de tempo e espaço vemos que não há barreiras aonde podemos chegar. O universo se torna um livro conhecido, mas chegar ao seu final abre a curiosidade para ler sempre mais. Quando você tem a necessidade de ler mais livros nem sempre é porque você já entendeu tudo nos anteriores. Como acontece nos ensinamentos das escolas talvez só em questões posteriores encontraremos as respostas das questões anteriores. As duvidas serão sempre positivas para o aprendizado."

M: O irmão poderia falar um pouco do Umbral?

- "Eu considero toda energia estagnada uma energia umbralina, tudo o que se perdeu pode ser achado, mas me distancio de tais energias por uma questão pessoal porque não me convém estar compartilhando dores. Prefiro estar dividindo conhecimento. Os aptos e dispostos chegarão até mim. Serão bem recebidos como eu recebo o irmão."

M: O irmão conhece o império dos dragões e dos magos negros?

- "Conheço e por muitos anos venho acompanhando a ascensão dessas entidades que vocês chamam de dragões. A justiça divina não permite o desfacelamento de nenhum ser vivo porque em outras

galáxias a abdicação do Mal foi completa. O expurgo considerado como exílio só serviu para tapar buracos.

- Como privar ao irmão do Bem o conhecimento de suas vidas anteriores e permitir ao irmão do Mal ter acesso a todas as suas vidas anteriores? Como tal reencarnação compulsória pode ser proveniente de tanto poder, como os seres de luz podem aceitar isso sem fazer nada? Como uma mera energia com ausência de luz pode estar definindo processos reencarnatórios, montando facções terrenas, fabricando força e destruição? No meu entendimento, o domínio dos dragões ultrapassa o Umbral."

M: Não é o uso do livre arbítrio?

- "O meu livre arbítrio foi direcionado a encontrar uma forma de ajudar aqueles que querem se livrar das forças do mal. Por muito tempo queria só retornar ao meu planeta natal, mas já expliquei a você que se lembrar do passado não cura todas as doenças.

- O futuro contém as respostas - um futuro mais limpo, vindo de pessoas como eu que decidem separar o que é bom do que não é. O livre arbítrio é dado, mas o conhecimento é o real poder. As legiões do mal vão perder a força do seu conhecimento quando seus mandantes não habitarem mais esses planos sutis, então o Mal será extinto.

- O exílio tem sido a forma mais sábia ao longo dos tempos como forma de justiça. De mundo em mundo vem acontecendo o que se chama de separação do joio e do trigo. Mas é uma historinha que não explica tudo. Como exilar sem abastecer com conhecimento, sem pensar em reforma intima? Você carrega um problema de galáxia em galáxia, dando força e conhecimento, oferecendo recursos, soluções, exemplificando. Depois da grande migração você acha que os trabalhos irão cessar?"

M: O irmão coloca esses assuntos de viés mais filosófico ao pessoal de Aruanda?

- "Não podemos falar de filosofia sem falar de ciência e vice versa. Qual será o melhor cientista, o que prega o Bem ou o inovador que

prega o conhecimento? Em diversos estudos de caso eu tenho a opção de criticar, de aceitar e de rejeitar. Minhas discussões me levam a muitas indagações. Muitos concordam com minhas teorias. Outros vêm com outras idéias inovadoras que também preciso considerar.

- Mas é com meu pensamento que eu abro o acesso para que outros se sintam comovidos com minha mensagem. Eu proponho soluções e tenho meu livro aberto para aceitar novas idéias. Já fui acolhido em várias cidades espirituais, mas a que mais me agrada é Aruanda. Passei pela cidade de Ouro Menor, passei por uma umbralina, que já pertenceu aos dragões, quando tive a oportunidade de fazer um jardim com os escombros, hoje chamada de Cidade dos Jardins.

- Habitei por muito tempo também aquela que foi dos exilados de Atlântida, cidade em ruínas, onde não existe mais ninguém. Hoje essa cidade deveria estar sendo recuperada. Um hospital caberia muito bem ali. Fica na região de Serra Leoa, diretamente conectada à crosta. Conheci as cidades dos marinheiros, dos pescadores; uma é chamada de Sete Mares, com uma enseada muito bonita e governada pelas sereias, os elementais dos mares. Também não posso esquecer-me das cidades do lado oriental conhecidas por diversos nomes, Cidade das Muralhas, Templo de Areia."

Duarte complementa informações de Sananda, confirmando sua condição de Cristo Galáctico. Na Terra por ser um planeta em transição, o responsável atual é o Arcanjo Miguel. Afirma que não se podem colocar espíritos mansos para lidar com uma humanidade rebelde. A vibração da Terra hoje precisa de um arcanjo disciplinador como Miguel, mas amanhã poderá ser Atafon ou outro arcanjo. A rotatividade depende da necessidade do orbe.

Explica que fizeram estudos da capacidade de bicorporiedade do Cristo e que Ele esteve na Índia em muitos momentos distintos.

- "Fomos condicionados de que Ele viveu com o pai numa carpintaria e quando chegamos do lado de cá recebemos muita informação. Ele estava em toda parte. Fisicamente peregrinou até a Ásia, e podemos encontrar nos vilarejos da Índia historias de sábios da região que falam Dele.

- Eu já tive oportunidade de entrar no túnel do tempo e assistir cenas da época da Palestina, ouvi-Lo falar em aramaico com tradução simultânea, como num filme.

- Só que cada espírito presente no evento viu Jesus de uma forma distinta. No geral todos viram uma grande luz. Eu vi o homem mais lindo do mundo. Mas isso tem a ver com o meu condicionamento do Jesus que eu conheci na igreja. Essas palestras foram muito libertadoras. Trouxeram as parábolas na sua essência original.

- Na época que fui pastor, eu fazia a pregação do Apocalipse para converter os fieis pelo medo. Não entendia nada do assunto. Hoje sei que o Apocalipse tem como objetivo a reforma intima. Não devemos valorizar a destruição e sim a recriação. Quando você fala para um publico leigo, você vai usar uma técnica de dizer o que não é para fazer e não o que é para fazer. A proibição é a arma. O Apocalipse é ótimo para manipular as massas.

- O Vale do Poder existe desde a formação das civilizações e o nosso Cristo permitiu a criação dessa organização para elevar o nosso mundo do estágio de primitivo para de provas e expiações. Concedendo o livre arbítrio você oferece a oportunidade de crescimento. Dê poder ao homem e conhecerá quem realmente ele é.

- Essa é a mensagem de Jesus para esses espíritos rebeldes, pois não concede apenas poder para eles fazerem o que quiserem, mas também dá tempo para eles se recuperarem, despertarem para o amor. Você pode ver que o Mal pode ser instrumento de muitas lições valiosas. Mesmo o trabalho do Mal acaba provocando o Bem, alterando definitivamente a nossa condição intima.

- Na verdade aquela pessoa que provocou o mal acaba dando a oportunidade de milhares de pessoas se regenerarem. Então você não entende o que aconteceu agora, mas o tempo te mostrará o quanto isso foi importante. - Como disse Jesus - o escândalo é necessário..."

COMENTÁRIOS ADICIONAIS DO MODERADOR:

1. Grande Fraternidade Branca: Teosofia e Esoterismo falam da "Grande Fraternidade Branca", uma confraria de Mestres Ascensos,

seres que já evoluíram além do ciclo de reencarnações terrestres e agora trabalham para o plano divino.

Embora a base kardecista seja mais reservado sobre esses nomes, algumas obras psicografadas mais recentes falam de "Benfeitores Espirituais de Alta Hierarquia" que orientam a Terra.

2. O Arcanjo Miguel como Regente da Terra

A figura do Arcanjo Miguel é reinterpretada nessas doutrinas. Ele não é visto apenas como um anjo guerreiro, mas como uma Consciência Cósmica de extrema potência.

É descrito como o "Regente" ou "Governador" do planeta Terra. Sua função é comandar as hostes espirituais (anjos e espíritos de luz) na batalha contra as forças do atraso e da ignorância (simbolicamente, os "demônios" ou espíritos obsessores).

A literatura esotérica frequentemente associa ciclos astrológicos ou cósmicos a essas regências. Afirma-se que Miguel tem sido o regente durante a atual era (de Peixes, que está terminando).

Helena Blavatsky (Teosofia) e seus seguidores referem-se a Miguel como um dos "Senhores de Luz" de grau extremamente elevado.

Alice Bailey em sua vasta obra (ditada telepaticamente por um Mestre Ascenso chamado Djwal Khul) detalha a estrutura hierárquica espiritual. Miguel é constantemente citado como uma das forças primordiais atuantes no nosso planeta.

Na literatura de Fraternidade Branca, autores como Elizabeth Clare Prophet propagaram a ideia de que cada era é governada por um "Chohan" (Senhor) de um Raio (uma qualidade divina específica, como amor, poder, etc.). Miguel é associado ao 1º Raio, o da Vontade e do Poder.

3. Saint Germain como o Próximo Regente

A transição para a regência de Saint Germain está diretamente ligada à transição da Era de Peixes para a Era de Aquário. Na literatura esotérica, o Conde de Saint Germain é um Mestre Ascenso que teria

vivido várias encarnações notáveis na Europa (como o filósofo Francis Bacon, o inventor Christian Rosenkreuz, e o próprio conde histórico do séc. XVIII). Ele é o "Mestre do 7º Raio", o raio da Liberdade, Transmutação e Cerimônia.

Na Nova Era (Era de Aquário), acredita-se que a energia exigirá um novo tipo de liderança espiritual. A energia de Peixes (mais sacrificial e pietista, associada a Cristo) dá lugar à energia de Aquário, mais mental, libertária, fraterna e focada na manifestação da luz divina no plano material.

A Função de Saint Germain: seria guiar a humanidade nesta transição, trazendo inovações tecnológicas e espirituais, ensinando sobre a alquimia interior (transmutação de energias negativas) e auxiliando na implantação de uma nova ordem social baseada na fraternidade e na liberdade consciente.

4. Jesus Cristo como Regente da Galáxia

Esta é a concepção mais grandiosa e menos detalhada nas literaturas, sendo um conceito mais simbólico e metafísico do que uma "função administrativa".

Nessa visão, Jesus de Nazaré é a encarnação de uma consciência cósmica supremamente elevada, o Cristo (ou o "Verbo", o "Logos"). Este Cristo não é um ser exclusivo da Terra, mas uma Força Cósmica de Amor e Sabedoria que atua em todo o universo.

Algumas correntes referem-se a Ele como o "Logos Solar" (o regente de todo o nosso Sistema Solar). A extrapolação para "regente da galáxia" é um passo adiante, encontrado em alguns canais mais modernos, que posiciona o Cristo como uma das expressões máximas da divindade para esta região da Via Láctea.

Fundamento Bíblico:

João, 1:1-3 (Bíblia): "*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. [...] Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.*" Este versículo é frequentemente usado para embasar a ideia de um Cristo Cósmico, criador e regente.

CAPÍTULO 5 – OS DRAGÕES

Psicofonia de Duarte.

- "Trago boas noticias. Anteontem, junto à sua nova falange de muitos guerreiros Luciano adentrou a crosta do Umbral e buscaram o Dragão Número 2 em comando. Luciano sozinho levou 30 dos dragões mais fracos e com o apoio dos guerreiros conseguiu resgatar meu filho Pedrinho, que já está no Hospital Esperança, dando bastante trabalho a Dona Modesta, junto a muitos espíritos ovoides em trabalho de recuperação, inclusive minha esposa Marilene.

- Quem sabe eu não a encontro nos próximos dias? Agora, só falta resgatar o outro filho. O presente que Luciano me deu fez meu coração transbordar de muita alegria. Vou esperar o encontro, pois o dia é de festa. Nesse momento, os pretos velhos estão trabalhando com minha mulher - que sejam abençoados e tragam muita luz."

M: O irmão estava no Hospital Esperança?

- "Estava lá mais cedo, não pude adentrar as câmaras subterrâneas para ver Pedrinho, mas vi a própria Dona Modesta falando que ele vai ser bem cuidado."

M: Do irmão Eurípedes temos noticias?

- "O irmão Eurípedes estava ocupado em sala de cirurgia. Dentro do Hospital Esperança, vi muita luz, muitas bênçãos, irmãos saindo de mãos dadas, espíritos arrependidos e dispostos a trabalhar. Lamentamos as baixas que a gente teve, temos pouco tempo para recuperar tantas almas regeneradas que logo estarão prontas para trabalhar com a gente."

M: O irmão pode precisar quando foi que o Pedrinho fugiu pela primeira vez do Hospital Esperança?

- "Posso calcular 45 anos. Na época só estava lá o professor Eurípedes. O hospital estava sendo construído, tomando suas atuais

proporções e hoje podemos visualizar aquele local como uma grande cidade.

- O portão da frente sugere uma entrada para o céu, o plano divino que falam nas igrejas. Depois que você atravessa a porta, o pátio principal parece um sonho. Muita criança brincando, tanta gente fazendo o Bem, recebendo e levando enfermos para os leitos.

- Nas imediações da portaria principal vemos os índios e os caboclos da terra mexendo nas plantas e fazendo a limpeza para receber os visitantes. Eu fiquei na sala dos visitantes, junto com outras pessoas, esperando os seus entes queridos.

- Ninguém estava triste, todos transbordavam alegria, bem alimentados e sorrindo. As pretas velhas passavam trazendo alegria, distribuindo o café mais gostoso que provei nos últimos tempos e não sei se era proveniente do momento que foi comovente ou da energia do ambiente.

- Quando surgiu Dona Modesta, todos começaram a chorar de emoção, mas ela disse: - Pra que isso? - e então as pessoas contiveram as lágrimas. Então uma porta anexa se abriu, adentraram na sala os entes queridos perdidos de tanto tempo.

- Anexo à sala de visitantes vi uma estação de transbordo que levava para um local nos planos internos do hospital. Não o chamo mais de hospital porque é muito grande. Deve conter milhões de leitos. A alegria de estar lá faz a gente não perguntar muito, só prestar atenção. A misericórdia divina impera ali."

M: Gostaria se possível de ouvir o depoimento do irmão Luciano sobre os detalhes deste resgate.

- "Neste momento ele se encontra em recuperação, pois o desgaste foi muito grande. Ele perdeu alguns irmãos de batalha. A segunda morte pode ser provocada. Alguns dragões deixaram ferimentos mortais no corpo astral de nossos guerreiros, mas em contrapartida eles tiveram

a oportunidade de conhecer o plano mental e lá serem bem recebidos."

M: E sobre o Dragão do Oeste, líder dessa falange do Mal?

- "Luciano disse que é o homem mais bonito já viu, todo de branco, poderoso mago, conhecedor de todas as **urumilas**, como são chamadas as magias em Aruanda. Continua foragido.

- Luciano, com seu laço, capturou muitos dragões, facilitando o trabalho dos outros irmãos guerreiros, sempre procurando trazê-los sem nenhum arranhão. Trabalharam nesse resgate cerca de mil soldados. Os pretos velhos fizeram o primeiro contato e depois de aprisioná-los faziam o tele transporte. Com a ajuda dos orixás foi permitido a Luciano levar uma falange de índios das tribos tupinambás e tupiniquins. Também contamos com os boiadeiros na linha de vanguarda.

- Como um bom preto velho, Luciano os liderou, indo à frente com sua corda, sua lança e aquele cajadinho com uma faquinha na ponta, que impõe muito respeito. Quando se torna um líder de falange o irmão ganha seu cajado para poder ordenhar seu rebanho - como diz o ditado popular - a luta foi grande. Foram resgatados 30 dragões e mais de 200 seres que nós chamamos de "soldadinhos de plástico". Todos estão isolados no subsolo do Hospital Esperança.

- O local de chegada ao hospital lembra uma estação de transbordo; realiza transportes feitos pelos índios junto ao hospital, usando veículos que parecem canoas. Estamos precisando desses veículos em Aruanda."

M: Chegou a conhecer os doutores Inácio e Odilon?

- "Eles atendem em outra ala. No atendimento aos dragões estão Dona Modesta e os pretos velhos. O irmão entende que não posso ficar dando voltas no hospital...

- Quando entrei no salão principal peguei um elevador e fui direto para o subsolo 3 onde meu filho está confinado. Em celas separadas nos vários andares inferiores ficam dragões com patentes diferentes. Quando a gente chega ao subsolo sente um cheiro de coisa podre que não sei como descrever. Mas é só sair de lá que a harmonia já volta.

- É inacreditável imaginar que aqueles "pedacinhos de gente" conseguem atrapalhar tanto o campo vibracional do hospital. Mas lá tem muita proteção, as paredes se parecem com as muralhas da China, grossas e com muitas galerias.

- Muitos irmãos precisam conhecer o hospital para doar um pouco do seu tempo de trabalho. Quem sabe a gente consegue levar mais voluntários para lá? Nas imediações do hospital encontramos um posto de atendimento fraterno que dá comida e água para uma enorme fila de necessitados. As pessoas entram na fila e depois de muito tempo saem com os alimentos.

- O caminho do hospital é todo iluminado, com vários pontos de acolhimento fraterno. Muitos dos que para lá se dirigem só precisam de uma palavra amiga, não necessitam de um tratamento especifico.

- Já na nave central, subindo os andares superiores do hospital, me informaram que estão internadas muitas celebridades da Terra. Muitos dirigentes espíritas, padres, pastores, médicos, todos dando muito trabalho. Uma moça chamada Jandira Liria me contou que já escreveram um livro sobre eles (refere-se ao livro *Lírios de Esperança*, do espírito Ermance Dufaux pela psicografia de Wanderley de Oliveira). Eu acho que o trabalho mais benéfico de lá é feito pelas pretas velhas que trazem um sorriso e um café para os que vêm de tão longe."

M: Doutor Inácio fala sempre da Anastácia.

Duarte dá um sorriso:

- "Anastácia é só para os chiques, para ter uma prosinha com ela você tem que entrar numa longa fila. Eu resolvi acessar o elevador e subi

do primeiro ao ultimo andar, mas só olhei rapidamente e voltei. Quando cheguei ao ultimo andar vi algo inacreditável. Quem cuida dos pacientes que desencarnaram recentemente e precisam encontrar uma nova forma de amar são as crianças. Quem pode ser o melhor tipo de médico do que uma criança?

- É um saguão só de brincadeiras e você então vê aqueles velhos cansados dando risada só de ver uma criança passar. Aquela alegria vai nutrindo todos no hospital, dando um pouquinho de esperança para quem precisa."

Conversando com o preto velho Luciano:

- "Na minha jornada, a penúltima encarnação foi em 1623 na França. Na última fui um escravo no Brasil, na Bahia e nasci de mãe preta africana - desde então me coloco na condição de preto velho. Gosto de me referir sempre à última, pois na anterior vim como branco e o que fiz não me alegra, pois como medico não ajudei as pessoas, como deveria. Não a considero como uma encarnação útil por isso não a levo no meu campo energético.

- Desencarnei como preto aos 26 anos com muito sofrimento e miséria, mas cheio de amor pelos meus irmãos da Bahia, da África, do Candomblé, do gueto original e por isso uso o colar de contas que o médium usa, de filho de Oxalá.

- Nossa falange começou pequena, com 9 membros, trabalhando com 5 médiuns diferentes ao redor do planeta. Não tenho problemas com religião porque já me desapeguei das crenças. Para mim o que importa é o Bem, a minha religião é a caridade. Um dia essa será a religião para todos seguirem.

- Enquanto caminhamos, vamos fazendo o bem ao próximo sem nos preocuparmos com quem recebe. Eu vou às igrejas, candomblé, umbanda, centro espírita... vou onde é preciso. Nossa falange foi crescendo com a disponibilidade dos 5 médiuns que me abriram o caminho e permitiram a demanda necessária para os trabalhos

acontecerem. Hoje somos 322 do lado de cá e com as portas abertas para receber quem quiser trabalhar.

- Nesses matos ao redor do Umbral tem muita gente precisando trabalhar. Nunca fui de conversar muito. Quando fui medico era prepotente, mas hoje excluo a prepotência e me apego à vontade de fazer as coisas. Vamos lutar para ajudar quem precisa.

- Meu sonho é trabalhar junto à dona Modesta."

M: O irmão poderia nos falar sobre o resgate da falange do Dragão do Oeste?

- "Não gosto de trazer noticias ruins, mas as boas sim - melhor que uma noticia dessas é quando dona Modesta me chamar para trabalhar com ela. A nossa falange ganhou o nome de Grande Falange Branca que em Orubá é **Iohuieteiaiê**, mas você pode chamar de Grande Falange Branca.

- Quando adentramos ao pedacinho de terra móvel que os dragões chamavam de casa, encontramos muitos seres deformados, na condição que vocês chamam de zoantropia. Era uma região densa desse umbral grosso, que do mesmo jeito que Aruanda, contem uma cidade em movimento, com cerca de 5 mil habitantes, que foram previamente alertados da nossa invasão devido a grande movimentação no mundo espiritual circunvizinho.

- Marchamos em número de 1.000 trabalhadores para lá, de preto velho a índio e boiadeiro, com a sustentação energética de nossos orixás. Quem faz o trabalho duro tem que persistir. Junto aos laços dos boiadeiros e aos nossos cajados, utilizamos a **urumila,** que significa a magia branca, a magia da graça do Criador.

- Chegando ao momento do embate, enquanto eles tentavam nos matar nós iniciamos as prisões, dominando um após o outro e induzindo-os ao sono.

- De um canto a outro, dominamos os 30 dragões, mas o líder, o Dragão do Oeste, conseguiu fugir. Muitos podem achar que fiz isso

sozinho, por ser iniciado nas magias, mas o trabalho foi de todos. Os outros dragões menores, também não estavam animalizados. Eram todos homens muito bonitos preocupados em fazer o mal na Terra. Alguns deles conhecem as **urumilas** até mais do que nós, mas voltadas para o mal.

- Invadimos aquele campo denso e trouxemos todos sem nenhuma chaga fatal."

M: As armas que vocês usam podem causar sequelas mortais nesses espíritos?

- "Quando um ser está muito fragilizado até um "tapinha" pode matar. O mal tem a força de matar e o bem a de salvar. Não tenho intenção de prejudicar ninguém. Do nosso lado houve até morte porque os dragões possuem armas que destroem o corpo astral. Mas não importa, pois alguns que passam pela segunda morte têm o poder de **Olorum** [5], de poder reencarnar em outro planeta, ou então já podem viver definitivamente no plano mental enquanto outros têm uma reencarnação compulsória em um novo corpo astral.

- A segunda morte em alguns casos significa aprisionamento de almas. Eu não tenho como te dar detalhes, pois as Leis de Deus são muito vastas, cheias de mistérios. São diversos conhecimentos que vamos adquirindo com o passar do tempo. Alguns de nossos índios foram aprisionados, mas eles sabiam que poderiam enfrentar isso.

- Nem tudo o que é feito pode ser desfeito, mas tem muita coisa ruim que conseguimos reverter. Acreditamos que um dragão pode sugar o nosso fluido vital até não sobrar nada. Por exemplo, uma dessas almas sugadas pode estar no domínio dos dragões e isso nos oferece a oportunidade de encontrar tanta alma perdida, podemos encontrar e resgatar outros dragões.

[5] Cultuado entre os povos da costa da Guiné e regiões vizinhas, ente divino abstrato, eterno, onipotente, criador do mundo e cuja epifania é o firmamento.

- Nesse momento, faltam duas semanas para que os mais de mil ovoides que resgatamos possam se libertar. Todos foram incubados e guardados em lugares específicos. Mas do mesmo modo que os vemos protegidos no Hospital Esperança, também nesse plano denso que adentramos havia casas de ocultação de ovoides, onde são aprisionados espíritos mais fracos, mais omissos, para servirem de joguete para os dragões. É importante saber que um dragão pode pegar um ovoide e implantá-lo no perispírito de alguém encarnado, ocasionando um estrago enorme.

- O Hospital Esperança nos cedeu as balsas que os índios usam nos resgates. No tele transporte só podemos levar os que querem ir voluntariamente. Os demais precisam ser transportados em barcas, de forma compulsória. Lá chegando tive a oportunidade de encontrar Dona Modesta que me agradeceu com um olhar compassivo. Sabemos que sem o consentimento dela nenhum trabalho teria acontecido."

M: Nosso irmão João Cobú estava participando diretamente desse processo?

- "Com a permissão dele é que foram liberados 1.000 soldados para nossa marcha. Afinal nenhuma batalha se inicia sem a autorização dos dirigentes maiores. Não faço nada por interesse pessoal, não faço para ganhar mérito, faço por amor. Hoje, tanto no plano astral como no mental o Hospital Esperança é referência nesse trabalho com os dragões."

M: O irmão conhece Eurípedes Barsanulfo?

- "Ele fundou o Hospital e tem nosso respeito e admiração. Não quero, contudo trabalhar com todas as atividades do hospital, minha preferência é com desobsessão e com resgate, com desmanche de magia, nas causas chamadas de impossíveis.

- Nos próximos 37 dias as casas de pretos velhos e entidades da linha branca param de trabalhar por causa da quaresma (intervalo entre o Carnaval e a Páscoa de 2019).

Infelizmente esse sincretismo atrapalha. Muita coisa é meramente ritualística, mas ainda é na dança que muita gente trabalha, é na dança que o orixá trabalha, reunindo as energias do bem. Mas não gosto de falar de religião. Minha missão será sempre o trabalho."

Termina sua comunicação informando que Duarte já pode ver o filho Pedrinho, ainda algemado, agora regredido à condição de uma criança, para evitar recaídas para a condição anterior de dragão.

Luciano é um mentor, não tem mais família na Terra, não precisa de bônus hora. Sua felicidade é ver a felicidade dos outros.

CAPÍTULO 6 – DETERMINISMO E LIVRE ARBÍTRIO

Duarte retorna, comentando informações de Robieh:

- "São tantas informações que ficamos confusos. A questão do isótopo do tempo, por exemplo. Se não existe tempo como é que podemos entender passado, presente e futuro? São somente linhas do tempo.

- Em Aruanda temos muitos livros de sábios e pesquisadores, mas sempre perguntamos quais têm o ensinamento mais verdadeiro. Várias linhas nos levam ao futuro, ao passado e até ao presente. Qual linha é a verdadeira?

- Eu ouço, presto atenção e vou dizer o que estou entendendo das varias possibilidades que podem acontecer. Não é uma e nem são mil, são milhões a cada minuto. Uma decisão tomada agora pode mudar tudo. Talvez possa ser uma coisa nova, esse tempo que você conhece que é contabilizado de 80 a 100 mil anos, mas eu posso falar de vida antes disso, aqui na Terra. Embora a vida material tenha demorado em vir, a vida no plano astral do Projeto Terra tem milhões de anos.

- Eu não vivi nessa época, mas as informações que eu tenho transcendem as minhas lembranças. O acesso ao registro akáshico de minhas antigas vidas ainda não me foi permitido devido à minha necessidade de aprender mais. Quando vamos descobrindo as nossas vidas anteriores, vamos ficando mais "doidos" e não posso te dizer se sou mais "doido" ou não do que o Robieh. É tanta coisa para digerir que se eu fosse vivo eu não aguentaria.

- No meu tempo as coisas eram bem diferentes. Nem os veículos da minha época são os mesmos agora. Desencarno e encontro um mundo diferente. Retorno para a Terra e tudo também está diferente; começamos a falar de outros mundos e descobrimos muitas novidades, mas ainda há coisas a serem vistas e que nunca tinha imaginado. É a ansiedade, a agonia por querer compreender tudo.

- Nós não podemos entender tudo, esse é o primeiro ponto. Você vai assimilando uma coisa e depois a outra para depois somar tudo para

ter uma visão completa. Eu posso estar falando para você sobre o que vim falar desde o inicio? Os irmãos presentes na mesa me instruíram a falar um assunto junto a você hoje, sobre a densidade pesada dos planos de expiação, um local do Umbral que você conhece e que precisamos trabalhar, um plano que precisa ser mais explorado, que tem muita oportunidade de aprendizado, onde encontramos muitos espíritos que se agrupam em facções dissidentes e que não conseguem conviver em paz.

- Precisamos aprender com os erros deles para saber o que é correto na Terra e no plano espiritual também. O preconceito é o que mais predomina no mundo. Quando você ouve falar de algo que não conhece a primeira coisa que você faz é se fechar, falar que não acredita que não é verdade e aí você sempre precisa de mais e mais provas e então, se não vê, não acredita. Vamos possibilitar a eles verem, pois é com o dom do conhecimento que encontramos a verdade.

- Quanto aos lugares de provas e expiações, adentramos em um campo duvidoso – porque se todos nós temos o livre arbítrio, todo mundo pode ser senhor de si mesmo.

- Mas as palavras têm duplo sentido – por exemplo, quando você fala de razão, eu posso analisar como sinônimo de missão, pois quando voltamos para a Terra já acertamos previamente uma boa parte do que precisávamos fazer.

- Outra questão é a condição de quem aceitou com humildade sua atual condição, apoiando-se na sua crença religiosa. Quando eu estava encarnado eu dizia – *que Meu Senhor me leve para casa, que eu possa estar nos verdes mares, nas graças de Nossa Senhora*. Quando eu cheguei a Aruanda, vi pretos velhos fumando, gente dançando, bebendo e comendo.

- O que eu quero dizer é que criamos paradigmas de uma verdade que não necessariamente é a mesma para o outro, pois são muitos os caminhos do Criador.

- No Umbral vemos pessoas descrentes que acham que ali é o céu delas. Podem até viver bem lá por achar que ali é o paraíso. Mas irão atrapalhar a linha do progresso por não quererem voltar para concluir seus compromissos na Terra.

- Imagine uma pessoa que está destinada a reencarnar e ajudar muitos, mas não quer, o que fazer? Parar tudo e esperar? E se ela vier de modo compulsório, o que fará? Provavelmente nada.

- Nessa discussão, é o livre arbítrio que eu sempre questiono junto aos meus irmãos de mesa. Como você pode ter tanta liberdade e de repente te tiram e te mandam fazer o que você não quer, se você não está preparado para aquele momento?"

M: Isso não seria o determinismo divino?

- "Mas como fica a questão do tempo?

- Na mesa temos opiniões diferentes, pois se pensássemos igual não teríamos a oportunidade do debate. Lembre-se do crivo de Sócrates - se todos estiverem certos um tem que estar errado; se todos estiverem errados, um tem que estar certo. Quando nós usamos essa forma de pensamento, temos mais perguntas do que respostas.

- O determinismo que você fala é a melhor forma de aceitar e não ficar louco, mas nas entrelinhas é que se busca a resposta. Esse determinismo pode ser explicar tudo?

- Você sabia que um exu tem capacidade de fazer uma pessoa reencarnar? Se você não quer reencarnar o exu te pega no braço e te leva. Acha isso certo? Isso é progressão com uso de uma muleta, então, se você der muleta a vida toda, quando ele vai andar sozinho? Porque chamar isso de livre arbítrio?

- O irmão Robieh, por exemplo, já fez tantas programações reencarnatórias e na ultima hora optou por adiar e continuar seu trabalho aqui no astral. Porque ele pode ter essa alternativa e os outros não? Só porque ele veio de Órion?"

M: Talvez porque ele esteja num estagio de mais maturidade.

- "Mas se desconsideramos o tempo, essa oportunidade não deveria ser para todos?

- Vamos usar como exemplo o meu filho Pedrinho, qual a expectativa futura para ele? Com certeza terá que trabalhar muito se quiser voltar para a Terra numa condição melhor. Se ele voltar como está agora, vai ser mero joguete nas mãos dos dragões e precisará de muita proteção para não voltar ao plano que habitava. A tendência é levá-lo para algum abrigo seguro, distante dessa energia, uma espécie de nave artificial que fica em orbita da Lua.

- Esses lugares com sistemas de segurança são novos. Os dragões não podem conviver aqui no mundo espiritual com pessoas comuns porque irão atrapalhar a vibração de uma cidade inteira. O Hospital Esperança sofre continuamente as investidas dos dragões. Um dragão não se entende com outro. O Mal segue uma linha e o Bem, outra.

- Só vamos dominar tudo isso quando entendermos essas linhas e conseguir andar na linha do meio, ou seja, conviver com os dois mundos.

- Nenhuma forma de extremismo vale a pena. Não se pode ser racional e nem passional demais. Quando você é racional demais conclui que toda a verdade leva a um determinismo e quando é passional demais aceita a verdade daqueles que ama sem questionar.

- Se a Lei do Cristo é amar a todos como a nós mesmos, então segue um determinismo de amor? É uma questão de orientação e não de determinismo."

O proveitoso diálogo continua desta vez com Philip.

- "Nossa pesquisa é focada no mundo astral, mas como estudioso, busco sempre outros conhecimentos. São nomenclaturas diferentes, mas o principio é o mesmo. Falando de renascimento, precisamos considerar também os corpos astral, mental e causal. Os corpos acima não são ainda muito mencionados na literatura terrena. A separação de um corpo de outro sempre será um enigma. Toda mudança de um estagio marca um ponto de partida, de recomeço ou final."

M: Como se processa o surgimento do Espírito a partir de Deus? Ele já vem com todos esses corpos?

- "A criação de novos espíritos ainda nos é inacessível, embora continuemos com nossas pesquisas. Tudo que comentamos é fundamentado em idéias anteriores. Esse campo é mais filosofia do que ciência. Muitas perguntas, mas onde está a resposta verdadeira?

- Sou cientista, mas não posso abrir mão da filosofia para encontrar as respostas. Não posso afirmar que o espírito já vem com todos esses corpos ou se necessita habitar diversos planos para ir ganhando esses corpos. Acredito que tudo se inicia pelo corpo cristico ou mesmo pelo búdico"

M: Quando a "fagulha" divina habita o mineral, que corpo encontramos ali?

- "Em minha opinião, o búdico. Em outras opiniões, o cristico. Quando o princípio inteligente migra para o vegetal, já tem o causal, pois já tem consciência que viveu. Contudo outros pesquisadores acham que é o búdico. Quando vai para o animal, já teríamos uma espécie de migração para o mental, pois uma parte do ser já tem consciência de suas necessidades básicas, onde a fome, a sede, são as principais inspirações de vida. O corpo vive pelo próprio determinismo."

M: E o caminho inverso?

- "E se não houver caminho inverso e sim um ciclo contínuo? Uma teoria de sistema fechado? Alternando o sentido de rotação, se o tempo não existe, ele pode estar ao mesmo tempo no corpo cristico e no astral. Se o tempo não existe, nada existe e tudo existe ao mesmo tempo."

M: Quando fazemos a transição do principio inteligente para Espírito, isso se processa na Terra? Tivemos essas vidas primitivas aqui?

- "O Robieh já te informou que os humanos foram uma experiência de proveta. A experiência em outro mundo no corpo de animal não tem tanto tempo assim. Se o tempo é relativo, a evolução também é. Quando você coloca o seu marco zero como inicio de sua evolução,

cada estágio é um novo tempo, um novo circuito fechado. Ainda ocorre aqui na Terra e podemos identificar isso em pessoas que se maravilham com pouca coisa. Elas possuem pouca espiritualidade.

- Esses espíritos, no inicio da evolução podem habitar esse mundo ou outros mais primitivos. Sempre haverá a necessidade de nascer primeiro no plano astral, para um tempo necessário de aprendizagem. No caso da esposa do Duarte (na condição de ovoide), ela deve reencarnar primeiramente no plano astral e após um ano, ter seu processo acelerado ou retardado. O seu amadurecimento está ligado à sua evolução e a uma estadia mais rápida ou não nesse plano."

M: Pode descrever as diferenças entre o corpo mental e causal?

- "O causal é o HD do computador, onde você guarda seus registros e o mental é a placa mãe. Os dois juntos compõem os elementos da maquina, mas ainda faltam outros elementos para a máquina funcionar. Nesse caso, o corpo físico seria a CPU ou o corpo astral, na minha explicação; estou tentando dizer que a vida precisa de registros e determinados registros não precisam ser acessados o tempo inteiro, podem ser como back-ups e muitas vezes você não recorre sempre aos back-ups e acaba pesquisando na internet.

- Muitos de seus conhecimentos estão inerentes ao seu ser e acessá-los só depende de você. A maioria dos registros que você precisa consiste de coisas que já ocorreram e você deve aprender com os erros que já se passaram. Do mesmo jeito que você pode se transportar numa viagem astral você pode acessar seu corpo causal.

- Nunca haverá uma dissociação do mental com o causal. Senão o HD não funcionaria. Nos sistemas eletrônicos vemos muita analogia com os corpos sutis. Um sistema completo é um sistema onde você obtém respostas de todos os lados. Onde tudo está conectado compondo uma unicidade. Tudo pode ser aprendido e tudo pode ser ensinado. O acesso aos demais corpos pode ser feito pelo mental ou no futuro por maquinas.

- No sistema sináptico nervoso temos conexões com o plano astral e deste para o mental, podendo realizar sozinho ou com auxilio de

maquinas, que serão criadas no futuro para a assimilação dos dados. A comunicação não é a maior necessidade, mas sim o compromisso com as necessidades de cada um. Cada ser deve responder por suas próprias demandas."

M: Os animais que vêm de outros mundos vão precisar de muitas encarnações no astral?

- "Talvez uma encarnação completa, talvez algumas semanas apenas."

M: No caso de Jesus, antes de reencarnar Ele estava no plano mental?

- "Podemos dizer que ele nunca saiu do mental. Ele precisou primeiro da reencarnação no plano astral por algumas semanas, só para ter o condicionamento do corpo humano."

M: O que vocês acham do Sudário de Turim? Ele é autentico? O que ocorreu com o tecido?

- "Sim. A desmaterialização foi incontestável, mas antes dela houve uma implosão do duplo etérico. Aquele corpo desgastado não tinha mais finalidade. Com os restos dos fluidos presentes na implosão foi reconstituído um novo corpo astral. O transporte ocorreu junto à implosão levando as marcas ao tecido. A implosão do corpo possibilitou que Ele reconstituísse um novo corpo. Aquele novo corpo foi construído por Sua vontade de provar a imortalidade da alma.

- Suas aparições se sucederam junto aos seus médiuns que cederam ectoplasma. Em algumas ocasiões a materialização não era completa. Posteriormente o corpo astral provisório foi descartado. O corpo mental tem a capacidade de se materializar quando quer, mas estamos falando do nosso Cristo, que teve uma grande quantidade de auxiliares."

M: Ele habita o plano mental?

- "Não. Aquele que chamas de Cristo, habita o plano crístico. Cada um com sua responsabilidade."

M: Os espíritas costumam falar que Jesus é o governador espiritual da Terra.

- "Jesus é o governador da nossa constelação e está em busca de mais governos para seu jugo, como em um grande império. Quando O chamas assim não me agrada. Só permaneci com o termo por questão de didática. Sananda, o Cordeiro é como preferimos chamá-Lo. Para alguns o nome é o maior bem porque com ele você acessa suas lembranças, seus ensinamentos e aprendizados, mas quando se cita o nome de Jesus você fala só de um período, de uma única passagem e Ele é muito mais que isso."

M: Ele teve outras encarnações no orbe terrestre?

- "Não sei. Devem ter hipóteses a respeito."

COMENTÁRIOS DO MODERADOR:

1."*O Robieh já te informou que os humanos foram uma experiência de proveta."*

Zecharia Sitchin é o autor mais influente nessa área. Sua teoria é baseada em sua própria tradução de tabuletas cuneiformes sumérias.

Os Anunnaki eram uma raça de seres extraterrestres do planeta Nibiru (um suposto 12º planeta no nosso sistema solar com uma órbita alongada). Eles vieram à Terra há cerca de 450.000 anos em busca de ouro para reparar a atmosfera do seu planeta.

Os trabalhadores Anunnaki se rebelaram contra a mineração. Para resolver o problema, o cientista-chefe Enki e a oficial médica Ninhursag manipularam geneticamente os hominídeos primitivos Homo erectus) que já viviam na Terra, misturando seu DNA com o deles para criar uma raça de escravos inteligentes – o homo sapiens. O relato bíblico da criação de Adão "do pó da terra" seria uma alegoria para essa manipulação genética em laboratório.

Erich von Däniken é o grande popularizador da ideia de que extraterrestres visitaram a Terra na antiguidade. Sua abordagem é mais ampla do que a de Sitchin.

Seres extraterrestres visitaram a Terra em um passado remoto e interferiram no nosso desenvolvimento, não apenas geneticamente, mas também culturalmente, tecnologicamente e religiosamente. Eles seriam os "deuses" de todas as mitologias.

Däniken sugere que a "criação do homem à imagem e semelhança de Deus" foi, na verdade, um projeto de engenharia genética. Ele aponta para anomalias arqueológicas e mitos de criação de diversas culturas que, para ele, descrevem essa intervenção.

2. *"Pode descrever as diferenças entre o corpo mental e causal?"*

A frase compara os corpos espirituais a componentes de um computador para explicar suas funções:

Na teosofia, esoterismo e algumas correntes espiritualistas, o ser humano é mais que um corpo físico; ele é composto por vários "corpos" ou "veículos" de consciência que operam em diferentes dimensões ou planos de existência. Dois dos mais importantes são:

> Corpo Mental: Associado ao pensamento, razão, intelecto, lógica e memória recente. É o "processador" das nossas experiências no dia a dia.
>
> Corpo Causal: Considerado o veículo da alma ou do Eu Superior. É o repositório das conquistas espirituais mais profundas, do **carma** (lei de causa e efeito) e da sabedoria acumulada ao longo de muitas encarnações.

Vamos decodificar a comparação com o computador:

O causal é o HD do computador, onde você guarda seus registros...HD (Disco Rígido) = Corpo Causal. O HD é o local de armazenamento permanente de um computador. Os dados não são perdidos quando o computador é desligado.

Da mesma forma, o Corpo Causal é o arquivo permanente da sua jornada espiritual. Nele estão guardadas as lições aprendidas, os padrões kármicos e a essência da sua evolução através de inúmeras

vidas. É a sua "biblioteca de alma". As informações lá contidas são duradouras e transcendem uma única encarnação.

O mental é a placa mãe. Os dois juntos compõem os elementos da máquina.. Placa-Mãe = Corpo Mental. A placa-mãe é a central de conexões do computador. Ela não armazena dados permanentemente, mas permite que o processador (CPU), a memória RAM e todos os outros componentes se comuniquem e funcionem em conjunto.

O Corpo Mental faz exatamente isso: é o organizador e o conectador da sua experiência consciente. Ele pega as informações dos sentidos, as memórias de curto prazo (como a RAM) e as processa para formar pensamentos, ideias e tomar decisões. Ele "conecta" a

Mas ainda faltam outros elementos para a máquina funcionar. Nesse caso, o corpo físico seria a CPU ou o corpo astral..."

CPU (Unidade Central de Processamento) = Corpo Físico OU Corpo Astral - Se for o Corpo Físico: A CPU seria o cérebro físico, o hardware que executa as operações. Sem ele, o "sistema" (a vida consciente no plano físico) não funciona. É a manifestação concreta da máquina. Se for o Corpo Astral (associado às emoções, desejos e à "interface" com o plano espiritual) poderia ser visto como a **CPU**, o "motor" que processa a energia emocional e vital. Essa é uma interpretação igualmente válida, pois o corpo astral é um grande processador de sentimentos.

A vida precisa de registros e determinados registros não precisam ser acessados o tempo inteiro, podem ser como back-ups...

Esta é a parte mais profunda. Nós não temos consciência constante de todo o nosso carma ou de todas as vidas passadas (os "back-ups" no HD/Corpo Causal). Isso seria sobrecarregante para a mente consciente (a Placa-Mãe/Corpo Mental).

Esses registros só são "acessados" ou ativados quando necessário para o nosso aprendizado espiritual – por exemplo, quando encontramos uma alma de um grupo kármico ou enfrentamos um desafio específico para resolver um padrão antigo. Muitas vezes você não

recorre sempre aos back-ups e acaba pesquisando na internet. A "Internet" nesta analogia é o PLANO ESPIRITUAL ou a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Significa que, em vez de acessar apenas nossas memórias kármicas armazenadas (o HD/Corpo Causal), nós podemos nos conectar a uma fonte de sabedoria e informação muito maior e mais vasta. Isso acontece através da intuição, inspiração, mediunidade ou em estados de meditação profunda. É como "buscar no Google" da Fonte Universal, recebendo insights que nem sempre estão no nosso arquivo pessoal.

3. *O que vocês acham do Sudário de Turim? Ele é autentico? O que ocorreu com o tecido?- "Sim. A desmaterialização foi incontestável, mas antes dela houve uma implosão do duplo etérico."*

A teoria convencional sobre o Sudário de Turim (a mais aceita entre os cientistas) é a de que a imagem foi formada por uma reação de desidratação e oxidação das fibras do linho, causada pelo contato com o corpo. A grande questão é: que processo causou essa reação de forma tão precisa e sem distorção? A hipótese alternativa seria a seguinte:

- No momento da ressurreição (ou de um evento espiritual supremo), uma quantidade colossal de energia espiritual foi liberada do corpo de Jesus.
- Essa energia não era apenas física, mas sim **etérica** (ou "bio-plasmática"), relacionada ao duplo etérico – que, na Teosofia, é o veículo de energia vital que intermedia o corpo físico e o corpo astral.
- Essa liberação de energia foi tão intensa e rápida que funcionou como um flash de radiação (vertical, tanto de frente quanto de trás, o que explica a imagem frontal e dorsal no tecido).
- Essa radiação "queimou" a superfície das fibras do linho, imprimindo uma imagem fotográfica negativa, tridimensional e com detalhes anatômicos precisos.

CAPÍTULO 7 – OS MENTORES

- "**Meu nome é Danilo Codegroza**, trabalho na falange de Luciano, sou conhecido como Branco Velho, fui medico, professor e amigo dele numa encarnação que tivemos na França. Ele era um jovem disposto e cheio de vontade. Eu lecionava na faculdade de medicina no subúrbio de Paris. Tudo era muito precário, como arrancar dentes. Não posso dizer que aquilo era medicina. Vivi mais 8 anos depois que ele desencarnou e no mundo espiritual continuei a atender em trabalhos de resgate no Umbral Grosso. Assumi a opção de trabalho filantrópico desde antes daquela vida. O movimento espírita embrionário no século 19 foi muito mais fenomênico.

- Vivo em Aruanda desde a época que era muito africana, mas como proposta de cidade ecumênica foi abrindo suas portas. Escolhi Aruanda porque nasci muitas vezes como negro e quando nasci como branco aceitei a oportunidade de continuar o trabalho. Alguns só acreditam no espírito se ele é branco; muito preconceito ainda.

- Ultimamente muita gente fica classificando a nossa passagem na Terra como linhas de esquerda ou de direita, aí me perguntam se sou de esquerda ou de direita. Como é que eu vou falar uma coisa dessas?

- Vou lhe falar de uma peculiaridade. Recentemente, na casa do médium veio uma moça pedir ajuda. Se não fosse o Sete Flechas a casa não ia aguentar. Eu intuí o médium a falar que a equipe espiritual ia fazer uma limpeza na casa dela, mas ela teve medo e não quis, mesmo quando eu disse que sou branco, que sou da direita. Eu não incorporei no médium, mas falei na cabeça dele que na sua condição de ter o dom de condomínio espiritual ele pode receber várias entidades. Intuí-o a dar um passe magnético, mas ela ficou com medo. Ficaram de fazer o Evangelho na casa dela. Estamos ajudando a moça.

- Gosto muito de me lembrar de minhas experiências. Quando me uni à egregora da França, compreendi coisas como, por exemplo, que algumas entidades estão encarregadas de cumprir o determinismo, palavra que o Duarte não gosta muito. Quando é necessário cobrar eu

cobro, mas com respeito. Muitos são os filhos ingratos que veem a oportunidade de melhorar e se recusam. São os que mais precisam de oração."

Com a palavra o Preto Velho Luciano

- "O irmão Danilo é um ente muito querido, um irmão de jornada. Quem sabe numa próxima reencarnação não possamos vir no mesmo berço familiar? Estamos há muito tempo em Aruanda, mas quem sabe daqui a 50 anos possamos voltar. Enquanto eu puder ajudar mais do lado de cá, vou labutando.

- Minha doutrina é a da caridade. Não tenho preguiça e nem vergonha de trabalhar. A convivência com Danilo na França foi o momento mais feliz daquela encarnação. Na época se vivia muito pouco. Quando comecei a trabalhar com a medicina pouco fiz e me desinteressei. O dinheiro que conquistei, gastei com minha família, mas também com coisas desnecessárias. Fui a óbito aos 32 anos. Naquela época viver até os 50 anos era o auge.

- Cheguei a ter contato com o mesmerismo, mas você sabe que eu não gosto de falar desta encarnação então falemos de coisas mais importantes. Vamos retomar o assunto que o Danilo falou sobre trabalhos em situação precária. Muito me interessa saber que temos muitos médiuns dispostos a fazer o que precisa ser feito. Gostei muito do trabalho no Raio de Sol [6], uma casa bem estruturada; só falta implantar essa atividade na sua casa espírita. A primeira coisa que você precisa fazer é mudar o nome da frente [7], pois espanta muita gente."

M: Também não me agrada, com todo o respeito a Kardec.

[6] A Fraternidade Espírita Raio de Sol, localizada na zona rural da cidade de Araçariguama, SP, realiza trabalhos de assistência espiritual com os mentores incorporados nos médiuns.

[7] Refere-se à palavra kardecista constante na placa de identificação do Centro Espírita Caridade e Luz, em São Roque, SP.

- "É em respeito a ele mesmo que você deve tirar. Nas minhas andanças eu o conheci um pouco. Cheguei até a ter um encontro com a dualidade da alma dele, ele vindo como Seu Chico. Foi uma cerimônia muito bonita, que ocorreu após o desencarne do Chico.

- Muitos são os auditórios em que ele aparece no mundo espiritual, alguns são montados horas antes só para suas palestras e outros são exclusivos para pessoas que têm o mérito de ouvir. No pouco mérito que eu já tive, me encontrei em uma palestra com Seu Chico. Tinha muita gente esperando ele falar. Ele falou pouco, mas falou bonito."

M: Ele vive no plano mental?

- "Com certeza. Alguns mistérios do plano mental só são conhecidos por quem foi para lá. Já tive acesso com gente me suportando, me levando. A densidade lá é mínima e temos que nos transformar no corpo mais sutil que existe que é o campo da luz e o ambiente fica quase inexistente ao contato visual, é mais auditivo, como se fosse um desdobramento."

M: Porque grande parte do movimento espírita não acredita que o Chico foi Kardec?

- "O irmão conhece o sincretismo das religiões. Quando as pessoas têm um pensamento preconceituoso, como vai mudar isso? É necessário ver com olhos da alma."

M: O irmão conhece o espírito Irmão José, que participou da codificação? No livro Nos Céus da Gália ele fala que Chico foi o druida Kardec, depois João Evangelista, depois Francisco de Assis.

- "Procede completamente. É o mesmo espírito em varias vidas. Veja o meu caso, prefiro me apresentar como o preto Luciano porque através da minha mãe preta encontrei a redenção naquela encarnação."

M: Gostaria que o irmão falasse um pouco das cidades dos dragões, dos cientistas.
- "Eu já visitei esse Umbral todo. Meu trabalho é assistencial, eu sempre gostei das atividades de resgate."

M: Como é feito esse resgate? Vocês recebem uma solicitação? Alguém mais acima dá um comando?

- "É tudo muito bem organizado, cada ser que sofre está sendo assistido. Quando o sofrimento estiver sendo aproveitado de forma consciente, nós recebemos o chamado e localizamos a pessoa. Geralmente, o pedido vem de um pai ou uma mãe que suplica pelo filho. É a ligação mais fraterna que temos no momento.

- Nem sempre chegamos até a crosta porque nossa densidade pode eventualmente ficar visível e assustar. Prefiro chegar num corpo mais sutil, mas a pessoa precisa pedir a ajuda para eu chegar lá. João Cobú me autorizou a fazer os trabalhos de resgate como eu bem entender e levar os espíritos para tratamento em Aruanda.

- No caso dos dragões, direcionamos para o Hospital Esperança devido à especialização do mesmo para essas entidades. Se eles fossem tratados numa cidade ecumênica como Aruanda muitas pessoas que chegassem lá iriam achar que é terra de demônio. Lá temos todo tipo de alojamento, mas nós preferimos trabalhar mais com as tendas, mais rápidas de montar e desmontar."

M: Poderia estimar a dimensão das fronteiras de Aruanda?

- "Em muitos quilômetros, mas não posso precisar porque o seu mar é vasto demais. É como uma grande placa tectônica que se move o tempo todo. Vou usar a analogia de um navio. Quando uma pessoa se propõe a viver como marinheiro, imagina uma vida sem abrigo e um mar sem portos: é Aruanda. Quem vive no mar, no mar vive e só vem na terra para fazer os trabalhos assistenciais [8]."

[8] Podemos também entender Aruanda como uma grande ilha.

M: Pode falar dos espíritos elementais?

- "Os elementais estão presentes em todas as circunstancias. O mar vive, o mar tem força. O mar não é o único lugar dos elementais. O ar tem elementais, a terra tem elementais e também no fogo - estes se concentram junto ao elevador de Aruanda, ligando os planos astral ao mental. O fogo fornece a energia mais pura, energia da luz e nem sempre precisa queimar, basta ser uma luz branca, mas se for necessário queimar para curar assim é feito."

M: Qual a função dos elementais nos planos de Aruanda?

- "Manter o controle e o equilíbrio da natureza local. No mar, por exemplo, oferecer condições para a pesca. Não é o meu caso, pois eu não preciso mais comer, eu me contento em beber água. Antes eu fluidifico a água, como vocês fazem no centro espírita. A magnetização das coisas funciona como uma espécie de transporte de fluidos. Quando eu te dou um passe, estou tirando as coisas ruins e colocando as boas."

M: No livro O Abismo o autor Ranieri cita um anjo chamado...

- "Atafon. Ele é uma forma de luz, não tem como não conhecê-lo no plano astral. Ele é uma luz que se acende do plano mental fazendo a proteção do plano que você chama de Abismo. Eu particularmente tenho um nome mais carinhoso para esse local: "quintal de casa", porque estou lá o tempo todo ajudando os que precisam."

M: Como podemos entender a interferência daqueles que se consideram donos da região?

- "Eles se acham tão donos que não cuidam de nada. O poder lá é descentralizado, pois não têm confiança uns nos outros devido ao ódio e a ganância. A luta é mais entre eles do que conosco. Entramos despercebidos, resgatamos quem precisa e saímos. Eu chego, abraço e levo. Mas só com o consentimento do espírito para fazer desse jeito, muitos são os desesperados que querem abandonar aquele lugar. É só

pedir que Atafon acende uma luz. Hoje mesmo, já desci, passei como se fosse um deles, chamei aquele que precisava de ajuda para vir passear na crosta e no meio do caminho ele já foi amparado.

- Tem algum mal em resgatar pessoas para o Bem? Essa liberdade a maioria das casas religiosas, ainda não tem. Acho que são poucos os lugares que praticam essa abertura que eu tenho, junto a Aruanda, ao João Cobú e aos orixás, que são os mesmos espíritos da Grande Fraternidade Branca. Autonomia é o que a gente precisa para executar os trabalhos. Esse de hoje foi fácil."

M: Considerando que tem três vezes mais espíritos desencarnados do que encarnados, a maioria está nos planos da erraticidade?

- "Desses, posso te afirmar que 50% estão no Umbral, vivendo em cidades que se movimentam o tempo todo. Seus meios de comunicação estão cada vez mais aperfeiçoados e eles são avisados quando vamos interferir lá. Se eles fossem nos invadir também seriamos alertados."

M: Os livros do médium Robson Pinheiro (Trilogia: Legião, Os Senhores da Escuridão e A Marca da Besta) falam de uma grande batalha protagonizada pelo João Cobú.

- "Eu já tive a oportunidade de participar de uma luta ao lado do Pai Velho. É um homem sábio. Ver o perigo e não ter medo deles é o primeiro passo para fazer o Bem. Você olha aquelas feridas dos irmãos, aquele cheiro ruim em seus corpos e não tem nojo. Eu aprendi a não ter rejeição e sim, compaixão por eles."

M: O irmão conhece as obras do espírito Ângelo Inácio, que escreve através do Robson Pinheiro?

- "Já troquei umas palavras com o Ângelo. O Robson é um médium muito disputado, mas comete erros como todos os outros. Nem tudo nas obras dele é de um espírito só. Eu acho que aquele que tenta buscar a fama não busca o conhecimento. Não é endeusando um

médium que você vai obter o conhecimento verdadeiro. Somos todos instrumentos para atender as ordens de nossos superiores."
M: Eu queria falar de um médium, em particular...

- "Já sei, você quer falar do João de Deus. Mas o escândalo que você se refere deveria ter sido descoberto há muito tempo [9].

- Ele se desvirtuou com a fama, com o endeusamento por se achar um canal melhor que os outros. Humildade é o primeiro ponto e quando você faz pedindo algo em troca não está sendo humilde. Se você se ofereceu é porque pode fazer e se pode fazer, porque não fazer de graça? Mas nem tudo é culpa só dele, a inveja é uma desgraça, é uma palavra feia, mas se refere a tudo que é sem graça, não tem como definir de outra forma.

- Quando o irmão fala de médiuns que se desapegaram de sua causa você nem imagina quanta inveja eles receberam. Do mesmo modo que você se abre para receber entidades do bem você pode receber entidades mistificadoras. Esses mistificadores podem até curar, para enganar, podem dar agora e tirar lá na frente.

- Esses espíritos estão ligados aos magos negros, que dominam todas as **urumilas** que te falei, mudam até de roupagem para se parecer com Jesus e aí você chega numa igreja que todos estão esperando ver Jesus e eles aparecem e te curam e mais adiante tiram.

- Estou falando de casos que ouvi falar. Dou um exemplo especifico: Numa igrejinha no interior de Minas, 25 pessoas caíram no chão quando o pastor começou o culto na igreja e só ele ficou de pé. Ele olhou e falou – está todo mundo recebendo o Espírito Santo. Mas não sabia que atrás estava um mago negro, se fingindo de cordeiro para enganar a todos.

- E o pastor falou – em nome de Deus se levantem. E todos se levantaram, mas é evidente que não foi em nome de Deus.

[9]. Refere-se ao escândalo sobre abusos sexuais praticados pelo médium de Abadiânia, Goiás e que se tornou público no ano de 2018.

- Então, cada um voltou para sua casa com uma energia de ganância e em uma semana eles multiplicaram essa ganância para muitas outras pessoas.

- Foi enviada uma vertente das falanges de João Cobú para trabalhar com esse pessoal. Eu participei desse trabalho, pois era assunto muito sério que poderia destruir toda a cidade. Veja que um único mago negro fez isso, enganando 26 fieis. Muitos acabaram desencarnando, brigando por dinheiro, como se vê no dia a dia na Terra.

- Os magos são muitos, mas poucos já são suficientes para os trabalhos de destruição. Sabe por que isso acontece? Porque tem muito preto velho que só quer vir na casa para fumar, beber, ficar trocando prosa mundana. Tem muito espírito acomodado. Quem trabalha comigo tem que ter vontade de trabalhar, de pegar no pesado.

- Entramos nas casas e fazemos o que é preciso para ajudar, se for limpeza, fazemos a assepsia, se for remédio, damos o medicamento, se falta dinheiro para comprar o remédio ajudamos a ganhar dinheiro.

- Quando você chega num lugar que a condição material é muito carente, a pessoa não tem um tostão, nenhuma perspectiva de vida, então a encaminhamos para uma casa que doa comida. É esse serviço que eu gosto de fazer. Não dou dinheiro, mas ajudo a ganhar. Não devemos esperar os outros pedirem, precisamos nos antecipar e ajudar os necessitados.

- No condomínio que o médium mora mesmo, tem uma criança de 6 anos que não consegue dormir porque fica lembrando da vida passada. Aí nós vamos lá e ajudamos. Se fosse importante que todos se lembrassem das vidas passadas não teríamos o recurso do esquecimento do registro akáshico. Vocês não estão preparados para isso."

M: Eu e a esposa estivemos na missa de sétimo dia de um rapaz que desencarnou filho de grande amigo, numa cidade daqui de SP (Lorena).

- "Eu sei, pode ficar tranquilo que ele está bem encaminhado. Ainda está muito apegado ao pai e à mãe, mas já foi amparado. Vem se recuperando devagarzinho das limitações (o rapaz de 19 anos nasceu com paralisia cerebral) e vai voltar a falar em breve.

- Quem sabe pela comunicação da psicografia não seja mais fácil? Ele pode recuperar as limitações do corpo astral trabalhando do lado de cá. Está no Hospital Esperança sob os cuidados de um casal de idosos. O momento para os pais agora é de oração. Além de fazer o Evangelho, podem mentalmente conversar com ele em qualquer momento. Emociono-me, pois vejo seu pai muito bem por fora, mas com a cabeça muito confusa [10].

- Sou contra o determinismo que obriga o espírito a reencarnar contra a sua vontade. Reencarna, não consegue conviver bem com a família e não aprende nada. Sou a favor de manter o espírito trabalhando do lado de cá, para se preparar mais.

- Atualmente em Aruanda trabalhamos mais com a reencarnação pela vontade do espírito. Vou dar um exemplo, uma pessoa matou muitos e a policia tirou a vida dela, por uma questão de determinismo. Se ela ficasse encarnada, não poderia ter uma oportunidade de se recuperar? Se vier para a Terra num momento errado não podemos julgar seus erros. Quando eu tiver autonomia para interferir no destino de outros farei diferente, mas francamente, não tenho interesse nesse assunto, por ora. Não quero brincar de Deus."

M: Gostaria que o irmão falasse mais do mundo espiritual.

- "Estávamos falando anteriormente dos "barcos" de Aruanda - precisamos lembrar que a água é a fonte de vida de tudo, inclusive dos que moram em terra, como os índios. Quando falamos do mar não podemos nos esquecer do desrespeito às águas do mundo e por isso não podemos falar de vida sem pensar em sustentabilidade.

[10] Demais informações foram de ordem pessoal para a família do desencarnado.

- A Terra é o reflexo do mundo espiritual, mas vocês pensam o contrario. Vemos varias cidades do mundo espiritual perdendo o respeito com a natureza.

- Os espíritos também têm as mesmas necessidades de vocês, de se alimentar, de defecar, etc. Esses detritos trazem poluentes do mesmo jeito que ocorre na Terra. Quando falamos de modernização do mundo espiritual estamos lembrando a necessidade de higienização do nosso plano desses detritos. Muitas dessas chuvas e enchentes que acontecem aí são resultados das melhorias que estamos fazendo no plano astral. Não estou falando dos desastres, mas das mudanças climáticas."

M: Sobre as catástrofes que estão sendo profetizadas para os próximos meses, o que o irmão poderia falar?

- "Eu não gosto de trazer noticias ruins. Então vou te dizer apenas que onde você está nada vai acontecer de ruim. Teremos muita destruição na atual civilização, mas não me é permitido explicar os detalhes, pois isso só atrapalha."

M: O irmão acredita que o Brasil será a pátria do Evangelho ou isso é uma utopia?

- "Eu acredito que o mundo todo será a pátria do Evangelho. Sou otimista e acho que todos nós temos que trazer sempre noticias boas. As ruins já tem gente demais trazendo. De desgraças o mundo está cheio e noticiar cataclismos que vão acontecer só traz mais desespero para nossos corações. Aos aflitos recomendo orar e principalmente agradecer.

- Eu penso que tudo o que fazemos de bom pode mudar o determinismo na linha do futuro. Tenha a certeza que os dirigentes da Terra sempre farão o melhor. Muitas das assistências que vocês recebem vêm do próprio guia que cada um tem. Não necessariamente será o mesmo a vida toda, mas sempre será alguém disponível e apto para trabalhar com aquela pessoa.

- Os chamados anjos da guarda são entidades com quem fizemos amizades sólidas no passado e estarão sempre cuidando de nós. Não necessariamente estão no nosso lado o tempo todo. São espíritos que tem liberdade de cuidar de nós enquanto aguardam sua próxima reencarnação."

CAPÍTULO 8 – OS OVOIDES

Duarte traz mais detalhes do Hospital Esperança.

- "*Glorificado seja o Seu Nome*. Essa é a melhor das orações.

- Trago muitas novidades. Pedrinho já está na forma humana, com muita luta, pois vencemos a barreira dos cientistas do mal e conseguimos retardar o que foi possível. Continua no Hospital Esperança, num local de tratamento com toda a segurança, pois esses momentos são de muito risco de recaída, mas meu coração transborda de alegria.

- Afastei-me um pouco dos trabalhos para poder ficar mais lá com a minha família, depois de tanto tempo na busca por eles. Tenho mais noticias: minha esposa se encontra na condição de ovoide e ainda não foi possível a ela retomar a forma humana, mas já foi definida uma data de seu reencarne no plano sutil.

- Quando nos negamos, perdemos o corpo astral e então precisamos recuperá-lo antes de pensar em reencarnação na matéria. Sua reencarnação no corpo astral será em Aruanda. Já foram selecionados os pais, o local e em breve poderei me reencontrar com ela na sua essência mais pura.

- Terá de passar por toda a fase evolutiva novamente, se esquecendo de tudo, mas espero que não se esqueça de mim ou de nossos filhos. Quem sabe mais uns 10 a 20 anos já possamos estar juntos, sem essa treva toda? Seu nome é Marilene.

- Sobre meu outro filho, seu nome é José, mas acho que ele não atende mais por esse nome. Creio que ele subiu na hierarquia do mal. A primeira coisa que acontece num processo obsessivo desse nível é o esquecimento de tudo o que te liga a quem você mais amou para ter só sentimento de raiva. Enquanto permanecer nesse estado, o resgate é muito mais complicado.

- Falando de recomposição do corpo astral, o exemplo de minha esposa é um estudo de caso interessante, pois pouco se tem de

informação sobre a reconstituição dos ovoides, que em alguns casos pode demorar milhares de anos, porém a lembrança de entes queridos pode agilizar esse processo.

- No caso de Marilene, o que a fez despertar foi ouvir a voz de Pedrinho. No seu estado de ovoide ela deixou de ser um ponto roxo opaco para ser um ponto luminoso. Imagine um ser ovoide que perdeu o brilho, ficando quase como uma pedra, involuindo até a condição de um mineral, mas ao ouvir uma simples palavra, seu ser interior se acendeu. Nesse momento ela é só um principio inteligente.

- Quando falamos de um ovoide que precisa reconstruir seu corpo astral, surge a necessidade de ter pai e mãe no plano astral dispostos a criar e cuidar para que os mesmos erros não sejam novamente cometidos. Ela terá todos os direitos que uma alma nova tem e que está numa espécie de documento que eu chamo de Declaração Universal dos Direitos da Vida (nós também temos isso do lado de cá).

- Com a atuação da Justiça Divina, foi acertada a desmaterialização do ovoide permitindo uma espécie de segunda morte para a criação de uma nova vida. Com o brilho, o espírito não precisa mais daquela casca, como um simples ovo, que você "quebra e joga na panela", porque o que interessa é o núcleo que contem o corpo mental. Na casca estão todas as lembranças ruins. É o que chamamos de segunda morte."

M: Como se processa a construção de um novo corpo astral?

- "O irmão já ouviu falar dos partos no mundo espiritual. Muitas famílias daqui têm a responsabilidade moral de criar esse espírito, transgressor das leis morais. A grande maioria dos partos espirituais vem de ovoides.

- São crianças novas, pois a lembranças passadas desapareceram. É feito um novo corpo astral a partir do brilho do corpo mental. A catabolização desses fluidos permite a formação de um corpo adequado para suas necessidades nas próximas vidas, trazendo as deformidades que se fazem necessárias, que tanto podem ser sutis

como de maiores proporções, mas nenhuma enfermidade é mal vista pela espiritualidade.

- Desde o momento que ocorre a encarnação no plano sutil, o espírito já está modelando o futuro corpo físico. Afinal as demandas de nosso corpo são exigidas por nós mesmos. O espírito deveria ter o direito de reconstruir tanto o corpo físico como o corpo astral, mas nesse caso é o determinismo que age. Só nos resta esperar e agradecer essa renovação."

M: O que é feito da matéria astral do ovoide?

- "Essa casca tem suas utilidades, como por exemplo, fazer combustível das maquinas do nosso plano. Aquilo que não vira combustível pode servir de material de construção. Veja como Deus é perfeito. Ele deixa o espírito se negar, mas na hora certa Ele dá a providencia para tudo. Achei que ia morrer, ou melhor, nascer de novo e não ver isso acontecer. Precisamos fazer o bem, não só deste lado, mas na Terra também, porque os compromissos precisam ser cumpridos."

M: Podemos falar um pouco do corpo mental? Ele guarda nossas memórias de vidas passadas?

- "De certa forma, mas isso está contido no corpo causal ou mental superior, como alguns chamam. O akáshico ou causal nos permite a possibilidade de acessar o continum do espaço-tempo, onde tudo aconteceu e nada aconteceu ao mesmo tempo. Esses são os estudos que fazemos na mesa de pesquisa.

- Nos últimos tempos abandonei um pouco os estudos da mesa, para cuidar da família, Estou até pensando em levantar o pescoço (o médium dá comunicação com a cabeça bem abaixada). Até as pernas, estou pensando em reconstituir, mas eu gosto da minha cadeira de rodas, pois passo certa seriedade quando participo de alguns eventos do lado de cá.

- Precisamos entender que não são as amarras do corpo que nos fazem felizes e sim as amarras do coração e eu estou muito feliz em

saber que tudo está correndo de acordo com o tempo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

- O irmão me pediu informações do plano mental, mas não tenho aspirações imediatas desse assunto no momento, pois após Pedrinho sair do Hospital Esperança, pretendo ficar junto a ele para procurarmos o José.

- Antes vou precisar ter as pernas recuperadas e a postura da cabeça ereta, consciente que nenhum mal irá me afligir. Isso está sendo comentado pelas pretas velhas do Hospital Esperança, que pedem para eu ficar mais feliz, pois está tudo dando certo e elas dizem que eu preciso me perdoar para avançar.

- Quando falamos do perdão, falamos do que há de mais bonito entre a vida e a morte. O perdão existe em todos os corpos - no caso do ovoide foi o perdão que ajudou a Marilene a recuperar o brilho.

- Dizem que ovoide não escuta e não sente, mas eu não acredito nisso, talvez seja uma percepção similar à dos vegetais. Pedrinho já estava no corpo de uma criança no momento em que gritou o nome da mãe e o brilho do ovoide voltou.

- Ambos estão no Hospital Esperança, mas em andares distintos. Os internos de lá comentaram que minha família tem um amor muito forte. No Hospital Esperança me sinto em casa e sou um bom recepcionista. Não digo que sou um trabalhador, mas quem fica lá muito tempo tem o dever de orientar outros que chegam. Numa hora dessas acabo ficando definitivamente. Luciano me garantiu que assim que Pedrinho receber alta vai nos ajudar a procurar o José."

M: Pedrinho vai evoluir da atual forma de criança?

- "Ele deve sair do que chamamos de idade da doçura. Lá estamos recebendo a ajuda do Francisco Villaça, um preto velho, que cuida diretamente do Pedrinho para depois passar por outras mãos. Tem muita gente ajudando, mas não consigo lembrar nomes.

- Pedrinho terá que trabalhar antes de sair. É a regra de lá, quem recebe ajuda paga depois com serviço. Essa idade em que ele se

encontra, da doçura, é oportuna para se aprender como fazer o bem e ele sairá de lá um guerreiro pronto. Ainda não ocorreu a entrevista para perguntar ao Pedrinho onde estão os antigos amigos dele e eu particularmente não gostaria que isso ocorresse agora, pois o momento é de muita vigilância."

M: Alguma noticia do Dragão do Oeste?

- "Pouco posso dizer para não atrapalhar os trabalhos, mas o que posso adiantar é que no dia em que o Luciano, junto com Dona Modesta [(11)], fizerem a entrevista com Pedrinho eu passarei tudo o que ocorrer ao irmão. Os dois vão fazer uma regressão com ele até a fase de dragão para revelar o que ainda está oculto, usando muita delicadeza para não causar danos no hospital."

M: O irmão tem contato com Dona Modesta?

- "Sempre. É uma pessoa sábia e muito ocupada e o tempo dela vale mais que ouro. Naquele hospital é a pessoa que mais trabalha, assim como as pretas velhas da cantina. Na instituição conheci muitos médicos que estão pesquisando remédios para serem aplicados na crosta da Terra. A diabetes já tem cura aqui e em breve na Terra também. Se eu tivesse me cuidado minhas pernas não precisariam ser amputadas."

Duarte finaliza a entrevista dando noticias do menino pintor Zezinho, que tem a missão de pintar imagens do mundo espiritual através do médium. Apresenta-se como uma criança de 5 anos, vive a cerca de 100 anos no plano astral. Entre 2010 e 2015 trabalhou no 8º. andar do Hospital Esperança, diretamente com idosos. Em Aruanda conviveu com Luciano. Sua última encarnação foi na Belle Époque, quando conviveu com a pintora Cecília Duncan em Paris, na Rue Saltion 62 B. Desencarnou aos 43 anos. Hoje vive na Colônia dos Artistas localizada no sul de Minas Gerais. Também trabalhou com o médium Waldo Vieira por quatro anos. Citou algumas colônias espirituais onde trabalha: Casa de Dona Francisca, em Santa Catarina (local de meditação), Casa Amigo Esperança, em Itu (SP).

[(11)] Maria Modesto Cravo, fundadora e diretora do Hospital Espírita de Uberaba em 1933. Desencarnou em 1964 e desde então é uma das dirigentes do Hospital Esperança.

COMENTÁRIOS DO MODERADOR:

1, *Quando nos negamos, perdemos o corpo astral e então precisamos recuperá-lo antes de pensar em reencarnação na matéria. Sua reencarnação no corpo astral será em Aruanda.*

Nas obras de André Luiz, o ovoide (também chamado de "campo vital" ou "hálito vital") é uma emanação energética que envolve o corpo espiritual (perispírito). É uma estrutura ovoide (em forma de ovo) que serve como uma atmosfera pessoal, um campo de força que registra nossas emoções, pensamentos e estado de saúde espiritual.

"*Missionários da Luz*" (1945) - Capítulo 2: "No Grande Laboratório". Este é o capítulo fundamental. Nele, o mentor espiritual Alexandre explica a estrutura do corpo espiritual a André Luiz: "*Cada criatura humana, da última à primeira, possui o seu 'campo vital', à maneira de um ovoide luminoso, que a envolve completamente.*"

O mentor mostra como os pensamentos e sentimentos condensam energias (chamadas de "matéria mental") que se agregam ao ovoide, colorindo-o e modificando sua textura. Pensamentos pesados e negativos tornam o ovoide denso e escuro; pensamentos elevados tornam-no luminoso e rarefeito.

"*Nos Domínios da Mediunidade*" (1954) - André Luiz descreve o trabalho de médiuns e mentores espirituais em relação aos ovoides de encarnados e desencarnados:

Os mentores espirituais são capazes de "ler" o ovoide de uma pessoa para entender seu estado íntimo, suas dificuldades, suas tendências e seu passado espiritual. É como um "livro aberto" da alma.

Em processos de cura e desobsessão, os mentores trabalham para "limpar" ou "reformar" o ovoide, retirando as energias densas (formas-pensamento negativas, miasmas) que se aderiram a ele.

"*Evolução em Dois Mundos*" (1958): Nesta obra, André Luiz (através de Chico Xavier e Waldo Vieira) aprofunda a ligação entre o corpo físico e o espiritual, e o ovoide é mencionado como o campo de forças que integra os dois veículos..

O ovoide funciona como a interface entre o perispírito e o corpo físico, distribuindo a energia vital (fluido cósmico) e sendo influenciado diretamente pelo estado do sistema endócrino (as glândulas) e pelo sistema nervoso.

2. *"Com a atuação da Justiça Divina, foi acertada a desmaterialização do ovoide permitindo uma espécie de segunda morte para a criação de uma nova vida."*

A "Segunda Morte" NÃO é aniquilação, extinção ou um castigo. É um processo de transição, renovação e libertação. É a morte do Perispírito para que o espírito, agora purificado, possa ascender a planos de vida mais elevados.

Para entender, é crucial lembrar da estrutura do ser, conforme descrita por André Luiz:

- Espírito: A centelha divina, a consciência imortal.
- Corpo Espiritual (Perispírito): O "corpo" de matéria mais sutil que dá forma ao espírito. É moldado pelas nossas experiências, vícios e paixões ao longo das encarnações.
- Corpo Físico: O instrumento de experiências no plano material.

Primeira Morte: A morte do corpo físico (desencarnação). O espírito, com seu corpo espiritual, se desloca para a dimensão espiritual.

Segunda Morte: A morte do corpo espiritual denso, que ocorre quando o espírito está pronto para evoluir para um plano superior.

O conceito é detalhado principalmente na trilogia inicial de André Luiz: "Nosso Lar", "Os Mensageiros" e "Missionários da Luz".

"*Nosso Lar*" (1944) - A Descrição Clássica está no capítulo 39, "A Segunda Morte", que temos a explicação mais famosa. O governador espiritual de "*Nosso Lar*", Ministro Genésio, explica a André Luiz:

O corpo espiritual (psicossoma) que trazemos da Terra está impregnado de nossas inferioridades. Para adentrar colônias

espirituais superiores (como "Nosso Lar"), é necessário "morrer" para essa vestimenta densa.

A segunda morte é comparada a um sono profundo e restaurador. O espírito é conduzido a templos de regeneração, onde entra em estado de repouso. Enquanto dorme, equipes espirituais especializadas trabalham em seu corpo espiritual, "desagregando" as moléculas mais densas e reconstruindo um veículo mais sutil e puro.

Ao despertar, o espírito sente-se renovado, mais leve e consciente, preparado para a nova vida em um plano vibratório mais alto.

"*Os Mensageiros*" (1944) - Neste livro, André Luiz, já mais adaptado, testemunha e participa de operações de resgate onde a "segunda morte" é necessária.

Espíritos que vivem nas "trevas" (Umbral) estão tão ligados à matéria e aos vícios que seu corpo espiritual é grosseiro. Para resgatá-los, muitas vezes é preciso levá-los a um estado de "segunda morte" forçada (um sono induzido) para que possam ser tratados e seu veículo espiritual, parcialmente renovado.

A segunda morte não acontece com todos assim que desencarnam. Espíritos que já são puros vão diretamente para planos superiores. Espíritos muito apegados podem permanecer por séculos em regiões umbralinas, até estarem dispostos a passar pela renovação.

"*Missionários da Luz*" (1945) - O Mecanismo Energético: Nesta obra, André Luiz aprende sobre a técnica espiritual por trás do processo. Capítulos mostram os "missionários" (espíritos técnicos) atuando sobre o corpo espiritual de um recém-desencarnado. Eles usam energias e fluidos luminosos para dissolver os "elementos tóxicos" e os "miasmas" (registros de vícios e paixões) impregnados no perispírito.

A dificuldade ou facilidade desse processo depende do arrependimento sincero e da vontade de mudar do próprio espírito. Se ele se apega às suas inferioridades, o processo é mais lento e doloroso.

O livro "*A Segunda Morte*" de Rafael Américo Ranieri se baseia em comunicações e estudos realizados no plano espiritual, especialmente vinculados a irmandades espirituais que se dedicam ao amparo de recém-desencarnados.

A "*Segunda Morte*" não é um fim, mas um processo de transição espiritual profundamente transformador. Diferente da primeira morte (desencarnação), que é a separação do corpo físico, a segunda morte é a dissolução do corpo espiritual (perispírito) denso, permitindo ao espírito ascender a planos vibratórios superiores.

Ranieri descreve minuciosamente os estágios desse processo:

- Esgotamento das Forças Vitais do Corpo Espiritual: O perispírito, moldado pelas experiências terrenas, vai aos poucos perdendo sua "capacidade de sustentação" em planos superiores devido à sua densidade energética.
- O espírito entra em um estado de inconsciência relativa, semelhante a um coma espiritual, onde as forças superiores podem atuar em sua reforma íntima.
- Espíritos especializados (enfermeiros e técnicos espirituais) dissolvem as camadas mais densas do perispírito, removendo registros de vícios, paixões inferiores e traumas.
- O espírito "acorda" em um plano superior, com um novo corpo espiritual mais sutil e puro, apto para novas experiências de aprendizado.

Já no livro "*Fundação Emmanuel*" pela psicografia de Carlos Baccelli, o espírito Dr. Inácio Ferreira narra a necessidade de uma reencarnação provisória de um espírito no plano astral para depurar suas energias cármicas antes de nova reencarnação no plano físico. Na história, a índia passa por um processo de reeducação e consolo. Os mentores ajudam-na a compreender sua situação, a perdoar a si mesma e a liberar os laços afetivos doentios que a prendem ao passado. Recomendamos sua leitura.

CAPÍTULO 9 – DANILO CODEGROZA

- "Meu ano de desencarne foi em 1666. Foi nesta encarnação que eu conheci o Luciano. Nasci na Espanha e fui trabalhar como medico na França. A medicina de antigamente era muito atrasada, basicamente consistia em cortar braços e arrancar dentes. Hoje em dia a gente aprende que apenas uma raspagem e alguns pontos resolveriam o problema.

- Pretendo trabalhar com o médium usando ervas da natureza. O mato está disponível para todo mundo. Eu vou buscar na sua chácara as ervas que preciso (realmente, dois dias depois a entidade incorpora no médium e entra no mato trazendo muitas plantas de uso medicinal).

- Estou ligado diretamente ao Luciano. Nos encontramos quando eu vim para o lado de cá. Vivo em Aruanda, mas fico mais tempo pelo lado de vocês mesmo. Atualmente trabalho em uma casa de Umbanda em Osasco.

- Desencarnei aos 66 anos com cirrose e tuberculose na França. Não vale a pena voltar no tempo, pois tive tantas vidas e em muitas não aprendi a fazer nada de bom. Estamos juntos a mais de 300 anos, vivendo em Aruanda e noutro hospital.

- Aqui na casa do médium estamos construindo um hospital espiritual: Mar de Esperança - o nome é para trazer um pouco da energia do mar para cá. Na minha filosofia de trabalho, uma oração tem mais força que uma incorporação. Na hora que precisar, teremos o fenômeno, mas se não for necessário vamos usar os médiuns para fazer coisas boas, para trabalhar com cura.

- Até eu chegar ao estágio atual passei por muita coisa. Tenho muita gratidão pelos meus pais que me receberam na Espanha como Danilo - nasci em 1600 e desencarnei na França.

- Meus restos mortais estão no Cemitério de Père Lachaise, o famoso cemitério de Paris, junto com os restos mortais de outros da época de 1600. Mas isso pouco importa.

- Na casa que eu nasci a vida era precária, mas tínhamos disciplina e disposição para ajudar os outros. Meu pai me internou numa espécie de academia, dirigida por padres, para aprender a medicina da época. Na encarnação anterior fui uma freira, na Espanha do século 15 e desencarnei muito velha.

- Foi nessa encarnação que conheci um casal penitente, que sempre orava e ajudava o próximo. No corpo de uma velha freira, eu gostava muito deles e tive a oportunidade de reencarnar como seu filho. Como Danilo, tive uma encarnação muito proveitosa, tendo renascido em uma numerosa família que mesmo sem dinheiro, praticava a fraternidade.

- A medicina era muito precária, baseada em amputações de membros apodrecidos. Fiz às escondidas muitas exumações de cadáveres, procurando conhecer a anatomia humana e fui o primeiro médico a aplicar a técnica de suturação em membros. Para que amputar se podemos costurar? Na época não era permitido mexer em cadáveres ou mesmo suturar. Só podíamos amputar e depois cauterizar com ferro quente. Era, contudo, um método muito dolorido, causando muito sofrimento, pois só dispúnhamos do clorofórmio e assim mesmo muito raro nas casas de saúde.

- Assim que saí da academia percebi que ajudaria mais ensinando do que trabalhando como médico. Diz o ditado - quem sabe faz e quem não sabe ensina - falo isso para descontrair, mas foi dessa forma que eu conheci o Luciano, na escola de medicina e lá podíamos fazer mais experiências longe dos olhos dos padres.

- Ajudei aos médicos da época a fazer chás medicinais para tratar do fígado. Era uma prática inglesa que foi assimilada na Europa. Conseguimos desenvolver uma escola alternativa, no fundo de uma igreja, discretamente, com o apoio de um padre. Desse trabalho tivemos o embrião do médico de família, indo nas casas dos pacientes, fazendo um trabalho preventivo, usando ervas e fazendo medicamentos da forma mais natural possível.

- Um de meus alunos ajudou na criação da indústria farmacêutica. Seu objetivo era a disseminação e distribuição de medicamentos que

vinham de longe. Após o meu desencarne, continuei acompanhando esses espíritos que trabalharam nesse projeto, procurando ajudá-los nas pesquisas. Cuido deles como se fossem meus filhos, mas fico triste de ver no que se transformou essa idéia na indústria farmacêutica de hoje. O objetivo é que fosse de qualidade superior e de graça, que chegasse a todos os cantos. Mas pelo menos a idéia do medico de família vingou até hoje.

- Desde 1.666 venho trabalhando nas colônias espirituais em todo o mundo, na França, na Alemanha, na África, participei das grandes guerras, presenciei muito sofrimento e levei alegrias por onde passei, tirando sorrisos até dos que estavam em leitos de morte. Tenho muito que agradecer pela oportunidade que tive naquela época e da continuidade desse trabalho, aqui no plano espiritual, onde pude fazer muito mais.

- Gostaria de falar das searas de resgate. No Brasil a maior delas é o Hospital Esperança. Na Alemanha temos o grande hospital de Auschwitz, na região espiritual do campo de concentração nazista, que surgiu logo após a Segunda Guerra, fundada por um judeu chamado Uphius, o primeiro a ser morto naquele local.

- Ele tinha a mesma marca do Cristo que o irmão que me ouve carrega, a marca da cura (refere-se à hanseníase, conhecida na época de Jesus como lepra). Esse contato breve com Jesus foi muito importante para ele e ajudou-o a superar o desespero de ver todos os familiares sendo levados para a morte.

- Mas isso foi só enquanto era encarnado, pois ao desencarnar foi oferecida a ele a oportunidade de fundar o hospital, no meio daquela destruição. Só foi possível construir no local devido ao sentimento de compaixão, dando oportunidade para as famílias tão sofridas de se reencontrarem, formando uma grande célula social.

- Para que vingança? Para que raiva? Usando de indulgencia ele conseguiu erguer uma base sólida. Hoje o museu lá existente pouco representa em termos espirituais. Lá temos o maior hospital da Terra, cerca de 10 milhões de espíritos em tratamento e muitos deles

permanecem lá desde o holocausto. Para esses espíritos judeus, o céu é Auschwitz, governado por Uphius.

- Tive a oportunidade de conhecer as instalações. Mas eles têm a influencia da religião judaica, cheia de dogmas, que eu não vejo necessidade, pois atrapalha muito a comunicação entre outros hospitais. Então cadê a união? Porque esse distanciamento com o Hospital Esperança?

- Se um é referencia na Europa e o outro nas Américas, que isso possa servir de base para projetar um novo que aproveite essas experiências. Eu conheço o Hospital Esperança desde sua fundação, fui voluntário lá, já conversei com Dona Modesta e posso te adiantar que o bloqueio dessa comunicação vem do pessoal de Auschwitz.

- Tem muita gente de boa vontade querendo trabalhar e não podemos nos limitar a esse ou aquele local. A Europa foi minha morada por muitas encarnações, mas hoje minha casa é esse planeta por inteiro, minha família está em todo lugar. Já me desprendi dos laços de família. Irmão de sangue, só tive o Marcelle Codegroza, grande amigo e trabalhador do mundo espiritual que hoje atua nos planos espirituais da Espanha.

- Falando de outras cidades, podemos citar a de Angola, que já foi de grandes proporções, muito similar à cidade de Nosso Lar, mas hoje está descolonizada, devido ao distanciamento da espiritualidade, do materialismo, perdidos e presos no continente e se distanciando da evolução. Hoje os espíritos de lá perambulam pelas savanas.

- Precisamos fazer esse intercambio de espíritos de lá para o Brasil e vice versa. Já Nosso Lar, está atualmente superlotado. Essas cidades continuam com as barreiras de proteção, mas o que falta para seus moradores é a reforma intima. Eles precisam aprender que precisamos vencer as fronteiras que existem dentro de nós.

- Viajando para os lados da Ásia, encontramos muitas cidades bonitas, verdadeiros oásis, templos de meditação, de vibração pela paz. O Tibete ainda é o maior centro de vibração pela paz no mundo. Todos vocês deveriam conhecer o Tibete e quando voltarem de lá não

serão mais os mesmos. A condição para se renascer lá é muito especial. Você precisa ter se desprendido de muita coisa. Se eu pudesse escolher o local de minha próxima encarnação, seria lá. A grande maioria dos que lá moram irá sobreviver aos eventos previstos da era de regeneração. A cidade espiritual se chama Tibete. Hoje pouco povoada, mas com muita influência sobre o que acontece em outras partes do mundo.

- Lá aprendemos que o silêncio sempre será mais poderoso que qualquer prece. Se você ficar no silêncio mais profundo, ouvirá o barulho de sua alma, todos os gritos do seu ser. Mas se você direcionar o seu silencio para aqueles que precisam de ajuda, esse gesto será revertido para a cura.

- A Antártica e o Ártico são dois polos de influência no mundo. Posso dizer a você que no meio do nada, inabitável, impera o Mal. Ali é o ponto de contato com o Planeta do Egoísmo. Se você prestar atenção, verá que o mundo se distancia hoje devido à falta de humildade.

- Reporto-me à hierarquia de Aruanda, onde volto após meus trabalhos para prestar relatórios. Trabalho com resgate de espíritos da mesma forma que Luciano e Duarte. Particularmente, tenho muita ligação com o Luciano, pois como já foi citado, fui seu professor na França e desde então estamos muito ligados.

- Ele desencarnou em 1678 e na encarnação seguinte, no final do século 18, no Brasil, ele foi um escravo. No meu caso, minha condição de freira me ajudou a viver muito, morrer em idade avançada e a depurar minhas imperfeições - não passei pelo Umbral Grosso. Considero-me um mentor, mas sei que tem gente muito melhor que eu para trabalhar como mentor. Para mim é difícil ser duro com as pessoas. É o meu jeito. Gosto de conversar e de usar meu bom humor para contornar as situações difíceis. Já o Luciano é mais durão e tem dificuldades de conversar. O pessoal me chama de "mentor bonzinho".

- Eu, Luciano e mais 6 irmãos dividimos uma casa em Aruanda. Ainda não superei a questão da alimentação, gosto dos alimentos do lado de cá e não tenho interesse em reencarnar por enquanto, pois

aqui não tenho dor e sofrimento. Não carrego nenhum carma atualmente. A saudade da Terra é pelas frituras, pois fora de Aruanda não encontramos alimentos fritos. Não me alimento mais de carne. Minha aparência reflete minha situação na ultima encarnação com 1,69 m e 152 kg. Sou gordinho, mas sou feliz.

- Pretendo me dedicar cada vez mais em orientar os médiuns a trabalharem com as ervas. Precisamos entender que o fenômeno mediúnico em si não nos leva a nada. Devemos conversar mais com as pessoas que têm problemas, como fazem os psicólogos aí na Terra.

- Até pelo telefone vocês podem fazer atendimento fraterno. As pessoas podem se abrir mais. Nem precisam se identificar. Podemos trabalhar com vocês através da intuição. Tenho todo o tempo do mundo para ajudar quem precisa. "

- "Missão dada sempre será missão cumprida."

CAPÍTULO 10 – TÉCNICAS DE REGRESSÃO

Duarte retoma com novidades.

- "Pedrinho está bem, na idade infantil mais bonita possível, com 8 anos. Ele está num estágio em que fica me procurando e à sua mãe. Ela vai demorar alguns meses para se reabilitar, já está nas câmeras de retificação e sua forma astral parece uma raiz de árvore dentro de uma estufa, aguardando o implante de medula para a criação do sistema nervoso. Tudo de forma muito acelerada.

- O Hospital Esperança é referência nesse tipo de tecnologia. Durmo com Pedrinho toda noite e ele fica perguntando por que não tenho pernas. Choramos juntos, mas depois ficamos bem.

- Sobre a entrevista que está sendo programada, pedi a Dona Modesta para que faça com ele uma regressão inconsciente, com hipnose. Ela está analisando, visando atenuar as energias de culpa que estão imantadas nele. Ele está hospedado no 3º. Andar, onde ficam outros velhinhos, ex-dragões. Lá é como um hotel. Com muita comida boa, suco gostoso e enfermeiras bonitas.

- Você não imagina a quantidade de pessoas que vão lá para tomar a sopa, três vezes ao dia, tanto de visitantes como internos e ainda podem levar também. Interessante é que a sopa não acaba nunca, quanto mais o pessoal come, mais sopa aparece. Tudo muito organizado. Emmanuel já disse uma vez: disciplina, disciplina, disciplina. Ele falou para o Chico e o Chico falou para todos vocês. Os livros dele que chegam aqui por meio do ato mediúnico ensinam muita coisa.

- Continuo andando de cadeira. Tem rodas, mas só para disfarçar, porque o que a movimenta é meu pensamento. Lá no Hospital Esperança o pessoal tem me falado que está na hora de levantar a cabeça e deixar de olhar para trás.

- Tenho sempre me encontrado com Dona Modesta para acompanhar o que está sendo feito com Pedrinho, pois um pai sempre se

preocupa. Nesta semana estive com ela no consultório duas vezes, por 20 minutos, tirando todas as duvidas e sendo esclarecido que a hipnose é uma ferramenta que pode ser usada em muitas situações. A gente vai conversando com uma entidade e sem ela saber vai sendo hipnotizada. Assim dá para dominar as entidades mais bravas só com olho no olho.

- Dona Modesta é praticamente a presidente do hospital. Eurípedes foi o fundador, mas ele quase não aparece. Para falar com ele tem uma fila longa e muitas vezes ele vai trabalhar no plano mental. Só doido para querer ir para o lado mental, onde não tem tempo e nem espaço. Lá a gente vai para aprender mais e ajudar do lado de cá. Podemos afirmar que o Hospital Esperança está 100 anos à frente.

- Nos corredores observamos fotos de pessoas que foram tratadas e se recuperaram. Há fotos de funcionários, de gente famosa, dos anônimos que trabalham com amor e precisam ser lembrados. Lá não se vê ninguém parado. Posso destacar muitos trabalhadores: que conheci: Pedro, Ezequiel, Ismael, Eziel, ...

- Encontramos muita gente famosa sendo tratada lá, mas todos de forma igual. A vaidade não leva a lugar nenhum. O prédio central vai dos subsolos até o 7º andar. No 8º andar existe uma cobertura com mirante. Cada andar tem seu corredor de acesso ligando aos demais pavilhões. O Dr. Inácio, por exemplo, trabalha no 5º andar, mas ele utiliza salas de consultório em outros andares também. Todos trabalham em 3 turnos. Eurípedes trabalha tanto no 7º andar, numa salinha separada e também no 5º. Temos alas reservadas só para enfermos com problemas mentais. Os religiosos decaídos estão no 7º, onde ficam as crianças que trabalham com esses espíritos endurecidos.

- Só mesmo uma criança para ouvir o que eles falam e continuar alegre. Se for um velho como a gente, vai ficar de cara feia e não vai concordar com nada. Precisa ser criança para ensinar brincando.

- Depois de tantos anos no mundo espiritual, só agora conheci o Hospital Esperança, devido à minha necessidade. Eu via as romarias

para lá, mas pensava - não vou sem meus filhos e minha mulher. No Umbral todos falavam - eu vi um milagre, vi gente sendo curada, recebendo comida, roupa, isso em todos os cantos, mas só vendo para crer. Existem muitas casas de socorro vinculadas ao Hospital Esperança ajudando na sua divulgação. Lá, quase todo mês ocorrem ampliações para receber mais gente."

Duarte Vilas Boas encerra a reunião com uma prece profunda:

- "Senhor Jesus, Mestre e Amigo, disponibiliza Senhor, seus trabalhadores para entrar nas casas dos necessitados, de todos os enfermos, dos que sofrem da cabeça, de todos os que te necessitam e não sabem a quem chamar. Que chamem por Ti Senhor e sejam atendidos. Que o remédio chegue a todos, que a comida entre na mesa de forma justa. Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o Teu nome, venha nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa vontade, assim na Terra com em toda parte. O pão nosso de cada dia dai-nos hoje e sempre, perdoa as nossas ofensas assim como perdoamos nossos ofensores. Não nos deixeis cair em novas ou antigas tentações, mas livrai-nos de todo mal, pois Teu são o Reino, o Poder e a Gloria para sempre."

Retorna em um novo encontro com mais novidades.

Inicia a comunicação falando da entrevista que Luciano e Dona Modesta estão planejando para o Pedrinho, agendada para um dia próximo.

- "Tive uma entrevista com o Dr. Bezerra, para saber das atividades em que posso estar me adaptando dentro do hospital, pois me sinto um peso morto. Ficar de menino de recado para velho como eu não combina muito. "

- "Estamos tentando ajudar no atendimento fraterno de irmãos que vêm de vontade própria, encaminhando-os para as colônias afins porque não adianta receber um espírito rebelde em uma cidade ecumênica, não adianta manter no Hospital Esperança uma entidade que sofreu muito. Lá é um lugar de passagem e necessita de ordem e de equilíbrio."

M: Como foi o encontro com o Dr. Bezerra?

- "Quem fica calado sempre consegue o que quer. Fiquei calado por muitos dias, respeitando e observando em oração. Muitas vezes, apenas nos mantendo no mantra do silêncio conseguimos mais respostas. O meu processo de recuperação das pernas está cada vez melhor depois da conversa com Dr. Bezerra. Não quero mais ficar nessa situação. Quero trabalhar. Chega de só falar. Ele é uma pessoa muito espirituosa, cheia de conselhos bons e a melhor parte da conversa foi saber que nem tudo se perde e até algumas coisas podemos recriar. O melhor que podemos fazer após o desencarne é aceitar nossa condição. Conversamos sobre minhas outras vidas, sobre a necessidade da egregora da Terra se melhorar e que devemos orar muito. O inevitável também pode ser mudado. O importante é ter consciência do que fazer do lado de cá."

Comunicação em tempo real de Duarte, abordando o trabalho com o menino Pedrinho, ex-dragão.

- "Interligados nos dois lugares (Hospital Esperança e casa do médium), vamos interceder pelo filho Pedrinho e fazer a regressão com ele. Pedrinho nos ouve e está perfeitamente calmo e disposto a fazer o trabalho. A regressão é de livre e espontânea vontade dele."

- "Dona Modesta está à nossa frente e está coordenando os comandos de regressão. Começou - eu vou assistir e narrar para você - o momento é de oração. Que o Pai Maior possa esclarecer nossas mentes para a obtenção de informações úteis."

M: Louvado seja o Nosso Senhor.

- "Para sempre seja louvado. Ele já está em transe. Dona Modesta está pedindo para ele voltar à forma de dragão, mas só no estado mental - já está induzido. A cena é forte e precisamos ter coração e pulso firme. Dona Modesta está aplicando passes longitudinais nele. Está mais calmo e babando menos (muita emoção por parte de Duarte e sentida pelo médium). Ele balbucia palavras... Foi melhor do que a gente imaginava. Já obtivemos o nome do Dragão do Oeste. Dona

Modesta pede para nos acalmarmos e tirarmos o Pedrinho da condição de hipnose."

- "O trabalho agora será em prol do Dragão do Oeste, cujo nome é Sidnei Oliveira. Ela está dando os comandos e ele está voltando à condição de menino. Pronto, voltou e será encaminhado para as câmaras de tratamento para eliminar as influencias negativas do momento, pois gastou muita energia para esse momento. Vou passar a palavra para Luciano."

O espírito Luciano se apresenta:

- "Foi um trabalho muito forte. Solicitamos a localização do Dragão do Oeste e conseguimos ainda mais, seu nome. Obtivemos as informações necessárias para procurar os seus familiares para nos ajudarem no resgate. Com isso iremos localizar também o outro filho do Duarte (José). Cada dia um passo, um progresso. Com o nome e a localização já poderemos trabalhar com ele a distancia."

- "Vamos agradecer o que temos. Foi difícil ver uma criança regredir a uma forma tão primitiva e a violência implícita não foi transmitida para vocês pela via mediúnica, visando não prejudicar o médium, mas do lado de cá foi muito forte. O trabalho foi rápido para não prejudicar o Pedrinho nessa fase de readaptação em que ele se encontra."

- "Um pouco de cada vez, respeitando os limites dos mais fracos. Se continuássemos por mais tempo iríamos desencadear uma reação tão violenta que não poderíamos conter. A autoridade de Dona Modesta me fortalece e me prepara para o futuro. Agora, estou no hospital com ela, fazendo considerações. Ela se propõe a vir nesse momento."

Comunicação de Dona Modesta.

- "O trabalho foi muito bom, as comunicações tendem a ser mais proveitosas nas próximas vezes; identificamos o nome e o local, graças aos trabalhos de nosso irmão Luciano junto à Falange Branca. Enriquecemos nossos dias com trabalhos como esse. A verdadeira

felicidade é fazer o bem, praticar a caridade e levar luz por onde passarmos. As informações obtidas hoje serão fruto do trabalho de amanhã. Aqui fica um pouco da minha alegria para vocês. Que os trabalhos continuem. Um abraço de Maria Modesto."

Luciano retorna e explica que irá mobilizar os benfeitores do Bem para uma incursão na cidade de Recife, onde está escondido o irmão Sidnei Oliveira. Afirma que a busca não falhará. Fala que Pedrinho já está estabilizado e acordado, devendo se alimentar. Apresenta mais detalhes da técnica aplicada.

- "Na regressão foram realizados comandos de tempo padrão e com a força moral realizada por Dona Modesta, as informações fluíram de Pedrinho. O tempo e a precisão foram primordiais. Pouco com Deus é muito. Se insistíssemos mais, poderíamos prejudicar a etapa dolorosa pela qual passou o Pedrinho. Precisamos respeitar todos. Três minutos naquele estado foi uma eternidade para ele, mas com a tecnologia necessária, já se mostra muito bem. Nesse momento seis irmãos aplicam passes retirando toda a essência negativa de seu campo energético."

- "O poder do pensamento ainda agrega muitas forças malignas no seu perispírito. Apenas um estado de consciência consegue mudar e alterar muito de sua forma primordial, da sua essência pura. Os danos que ele conseguiu reproduzir naquele estado ainda causam incomodo. Por isso agradecemos a ele todo o esforço."

Nesse momento Pedrinho incorpora no médium.

- "Tio, eu vou ficar nessa forma de criança para poder fazer tudo para ajudar. Estou deitado e vou descansar. Estou segurando a mão do meu pai, muito feliz em estar ajudando. Se dessa forma eu posso colaborar mais, então continuarei disponível."

Luciano presta maiores esclarecimentos.

- "Eis as considerações dele. Quanto a mim, já fui autorizado a acessar a cidade de Recife, na companhia dos irmãos caboclos e das falanges que quiserem trabalhar comigo. Vamos avançar com mais

organização e destreza, sem distinção de crenças ou dogmas, sem violência. Prenderemos os mais agressivos com os caboclos usando seus laços e cordas e os pretos velhos com seus encantos e magias."

- "Alguns adormecem com nossos toques e comandos, outros ficam estagnados com nossa presença e os mais fortes precisarão ser presos, seja por flechas tranquilizantes ou com cordas, mas nada que agrida os corpos sutis deles."

- "Contudo também não aceitaremos baixas de nosso lado. Recorrendo às leis de amor suplicaremos a ajuda divina para nossos irmãos. Já estamos preparando um local no Hospital Esperança para receber os que vierem. Assim como os irmãos que foram resgatados anteriormente junto com o Pedrinho também serão induzidos à essência infantil, o que ajudará a prepará-los para conceitos morais e diminuir a agressividade. Na condição de crianças poderão ser reabilitados para conviver socialmente."

M: A indumentária de dragão, além de afetar o corpo astral, também afetou o corpo mental deles?

- "De certa forma sim, mas cada caso é diferente. Com séculos de vivência como dragões, o corpo mental acaba sendo afetado. Nesse momento já concluímos o procedimento com outro amigo de Pedrinho. Nesse estado infantil será mais fácil prepará-los para uma próxima reencarnação. Em poucos anos estarão prontos a retomar a convivência social."

M: A hipnose atinge também o corpo causal?

- "Pode chegar ao causal. Mas espíritos mais elevados podem acessar outros corpos mais sutis e trabalhar inclusive com o futuro. No causal estão as lembranças mais profundas das vidas anteriores. No caso de Pedrinho, Dona Modesta acessou o momento da memória do Pedrinho apenas como dragão, para obter as informações necessárias."

- "As gravações são como se estivéssemos em um fórum, com espíritos de apoio registrando tudo e criando uma proteção completa. Foi o primeiro de muitos trabalhos com Dona Modesta e espero ter muitos outros. No próximo resgate, ela não irá conosco. Ficará na retaguarda aguardando nossa chegada. Nesse momento vamos receber outro irmão necessitado, mas com ele não usaremos regressão, pois foi torturado pelos dragões e está mais disposto a colaborar. Vamos transformar essa raiva que ele sente agora para o perdão e o amor. Por isso usaremos métodos diferentes. O domingo foi reservado para trabalhar com Dona Modesta. Que Deus seja louvado."

Duarte retorna para as impressões finais.

- "Foi muito duro assistir o que ocorreu com o Pedrinho. Vocês tiveram sorte de não presenciar a regressão. Foi tudo no plano mental, mas assustador, apesar de todo o amparo. O médium conseguiu canalizar Dona Modesta porque está respeitando a alimentação sem carne."

Finaliza, trazendo notícias de Marilene.

- "Ela agora já tem outro nome, vai se chamar Adriana. Já vai reencarnar. A mãe está em São Paulo, mas possivelmente não dará à luz lá. Esperamos que retorne em corpo normal, mas existe a possibilidade de vir com alguma limitação. Minha vontade é reunir a família toda num novo lar. O próximo a reencarnar será o Pedrinho, como irmão dela. Quem sabe possamos formar uma família só de irmãos, para facilitar os relacionamentos? "

- "Já estou com minhas pernas quase recuperadas. Falta firmar melhor os joelhos. Passei de um estado de negação para um estado de aceitação. Muita paz."

CAPÍTULO 11 – ROBESPIERRE E O PROFESSOR RIVAIL

Recebendo pela primeira vez o irmão Robespierre.

- "Semanas foram necessárias para me adaptar à voz, às alterações das vibrações e assim como Robieh também terei êxito. Grato ao médium por não comer carne. Grato por praticar o jejum. Vamos às suas considerações."

M: O irmão poderia falar um pouco de si?

- "Na minha ultima encarnação na França, me dediquei ao campo da pesquisa, unindo a filosofia e a ciência, me desprendi das bases materialistas, pois o encontro com o pensamento iluminista me distanciou um pouco do meu materialismo. No momento do desencarne, contudo, meu ceticismo atrapalhou. Felizmente a luz sempre chega para todos.

- Faleci velho, aos 64 anos. Nasci em 1808 em Lion e me dediquei às pesquisas para tentar entender os parâmetros das pseudociências. Quanto ao meu encontro com o professor Rivail, dei uma pequena colaboração indicando médiuns para o seu trabalho. Conheci-o em 1857 no lançamento de *O Livro dos Espíritos* em Paris. Trabalhava no âmbito da pesquisa materialista e também com noticias jornalísticas. Interessava-me por buscar o entendimento pelo paranormal, não era médium, mas o contato com estes me ajudou a entender melhor o mundo.

- Só tive três momentos particulares com o professor Rivail, inicialmente quando apresentei alguns médiuns a ele, depois quando lhe entreguei algumas cartas psicografadas pedindo esclarecimentos. Aquele segundo encontro foi o mais importante de minha vida por começar a entender o além da vida, mesmo não tendo evidências. Como não podia comprovar, procurei estudar os efeitos físicos, mas no campo da ciência nem sempre os resultados vêm de imediato. A experiência sempre será a maior escola.

- Ao estudar tantos fenômenos concluí que os fatos falam por si. No terceiro encontro fui buscar auxilio para uma cirurgia espiritual, pois a medicina não encontrava a origem da minha doença, um câncer raro. Não havia raios X ou outras tecnologias e meus sistemas digestivos e linfáticos estavam comprometidos.

- Graças à ajuda do professor Rivail obtive um atendimento à distancia e um diagnostico sobre o câncer, mas na época fui taxado de maluco por acreditar em um médium. O tratamento foi baseado em muita água, pois meu sistema linfático estava morrendo. Fico emocionado quando relembro, mas minha falta de crença me distanciou dos pensamentos progressistas de cura e entrei em depressão, vindo a desencarnar em 1872.

- Era casado, porém já tinha perdido meus filhos. Naquela época as doenças levavam ao desencarne prematuro de muitos jovens. Despertei no mundo espiritual com chagas horríveis no perispírito, que não foram fáceis de curar. Fui acolhido em uma cidade espiritual pequena, por amigos do professor Rivail. Seu nome era Célula 1 e ficava nas imediações de Paris, uma espécie de Cruz Vermelha.

- Logo após vaguei pela erraticidade procurando provas das evidências da imortalidade da alma que sempre pesquisei quando estava encarnado. Na época não havia cidades espirituais tão avançadas como hoje, somente muitos postos de socorro, com formações rochosas que serviam de habitação. Locais parecidos com as montanhas que circundam Nosso Lar e que foram precursores das cidades modernas.

- Posteriormente encontrei Aruanda e decidi ficar. Fui recebido pelo próprio João Cobú e como cientista e filosofo me foi cedida uma cadeira ao lado de Robieh. Realizamos muitos estudos de campo e aprendemos mais do que no laboratório. Em corpos sutis menos densos, adentramos nossas pesquisas no Umbral Grosso onde presenciamos muito sofrimento para depois partimos para os planos superiores na busca de conhecimento."

Faz uma pausa para falar que Robieh é ranzinza e não gosta de aprender com os encarnados.

- "Quando nos desligamos do ciclo das reencarnações, seja por mérito ou por teimosia, aprendemos mais sobre a Lei do Amor do nosso Cristo. Posteriormente. continuaram chegando novos pesquisadores e hoje somos cinco na mesa."

M: Gostaria que o irmão falasse sobre o professor Rivail no mundo espiritual.

- "No momento de reencarne do professor como Chico Xavier tivemos muita festa aqui em Aruanda, pois recebemos a mensagem que ele iria renascer. Entre a fama e o trabalho, ele ficou com a segunda opção. Como Rivail não teve o tempo necessário de concluir seu trabalho, então ficamos felizes de saber de seu retorno. Também houve muita alegria na época do seu desencarne em 2002 com a certeza de que ele fez o melhor. A beleza de algumas almas que retornam para casa é imensa."

M: Antes de ser o professor Rivail, quem foi ele?

- "Tudo o que você já sabe é verdadeiro, como João Evangelista e outros. Muito me entristece quando vejo os espíritas rejeitarem sua obra como Chico Xavier."

Pede para retomar o assunto do livro, lembrando que o médium precisa manter o jejum, pois a carne prejudica todos nós. Fala que tempos difíceis estão chegando e o conhecimento precisa ser repassado o mais rápido possível.

M: Vamos falar da vida no sistema solar, tanto no físico como no astral?

- "A indução do humanoide não é sempre lembrada. É uma busca correlacionada com uma intenção desnecessária de encontrar vidas pares. A vida só é pareada no quesito da lei de amor. O resto, a forma, pouco importa.

- Nos planos sutis próximos ao Sol, vemos vidas intrínsecas germinando e serem transplantadas para o submundo terrestre, micróbios e seres vivos que em breve serão descobertas pela ciência.

- Algumas curas de doenças futuras estarão lá. Júpiter por exemplo, lar de tantos de nós, tem muito a ensinar. Já ao redor da Terra,

lembramos que no plano astral a tecnologia sempre esteve à frente, alguns satélites são grandes máquinas, naves disfarçadas inclusive no plano físico, que navegam pelos buracos de minhoca. Se podemos mudar de forma, falar outras línguas, também podemos manipular o micro e o macro. Contudo, algumas informações ainda não são da sua compreensão.

- Atualmente você já pode constatar a comunicação mediúnica com seres de outras galáxias. Muitos planetas que eram habitados já foram evacuados. Preparem-se para habitar outros mundos."

M: Fale um pouco sobre a situação do Nibiru.

- "Com a velocidade que ele vem, se aproxima cada vez mais da Terra. Não gostamos de falar do inevitável. A mudança do eixo da Terra está prevista para este ano de 2019, mas muitos espíritos estão trabalhando para que isso não aconteça.

- Tanto espíritos do Bem como do Mal, que não querem ser exilados. Talvez essa seja uma união inédita entre o Bem e o Mal em prol da humanidade, mas estas são reflexões minhas. Em minha opinião, nenhum desastre vai levar à evolução, pois se você destrói o meio ambiente, destrói um projeto de milhares e milhares de anos apesar da vida nunca acabar.

- Espíritos revoltados não devem mais ficar aqui e estão sendo transportados para longe. São bilhões e os portais estão atuando nessa ida sem volta. A energia demandada é muito grande. Voltar não será possível para esses espíritos mais revoltosos. É evidente que para os espíritos elevados isso não é problema."

M: Que tipos de extraterrestres frequentam a Terra atualmente?

- "Em torno de 13 raças. Cerca de 5 são de seres reptilianos em busca de uma nova chance. Mais evoluídos, mas ainda ligados ao cinturão de Capella, não do planeta, que não existe mais, mas daquela região. Vindos de Órion já pesquisei 5 raças. Denomino-as por números. Diferem no tamanho do perispírito e na capacidade de se lembrarem de vidas passadas.

- Essas raças são um pouco humanóides, pois já habitaram o astral da Terra para se adaptarem. Todos têm o direito de errar, mas àquele que muito é dado muito será cobrado e para esses só haverá passagem de ida no momento da transição. As outras 3 raças, infelizmente são inferiores e ligadas à destruição e ao ódio."

M: Quais são os meios que nos ligam a outras dimensões?

- "Cito as grandes maquinas que conseguem transportar um enorme numero de almas pelo mundo astral. Temos planetas astrais que estão próximos da Terra com diversas finalidades, como por exemplo, habitação dos seres que não querem mais viver na Terra. São seres independentes que trabalham com projetos para contribuir com o progresso dos mundos, sempre aplicando a máxima da Lei do Amor."

- "Temos o Planeta Jardim, onde habitam somente vegetais que estão sendo pesquisadas por extraterrestres para ajudarem nas futuras curas na Terra. No horizonte de 3 a 4 anos luz encontramos planetas pequenos ou até maiores que a Terra. Lá habitam seres que não falam, mas que pensam e sentem. Já os visitei, mas não pude habitá-los devido à minha vibração. Só podemos adentrá-los com roupas especiais ou máquinas.

- Encontramos planetas com vida vegetal numa condição mais inteligente, pois você pode interagir com eles. Alguns destes fornecem frutos para Aruanda para serem utilizados nas curas de doenças modernas, inclusive da depressão. Todavia, o melhor remédio para a depressão é a caridade. Se você não tem força para sair de casa, traga um enfermo para dentro dela e verá como é sentir a dor do outro.

- Porque sofrer? Sofrer até quando? Sofrer até quanto seja necessário para você aprender e então você já não sofre mais. O quanto sofrer é você quem determina. Você é dono de sua vontade. Eu sou um dos defensores do determinismo, mas respeitamos as opiniões contrarias. Só posso morar numa cidade ecumênica se for capaz de respeitar outros pensamentos."

M: Pode citar outros planetas sutis próximos à Terra?

- "Podemos falar do Planeta Energia, aonde foi descoberto o **hângrion**, uma célula quântica que cria um fluxo contínuo de energia. É um planeta chave para se construir os tele transportes. Lá moram anciães muito cuidadosos que trabalham com campos energéticos, formando tempestades para camuflar a vida naquele orbe. Possui uma atmosfera tensa e quase impenetrável. Robieh já me falou sobre este local, mas ainda não estive lá.

- Vemos ainda, próximo a Terra, uma pequena estrela que tem muito valor. Consiste de um micro planeta que só pode ser acessado pelos buracos de minhoca. Se você admitir que necessite reduzir sua forma humanoide, poderá acessar esse planeta, pelo plano mental, para estudar o mundo microscópico. Precisará de muita meditação, concentração e desejo sincero de conhecimento porque sem merecer você não o acessa. O merecimento está ligado ao desejo de disseminar o que você aprende. Se for egoísta nem passará pelo buraco de minhoca. A facilidade de transitar, do ir e vir estão ligados diretamente aos seus valores éticos e morais. O aprendizado se constitui na essência de habitar o plano mental."

M: Existem planetas mais densos, habitados, por exemplo, pelos dragões?

- "Infelizmente existem. Eles também detêm conhecimentos que nós ainda não temos. Se podemos crescer juntos porque acabar com eles? Lá encontramos dragões e sacerdotes do mal, uma espécie de tutores de magos negros. Criaram esse planeta para não serem incomodados.

- Consegui conversar com representantes desse mundo. Com eles aprendi que os senhores do mal conseguem burlar o determinismo. São muito educados, bonitos, vivendo um ambiente extremamente tecnológico. A informação mais proveitosa foi sobre como burlar o determinismo. Podem ser afetados pelo Nibiru, mas possuem tecnologia para fugir em pouco tempo já que é um planeta pequeno e pode ser transportado.

- Têm a máxima: cuide de si e serás salvo. Mas isso não condiz com meu objetivo. Quero trabalhar em prol do próximo. Aquele planeta deveria ter o nome de Egoísmo. Chama-se D4. Lá vivem 32 milhões de espíritos, muitos são ovoides que aguardam um novo planeta para

reconstruir seu corpo astral e burlam o determinismo. São ateus e não aceitam o Cristo. Acreditam que são senhores de suas próprias vidas.

- De certa forma eles fornecem o conhecimento aos dragões do Abismo. Podemos deduzir que os mais inteligentes do Abismo se mudaram para lá. Eles lutam para evitar o êxodo do sistema solar, mas vão viver numa eterna fuga, enquanto o Cristo assim permitir.

- Lembre-se do projeto Terra e que a criação desse mundo começou primeiramente no plano celestial, de uma pequena centelha da criação divina, com a participação de outros Cristos."

M: Como podemos posicionar a Grande Fraternidade Branca nesse contexto?

- "A Grande Fraternidade Branca não interfere na liberdade que permite a manifestação de todos os espíritos e a aceita desde que não prejudique os destinos da humanidade."

COMENTÁRIOS DO MODERADOR:

Que tipos de extraterrestres frequentam a Terra atualmente?

- "*Em torno de 13 raças. Cerca de 5 são de seres reptilianos em busca de uma nova chance. Mais evoluídos, mas ainda ligados ao cinturão de Capella, não do planeta, que não existe mais, mas daquela região. Vindos de Órion já pesquisei 5 raças. Denomino-as por números. Diferem no tamanho do perispírito e na capacidade de se lembrarem de vidas passadas.*

Conceito recorrente e popular em certos círculos da Ufologia, especialmente naquela que se mistura com teorias da conspiração e narrativas da Nova Era.

Diferentes pesquisadores, "contatados" e "canalizadores" apresentam versões diferentes. A lista abaixo é uma síntese das raças mais frequentemente citadas**essas narrativas:

1. Greys (Cinzentos) - A imagem clássica do ET: baixos, com corpos cinza, cabeças e olhos grandes e negros. Origem Suposta: Zeta Reticuli, Orion. Realizam abduções para experimentos genéticos. São frequentemente descritos como frios, científicos e trabalhando em conjunto com governos secretos.

2. Reptilianos (Reptoids ou Draconianos) - Seres humanoides com características de répteis: escamas, olhos de felino, e supostamente muito altos e fortes. Origem Suposta: Constelação de Draco, Alpha Draconis. São descritos como uma raça guerreira e dominadora. Muitas teorias da conspiração (ex.: David Icke) alegam que eles controlam as elites humanas há milênios.

3. Pleiadianos (ou Plêiades) - São descritos como muito semelhantes aos humanos (alto, loiro, de olhos azuis), belos e de alta estatura. Origem Suposta: As Plêiades (aglomerado estelar). Considerados "irmãos mais velhos" benevolentes, que vieram para ajudar a humanidade em sua evolução espiritual. As mensagens da canalizadora Barbara Marciniak são famosas nesta linha.

4. Nórdicos (Loiros) - Extremamente similares aos humanos nórdicos (loiros, altos, atléticos). Muitas vezes confundidos ou agrupados com os Pleiadianos. Origem Suposta: Várias, incluindo Lyra, Vega e as Plêiades. Também são vistos como benevolentes, observadores e interessados no desenvolvimento pacífico da humanidade.

5. Anunnaki - Baseados nas traduções controversas de Zecharia Sitchin sobre tabuletas sumérias. Seres humanoides muito altos e poderosos. Origem Suposta: O planeta Nibiru (um suposto planeta em nosso sistema solar com órbita alongada). Teriam criado ou geneticamente modificado a humanidade antiga para nos usarem como escravos na mineração de ouro.

6. Lyrianos - Considerados por algumas narrativas como a "raça-mãe" humana na galáxia. Também se assemelham a humanos. Origem Suposta: Constelação de Lyra. Após um grande conflito galáctico, teriam se espalhado pela galáxia, dando origem a várias outras raças humanoides, incluindo os Pleiadianos e nós.

7. Mantis (ou Insetóides) - Assemelham-se a louva-a-deus gigantes, com corpos alongados, membros finos e olhos grandes e negros. Origem Suposta: Desconhecida, muitas vezes associada a sistemas estelares distantes. Seriam os "supervisores" ou cientistas sênior nas abduções, observando e coordenando os Greys. São descritos como muito inteligentes e telepáticos.

8. Sirianos - A descrição varia muito, desde seres com aspectos aquáticos (anfíbios) até humanoides. Origem Suposta: Sistema estelar de Sirius (a estrela mais brilhante do céu). São frequentemente associados ao conhecimento esotérico e teriam ajudado civilizações antigas como o Egito.

9. Andromedanos - De aparência diversa, mas muitas vezes como humanoides de pele azulada ou muito pálida. Origem Suposta: Galáxia de Andrômeda. Seriam uma raça muito antiga e avançada, observadores do desenvolvimento da Via Láctea.

10. Arcturianos - São descritos como seres de energia pura ou de forma não física, mas que podem assumir uma forma humanoide baixa e com pele azul-esverdeada. Origem Suposta: Estrela Arcturus. Seriam uma das raças mais evoluídas espiritualmente, atuando como "curadores" e conselheiros da galáxia.

11. Orange (Laranjas) - Menos comum, descritos como seres de pele alaranjada, com olhos grandes e negros. Origem Suposta: Desconhecida, muitas vezes associada a Betelgeuse na constelação de Orion. Observadores, envolvidos em estudos biológicos.

12. Híbridos - Não são uma raça natural, mas sim um produto de supostos programas de engenharia genética entre humanos e Greys. Aparecem como humanos com pequenas anomalias (olhos ligeiramente maiores, pele muito pálida). Seriam criados para atuar como intermediários entre as raças extraterrestres e a humanidade no futuro.

13. Os "Altos Brancos" (Tall Whites) - Relatados por alguns testemunhos (ex.: o ex-funcionário da USAF Charles Hall). Seres altos, muito pálidos, com cabelos claros e que usariam roupas metálicas. Origem Suposta: Associados ao sistema estelar de Orion. Estariam envolvidos em trocas tecnológicas com o governo dos EUA, mas seriam emocionalmente distantes.

CAPÍTULO 12 – O PLANETA ENERGIA

Robespierre retoma suas explicações.

Informa que a comunicação será diferente, pois foram implantados no cérebro espiritual do médium pequenos eletrodos, perto do lóbulo frontal, para facilitar a psicofonia usando apenas a voz do médium, mantendo o restante de seu corpo imóvel. Explica que é uma espécie de chapéu, permitindo que ele se comunique de Aruanda sem precisar estar presente (incorporado), como se fosse uma transcomunicação. Este equipamento é novidade também para ele e foi desenvolvido no Planeta Energia. Esse método não usa os pensamentos do médium e permite que ele também ouça a mensagem.

- "Falando do Planeta Energia, no plano astral, seus moradores são humanoides e têm conhecimentos avançados de computação. Suas pesquisas são pouco reveladas. Como já citado, só o Robieh esteve lá. Fazem muitos experimentos, trabalham de forma sigilosa para que esse conhecimento não caia nas mãos erradas ou mesmo para que experimentos incompletos ou falhos possam ser neutralizados.

- No caso do **hângrion**, embora já esteja no domínio dos cientistas há algum tempo, ainda tem muito a ser explorado. Sua aplicação maior é como combustível para as naves interplanetárias, mas também está sendo usado nos pequenos veículos de locomoção do plano astral, na iluminação e na formação de campos vibracionais para suportar os tele transportes.

- Acredito que vamos precisar de mais uns 50 anos para o domínio completo do transporte intergaláctico. Já ultrapassamos a velocidade da luz usando o tele transporte, lembrando que para o deslocamento precisamos conhecer os portais de entrada e saída. Precisamos conhecer as coordenadas, como num mapa, para navegar pelos túneis.

- Só temos duas formas de viajar no espaço: através do corpo mental ou usando o tele transporte, lembrando que no mental a situação é de um desdobramento, já que não levamos a nossa matéria astral. Foi o que ocorreu com o irmão Akiramah, quando descobriu uma fenda de espaço-tempo e conseguiu se tele transportar para Júpiter.

Atualmente nos conectamos com ele através do desdobramento do corpo mental. Por isso vocês precisam praticar a meditação para dominar as técnicas de desdobramento já no plano físico."

M: Podemos esperar para breve o domínio das técnicas de desdobramento pela Ciência?

- "Muitos médiuns ao redor do globo já fazem isso. Vocês podem usar o cordão de prata para viajar no corpo astral ou mesmo o cordão de ouro para viajar no corpo mental. Nós só usamos o cordão de ouro. Este é menos denso que o cordão de prata, mas também é possível de ser visualizado.

- Já fiz várias incursões no plano mental e posso te afirmar que só é possível ficar lá pouco tempo. Numa de minhas viagens cheguei a um local onde a luz era tão forte que só consegui reconhecer que estava em uma sala, com meu amigo Akiramah. Isso foi a cerca de um mês atrás. Precisava esclarecer a minha alma de muitas dúvidas sobre o determinismo e me senti acalentado naquele campo do divino. Pude sentir o abraço de meu saudoso amigo e voltei com a mente mais calma.

- Precisamos estar sempre nos aperfeiçoando nas nossas buscas interiores para aprender mais. Quando você precisa buscar ajuda, nem sempre precisa sair do lugar, basta parar, olhar e respirar. Os benfeitores espirituais atendem nossos apelos, mas precisamos nos preparar.

- Voltando ao Planeta Energia, podemos situá-lo entre a Terra e Júpiter, porém mais próximo da Terra, sempre respeitando a distancia devido à necessidade de proteger as pesquisas. São poucos os que habitam lá, todos voltados para o Bem, embora muitas pesquisas tenham a capacidade de destruição. Muitos cientistas encarnados costumam ter acesso a ele.

- Lembro que o planeta é uma grande nave, assim como a Lua também é, pois foi trazida para cá em épocas remotas e no seu núcleo estão máquinas atualmente desativadas que o tempo e a poeira cósmica foram encobrindo. Milhares e milhares de anos de poeira cósmica fizeram o seu formato atual e sua densidade."

M: Então a teoria da ciência de que a Lua é um satélite natural que se desprendeu da Terra na época de sua formação está equivocada?

- "A teoria é que a Lua se prendeu ao campo gravitacional da Terra. Vocês chegarão a comprovar o que estou falando, assim como a primeira descida do homem na Lua não foi verdadeiro, digo em 1968. Eles chegaram lá, mas anos depois, e assim mesmo sem registrar por fotos ou vídeos.

- Os americanos chantagearam os russos por ameaças de nova grande guerra e com isso fizeram um consórcio secreto para conseguir a tecnologia que faltava para seus foguetes. Avistaram na superfície destroços de naves alienígenas menores e mantiveram sigilo. A Lua é um satélite artificial parado há muito tempo (12). Talvez ela tenha sido usada para a implantação do Projeto Terra.

Afinal no sistema solar já tínhamos civilizações avançadas antes dessa época. É uma visão quântica, pois expressa linhas do passado e do presente, linhas que acompanham o movimento contínuo do universo."

M: Temos informação de vida material no planeta Marte?

- "Sim. A vida predomina nos subterrâneos e mesmo os que estão na superfície controlam o que pode ou não ser visualizado lá. São humanóides de baixa estatura, com domínio de muita tecnologia. Possuem pouca água e respiram um ar rarefeito, que faria mal para os terrestres.

- Já estiveram aqui no passado, mas não temos registros de visitas recentes deles. É uma civilização que optou por viver isolada e isso os

(12) Apesar de muito polêmico, é interessante saber que a extravagante teoria de que a Lua seria uma "nave-mãe" trazida ao planeta Terra há milhares de anos por uma inteligência superior é a única que, até o presente momento, explica perfeitamente todas as "estranhezas" lunares.

http://www.danielkaltenbach.com/textos/cientistas-afirmam-nossa-lua-nao-e-natural-misterios-lunares/

impede de avançarem moralmente, apesar de terem uma sociedade mais justa do que a nossa. Podem até ser receptivos aos terráqueos, mas não têm interesse em compartilhar informações."

M: O espírito Ramatis escreveu um livro, "A vida no planeta Marte" que foi duramente criticado nos meios espíritas. A própria Ciência nega vida lá.

- "Acredito que ele tentou trazer um pouco da vida astral daquele planeta. A contextualização que ele trouxe do astral de lá vale para o plano físico também. Seu nome é muito citado pelos estudiosos. Deve viver hoje no plano mental."

M: Ramatis fala em um livro recente que vamos precisar de mais mil anos para banir o consumo de carne e nos livrar das doenças.

- "Eu acredito em um tempo menor. Esse pensamento dele é fundamentado em uma linha do tempo que pode variar. Afinal, o que seria o tempo no meio dessa jornada magnífica que busca aperfeiçoar a nossa vontade ainda tão tênue?"

M: Voltemos a falar do planeta Energia.

- "Vale aqui nossa gratidão pelo esforço dos cientistas de lá para trazer mais tecnologia e consequentemente tornar a vida do homem mais fácil. Quando o irmão Robieh comentou sobre a brincadeira de proveta que resultou no **homo sapiens**, podemos afirmar que este planeta ajudou muito na época."

*M: O **homo sapiens** foi uma das tentativas?*

- "Sim, seu DNA veio da poeira cósmica. A tradição oriental fala no grande inspirar e no grande expirar de Brama, para conceituar a Criação dos mundos. A poeira cósmica faz parte da essência da Criação, o que vocês no espiritismo chamam de **fluido cósmico universal**. Observe que trazemos algumas evidencias de uma encarnação para outra, como os fragmentos do DNA, a impressão digital e a íris dos olhos. Também cicatrizes de vidas anteriores."

M: Poderia precisar o tipo de seres que aqui habitaram em um passado remoto?

- "Já não seria uma civilização de humanos, mas miscigenações não humanóides, perdidas no tempo, difícil de pesquisar, de comprovar. Suposições de duas ou três espécies derivadas de crustáceos, nos oceanos, muito primitivos. Lembre-se que no inicio o planeta era só água e esses seres abissais dominaram os mares por muito tempo. Há rumores que alguns deles ainda vivem e foram fundamentais para a co-criação de outros mundos, não mais no âmbito da Terra, mas são hipóteses.

- Sugiro que você pesquise o assunto, pois há muito ainda a ser descoberto. Por exemplo, esses seres que chamam de sereias, tanto podem ser espíritos de elementais como espíritos mais evoluídos que adotaram essa forma para proteger a natureza."

Termina a comunicação informando que não irá usar mais o método de transcomunicação, pois limita muito a sua forma de se expressar. Diz que a tentativa foi válida, mas prefere usar a psicofonia e no futuro até psicografia simultaneamente.

Comentários de Robespierre sobre comer carne:

- "Para alguns o uso da carne é benéfico, devido à necessidade de manter a energia vital. Já foi uma grande evolução vocês não se comerem uns aos outros. É uma questão cultural e precisam levar em consideração o consumo de outros alimentos. A cultura da carne vai permanecer enquanto não for vista como um abatedouro, despertando a consciência de que não devemos nos alimentar de nossos irmãos animais.

- Aqui em Aruanda me alimento de sopa, de água. Tudo à base de vegetais. Sopa com gosto e sem gosto, com cor e sem cor. Depende do desprendimento de quem come. Mas sempre rica em sais minerais e nutrientes.

- A melhor forma de vocês se desligarem do vicio da carne, do álcool, do tabaco e outros, é aplicando a formula da progressão: usar um dia e parar dois, usar um dia e parar três e assim sucessivamente até não usar mais. Até o próprio corpo negar a sua necessidade. No começo é tortuoso. A necessidade vem do habito. O hábito cria a necessidade. A necessidade cria o vicio. Isso nos leva a prejuízos que chegam até

ao corpo causal e mesmo com o dom do esquecimento, esses vícios são herdados pelo novo corpo.

- Precisam entender que a cristalização dessas práticas deve ser uma busca incessante e que essa busca é melhor do que o objeto buscado. Você é o que você come. As induções do que ocorre no corpo vêm do interior e do exterior. O que você ingere interfere no exterior e o que você absorve do exterior interfere no seu interior. É um choque de interesses de absorção e de expulsão. Você absorve nutrientes e tem a necessidade de expulsá-los para manter o equilíbrio energético dos demais corpos sutis. Seus corpos vitais têm a função de induzir seu corpo físico com fluidos necessários. Precisa buscar o equilíbrio. Eu já abdiquei desses vícios há mais de 30 anos."

COMENTÁRIOS DO MODERADOR:

"Então a teoria da ciência de que a Lua é um satélite natural que se desprendeu da Terra na época de sua formação está equivocada?

- "A teoria é que a Lua se prendeu ao campo gravitacional da Terra. Vocês chegarão a comprovar o que estou falando, assim como a primeira descida do homem na Lua não foi verdadeiro, digo em 1968. Eles chegaram lá, mas anos depois, e assim mesmo sem registrar por fotos ou vídeos."

Dentro da Ufologia Esotérica e do Espiritualismo, as alegações sobre a Lua não são vistas como "teorias da conspiração" no sentido político comum, mas como parte de uma narrativa cósmica e histórica mais ampla.

Aqui está uma síntese de como esses grupos interpretam as alegações do texto:

1. A Lua é um Satélite Artificial ou uma Base Extraterrestre

Esta é a crença central que sustenta as outras alegações. A ideia não é que a Lua seja uma "nave espacial" oca, mas que seu papel e origem são diferentes do que a ciência diz. Espiritualistas e ufólogos propõem que a Lua foi*"colocada" em órbita da Terra por uma civilização extraterrestre hiper avançada (às vezes associada aos seres de Órion, Sirius ou dos Antigos Astronautas). Ela serviria como:

- Uma Base de Observação: Uma "estação orbital" gigante para monitorar o desenvolvimento da vida e da civilização na Terra.
- Um Estabilizador Planetário: Sua massa e posição foram calculadas para estabilizar o eixo de rotação da Terra, criando as condições ideais para a vida (estações do ano, marés).
- Uma "Prisão" ou Quarentena: Algumas correntes, como as canalizações de David Icke, sugerem que a Lua emite uma frequência específica que "aprisiona" a consciência humana em uma realidade de baixa vibração, dificultando nossa percepção espiritual e nossa conexão com o universo.

2. A Missão Apollo: Ocultação da Verdade por uma "Aliança Secreta"

A alegação de que a chegada à Lua em 1969 não aconteceu como mostrado é reinterpretada. A versão comum da conspiração (que foi tudo filmado em um estúdio) é considerada simplista. A versão ufológica/esotérica é mais complexa:

Os Astronautas Realmente Foram à Lua, mas... eles encontraram algo que obrigou os governos a esconder a verdade:

- Estruturas artificiais, ruínas ou bases na superfície ou no "lado oculto" da Lua.
- Naves extraterrestres (OVNIs) observando-os ou baseadas lá.
- Atmosfera respirável em certos locais (uma ideia totalmente contrária à ciência).

Diante dessa descoberta, os governos terrestres (em especial os EUA) teriam feito um pacto com essas civilizações para ocultar a existência delas. As imagens e transmissões públicas seriam, portanto, uma versão editada e censurada do que realmente aconteceu. A alegação do texto de que "chegaram anos depois, sem registrar" poderia se referir a missões secretas, não-públicas, que teriam explorado a verdadeira natureza da Lua.

3. A Conexão com a História Oculta da Terra

Essa visão da Lua se conecta a outras crenças espirituais:

Algumas canalizações (como as de Ramatis) falam de uma época em que a Terra não tinha Lua, e a humanidade vivia em um estado de consciência elevada e conexão espiritual plena. A "colocação" da Lua marcaria o início de um ciclo de "queda" ou de provação para a humanidade.

A Lua seria um ponto de encontro ou um território disputado por várias das "13 raças" mencionadas anteriormente. Os "reptilianos", por exemplo, são frequentemente associados a bases lunares.

CAPÍTULO 13 – A VIDA NO UMBRAL

Duarte inicia a comunicação *informando que já está com as pernas recuperadas e usando bengala. Ainda carrega as preocupações e o medo nas costas, mas já está conformado. Não sente mais dores físicas, apenas as dores psicológicas. Faz algumas recomendações para a nova casa do médium, sobre a necessidade de uma limpeza espiritual, devido às energias que ainda estão lá do antigo morador. Fala da falange dos Sete Flechas, que é muito grande e vai ajudar na higienização. Aborda a questão da inconsciência do médium na comunicação e que após uma hora ou mais de comunicação, ele não pode ficar totalmente desligado e algum sentido precisa ser liberado para que se sinta bem. A vidência do médium no momento da comunicação é questão de treinamento, pois mesmo afastado do corpo ele poderá visualizar os acontecimentos.*

Informa que Pedrinho está bem e que fará ainda três regressões para ajudar na identificação dos espíritos rebeldes da legião do Dragão do Oeste. Continua com o objetivo de ajudar Pedrinho e se agregar à falange de Luciano para resgatar o Dragão do Oeste e seus comparsas. Pede orações para eles. Está fisicamente no Hospital Esperança e fazendo tele conferencias com a mesa de pesquisas em Aruanda. Quando necessário se desloca por tele transporte, usando a técnica de concentração. É necessário, contudo, conhecer o lugar para onde vai ser tele transportado ou um lugar perto e já conhecido (assunto já abordado por Robespierre).

Nas incursões ao Umbral, eles se reúnem em pequenos grupos para realizar o tele transporte para determinado local. Quando chegam, passam a usar a locomoção, andando nas matas, nos desertos e em cidades abandonadas.

M: Temos no Umbral cerca de 21 bilhões de espíritos desencarnados?

- "Isso sem contar os ovoides, que são praticamente impossíveis de serem contabilizados."

M: A maioria está no espaço que chamamos de erraticidade?

- "Sim. Encontramos de tudo, aquele que ainda não sabe que morreu, aquele que tem consciência da morte, mas está acomodado naquela situação, o que é pior, pois acha que o vilarejo onde se encontra é dele e tem que protegê-lo. Nas minhas andanças pelo Umbral o que mais

tenho visto são pequenos agrupamentos de desencarnados sempre com algum líder no comando.

- Quando você chega num lugar e se reúne a outros, você acha que te pertence. O que os leva lá são espíritos conhecidos que lá se encontram vendo o local como o céu definitivo deles e lá se acomodam, mas sempre reclamando a falta de água e de comida."

M: Como eles conseguem água e comida nesses locais?

- "Conseguem nutrir o corpo astral se alimentando dos fluidos liberados pelos encarnados. Surgem muitas brigas por pequenas porções de alimentos. Existem casas que vocês chamam de quimbanda onde eles vendem ou trocam mercadorias. Lá eles te obrigam a fazer trabalhos para o mal em troca de um pouco de comida."

M: Existem metrópoles como a de São Paulo, por exemplo?

- "Existem localidades menores como a Cravolândia, onde trabalham espíritos abnegados ajudando os que lá moram. Fica bem em cima do centro de São Paulo, perto do Mercadão com um portal que se interliga continuamente à cidade espiritual."

M: Sabemos que Nosso Lar acima do Rio de Janeiro. No caso de São Paulo existe uma cidade no mesmo padrão?

- "Existem muitos postos avançados, como se fossem bairros, que sofrem a interferência do mal, mas não uma grande cidade. São Paulo é tão grande que impera o caos, mas mesmo no meio do caos existem pessoas boas. Viajando um pouco, pelos lados de Minas Gerais, vamos encontrar muitos lugares bonitos. A cidade de Campo Formoso, no sul de Minas, por exemplo, tem grandes dimensões."

M: Poderia citar outras cidades fixas?

- "Observamos vibrações diferentes em locais mais afastados, como os templos de sabedoria no Oriente, na Antártica, na Groelândia, países habitados por poucos, onde é possível estudar, lugares afastados, com menos pessoas. Nos Estados Unidos, a vibração é pior

que na Cravolândia, mas lá eu nunca fui, pois encontramos muita vampirização. As provações vêm desses lugares mais ricos. Na Índia, num lugar pobre como aquele, encontramos pessoas com muito amor.

- Vamos voltar a falar de Campo Formoso, cidade plana, ampla, que abriga muitos trabalhadores que estão em movimento constante e que usam a cidade como ponto de apoio. Abriga muitos animais em um grande território.

- Vou oferecer ao irmão outra visão sobre a zoantropia. Ela não é uma característica só do Mal, pode ser do Bem também. Quando você é um amante da natureza e vira metade cavalo é porque você ama tanto a natureza que resolve viver assim para protegê-la. Aí assume a forma de um bicho para se comunicar com os animais. Não necessariamente precisa ser um elemental. Se você é um índio e quer cuidar da natureza, você pode se transformar em um pássaro, cuidar do céu e na hora que quiser pode retomar a forma humana."

M: Os gnomos e as sereias estão integrados com a natureza?

- "Estão integrados na natureza e podem ser vistos no plano físico, pois podem desenvolver a capacidade de dominar a magia. Imagine um espírito que usa um médium de efeitos físicos para moldar o ectoplasma na forma de um bicho para proteger a natureza. Se um caçador entra na floresta, esses espíritos podem tomar a forma animal e ficar visível para protegê-la. Os próprios animais doam ectoplasma para permitir os fenômenos. Quando eu cheguei a Campo Formoso encontrei um centauro e me assustei, mas ele me acalmou e me ofereceu água e depois, como eu não tinha as pernas me ofereceu uma carona. Eles optaram em ficar nessa forma para aprender com os bichos. Veja como os pássaros conseguem encontrar seus parceiros no meio de milhões de sua espécie."

M: Aruanda seria uma cidade de grandes proporções também?

- "Seu território é do tamanho do nordeste brasileiro. Está sempre se movendo e se conecta com todos os mares do plano físico. No ano passado ela estava passando por cima do sudeste brasileiro, situa-se a cerca de 50 km de altitude, enquanto Nosso Lar está a 100 km. Hoje

ela está passando pela África. Gira mais em torno das Américas. Mas nunca se distancia da África. Daqui a muito tempo as terras desses continentes vão se encontrar de novo. A América do Norte irá desaparecer. Mas isso é lá para o futuro (essa previsão foi feita por muitos médiuns videntes, inclusive Chico Xavier). Voltando a falar do mar, muitos desses seres que vocês chamam de sereias não são elementais e sim espíritos de zoantropia."

M: Lembrei-me do livro do Ranieri: "Aglon e os espíritos do mar".

- "Quem merece o mar, fica no mar. Desde o inicio do mundo muitos espíritos escolheram o mar para viver. Existem muitas coisas no mar que ainda vão ser reveladas, com vida material pensante, que evoluíram em inteligência, além das profundezas abissais. Quem me falou isso foi o Robieh. Assim como encontramos vida intra terrena. Mas pense na vida como uma organização celular que possibilita a constante evolução. Por exemplo, no calor intenso existem seres de fogo cujo corpo é o próprio magma."

M: Podemos falar um pouco sobre os extraterrestres?

- "Existem muitos lugares que não são só portais, mas atracadouros. Varginha (MG), por exemplo, tem um observatório permanente. Na Terra convivemos com ET do tipo humanoide e de outro que é muito baixinho - eles viajam sozinhos em naves pequenas, pelos buracos de minhoca, são muito evoluídos, possuem muita tecnologia e sempre são vistos passando por Aruanda.

- Não tenho informações dos que praticam maldades. O Robieh fala de espíritos de outros orbes que vivem disfarçados na Terra. Esses baixinhos eu ainda não tive contato, já com os chamados reptilianos sim - tomam formas hibridas de humanos como cobras e lagartos. São conscientes do que podem fazer, mas insistem no Mal. Você acredita que o espírito que inventou a pólvora, foi com o intuito de fazer o Bem? Era um reptiliano muito famoso que viveu na China. Muitos impérios da China foram inspirados nos dragões."

M: Segundo a Dona Modesta, no livro "Os Dragões", o Vale do Poder, hoje, encontra-se na Palestina.

- "Sim e quem comanda a Palestina são as ordens secretas dos Estados Unidos. Mas o Vale do Poder se ramifica por toda parte. Eles usam labirintos onde só o mal domina. Lá não há como atuar nos resgates. Para atender a todos precisaríamos de um hospital do tamanho da America do Sul.

- Eu não quero ser só um doutrinador do mal, mas também desejo entender o que levou aquele espírito a fazer o mal. Não basta passar a borracha e apagar todo o mal, é necessário mostrar o erro para não fazer de novo. Isso é debatido constantemente em nossa mesa de pesquisas. Precisamos aprender com os erros deles.

- Esse Vale do Poder é um império igual ao da Roma antiga, todo interligado e eles estão aqui na Terra desde aquele tempo. Constantinopla era a antiga terra deles. Aqueles césares eram todos dragões - o Julio Cesar mesmo, que depois veio como Napoleão, me informaram que ele já foi resgatado, que já está a serviço do Bem. Mas nunca devemos abaixar a guarda. Qualquer um pode ter uma recaída.

- Em Aruanda acontecem essas recaídas e é melhor que eles saiam de lá para não criar muita confusão. Lá em Nosso Lar encontramos muralhas de proteção para evitar isso. Quando eu não era ainda um preto velho, não podia entrar lá. Na primeira vez, fui arrastado por outros irmãos e vi um portão enorme e o vigia me falou que ali não era o meu lugar. Na minha ignorância eu achava que era o céu de verdade.

- Mais tarde, depois de já morar em Aruanda, me mandaram em missão para levar uns espíritos que precisavam de tratamento. Quando cheguei sentado na minha cadeira flutuante então fui muito bem recebido, mas lá eles são muito rigorosos.

- Já em Aruanda, cheguei me arrastando e fui socorrido pelos caboclos e mais tarde atendido por João Cobú. O sentido comunitário é o de fazer ao próximo o que você quer para você mesmo.

- No caso do Hospital Esperança, também encontramos essas muralhas, mas do lado de fora, nos postos avançados, temos muito

atendimento fraterno, com tanta qualidade que você nem precisa entrar. Posso te dizer que o hospital hoje está do tamanho do centro da cidade de São Paulo e estão construindo constantemente novas unidades. Os malfeitores são bloqueados nas imediações. Quando eu uso do tele transporte só posso chegar ao portão, então me identifico e o portão se abre. Todavia, só para visitantes bem intencionados. Quando estou dentro do hospital consigo usar o tele transporte a partir do salão principal - quem me deu essa dica foi o Dr. Bezerra."

M: Como é sua casa em Aruanda?

- "É uma casa comunitária, que serve de atendimento para os viajantes. Ficamos localizados no anel interior. Tenho meus pertences, mas se não estou lá a casa fica disponível para outros usarem. Sinto-me satisfeito em poder compartilhar.

- Nesse momento, estou no Hospital Esperança e me comunicando com você como se fosse uma transcomunicação. Estou no salão principal aguardando a hora da visita assistencial. Daqui a pouco vamos ter o momento da oração (18 horas) vamos vibrar pelos que necessitam. Veja que aqui temos cerca de 12 mil trabalhadores. Todos trabalham com um sorriso no rosto. Em Aruanda e em Nosso Lar nem todos são assim. A maior referencia para as outras cidades espirituais é o hospital.

- Se puder, eu abandono Aruanda para trabalhar aqui. Naturalmente, o pessoal fala muito do Eurípedes, mas não podemos nos esquecer dos trabalhadores anônimos. Tenho tido muito contato com o pessoal da faxina. Já pensou em limpar banheiro depois de desencarnado, com alegria, cantando? O sorriso abre todos os caminhos e ensina todos a se comportarem bem. O coordenador da faxina é o Tião. Já a Dona Anastácia faz um café especial, que tem um gosto saboroso e satisfaz mais do que uma refeição. Não posso falar mal da sopa, mas o café da Anastácia é demais. Aqui é proibido comer carne, só sopa, água e café. Faço 6 refeições por dia. Temos até hortas suspensas para abastecer a cozinha. Das janelas daqui, podemos observar a chuva e depois a formação de um arco-íris, formando um cenário maravilhoso.

- Quando falávamos de zoantropia me esqueci de contar outro caso lá de Campo Formoso. Muitos espíritos que vocês conhecem como exus, habitam o Umbral no estado de zoantropia. Como um ser com aspecto humano vai conseguir se comunicar com um ser monstruoso? É aquele caso da metade bode e metade gente (sátiros da mitologia grega). Voar como um morcego no Umbral permite que você não seja percebido pelos que habitam lá.

- Mas esses espíritos quando visitam uma casa espírita, por exemplo, precisam entender que é necessário usar a forma humanoide para não assustar as pessoas. Essa coisa do exu aparecer como um espírito mais sombrio é uma necessidade que ele tem para circular disfarçado pelos planos inferiores. Essa necessidade de espírito beber cachaça deve-se ao fato dele do lado de cá viver bebendo o tempo todo e quando incorpora só quer trabalhar se beber.

- Não se deve oferecer bebida ou fumo, a não ser que ele peça. Eu já fumei muito cachimbo como preto velho, mas hoje não tenho mais necessidade. Gosto de café, isso me satisfaz. Mas o café de Dona Anastácia é o melhor (o espírito dá um largo sorriso). Não adianta o espírito incorporar com vontade de fumar e de beber, pois isso pode fazer mal ao médium, mas se ocorrer, ele precisa levar tudo com ele.

- Essas entidades que precisam usar determinadas roupas, como no Candomblé, nem sempre esses recursos são necessários. Basta amarrar um pedacinho de trapo no braço do médium e pronto, a entidade já se sente feliz, mais acoplada ao médium. Um trabalho não pode deixar de acontecer porque não tem a determinada roupa. Isso é o que eu penso."

CAPÍTULO 14 – A CADA UM SEGUNDO SUAS OBRAS

Dias depois Duarte retorna *informando da recuperação das pernas, junto à equipe de fisioterapia do Hospital Esperança, com a colaboração de médicos que ajudaram na reconstrução dos tecidos ósseos, músculos e nervos sendo-lhe permitido assistir toda a reconstituição, que ocorreu camada a camada, através de um sistema de cromoterapia. Informa que apesar de lá existirem muitos equipamentos, no seu caso o método foi feito com a imposição das mãos e o uso das cores. Em seguida, passou a usar equipamentos parecidos com os existentes na fisioterapia terrena, inclusive técnicas de pilates e tai chi chuang. Fala do uso de massagens e pedras para trabalhar os pontos meridianos.*

M: Gostaria de entender melhor como é a constituição do corpo astral, se tem músculos, nervos, esqueleto, etc.

- "Tem osso, mas não do mesmo material da estrutura física; tudo muito parecido com o corpo físico, muito sutil, mas as dores são as mesmas. No meu caso, eu morri sem as pernas, devido à diabete. A coxa direita foi toda amputada e a esquerda um pouco acima do joelho. Fiquei no mundo espiritual 75 anos sem as pernas."

M: Sobre os planos sutis em redor da Terra, o irmão poderia confirmar se o planeta Erg seria o Planeta Egoísmo, citado pelo Robespierre? [13]

- "O importante não é o nome, mas posso confirmar que é o mesmo sim. Não é um planeta muito grande e fica numa distancia igual à da Lua."

M: O Umbral avança quantos quilômetros acima da crosta?

- "Cerca de 100 km. Acima disso você encontra planos mais abertos, com naves ou cidades construídas de modo mais sutil. Campo

[13] Erg, o décimo planeta dessa família de mundos, em passado remotíssimo abrigava uma humanidade evoluída, mas a invasão dos Morgs, seres de grande poder mental e coração vazio, acabou desencadeando a mais terrível das catástrofes.

Formoso está a 50 km da crosta e foi construída num vale, abaixo das montanhas que levam a Nosso Lar. O que mais vemos no Umbral Grosso são aldeias com pequenos habitantes, mas sempre com algum posto de atendimento, disfarçado por fora para se proteger de espíritos malfeitores, porem possuindo uma boa estrutura de atendimento internamente.

- O Umbral Grosso compreende uma faixa que se inicia um pouco abaixo da crosta e vai até essas cidades citadas. Cerca de 72% da humanidade desencarnada vive ali. Existem grandes cidades abandonadas que já tiveram sua civilização no passado.

- Os espíritos que ali vivem merecem muita compaixão, pois estão numa inércia muito grande, acomodados com a situação. Não fazem o mal, mas também não progridem. Aqueles que já têm consciência que desencarnaram conseguem circular movidos pelo ódio e pela vontade, sempre presos às lembranças da ultima encarnação. Tentam falar com os humanos e de início não conseguem, mas a raiva vai aumentando e daí ocorrem os fenômenos de efeitos físicos. Ficam à mercê deles mesmos, pois o ódio e a ganância de pensarem em si mesmos já os completa e se tornam os obsessores de quem se aproximar do seu espaço.

- Os desencarnados em acidentes, que rememoram continuamente o momento trágico, são tratados em locais específicos, mas quando fogem inconscientemente de lá, retornam à cena da tragédia. Nesse caso o melhor é sedá-los para que não tenham essas recaídas. As equipes socorristas estão sempre de prontidão em acidentes coletivos, para realizar o resgate com urgência. Nos acidentes ambientais, também podemos contar com a ajuda dos elementais e dos índios.

- Falando sobre as igrejas evangélicas, posso te afirmar que a eclosão da mediunidade está cada vez maior lá, apesar deles desconhecerem o fenômeno e chamarem isso de profecia. Quando você escuta aquela gritaria, sabe que não vem da pessoa, que já é a mediunidade. Veja o caso dos pastores que ganham absurdos usando a crendice popular. Hoje em dia os bons espíritos até vão nas igrejas para ouvir as musicas e tentar ajudar o povo sofrido, mas ficar perto do pastor e

tentar algum trabalho de cura é muito difícil. Pastor que quer ganhar dinheiro com o uso da palavra está cometendo um grande erro."

M: Quem são os espíritos que estão atrás desses lideres evangélicos mal intencionados? São dragões, magos negros?

- "Possuem muito poder e energia. Eles se dizem apóstolos de Jesus e até nós os vemos cheios de luz e beleza, mas tudo artificial. Com certeza são os magos negros, que têm interesse na multidão. Você pode ver, por exemplo, a Igreja Universal do Reino de Deus, que só abre as portas para muitas pessoas e para isso, manda ônibus para buscar os fieis.

- Eles aproveitam o momento em que as pessoas estão concentradas para sugar as suas energias, já que elas estão ali orando por coisas materiais, como riqueza e abundância. Você está ligado a Jesus, mas não pensa no bem do próximo e sim no seu próprio. Quando o pastor pede para todos se concentrarem na benção final para retornar para casa, todos com as mãos abertas, eles aproveitam para canalizar as energias e levar pensamentos egoístas para o lar.

= *"Nem todos os que dizem Senhor, Senhor, entrarão no Reino dos Céus"*.
É um processo hipnótico muito simples. Começa com - *"sua salvação é por aqui, se você não prestar atenção e não abrir o coração para Jesus não adianta pedir perdão que Ele não vai aceitar"*. A submissão é o principio básico para o hipnotismo. Do mesmo modo que as falanges do Bem têm o poder de doutrinar para conduzir os espíritos ao bem, as falanges do Mal também usam esse poder para induzir ao mal.

- Existem locais específicos para treinamento de doutrinação para o mal. Você acaba de desencarnar e vai para um treinamento desses e já sai de lá para obsidiar quem você acha que te prejudicou. O Mal está cada vez mais rápido, enquanto o Bem ainda é tímido.

- Contudo, esses locais são também uma oportunidade para praticarmos uma boa doutrinação. São fáceis de serem localizados. Veja o caso de espíritos que desencarnam com dificuldades no lar. Você precisa prepará-los para reencarnar em grupos menores, em

cidades menores, para que eles possam se adaptar ao convívio social sem muitas interferências externas e de forma gradativa. Esse é o método que eu aplico. Não podemos forçá-los a aceitar uma condição que eles não querem.

- Veja a situação das casas que acolhem usuários de drogas - eles ficam bem enquanto estão ali, mas quando saem recaem no vicio. É a mesma coisa aqui. Tem muita reencarnação que é compulsória, que não é bem planejada e aí o espírito retorna com o mesmo problema e se complica ainda mais.

- A técnica da reencarnação também é dominada pelos espíritos do mal, burlando a Lei Divina. O Mal trabalha com muita pressa porque vê o tempo dele acabando enquanto nós do Bem procuramos trabalhar com qualidade, o que demora mais.

- Voltando à sua pergunta, os dragões sempre têm o foco em um grupo especifico, com pouca gente, para ter o domínio pleno. Veja o exemplo do governo americano que é totalmente manipulado pelos dragões. Aqui no Brasil, o problema não é o governo que está (Bolsonaro), mas o que está por vir, que será mais nacionalista e mais proibitivo. Não existe nenhum partido político que não esteja ligado a interesses exclusivistas, portanto, o importante não são os partidos e sim as pessoas.

- No meio de um saco de laranja, se você coloca uma podre, o saco todo se estraga. Vamos orar para que esse presidente que está aí não morra. Deixe-o sair através de um golpe normal, não vamos desejar o mal de ninguém. Vamos sempre pensar na paz universal. O pensamento social baseia-se no bem para si mesmo e para o próximo. Mas não necessariamente o bem que você deseja para si mesmo, será bom para o próximo. Não adianta nos ajudarmos se não ajudamos o próximo. Está mantida a previsão de que o mês de junho (2019) será um mês muito difícil, não só para o Brasil, mas para toda a humanidade, vamos continuar orando."

M: Vocês comentam política aí?

- "Eu não, mas conheço quem fala sobre o assunto. No Brasil mesmo, os bons já estão indo embora e só está ficando quem não presta. Esse discurso de ódio, de armas, é para alimentar o próprio ódio que eles têm. Quem tem muita raiva acaba se matando pelas próprias palavras. Se esse presidente atual cair e entrar um militar, tempos mais difíceis irão chegar. É necessário o homem encontrar Deus.

- Voltando às cidades do Umbral, podemos citar aldeias na região do nordeste brasileiro, com povoamento em torno de 10 a 20 famílias com objetivo de uma sólida construção social, criando ilhas de tratamento para depois levar os espíritos para Aruanda.

- O recém desencarnado que deseja ir para Aruanda, mas não tem preparo moral para morar lá, precisa dessa transição. Temos a cidade de Assaí, perto do Tocantins, que é referencia para essa preparação. Os índios recebem espíritos recém-desencarnados durante cerca de 20 semanas e depois os encaminham. Lá vivem 100 pessoas, sendo 30 residentes e o restante de passagem.

- Temos Tucunã, em Alagoas, cidade muito antiga, que foi destruída com a chegada dos portugueses, e que agora foi restabelecida de forma disfarçada no meio da mata. Temos locais para adaptação de pessoas que não tratam bem os animais. Temos tribos de índios da falange Pena Branca, na Amazônia, com famílias grandes, com ocas de vidas comunitárias para espíritos mais egoístas. O trabalho comunitário vai ensinar-lhes disciplina e organização. Como estão isolados, os grupos precisam ter sua tarefa especifica para poder sobreviver.

- Nesse meio ambiente, se você fizer alguma agressão contra a natureza, sofrerá a interferência dos elementais. As árvores precisam ser preservadas tanto na matéria como no astral, pois funcionam como baterias de energia.

- Quando eu cheguei ao Umbral tive medo dos elementais, mas depois que fiz contato com os centauros consegui entende-los melhor. Os tesouros que eles protegem são a própria natureza."

Encerra a comunicação com uma prece e no dia agendado retoma sua narrativa dando noticias de Pedrinho, que já está trabalhando no Hospital Esperança e de Marilene, que está se preparando para reencarnar no plano físico após passar pelo estágio de reencarnação no plano astral. Está, contudo, incomunicável devido à necessidade de esquecimento para o processo reencarnatório.

Fala que está bem, usando bengala e que o tempo no mundo espiritual é diferente da Terra. Para quem está ligado a trabalhos do Bem, o tempo passa rápido, mas para quem está na ociosidade, o tempo passa devagar. A contabilidade das horas corre com a necessidade do tempo. Quem precisa de mais tempo, terá mais tempo.

- "O conhecimento é a melhor forma de combater o preconceito, que ainda impera no Umbral Grosso, pois o desconhecimento é que nos prende onde estamos hoje. Mas só conhecer não é o bastante, precisamos entender e interiorizar.

- Vamos falar um pouco das organizações religiosas no Umbral Grosso. Sempre teremos trabalhadores a serviço do resgate nessa região. Um exemplo é a sopa que é distribuída nos locais mais difíceis da crosta, como na Cravolândia, onde você leva um pouco do alimento abençoado com fluidos impregnados de fé e esperança. É uma parceria entre os planos físico e espiritual. Infelizmente aqui também encontramos os que usam esse artifício da sopa para escravizar seres mais fragilizados. É uma espécie de troca de alimentos por favores do Mal.

- Observe que o pensamento é a maior força que temos, transmutando o que você deseja. Se você deseja o Bem, vai receber o Bem, se deseja o Mal, receberá o Mal. Cada um de nós tem sua necessidade de provação, de aprendizado e com isso a necessidade de fazer o bem ao próximo. Se você vibra por amor, você vai amar e ser amado. Se você vibra por dinheiro, vai receber, gastar, mas vai ganhar mais também. Então é preciso sabedoria no que vibrar. Vibrar pelo conhecimento é a melhor opção, pois o conhecimento traz a libertação dos preconceitos."

M: O espírito André Luiz nos fala que nas suas incursões pelo planeta é obrigado a atravessar uma nuvem escura e espessa que é feita dos pensamentos dos homens. O irmão também percebe essas nuvens?

- "O irmão já ouviu falar na neblina que existe no Vale do Cilício? Ela é composta pelo pensamento dos homens e se estende por todo o Umbral, desde a crosta até alguns quilômetros acima, com uma densidade maior, gerando um ar mais rarefeito, uma espécie de egregora vibratória, uma atmosfera que é mutável segundo a condição vibratória de cada um.

- Posso afirmar que se estende a 20 quilômetros acima da crosta, mas abaixo dela não tenho como precisar, pois vai ficando mais pesada, mais animalizada. Existem muitos lugares que não temos condições de ir - descendo pelo Umbral Grosso, encontramos verdadeiros lamaçais, abrigando almas perdidas e não sabemos como conseguem viver. Quanto maior o pensamento deletério, mais se é sugado para baixo. São verdadeiros abismos que comprimem os espaços gerando dor e aumento do ego."

M: Esses irmãos que vivem no Mal, têm condições de construir cidades e máquinas, nessas regiões?

- "Têm e fazem isso muito rápido devido à densidade pesada da atmosfera, que permite o reagrupamento das moléculas astrais. Eles usam maquinas de guerra para impressionar, como o trem das onze, um veiculo que transporta essas entidades pelo Umbral, bastando eles vibrarem para ele aparecer. Mas desse veículo eu só ouvi falar."

M: O irmão pode dar seu depoimento dessa região, após o desencarne?

- "Encontrei-me num lamaçal e lá fiquei por uns 10 anos. Tinha uma clareira no meio da mata, com uma encruzilhada, indicando cerca de 8 ramificações e ao me aproximar de cada uma delas, ouvi gritos de alerta sobre os riscos de cada acesso. Segui por uma trilha na busca de minha família, me embrenhando pelo caminho sempre de cabeça baixa para demonstrar submissão e não ser controlado pelas mentes de espíritos poderosos, pois queria manter o meu autocontrole.

- Sempre orava, mas não sabia se Deus me escutava. Ouvia, contudo vozes aconselhadoras que me falavam – se eles te convocarem, não aceite, não olhe nos olhos deles. Encontrei muita gente perdida, mas esclarecida, que conhecia os perigos, porém sem querer sair de lá. O apego à família acaba às vezes atrapalhando a nossa evolução.

- Amar não é posse e sim aceitação, dar liberdade de ir e vir. Se a vida é eterna, qual é o medo? Eu achava que podia ficar lá no Umbral Grosso só orando que tudo viria aos meus pés. Alimentava-me de restos de comida, de ervas e frutas. Sempre ouvia vozes me dizendo por onde seguir, espíritos amigáveis que me indicavam plantas comestíveis, como encontrar lenha seca no pântano, para uma fogueira. O clima variava de um calor intenso a chuvas torrenciais seguidas de muito frio. Nossos pequenos pertences ser perdiam nas chuvas. Essa necessidade de alimento ainda tenho, pois quem está com fome sofre muito.

- Veja você que na nossa mesa de pesquisa eu sou o único que ainda come carne, pois ainda preciso desse tipo de alimentação. Não participo de matanças de animais pois do lado de cá só nos alimentamos de animais que morrem naturalmente. Alimentar-se do que restou nunca será um crime. Bem diferente de caçadores do mundo astral, que matam mesmo. Lembra-se dos povos primitivos que comiam carne humana? Eles não queriam só a carne do inimigo, mas o fluido vital também."

M: O animal tem corpo mental, ou seja, quando seu corpo astral é morto, ele fica no corpo mental?

- "Sim, ele não desaparece de imediato. São duas mortes a observar, do físico e do astral. incluindo toda a drenagem do fluido vital via vampirização, tanto do sangue como do ectoplasma e com isso a fauna e a flora vão morrendo aí na Terra, mas continuam no plano astral.
- Aqui temos muita planta e fruto para nos alimentarmos. Veja o irmão que nos planos mais densos, no Umbral Grosso, os animais

sangram, perdem membros como uma réplica do corpo físico, numa densidade bem menor.

- Continuando minha saga, comecei com minhas andanças, adentrei um caminho com mais três companheiros de jornada, andando sem parar, me arrastando ou me agarrando a um deles. Tínhamos medo de dormir e perder o rumo que seguíamos.

- Havia sempre muita neblina. Então o ambiente foi ficando mais claro e após sete meses chegamos próximo a Campo Formoso. Os dias traziam visibilidade e as noites ficavam mais claras. Ouvíamos o canto dos pássaros e os animais não eram mais tão ameaçadores. O visual anteriormente cinzento ganhava a tonalidade verde.

- Percebi então que precisava de um apoio para me locomover e descobri uma espécie de carrinho de rolamentos, desses que as crianças brincam e que me permitiu melhor locomoção. Nessa longa caminhada, nos perdemos uns dos outros.

- Chegando a Campo Formoso me encontrei com o centauro, que me ensinou muita coisa, inclusive sobre Aruanda. Mas eu não me interessei em vibrar nesse sentido e comecei a vibrar novamente por meus filhos e instantaneamente retornei ao Umbral Grosso. Foi então que pela primeira vez entendi os mecanismos do tele transporte como condição mental de locomoção para qualquer entidade. O transporte da matéria é complexo, mas o transporte do corpo astral é mais fácil do que se possa imaginar, basta vibrar nesse sentido, principalmente se a vontade de ir é grande.

- Estava lá novamente, mas desta vez com meu carrinho, sem precisar me arrastar pelo chão. Fui me deslocando e na aparência de preto velho buscava orientar os mais novos que chegavam por lá, alertando sobre os perigos, como se alimentar, onde achar água. Muitos me ouviam, mas muitos não acreditavam.

- Nessas andanças fiquei lá mais 26 anos procurando por meus filhos. Cheguei a ser resgatado uma vez, por um bom samaritano, um preto velho chamado Alaor que me disse:

"Chega de sofrer".
E eu disse:
"Não te conheço".
Mas ele respondeu:
"Se você está me ouvindo e não está com medo é porque você sabe quem sou e que vou te ajudar".

- Então ele me deu a mão e num piscar de olhos me vi no portal de Aruanda, um local muito bonito e como minha vibração estava elevada, pude acessar o local, com meu carrinho.

- Ele me levou para conhecer o anel exterior da cidade e em seguida me apresentou a João Cobú. O Pai Velho disse que eu era bem vindo e que podia morar lá, desde que me predispusesse a ajudar. Eu lhe disse que gostaria de trabalhar igual ao Alaor, mas ele respondeu que essa hora ainda não tinha chegado.

- Posteriormente, após três semanas, fiquei observando os índios que saiam de lá para serviços de resgate e resolvi seguir atrás deles. Mas ao passar pelo portal de Aruanda me conectei mentalmente com meus filhos, perdi meu carrinho e me vi novamente no Umbral Grosso.

- Dessa vez me senti mais preparado, mais acostumado com as matas, com o ar rarefeito e fui formando grupos de apoio, fugindo de espíritos malignos, que não viam em mim nenhuma serventia.

- Acabei encontrando no meio da Amazônia um portal que ligava o Brasil ao Vale do Poder, a cidade dos dragões. Esse local realizava uma espécie de triagem onde eram separados por afinidade vibratória os potenciais obsessores de espíritos sofredores que seriam usados como escravos. Eles simulavam uma energia luminosa que parecia vir dos planos superiores e eu até queria entrar na fila, mas antes resolvi explorar os arredores e então vi jaulas, onde os espíritos presos eram gradativamente transformados em bichos. Posso afirmar que fiquei livre de um mal maior por ser um aleijado e sem utilidade para os dragões.

- Quando eles perguntavam o meu nome eu balbuciava para eles não entenderem. Mandaram-me para o final da fila e acabaram me descartando. Foi assim que eu fui retirado pela primeira vez da minha transgressão, acreditando que procurando o mal eu iria achar os meus filhos.

- Fugi e fui resgatado pelos índios. Depois me infiltrei na fila e consegui resgatar muita gente com a ajuda dos índios. Foi o meu primeiro grande trabalho. Colocamos uma placa e desviamos para uma cachoeira cerca de dez mil espíritos que estavam na fila, que em seguida foram encaminhados para lugar seguro, onde aprenderam a plantar sob orientação dos índios.

- A busca por lugares melhores no Umbral é contínua, se você sair de um lugar com lama para um lugar mais seco, já é uma melhoria, se você encontra um local com Sol, já é um progresso. Você sempre vai encontrar um preto velho na encruzilhada para te indicar o melhor caminho.

- Após minha primeira ida para Aruanda, permaneci ainda uns 3 anos no Umbral Grosso para então intercalar minhas peregrinações entre a Amazônia e Aruanda e dominar a técnica de tele transporte.

- Não basta você conhecer o lugar para fazer o tele transporte, precisa querer estar lá. Nessas andanças acabei por completar 36 anos no Umbral me aliando a vários companheiros que me ajudaram a fazer o bem ao próximo.

- Quando me estabeleci definitivamente em Aruanda, continuei por mais 34 anos realizando pesquisas no Umbral sempre visitando a comunidade indígena uma ou duas vezes por semana. Encontrei pessoas que andaram outrora comigo naquelas bandas e assim pudemos ajudar e levar muitas pessoas para a nossa cidade ecumênica. Sempre que o trabalhador puder fazer o bem no lugar que ele mora, que assim o faça.

- Eu então já estava qualificado a recrutar mão de obra especializada para diferentes trabalhos, sempre usando o discernimento e a discrição para entrar e sair de lugares perigosos.

- Um dia, de retorno a Aruanda, João Cobú me chamou e perguntou se eu já tinha conhecido tudo e eu respondi que não. Perguntou se eu poderia fazer mais e eu respondi afirmativamente. Ele então me pediu que o seguisse e me apresentou para o pessoal da mesa de pesquisa. Quando cheguei, lá já estavam o Robieh, o Robespierre e o Andrei. O Philip chegou depois. Antes de minha chegada eles discutiam muito entre si e não chegavam a um consenso. Assumi a coordenação e pela minha capacidade de dialogar fui aceito pela equipe.

- Quando estávamos fazendo pesquisas na mesa, começamos a conhecer os espíritos mais dedicados, geralmente os pretos velhos e não me refiro aqui à idade deles, mas à responsabilidade. Foi então que conheci o Luciano, muito calado, de pouca conversa, mas trabalhando alegre. Sua alegria era ver aqueles que tinham sido resgatados trabalhando para o Bem.

- Aproximei-me dele com boa prosa e o levei para dar depoimento de seus trabalhos para a equipe. Na mesa, fazemos relatórios dos trabalhos feitos pelos benfeitores do Bem para fins estatísticos. Cada líder de falange recebe uma programação de trabalho e no tempo certo apresenta os resultados obtidos, que cada vez são mais positivos."

M: Quando ocorreu o convite do irmão Luciano para participar dos trabalhos de resgate?

- "Foi após o meu reencontro com o Pedrinho, quando ele já estava em recuperação no hospital. Tive o encontro com o Dr. Bezerra e ele me orientou a redirecionar meus pensamentos, mudar meu estado vibratório, pois não adiantava eu só procurar o meu bem ou mesmo o bem de meus familiares - era necessário que eu procurasse ajudar a todos, indistintamente. Com o meu conhecimento do Umbral, posso ajudar nos resgates. Todos têm seus problemas, o irmão Robieh, por

exemplo, tem o sofrimento pelo esquecimento da humanidade, o irmão Philip tem o sofrimento do materialismo e agora apoia o determinismo, sofre por ter participado da Segunda Guerra, assim como o irmão Andrei que foi alemão também naquela época."

M: Vocês prestam contas dos trabalhos que fazem?

- "Sempre vou prestar contas, primeiramente para a minha consciência, depois ao nosso governador João Cobú e aos companheiros da mesa, um ajudando o outro para aprender a fazer o correto. Embora afastado temporariamente da mesa, estou sempre me atualizando dos trabalhos.

- Do lado de cá temos meios de comunicação similares a telefone e computador, mas conversamos mais pela telepatia, bastando conectar o pensamento."

Finaliza a comunicação informando que está na hora de voltar para o Hospital Esperança para participar da distribuição da sopa e da oração das 18 horas.

CAPÍTULO 15 – ESCLARECIMENTOS OPORTUNOS

- "Salamaleico". *Robieh faz sua saudação tradicional, esclarecendo algumas dúvidas dos capítulos anteriores.*

- "O Umbral faz parte do nosso objeto de estudo. Sobre a questão da vida intra-terrena, podemos dizer que não existe na concepção humanoide, mas sim numa condição primitiva, muito inferior, do principio inteligente, no instinto de sobrevivência. A água está em todo o solo, em vários estágios. Esses seres não possuem olhos, boca ou nariz, e podemos compará-los às minhocas. A pesquisa cientifica sobre esses seres é muito remota atualmente, pois vivem em bolsões de ar em micro colônias e são tão antigos quanto a Terra. São microscópicos, vivem nas águas e na terra, a muitos quilômetros de profundidade. Precisam ser estudados tanto no aspecto físico como no astral.

- Sobre a existência das sereias, trata-se do retorno de uma espécie de mamífero para o mar, em épocas remotas. Desempenham atualmente a função de guardiões.

- No plano astral, existem civilizações nos planos intra-uterinos esquecidas pelo tempo, remanescentes do Saguão de Atlanta, uma cidade menor que a perdida Atlântida, evoluídos moralmente, mas que desistiram da humanidade, como é o meu caso. Já pude interagir com 6 irmãos daquela região, dotados de grande conhecimento do universo. Não consegui ultrapassar um portal restrito para conhecer sobre nossas culturas antigas. Para acessar esse conhecimento você precisa se desligar do mundo que você conhece.

- Estão lá desde a submersão da Grande Atlântida, há cerca de 26 mil anos, mas para regredir mentalmente a essa época precisamos acessar o corpo causal, através de muita meditação, para contextualizar o conhecimento atual com o daquele tempo. A condição do esquecimento inerente ao nosso ser dificulta as regressões a esse período.

- Só consegui até agora me lembrar do meu despertar no ventre da minha mãe naquela época, identificando em meus pais seres com 2,70 metros de altura e ambientes com comunicação sem fio e luzes de alta tecnologia.

- Haviam pessoas numa sala com iluminação avançada, provavelmente oriunda de tecnologia alienígena. Lá o principal foco de estudo se fixava na manipulação da gravidade, o que foi primordial para a ascensão e queda daquela civilização. Em nossas pesquisas, chegamos a admitir a possibilidade de aquela cidade ter sido uma grande nave de proporções gigantescas, do tamanho de um continente, pairando sobre o mar e sua destruição ter ocorrido devido à perda desta tecnologia e sua consequente submersão.

- Existem muitas teorias sobre isso. Vou citar duas: falhas nos propulsores modeladores de gravidade e incompetência técnica em analisar e conter os danos. Claro que o grande continente existiu, com a exploração das terras para sua sobrevivência, mas a grande nave ficava sobre o mar. Lá floresceu a grande civilização aristocrática que dominava toda aquela região. Sua tecnologia era mais adiantada do que a atual, usando conceitos avançados da física. Acredito que esse conhecimento ainda está vedado a vocês para protegê-los dos mesmos desastres que aconteceram naquele tempo. Conhecimento focado só no poder não leva a nada – somente ligado a assuntos sociais é que pode levar a um mundo melhor.

- Essa civilização durou cerca de 2 mil anos. Nossos irmãos de Atlântida vieram com todo o conhecimento adquirido em mundos superiores, como Órion e Cocheiro, até de constelações mais distantes, como Capricórnio e Sagitário. Sobre a questão de não conseguir me lembrar daquela época ou mesmo de minhas vidas em Órion, podemos afirmar que tudo se relaciona ao registro akáshico, mas tenho lembranças de olhar para o céu e ver dois sóis e isso alegra o meu coração.

- Já tentei a regressão por hipnose, mas só consegui fragmentos isolados de memória, talvez seja mesmo uma proteção para meu ser. Pouco sabemos de nós mesmos. Veja o caso do túnel do tempo. Para acessá-lo precisaríamos acessar o mundo causal, mas é preciso

permissão. As barreiras estão nos nossos medos e temores. Difícil obter uma linearidade contínua do tempo. Devemos evitar usar esses acessos para interesses pessoais, focando apenas nas pesquisas históricas da formação da Terra, trabalhando de forma paciente toda a linearidade dos fatos, buscando encontrar as respostas perdidas no tempo.

- Seria utópico você acreditar que poderia regredir e observar toda a linearidade dos fatos. A necessidade humana de evolução transgride o agora para pensar no futuro e no passado onde o que mais importa são os pontos chaves e não o percurso da história.

- O acesso aos buracos de minhoca pode permitir a regressão a outro espaço-tempo, contudo isso pode conflitar suas lembranças com as de outras pessoas, em dimensões distintas, já que tudo está conectado.

- Sobre a pergunta do irmão das diferentes raças que formaram as civilizações, podemos afirmar que a disposição do Sol, as diferenças do clima, do relevo, da alimentação, proporcionou a evolução de cada tipo de raça. Podemos observar como exemplo, a diferença racial nos egípcios, antes de Cristo."

M: Tem informações de reencarnações de Sananda (Jesus) em outras épocas?

- "Foram vários os iniciados da Grande Fraternidade Branca. Sananda é o Cordeiro, mas muitos outros tiveram a oportunidade de encarnar e ainda temos outros a caminho. Podemos afirmar que hoje temos entre os humanos integrantes da Grande Fraternidade Branca.

- A evolução moral faz parte da missão deles. Muitos tiveram estadia curta e não puderam concluir suas missões. Sempre houve inimigos da evolução, pois o livre arbítrio permite a cultura da inveja e da ganância, na busca do poder, em qualquer lugar do Universo.

- As guerras do Vietnã e da Líbia foram para exterminar um iniciado. Hoje não nos é permitido revelar o nome do iniciado encarnado, para sua proteção. Vamos emitir boas vibrações para evitar novas guerras, focar no agora para construir nosso futuro.

- Para o ano de 2022 deverá ficar evidente o nome do iniciado encarnado. Para esses tempos, minha recomendação é ter muita paciência. Estamos trabalhando para adiar a Data Limite, sempre que possível, procurando minimizar a influencia do Mal.

- As previsões de julho de 2019 tendem a se transferir para o final deste ano, proporcionando mais tempo para os trabalhos de resgate e mais tempo para a transição. Além do Nibiru, outros astros se encaminham para a Terra. Temos uma nave em forma de asteroide vindo, trazendo seres evoluídos para ajudar. É a mão de Deus atuando no destino da humanidade.

- Essa primeira transição está prevista para outubro de 2019, com linhas do tempo projetando para 6, 12 e 35 anos para frente. Nessa projeção de 35 anos visualizamos uma destruição completa. Mas são linhas do tempo. A projeção para os próximos 6 anos, não é consoladora. Os bons continuam tímidos, mas os maus estão sempre em atividade. O plano físico é o reflexo do plano astral, pouco unido para o Bem e a melhor forma é aprendermos com os irmãos do plano mental, disponíveis a nos amparar. Precisamos praticar a meditação, buscando essa conexão com nossos irmãos maiores."

M: Quanto tempo falta, para nosso planeta passar para uma condição melhor, sem doenças, já tendo banido o Mal?

- "Posso te responder de outra forma. Nas sextas feira participo de palestras no plano astral junto com outros irmãos do plano mental superior, que apresentam previsões de linhas do futuro. Sempre analisamos o melhor e o pior cenário. Tenho feito estudos que nos levam para 100 séculos adiante, para a formação de uma fraternidade entre galáxias. O que o Espírito Ramatis fala, no caso da Terra para 2 mil anos, é aceitável. A dissolução do Mal e a união de todos os povos é nosso objetivo. Posso trazer o pensamento de grandes mestres, muitos ainda não conhecidos de vocês, mas que trazem conhecimento profundo, disseminando um pensamento universal de muitos cantos do universo.

- Salamaleico."

CAPÍTULO 16 – OS EXUS

Duarte chega *dando boas noticias sobre o trabalho de Recife.*

- "Localizamos uma família de encarnados que é muito próxima do Sidnei. Queremos um pouco de cada vez. Em encarnações passadas o Sidnei conviveu com eles. Todos estão em processo obsessivo atualmente. O antigo irmão dele pode ser amparado, mas a tia já está em processo de esquizofrenia, misturada com autismo. Tem por volta de 40 anos e está com essa patologia provocada pelo Sidnei desde que nasceu.

- Estamos amparando-os com a ajuda dos irmãos caboclos da falange de Luciano que o jovem de 16 anos da família recebe espontaneamente. O caboclo se chama Marcos, um boiadeiro nordestino. Através dele estamos nos aproximando do Sidnei. Foi muito difícil identificar esse parentesco.

- Não temos muitas informações do Dragão do Oeste, pois eles sabem bloqueá-las. Na casa vive também um jovem de 26 anos cujo parentesco não conseguimos identificar. São parentes nessa encarnação, mas no passado eram familiares do Sidnei. Estão sendo desdobrados durante o sono para serem ajudados. Quando a senhora sai com o mais velho para a igreja evangélica, o jovem recebe o caboclo e faz a limpeza espiritual da casa, ajudando irmãos em processos de zoantropia instalados lá.

- Com muito amor e carinho vamos minando as energias do Sidnei e tirando suas opções de reação. É como num jogo de xadrez, você ganha sem precisar dar o xeque-mate. Vamos trabalhando a hipnose, o perdão incondicional e quando ele ficar sem saída estaremos lá para lhe dar as mãos.

- Nosso irmão dragão muda frequentemente de aparência para não ser identificado, sempre com um bonito visual, seguido de sua legião. É o único dragão que tem essa característica de mutação, por isso é chamado de Dragão do Oeste há mais de 3 séculos. Ele veio de uma dissidência do Vale do Poder e habita um bairro no plano astral de Recife. Tudo indica que conseguiremos resolver esse drama em

breve, sem necessidade de uma violência maior. Temos que ser pacíficos como recomendava Jesus."

Duarte é abordado sobre as técnicas usadas pelo Cacique Tibiriçá, que trabalha com Luiz Gonzaga Pinheiro, grande pesquisador e escritor sobre desobsessão e ele entende que esse mentor é um espírito livre, que tem sua própria falange para trabalhar junto aos médiuns daquela casa espírita. Sobre o uso da violência nos resgates, geralmente é mais usada pelos exus, mas entende que cada caso precisa ser tratado de forma diferente.

- "Estamos trabalhando com caboclos e pretos velhos infiltrados, de forma despretensiosa. Hoje estamos tratando 16 irmãos no plano astral, em barracas próximas ao Hospital Esperança, sob os cuidados dos exus, até ficarem em condições de serem levados para lá. Por enquanto resgatamos os mais frágeis.

- Nesse momento nos encontramos no Bairro de São João Novo, em Recife, uma favela, indo de casa em casa. Somos 220 trabalhadores no local, resgatando lentamente, aguardando as brechas que se abrem, com a ajuda dos exus, em escalas de horários e turnos, vigiando em tempo integral.

- Os exus são Espíritos muito fortes, geralmente da raça negra, que eram violentos quando na Terra. Chegando do lado de cá foram formando as falanges dos Tranca Ruas, Sete Encruzilhadas, Caveiras, Morcegos e muitos outros nomes. Esses irmãos são livres e podem optar pelo Bem ou pelo Mal. Eles têm uma característica comum: disponibilidade, vontade e determinação. Aqueles que estão mais endividados precisam praticar mais a caridade. Eles têm facilidade para se infiltrarem nas hordas do mal e trazerem informações importantes para nosso trabalho."

Luis Severino (Mata Cachorro) se manifesta para alguns esclarecimentos.

- "Apresento-me como exu-mirim, um exu novo. Desencarnei na condição de um cangaceiro. Na vida espiritual assumi a condição de boiadeiro e caboclo. Fui filho bastardo de Lampião, tocando as boiadas pelo sertão, pelos lados de Juazeiro (cidade ao norte da Bahia) até o Ceará, sempre errante. Meu pai tinha outro bando, que

chamávamos de bonde, pois por onde passava fazia muito estrago. A idéia era achar água e alimento para os que mais precisavam. A água era fundamental para iniciar uma plantação e alimentar as pessoas.

- Na época não me importava em matar quem atravessasse meu caminho e roubava quando necessário. Morri em um tiroteio e despertei no mundo espiritual após 8 dias fugindo, carregando muito sofrimento. Foi uma depuração necessária que me ajudou mais na frente.

- Nunca tive coragem de procurar o meu pai com medo dele não me reconhecer. Minha mãe era do meu bando, que se chamava Zé do Lampião, mas sempre seguíamos caminhos no sentido contrario ao bando de Lampião.

- Após a morte, fui acolhido pelos índios que cuidaram das minhas feridas e depois comecei a trabalhar na terra, ajudando nossos irmãos do nordeste à procura de água para plantar. Tornei-me um boiadeiro de almas e a cerca de 6 meses sou um exu mirim. Tenho agora a liberdade de andar onde eu quiser, posso adentrar a crosta grossa do Umbral, realizar trabalhos de limpeza que só os caboclos da terra, os índios e os exus fazem.

- Minha aparência espiritual é de um cangaceiro, com os pés sempre sujos de terra - nunca gostei de banho, água para mim é para beber, uso pouca roupa devido ao calor, mas nunca gostei de usar couro.

- Com os índios da falange Pena Branca e Sete Flechas aprendi a fazer o bem nessas últimas décadas, apesar de ter tido muitas recaídas, como é normal no nosso estágio evolutivo. Minha ligação maior é com a terra.

- Com o médium, minha ligação remonta quando ele tinha 6 anos. O índio que acompanhava o menino foi meu professor. Então eu tenho dois cargos atualmente: como anjo da guarda do médium e como boiadeiro das almas. Respondo direto pelo médium, para tirá-lo dos maus caminhos. Sou responsável pelas suas ações.

- Não me ligo muito ao passado, pois histórias tristes todos temos para contar. Fixo-me no futuro, nas vitórias a serem alcançadas, sem,

contudo, contar vantagens. Minha felicidade é a conclusão de qualquer trabalho, mas infelizmente nem todos podem ser concluídos. Tenho autonomia para ir e vir.

- Hoje conheci a comunidade de Calunga, cidade dos exus, localizada no Oceano Pacífico, próximo à Terra do Fogo, ligada diretamente à crosta, a uns 5 km de altitude da Terra. Lá estou aprendendo que um exu pode ajudar mais com a desobsessão, ao invés de aplicar castigos, aprendendo a dominar o corpo dos médiuns, a dominar a bicorporiedade, estar em mais de um lugar ao mesmo tempo, uma espécie de urumila, dominando o vento, com a ajuda dos elementais. Quem me levou para lá foi o Rei Tiriri, um exu, me ajudando a sair da minha ignorância, aprendendo a usar a linguagem adequada para cada caso.

- Já passei por Aruanda, mas para ser sincero, prefiro andar pelas matas, na companhia dos irmãos índios. Cuido de dois médiuns, o Arthur e o Mateus, que mora na zona norte de São Paulo. Estou encaminhando a família dele para um centro próximo, devido aos fenômenos que ocorrem na casa dele.

- Desejo em breve montar a minha falange e espero que meu pai se orgulhe de mim. Sei que ele está no Hospital Esperança [(14)] e espero que nos encontremos assim que eu me sentir pronto, não como exu mirim, mas já numa condição mais evoluída. Tenho cumprido minhas obrigações com os médiuns, preservando sua saúde física e espiritual. Se necessitar, uso de violência para protegê-los dos espíritos do mal. Conheço os irmãos Duarte e Luciano através do médium e aprendi a admirá-los.

- Tenho procurado aprender a ser mais paciente e menos violento.

Acho que a doçura vem chegando aos poucos e posso dizer que amo vocês e agradeço a oportunidade de colaborar com o Bem. Sempre

[(14)] No livro *Os dragões, O diamante no lodo não deixa de ser diamante*, de Maria Modesto Cravo, pela psicografia de Wanderley Oliveira, é narrado o momento de resgate de Lampião e outros cangaceiros em um pântano, pelas mãos de Eurípedes Barsanulfo e Bezerra de Menezes, trabalhando lado a lado, sendo levados para tratamento no Hospital Esperança.

que precisar pode me chamar. Peço desculpas por me apresentar agressivo, essa ainda é a minha condição, mas tenho me esforçado para melhorar."

Essa manifestação foi atípica, pois o médium mudou completamente sua fisionomia e voz, incorporando a personalidade da entidade.

Duarte comenta sobre os exus.

- "No estágio de exu, ele já está acima da condição de caboclo ou boiadeiro, pois já tem liberdade de ir e vir. Não confunda com os espíritos do mal que se fazem passar por exus, mas só têm a força do exu. Estes estão ligados aos magos negros.

- Muitos dos espíritos livres, que andam por aí e que têm a oportunidade de aprender um novo conceito podem cair nas armadilhas do mal. Já sabem dominar as energias, se parecem com os exús, mas a opção de tirar a energia de outro irmão seja para o mal ou mesmo para o bem, já é errado. Eles até fazem inicialmente o bem, para conquistar e depois destruir.

- Todo aquele que está sintonizado com uma energia negativa sempre será movido por ela. A condição de exu já lhe traz um conhecimento do poder, da manipulação de energias. No meu caso, minha transição foi para preto velho, que em minha opinião é mais do que exu. São opções de cada espírito.

- Um exemplo: alguém perdeu um filho nas matas - nosso irmão exu não vai sair procurando de moita em moita; ele irá se transmutar no vento e encontrar esse filho através da varredura. Pode se tornar um pássaro e localizar pelo alto. Temos como exemplo o irmão Edgar, que é um exu da falange de Luciano e que tem a tarefa de ajudar os drogados. Identifica o irmão que está no vicio e toma o vicio para ele.

- O Edgar é um exu da linha Tranca-Ruas, sua aparência é parda, pois na ultima encarnação foi um negro que fugiu da escravidão. Está disposto a trabalhar com aqueles excluídos que ninguém quer - os drogados. Então Edgar incorpora em jovens médiuns e ajuda-os a superarem a necessidade da droga. São muitos os caminhos e o que importa é o resultado.

- O Umbral Grosso ainda é um lugar cheio de campos inexplorados. Temos que conhecê-lo para não nos perdermos, como os pântanos, que começam na crosta e vão descendo, tornando a passagem mais difícil, sinuosa, alternando entre muito quente e muito frio e o tempo passando muito lentamente. Reflete o estado de espírito dos que por lá vivem. Isso dificulta o translado por lá.

- No passado, desci cerca de uns 5 quilômetros e o acesso ficou muito difícil, devido minha condição de me arrastar. Estava na companhia de mais dois irmãos, que procuravam os entes queridos como eu. Um deles começou a ouvir vozes de chamamento e acabou se perdendo de nós. Nunca mais o encontramos. Se não achou o que estava procurando então encontrou outra coisa. Sempre oramos para que ele esteja em um bom lugar. O outro companheiro voltou comigo.

- A selva era muito densa, escurecia rapidamente, ouvíamos vozes sempre distantes e quanto mais nos aproximávamos, mais distantes elas ficavam, uma espécie de busca infinita, com o tempo passando muito devagar. Demoramos 5 dias para voltar pelo caminho que tínhamos marcado previamente nas arvores.

- Hoje conheço uma técnica de marcar através do cheiro, como fazem os animais, uma espécie de vibração energética. As terras têm donos que não gostam de visitantes. Encontramos clareiras com construções que abrigavam os magos negros.

- O Robespierre já esteve espionando essas fortalezas do mal. Lá encontramos seres mais umbralinos e na condição animalizada. Vales que se interligam entre si - aqui no Brasil, visualizamos muitas florestas, já em outros continentes, vários relevos, desertos, geleiras, com extensões de 100 a 200 quilômetros.

- O local que visitei estava na região pantaneira no plano físico. Hoje, com mais conhecimento, posso afirmar que uma viagem dessas necessita de um planejamento prévio, preparo psicológico para poder aceitar esses nossos irmãos que vivem nesses lugares inóspitos e compaixão para poder ajudar.

- Esses locais ainda não são o Abismo propriamente dito. Encontramos postos de socorro abandonados, pois deve ter faltado suporte para um trabalho de atendimento completo. Se pudesse voltar atrás, com a maturidade de hoje, não perderia aquele irmão, saberia protegê-lo."

CAPÍTULO 17 – UM POUCO MAIS DE DUARTE

Duarte aborda as transformações que estão acontecendo no planeta:

- "Quando falamos de mudança sentimos uma rejeição que é uma forma normal de tratar com o novo. O que mais vemos em todas as doutrinas religiosas é o pensamento de rebanho. No tempo que eu era pastor evangélico, trabalhava o povo como um rebanho, conceito que tem nomes variados, mas a idéia é a mesma.

- Como sustentar um pensamento de rebanho se cada um tem uma necessidade diferente do outro? Como colocar todos num mesmo patamar? Essa imposição atrapalha muito o raciocínio, o pensamento de individualidade de cada um. Vamos trabalhar com as minorias, oferecer um tratamento diferenciado. O ponto de vista daquele que está mais adiantado moralmente sempre será diferente daquele que está mais atrasado. É fundamental respeitar a individualidade no modo de tratar, de agir, de lidar na nossa sociedade. Quanto mais pesquisamos, mais sentimos a necessidade de um tratamento diferenciado.

- O alinhamento do eixo da Terra ocorreu no final de julho de 2019. Você pode observar que tivemos alguns eclipses que proporcionaram a abertura de portais para transporte de energias que consideramos como parte do fluido cósmico universal, que são transformadoras porque alimentam e ao mesmo tempo destroem, atendendo ao determinismo divino, sempre focado nas questões da individualidade de cada um de nós.

- Como ajudar o irmão que está passando necessidade e pensa que não tem nenhum resgate a cumprir? Graças a esses fluidos foi aberta a possibilidade de trabalho para espíritos medianos e ainda sem tanto preparo, dispostos a colaborar de boa vontade. Com isso, oferecemos a oportunidade de ajudar aqueles espíritos que estão sendo preparados para desencarnes mais imediatos. Instintivamente, todos estão preparados para o momento do desencarne; acordamos sentindo que tem alguma coisa diferente, mas o condicionamento de saber a hora é um mérito de quem tem moral mais elevada.

- Em muitas ocasiões ocorre um aviso dos amigos do mundo espiritual e noutras são os inimigos querendo fazer cumprir o determinismo. Muitas pessoas precisam ser desligadas mais cedo do corpo para não cometerem maiores delitos naquela encarnação. Se podemos trabalhar com as linhas do futuro, porque não usá-las para evitar maiores catástrofes? Uma encarnação é um bem precioso que Deus nos oferece e precisa ser aproveitada.

- Com a ajuda de muitos irmãos desencarnados trabalhando para a luz, estamos tendo a oportunidade de trabalhar de maneira individualizada, dando liberdade para quem quer ajudar, do jeito que for possível. "

Duarte retoma sua narrativa dando boas notícias do restabelecimento do filho Pedrinho e do processo de resgate em andamento de Sidnei, prevendo um bom acontecimento até o final do ano, com possibilidades reais de resgate do outro filho e do próprio Sidnei.

- "Uma condição que ainda não falamos é sobre esses hospitais públicos que recebem muitos trabalhadores do plano espiritual dando suporte energético. Repare que poucas pessoas de fé estão nesses ambientes, pois lá trabalhamos mais com pessoas que se distanciaram das religiões. Muitos dos trabalhos acontecem usando a mediunidade mais sutil, daquele médico que não dorme devido aos longos plantões, mas que executa a cirurgia com perfeição, daquela enfermeira que não teve o que comer em casa, mas tem força para carregar um obeso. Contudo quem vai lá como paciente nem sempre leva gratidão. Precisamos entender a necessidade da gratidão para compreender a importância de quem presta o serviço e de quem o recebe."

No momento, está trabalhando em casas de acolhimento próximo ao Hospital Esperança.

- "Os trabalhos de resgate da falange do Dragão do Oeste têm sido gratificantes, nossos diálogos com eles são cada vez mais amorosos. Poucos ali tiveram a figura de um pai, então abordo mais as ligações com as mães, levando-as até eles e às vezes os irmãos. Choram, debatem e aos poucos se entregam. O reencontro tem sido a forma

mais sutil de tratá-los. Procuramos suas famílias perguntando aqui e ali e as levamos para nos ajudarem. Mesmo nas névoas densas do Umbral podemos sentir a força das orações, que criam formas pensamento, permitindo a localização dos familiares que chegam pouco a pouco para nos ajudarem. Deixamos a porta sempre aberta e isso traz um diferencial. Não tenho necessidade de ir para o trabalho, simplesmente fico no trabalho. O trabalho é a minha vida.

- Meu filho José trabalha como capataz dos dragões. Já sabe que seu irmão foi recuperado e pensa em se encontrar comigo. Posso sentir quando ele faz uma espécie de oração, que tem uma vibração diferente, carregada de ódio, mas também de esperança, que poucos conseguem perceber. Essa esperança se fundamenta na necessidade de obter noticias dos familiares.

- O que ainda o prende nas trevas é achar que tudo é mentira, que Pedrinho foi morto, pois isso é o que eles falam para ele. Fazem uma verdadeira lavagem cerebral, mas a dúvida que implantamos é nossa ferramenta de esperança.

- Estamos na expectativa de que em algum momento a dor vai passar e a cura chegar. Essa espera é agonizante, mas depois de 76 anos de vivencia no Umbral, ela é o ponto fundamental do meu trabalho, não posso ter pressa.

- Vou te contar um pouco mais da minha história.

- Nasci no Rio de Janeiro e saí de lá aos 4 anos, para Ouro Preto, Minas Gerais.. Com 15 anos retornei, conheci Maria das Graças e comecei minha carreira de obreiro numa igreja evangélica como ajudante do pastor. Com 19 anos já estava casado. Pouco tempo depois ela fugiu com outro e então nos estudos da igreja conheci a Terezinha (Marilene Tereza), nossos olhares se cruzaram, nos apaixonamos e nos casamos. Tivemos dois filhos, José e Pedro.

- Continuei meus trabalhos na igreja, primeiro como zelador, depois segurança, sempre morando no anexo dela. Eu avaliava que o pastor não pregava direito e aos poucos comecei minhas dissertações.

- A igreja se localizava onde hoje é a Favela do Jacarezinho. Comecei a enriquecer com os donativos dos fiéis e alguns anos depois passei a igreja para outro pastor e comecei uma atividade de treinamento de pastores. Ensinava a arte de pregar, de trazer mais fieis para a casa.

- Essa foi a porta para o meu fim, pois esqueci da família e só pensava em ganhar dinheiro. Esqueci-me dos compromissos espirituais e me dediquei à bebida. Não tinha amigos nos bares, somente queria a cachaça, que me deixava forte e sem cheiro de álcool. Via a cachaça como aliada para fugir das brigas familiares e focar no aumento de fieis, mas como Deus escreve certo por linhas tortas tive o que merecia.

- Antes dos 40 anos a família já tinha me abandonado. Marilene arrumou as coisas e fugiu com os filhos. Acabamos perdendo contato e depois que desencarnei fiquei sabendo que quando eles fugiram acabaram sofrendo uma tragédia. Marilene se apaixonou por um homem casado, a esposa dele descobriu e mandou sequestrar uma das crianças para intimidá-la. Quem deveria ser sequestrado era Pedrinho, mas o José descobriu e foi atrás, sendo aprisionado também.

- No final, o sequestro virou assassinato. Marilene encontrou os corpos pouco tempo depois e acabou se suicidando. Ligado na cachaça, não sabia de nada, só bebia e reclamava da vida, me fazendo de vitima, de abandonado e aos poucos a diabete foi se instalando. Na frente dos fieis aparecia como um grande pastor e na intimidade era um alcoólatra. Precisei de todos aqueles anos no Umbral para dar valor à família e sair do papel de vitima.

- Acredito que quando resgatar o José, conhecerei os detalhes do que aconteceu com eles pois a condição atual do Pedrinho não me permite abordar esse assunto com ele. Posso te afirmar que se não fosse o encontro com o Dr. Bezerra não teria despertado minha consciência. Hoje estou bem, me conhecendo melhor. O sofrimento foi para me recolocar no caminho do Bem.

- O vitimismo é o grande problema que assola a humanidade. A solução está em enxergar a dor do próximo para curar a sua dor.

Vamos usar de empatia - historias tristes todos temos. Você pode observar pessoas nessa imensidão do Umbral com historias muito tristes, todas dignas de livros, mas o mais importante na vida é o aprendizado, o que você aproveita.

- Se você não encontrar nesse momento alguém para ajudar, tenha a certeza de que na próxima esquina você conhece alguém com uma dor parecida com a sua e então você se conhece melhor.

- Nos planos umbralinos conheci espíritos que pegaram minha mão para adivinhações e me falaram quem fui no passado. Disseram-me tanta coisa, mas isso não me atrai porque eu não quero olhar para o passado e sim para o futuro. Quando olho para o passado, vejo a dor de minha família e eu sempre me colocando como vitima. No presente ainda sinto todas essas coisas que não me fazem bem. Prefiro então focar nas oportunidades que vou ter. Há 76 anos que fujo do determinismo da reencarnação me iludindo de que só vou progredir depois de me reconciliar com minha família. No futuro, se pudermos voltar todos como irmãos, será muito melhor."

Duarte explica como ocorre o processo das escolhas das reencarnações.

- "Toda cidade espiritual tem um departamento reencarnatório, algumas com foco mais cientifico, outras religioso, dependendo da necessidade de cada espírito.

- Lá em Aruanda o processo é mais simples e demora cerca de um ano, depois que você entra na fila. Aquele que precisa reencarnar compulsoriamente não tem muita escolha, já o que se voluntaria tem mais condições de se preparar e em 12 meses já estará no útero da futura mãe. Você entra na fila, fornece seu cadastro e depois de 2 ou 3 meses em media se inicia o processo do esquecimento das lembranças da ultima vida, que é a memória mais forte, a não ser que uma anterior tenha sido mais representativa.

- Por exemplo, você viveu na Roma antiga como um Cesar e, portanto sua vida como Cesar estará mais marcada do que como escravo numa vida recente. Nessa fase intermediária você tem a oportunidade de esclarecer duvidas sobre a futura família, que ficam registradas no campo causal, geralmente inacessível nos corpos mais densos, apesar

de algumas crianças lembrarem suas vidas anteriores. Note que a reencarnação compulsória não tem os mesmos benefícios da reencarnação voluntária, pois na primeira se aplica o determinismo.

- Todos nós recebemos as mesmas oportunidades na infância e adolescência, com a mediunidade chegando - isso pode ser normal ou se tornar um problema e então a espiritualidade se afasta nesse período até encontrar um melhor momento. A melhor ferramenta é a paciência. A comunicação com o espírito reencarnante pode ser feita até nos 2 ou 3 meses de gestação."

CAPÍTULO 18 – A LEGIÃO DE MARIA

Duarte informa que Robespierre oportunamente fará um comentário sobre o filme (refere-se ao lançamento do filme Kardec em agosto de 2019), pois algumas exigências da gravadora encobriram a maior parte dos fatos. Muitas cenas foram cortadas, mas o importante é que todos os espíritos citados no filme se sentiram gratificados. Lembra que filmes, livros, peças de teatro e palestras são conceituadas primeiramente no mundo espiritual.

Fala da bengala de madeira que está usando, feita por uma criança que o chamou de avô, mas ele parece não ter gostado do adjetivo:

- "Eu estava nos jardins do Hospital Esperança e um menino achou um pedaço de madeira e raspou no chão e depois me deu para eu segurar.

Outro dia, a mesma criança, Alison, que me deu a bengala, falou:

- *Tio, posso te chamar de vô?*
- Eu disse: *Não, meu nome é Duarte.*
- Ele disse: *Se eu esperar, eu vou alcançar meu pedido.*
- Eu disse: *Então espera.*

- Todo encontro é assim, ele me vê e me chama de vô e eu digo, não sou seu avô e ele repete, estou esperando, ou seja, ele já está prevendo uma reencarnação futura comigo. Talvez tenhamos ligações de outras vidas. Eu aparento agora ter 50 e poucos anos, cabelos brancos e ralos, uso chapéu para cobrir a careca. Pastor que se preza usa terno e um chapéu preto, mas eu prefiro usar roupas brancas e simples.

- As crianças podem trabalhar com cura, com desobsessão, estão momentaneamente como crianças, mas plenamente adaptadas para trabalhos complexos, possuem grande funcionalidade para executar as tarefas e você vai perceber que vamos aprender muito com elas.

- Hoje vemos um cenário de transformação que acalenta o nosso coração. Estamos procurando fazer o melhor. A comunhão dos pensamentos é a chave mestra da união entre os povos. Os mensageiros do bem estarão cada vez mais atentos para essa questão

da união dos povos, independente de nação ou religião, tanto no plano espiritual como no físico. O ano está findando, o tempo passa mais rápido e as pessoas entendem que não podem abraçar o mundo com as mãos, mas que se dando as mãos conseguem abraçar mais pessoas.

- Na nossa mesa abordamos a questão da união da verdade e dos pensamentos. Cada um tem um lugar já reservado para evoluir. O pensamento negativo da humanidade acaba gerando uma névoa no mundo dos aflitos e a união pode dissolver mais rapidamente essa condição. Falamos de amor, de trabalho, de responsabilidade, contudo a vontade vem do livre arbítrio e ninguém pode mandar na vontade do outro."

Relata que Pedrinho já está aceitando a questão da reencarnação e já tem data para renascer. Agradece pela oportunidade de tê-lo encontrado e considera que agora precisa se preparar para deixá-lo seguir seu caminho. Marilene já é um pequeno feto e não é possível mais ter contato com ela. Roga para que as egregoras de luz possam disponibilizar as soluções necessárias para ela. Agora se sente mais livre para trabalhar com mais autonomia, mais confiante da sua missão, voltada para ajudar as pessoas.

Recomenda não comer carne nos dias de sessões de cura e de desobsessão. Explica que as entidades inferiores têm fome de carne que ainda contêm fluido vital e criam uma cicatriz no nosso campo harmônico. É um alimento que cheira à morte.

- "Algumas verdades precisam ser ditas e outras, encontradas.

- É melhor ficar com a verdade dolorosa do que com a mentira destruidora.

- Vamos falar um pouco da formação das casas religiosas, sejam elas espíritas, evangélicas, da umbanda ou de outra religião. Antes de escolher o imóvel é feita uma avaliação, do que ocorreu no local anteriormente, das pessoas que moraram lá e ao redor. As casas precisam ser feitas com discernimento e planejamento. É muito importante definir a localização, desde a estrutura, do abrigo, do espaço para o atendimento. Precisamos pedir permissão com os espíritos especializados na organização e construção. Tudo é uma

questão de conforto e harmonia. Como atender a todos se cada um tem uma forma de sentir o lugar? O local pode não oferecer condições de se fazer tudo, mas deve fazer o Bem.

- Conheci uma igreja no plano espiritual que me abriu as portas para a oração. Encontra-se no plano astral do Brasil com o propósito de entoar a Ave Maria. Seu nome é Legião de Maria e seu núcleo engloba uma nave central enorme com um órgão de grandes proporções onde as crianças tocam e cantam. É lá que eu quero passar os meus dias, quando minhas tarefas estiverem concluídas. Fica no meio de um vale, esculpida em uma montanha e emite as energias de Maria. Foi libertador encontrar esse lugar.

- Sempre te falei da sopa e da corrente de oração das 18 horas no Hospital Esperança e não sabia de onde vinha esse cordão luminoso. Segui o mesmo e encontrei esse templo. Fica nas imediações do Amapá. Lá é onde se encontram as mães do Brasil, mulheres que abraçam a causa do próximo ligadas à Legião de Maria, cantando e fazendo a corrente vibratória chegar até o Umbral Grosso.

- Descobri que cada continente tem um templo como esse, criando uma linha que circunda toda a Terra. Mesmo os planos mais obscuros podem ouvir a ressonância da harmonia. Só estive lá uma vez. O templo tem a aparência de uma igreja do período bizantino. Ostenta muitos vitrais de gosto impecáveis. Aparenta um portal igual ao de Aruanda, pequeno por fora e muito grande internamente.

- Tive oportunidade de ver a Irmã Dulce, distribuindo pão em uma fila que entrei. Disse-lhe que não estava pelo pão e sim para conhecê-la. Ela me afagou as mãos e não tive coragem de fazer perguntas, pois o seu carinho preencheu todos os meus questionamentos.

- Gratidão à Legião de Maria por praticar o verdadeiro cristianismo em sua essência, sem ortodoxia. O templo é habitado só por mulheres com suas pequenas faces angelicais que irradiam amor ao próximo. Cheguei lá com a ajuda da canoa de um índio.

- Hoje tivemos uma discussão sobre o uso do determinismo como muleta social, onde abordamos o destino como fator mutável e como

uma justiça ininterrupta. Quem traz a polemica sempre é o Robieh e as criticas ficam com o Philip. Andrei discorda sempre do Philip e o Robespierre costuma acalmar os ânimos. Cada um deles tem uma visão particular do assunto. A ética é nosso principal aliado, onde o tópico inicial é a liberdade de escolha e o principal aliado é a necessidade da verdade. Divagamos sobre diversas épocas, diversas encarnações e a busca pela verdade continua."

M: O determinismo sempre existiu desde o principio inteligente?

- "Talvez desde o momento do mineral, pois a pedra não escolhe se vai nascer diamante. Até a localização dela já seria um determinismo.

- No vegetal, o que difere uma rosa branca de uma rosa vermelha? Seria apenas o local em que ela nasceu recebendo mais ou menos sol e água?

- Se tudo pode ser mutável e o destino revogável, então todos nós somos atuantes do determinismo, usando o livre arbítrio de cada um. A minha decisão te afeta e por sua vez a decisão que você toma afeta a outrem. A comunicação com os desencarnados atua no livre arbítrio, logo a mediunidade atua diretamente no determinismo. Então como abordar espíritos tão endividados e com uma responsabilidade tão grande?

- Esse liceu da mediunidade está ainda muito frágil e não me refiro só ao do Doutor Odilon [15], pois a responsabilidade é de todos que têm essa missão ligada diretamente a um determinismo divino e a uma verdade única. Nesse contexto, estes são os questionamentos do irmão Robieh, pois se cada verdade é única como trabalhar com a verdade global se somos seres únicos? Apenas um individuo com responsabilidade muito particular pode responder por essa necessidade procurando o estudo junto ao plano espiritual.

Como lidar com o que vem à frente se ainda não dispomos de estudo prévio para isso? Como lidar com o futuro com meras especulações?

[15] Refere-se ao Liceu da Mediunidade, instituição do plano espiritual criada pelo doutor Odilon Fernandes para a preparação dos futuros médiuns. O autor escreveu diversos livros sob a psicografia de Carlos A. Baccelli.

Não sou cientista para trabalhar com probabilidades. Só acredito no que posso ver. Cada vez as respostas ficam mais distantes, pois dependem da visão de cada um. Eu só tenho mais perguntas e nenhuma resposta. No campo da verdade prefiro ter mais duvidas a defender algo que não acredito."

Encerra a comunicação, falando de sua rotina. Acorda em Aruanda às 4 horas, participa com outros evangélicos da meditação matinal e colabora nas tarefas do lar, desde sua limpeza e depois emitindo vibrações para a Terra. À tarde trabalha com resgates em casas transitórias no Umbral, junto daqueles que já estão dispostos a serem ajudados. Frequenta também as tendas assistenciais nas imediações do Hospital Esperança, com atendimento fraterno. Às 15 horas vai para o Maranhão, dar assistência espiritual a uma família que adotou.

CAPÍTULO 19 – O PRINCÍPIO INTELIGENTE

- **"Salamaleico.** - O nome "Robieh" vem da minha essência em Órion."

M: Segundo as ultimas informações da ciência terrestre Nibiru não seria um planeta e sim um buraco negro, isso procede?

- "Procede num outro campo, em outro universo, dentre as camadas menos densas, mas nesse plano não procede. Podemos chamá-lo até de asteroide, mas não de buraco negro. Sua dimensão é 5 vezes maior que a Terra e pode ser alterada, sua forma não é totalmente esférica e suas anomalias são resultantes do contato com partículas de outras estrelas, agregando massa em sua trajetória."

M: Nossa ciência já o detectou?

- "Sim, sua trajetória já está confirmada, mas pode sofrer pequenas oscilações assim como muitos outros orbes que têm seu caminho identificado pelos observatórios terrestres e também não são divulgados. Encontra-se distante alguns anos luz e atingirá o ponto mais próximo da Terra entre 2019/2020. Temos um grupo de espíritos que espera sua chegada e outro que não quer que ele passe.

- Mas isso é inevitável e trará muitos cataclismos, devido ao magnetismo que ocorrerá com sua aproximação provocando oscilações geológicas, mais perceptíveis no hemisfério norte. O caos é a engrenagem fundamental para o que está por vir e vocês não podem fazer nada.

- O irmão se preocupa muito com o próximo, mas isso não lhe diz respeito. Todos estão preparados para as provações que estão programadas. Chame de determinismo, chame de auto vinculação própria de cada ser, o inevitável sempre é necessário."

M: Junto a esse planeta físico também existe um planeta astral?

- "As almas que irão desencarnar serão capturadas pelo buraco negro contido no planeta astral. São dois corpos em dimensões diferentes. Estamos em plena regeneração nos fortalecendo para o que está por

vir e as crianças recém-encarnadas já estão aparelhadas para sobreviver ao que nos espera. São espíritos vindos de outros mundos."

M: O que o irmão pensa sobre a informação da chegada de 200 mil espíritos vindos das Plêiades, da constelação de Touro e de Alcione?

- "Acredito que será necessário algum tempo para concluir essa migração, quando um ciclo novo se iniciará. A água não será mais a mesma. A poluição que vocês fizeram libera gases altamente tóxicos ao redor do orbe e provocará mudanças nas propriedades físico-químicas; a composição do H_2O será modificada, com novas substancias sendo adicionadas a ela, formando uma água com nova composição para atender aos novos corpos.

- Esses espíritos que estão reencarnando contribuirão para uma vida ecumênica, para a união dos povos e uma língua universal será implantada. Isso tudo em menos de 50 anos. Teremos contínuas mudanças geológicas e riscos de uma terceira grande guerra. A luta para isso acontecer ou não é muito grande no mundo espiritual.

- Particularmente perdi minha fé na humanidade e acredito que uma guerra atômica pode destruir muito do que já foi feito. Agradeça a isso que você chama de determinismo para bloquear essas calamidades. Graças às egregoras de luz os opositores estão enfraquecendo. Espero que os espíritos do Umbral sejam transferidos em breve para planetas menores. Isso acontecerá de forma ininterrupta ao longo do tempo com o transporte de pequenos grupos, graças à disponibilidade de tecnologias digitais cada vez mais avançadas, com cerca de 100 anos à frente da sua ciência.

- Muitas vezes, através do ócio, chegamos à meditação e com ela vem a criatividade. Os degredados contribuirão para o desenvolvimento de planetas primitivos. Veja que mesmo aqui na Terra ainda temos hominídeos que necessitam da violência."

M: Falemos sobre o principio inteligente, esse elo perdido do hominal ao animal.

- "O que você chama de elo perdido refere-se a muitas pesquisas genéticas de laboratório realizadas em muitas galáxias. Não sou ufografista (função de titularizar os óvnis). Esses cientistas vieram de Órion, mas não tenho muitas informações a respeito.

- Foram 13 raças que contribuíram para o desenvolvimento do ser humano, com a ajuda de muitas outras raças subordinadas a essas ao longo de milênios. O projeto iniciou-se a partir de um primata da época, muito parecido com o chipanzé. Trabalharam no plano astral e solidificaram no corpo físico através de inseminações nesses dois planos, sempre com amparo espiritual. Considerando a verdade de que orando você pede e meditando você ouve, ouça mais para entender as respostas do Universo - elas estão no seu interior.

- Essas experiências duraram muitos anos no quesito espiritual e talvez alguns séculos no plano físico. Não tenho como datar, pois são épocas remotíssimas cujo acesso é difícil e nos baseamos mais em hipóteses. Não podemos acessar o registro akáshico que é mais usado para acessos individuais e não históricos a não ser que você seja um avatar. Participei dessas experiências quando vim de Órion, mas não tenho lembranças concretas, apenas flashes na linha do tempo, porque bloqueei minha memória para me proteger."

M: O livre arbítrio ocorre no momento da transição do animal para o hominal?

- "Conceituando tal determinação, você pode observar que num grupo de animais um vai se destacar. A partir de milhares, foram selecionados somente 10. Estes foram capacitados de ações especificas muito superiores aos demais. Esse grupo não ganhou ainda o livre arbítrio, mas possuía a capacidade de fazer escolhas compatíveis ao seu ambiente. O mais agressivo tomará formas mais violentas em relação aos demais, o mais amoroso será mais cativante com relação ao demais e isso é o que determina suas escolhas.

- Diferente da condição humana, tais espécies acabaram gerando uma pirâmide que levou para o topo os que se destacaram e o processo continuou no plano espiritual, numa evolução contínua, movidos por sua vontade e com a ajuda da egregora protetora.

- Mesmo se você for um arcanjo ainda terá duvidas, pois o sentimento do livre arbítrio atua como uma muleta em prol da sua vontade. Podemos concluir que no momento que o ser desperta como animal ele já sente germinando o livre arbítrio, que irá ajudá-lo na sua jornada, tornando-o mais selecionado.

- O que determina o estereótipo de cada subespécie seria o seu próprio livre arbítrio condicionado a uma estadia mais ou menos proveitosa no estágio determinado. Ainda não é o livre arbítrio como você entende, apenas sua essência, em vários níveis.

- Observe que uma pessoa que nasce numa sociedade muito capitalista terá visões de mundo diferentes da sua. Quanto mais evoluídos, teremos menos determinismo e mais livre arbítrio em nossas vidas.

- Ninguém te impõe condições nos processos reencarnatórios, as decisões são expostas a você, ligando-as aos entes queridos e a adequação depende do contexto social em que vivemos. A vida nos impulsiona à adaptação e nos torna capazes tanto de criar quanto de destruir. Faremos aquilo que nos satisfaz no intimo."

M: Sobre o principio inteligente, como se processa o seu inicio?

- "O mineral receberia inicialmente a consciência crística, depois a búdica e em seguida o causal e o mental, proporcionando tamanha evolução que sua conexão com o Universo tenderia para o infinito e criaria a definição linear de vida contínua.

- A melhor forma de evolução é estar presente em tudo o que existe, a partir do mineral. Esses princípios - cristico e búdico - já estão contidos no mineral. Micro e macro caminham na mesma linearidade. A evolução estaria germinada na primeira criação e sempre em constante evolução.

- Nessa teoria estamos todos no mesmo vórtice da criação sendo que o campo inicial estaria no seu final e vice versa. O campo de maior extensão te permitiria estar em todo lugar e em toda parte o tempo todo. O mineral contém o elemento básico para todo o Universo.

- Claro que esse princípio não tem todos os corpos que os humanos precisam, por isso estaria num principio de subjugação máxima da maior evolução possível e contextualiza uma teoria onde tudo é visto e enxergado como um todo. Não cheguei a esse pensamento sozinho, mas compartilhando com seres de outras dimensões.

- A migração do mineral para o vegetal – por exemplo - como entender que dentro de um mineral bruto sem espaços de puro vácuo ou micro fissuras, criar-se a possibilidade de nascer uma flor na rocha?

- Nesses corpos esponjosos germinam vidas microscópicas dispostas por milhões de bactérias e protozoários. Numa pequena célula inicia-se o desenvolvimento da força de uma semente. Essa semente não foi colocada ali e sim criada no meio da pedra e essa pedra não teve escolhas, ela aceitou o determinismo com base nas condições físico-químicas de temperatura e pressão. Esse é o momento da migração do mineral para o vegetal, atendendo a um condicionamento evolutivo.

- Para cada átomo temos um principio inteligente. Até as células que compõem um inseto possuem suas próprias escolhas. Veja que quando uma formiga morre seu corpo continua a se mexer por um tempo. O que seria isso senão o livre arbítrio de cada uma das células tomando suas decisões diante da morte?

- Uma pessoa decapitada terá suas funções físicas funcionando por mais 5 minutos. O coração por 3 horas. Os pulmões por 1 hora. Os alvéolos pulmonares podem ser transplantados em até 5 horas. Seu fígado pode ter uma parte cortada e ainda assim será reconstituído. É o determinismo atuando nas células, em contínua evolução."

M: Esse princípio inteligente também estaria no corpo astral?

- "Diretamente, evoluindo dos princípios da criação para princípios éticos e morais, adaptando-se a uma nova condição. A principal vontade é continuar em movimento, que pode ser retilíneo ou variado e essa alternância acaba criando a homogeneização de uma grande variedade de opções, determinadas pela vontade, que chamamos de escolhas. Toda célula vai apresentar sua vontade no

caminho da evolução, podendo se diferenciar de outra - o diferente não é necessariamente bonito, mas decisivo no âmbito da evolução.

- O estudo do determinismo divino é necessário para a análise da moral avançada. Culpar o universo é se vitimizar, tirar a sua responsabilidade e isso é retrocesso. O objetivo do espírito deve ser sempre a busca e não a vitimização.

- Veja o exemplo dos orixás, tirando o lado místico, diria que individualmente são seres que viveram em épocas remotas e tiveram grande ascensão espiritual até chegar à condição atual.

- São representações de um estado mental em que vivem, conforme sua vontade. A sua condição de egregora é um condicionamento do pensamento e precisamos entendê-los como seres evoluídos respeitando suas diferenciações.

- Não somos seres unitários e sim sociais, vivemos em grupos, mas criamos nossas necessidades individuais. Os grupos formam egregoras para proteger seus pensamentos iniciais, totalizando credos e dogmas e somente a condição ecumênica não basta e sim a aceitação da verdade universal do amor e do bem. Vocês podem fazer analogia dos orixás com a Fraternidade Branca, para entender melhor essa egregora."

M: A Grande Fraternidade Branca é a responsável pelo governo da Terra?

- "Vamos abordar o assunto de uma forma mais sucinta. Os espíritos evoluídos detêm o poder da criação e homogeneização dos estados do ser, determinando as ações no âmbito em que vivem, usando as melhores ferramentas do momento.

- Nas inserções no plano mental, as formas não são mais visíveis e eles usam recursos de aparição tangível para se manifestar no corpo astral. Você os visualiza segundo suas crenças.

- No caso do Chico Xavier, você o veria com os óculos e a peruca, mas eu o veria como uma luz branca, identificável apenas pela sua voz. Numa aparição para milhares de pessoas cada um o veria conforme suas crenças.

- No caso da Fraternidade Branca, cada espírito aparece de um jeito para nós, para alguns usando asas, para outros conforme a percepção daquele momento. Temos capacitação para incursões no plano mental, embora não possamos ficar lá muito tempo. Exclua o tempo e você verá uma nova referencia do futuro, com possibilidades de uma evolução mais sutil, tirando-nos da linearidade no inicio, meio e fim.

- Aceito o conceito de uma linearidade contínua de evolução que nos permite estar em todos os lugares, criamos a verdade universal que nos permite irmos onde quisermos, talvez permitindo participar da criação, nos tornando desbravadores de mundos, implantando mais uma semente cósmica no universo."

CAPÍTULO 20 – FINALMENTE, ANDREI

Primeira comunicação do espírito Andrei, *que viveu na Alemanha nazista.*

- "Trabalhamos esse livro no anonimato há um bom tempo. Temos variações de alegrias em nossas vidas, mas o conhecimento se mantém presente o tempo todo.

- O alemão é uma língua mais complexa e por isso algumas palavras serão adaptadas por não possuírem similares no português. Sinônimos e antônimos serão adaptados ao nosso dialogo.

- Fui um renomado químico e trabalhei diretamente com pesquisas do sistema gastro-linfático. Nasci em 1906 e desencarnei em 1968. O dinheiro arrecadado na Segunda Guerra era destinado a pesquisas da química biológica (o que facilitou posteriormente meu acesso à mesa de pesquisa de Aruanda).

- Trabalhava numa base subterrânea de dois subsolos com entrada disfarçada por uma casa comum. Estudava o funcionamento de sistemas biológicos capazes de suportar necessidades extremas criando drogas que você conhece hoje como metanfetaminas [16], usadas pelos exércitos.

- Continuei minhas pesquisas, comandando minha equipe, sempre ávido pelo conhecimento até os últimos dias de vida na Terra. Vivi numa pequena cidade localizada no norte da Alemanha. Tenho consciência do mal que fiz e que preciso reparar hoje com o bem.

- Fiquei muitos anos perdido na penumbra do Umbral, trabalhando a serviço dos magos negros. Logo percebi que precisava sair de lá e trabalhar pelo amor ao próximo. Junto com outros cientistas conseguimos explodir o local e fomos resgatados por espíritos abnegados.

[16] A metanfetamina, popularmente conhecida como cristal quando produzida clandestinamente, é uma droga sintética estimulante cujos efeitos se manifestam no sistema nervoso central e periférico.

- A explosão gerou uma luz e eu me senti sugado para Aruanda. Minha gratidão é contínua, pois tive a oportunidade de conhecer o João Cobú que me convidou para participar das pesquisas da mesa, onde atuo como especialista em química e ao mesmo tempo como aprendiz.

- O ato de dominar as partículas subatômicas nos permite dominar a arte da criação tanto para moldar como para criar novos elementos. O lema - nada se cria e tudo se transforma - não vale para o mundo astral, aqui podemos criar.

- Por exemplo, as pernas do Duarte foram refeitas a partir do desejo dele, mas eu poderia criá-las fazendo as pernas crescerem a partir da moldagem de partícula por partícula, de dentro para fora. Isso sem praticar a magia e sim usando as células dele numa proveta e incubadora."

M: Fazia pesquisas sobre a origem da vida?

- "Nossas pesquisas focavam em criar uma vida diferente da atual, imune às doenças e na época já sabíamos que não estávamos sozinhos no Universo. Éramos 30 cientistas nazistas e a favor da raça ariana. Hoje sei que a miscigenação de todas as raças é que gera uma raça mais pura. Tive família rica e privilegiada, era de descendência judia, mas quem usa jaleco branco sempre tem imunidade, independente da sua condição racial.

- Com os magos negros participei de pesquisas do HIV na África a partir do plano astral, levando o genoma através de uma obsessão sexual e que se materializou, propagou-se, tomando a proporção que você conhece e isso me traz arrependimento até hoje.

- Minha ligação com os magos vem desde quando estava encarnado e continuou no plano astral até 1999, mas nos últimos tempos as pesquisas eram feitas contra a minha vontade. Quando decidimos explodir tudo, obrigamos o líder dos magos a se exilar no Planeta Egoísmo. Acho que o determinismo atuou naquele momento.

- Os magos são senhores de aparência simples, com algumas marcas de expressão no rosto para apresentar sobriedade, estão sempre bem vestidos, possuindo como maior força a hipnose.

- Aprendi essa técnica com eles. No campo astral ela é adotada para controle, para subjugação de uma idéia fixa e tanto o bem como o mal a usam. Como me sinto responsável pelo genoma do HIV hoje procuro nas pesquisas a cura biocelular dessa doença, onde uma célula cura a outra. Inspiramos os cientistas encarnados que fazem estagio em Aruanda para desenvolverem a vacina nos próximos 10 anos.

- Em Aruanda tenho o meu próprio laboratório com autonomia para criar novas soluções e fundamentar a teoria. Já na mesa de pesquisa eu levo os conceitos biológicos para explicar o transporte residual da matéria.

- Lembra-se do Akiramah? Minha função é explicar como ele conseguiu fazer um transporte de distancia tão grande no plano astral. Foi através dos buracos de minhoca, mas necessitou criar uma maquina tecnológica no plano astral para realizar o tele transporte.

- Ele fez uma conexão entre o astral e o mental para essa viagem, pois o conceito de tempo não existe nessa condição. Estudei algum tempo com ele e herdei o seu projeto, mas nosso interesse é construir uma maquina para transporte para muitas pessoas. Estou nesse projeto desde 1999. O Robieh foi o primeiro e nos entendemos bem. A opção de viajar é do livre arbítrio de cada um, não podemos obrigar ninguém."

M: Poderia falar sobre a origem do homem como uma experiência ET?

- "Desde a época das pesquisas na Alemanha, sabíamos da existência de extraterrestres. Segundo os estudos, os **greys**, uma raça de cinzentos pequenos foram os responsáveis pela criação do DNA do homem.

- Conheci pessoas que interagem com eles aqui no astral. São mais evoluídos do que nós e sua origem remonta de muitos lugares da

galáxia. São navegantes do Universo, desbravadores, mas limitados moralmente, pois pensam na hegemonia da própria raça.

- O bloqueio do uso do cérebro humano em 5% deve-se à interferência de outras espécies. A limitação está no bloqueio das terminações nervosas. Se você desbloquear totalmente seu cérebro, poderá encontrar os caminhos da criação. No plano astral temos menos bloqueios.

- A possibilidade de criar um transporte em nível celular, entrando em um túnel do tempo seria muito gratificante para o meu trabalho. A máquina está sendo formatada para uma população de mil pessoas, mas ainda é pequena. A proposta não é para navegar e sim para as migrações necessárias. Talvez seja o determinismo divino nos impulsionando ou uma necessidade de evolução causada pelo livre arbítrio. O objetivo maior é desenvolver a consciência para a paz universal."

M: Finalizando, como o irmão vê os conflitos atuais no Oriente Médio? [17]

- "Lamentável ver muito tempo e recurso sendo usado para a destruição. Depois de Hitler as pesquisas ficaram a cargo do Vale do Poder. Nunca fui seguidor de Hitler. Sempre fui dedicado à ciência e não por ideologias políticas. Não sabia da existência dos campos de concentração. Conheço o Hospital de Auschwitz que é referencia para a criação de novas curas que serão aplicadas quando a verdade universal estiver mais nos planos terrenos e astral."

[17] O mediador refere-se ao conflito ocorrido em janeiro de 2020 envolvendo o assassinato de um militar iraniano por mísseis disparados de drones pelos USA.

CAPÍTULO 21 – O LIVRE ARBÍTRIO NOS ANIMAIS

Duarte inicia sua comunicação *abordando a última pergunta feita para Andrei, no capítulo anterior, sobre uma possível guerra no Oriente Médio.*

- "Precisamos ter fé e consciência de que tudo está sendo visto e ouvido. A guerra é a vontade dos dragões, mas isso não será para sempre. Enquanto o mundo fica na expectativa de uma guerra nós trabalhamos pela paz. Que cada pessoa envolvida nesse conflito tenha no seu coração o esquecimento da violência. Até a pronuncia desta palavra gera uma egregora de discórdia em torno da Terra."

Informa que o filho José incorporou na casa do médium de Recife e foi necessária uma negociação já que ele ainda está relutante em aceitar um tratamento. Apesar de estar na forma de dragão consegue ter pensamentos próprios e não apresenta mais a forma totalmente animalizada. Seu senso racional bloqueia a possibilidade de conversar com quem ele chama de inimigo. Seus sentimentos mais íntimos serão estimulados. No momento, está desacordado em local secreto e bloqueado energeticamente para que seu pensamento não atrapalhe no processo de planejamento de resgate do irmão Sidnei. Luciano trabalha com José usando de muita delicadeza e o está induzindo à forma infantil.

M: Seus filhos desencarnaram ainda crianças, de forma violenta. Porque na época não houve uma proteção espiritual para eles?

- "Quando desencarnamos com muito medo, sem conhecer o processo, a tendência é a fuga e com ela começa a perdição. Tudo o que acontece tem um fundamento e no caso deles, foram sequestrados devido ao comprometimento em encarnações passadas.

- A nossa conversa é protegida por tecnologias dominadas somente pelos espíritos mais elevados, para evitar que a assinatura digital, ou seja, a associação do nome do espírito permita o vazamento de informações para os planos do mal."

M: Gostaria que falasse sobre a fauna e flora do mundo espiritual.

- "No plano astral temos muita flora e fauna que não existem mais na Terra. Encontramos plantas que precisam da luz do Sol e outras da Lua. Muitas só existem no mundo astral. São criadas lá para serem de alguma utilidade posterior no plano material. No reino mineral, muitas substâncias novas irão aparecer na chamada tabela periódica para possibilitar curas no futuro. Você pode comprovar isso com as pesquisas recentes que ocorrem no meio cientifico.

- Quanto aos animais, podem reencarnar imediatamente após o desencarne ou não. Veja o caso dos peixes, eles estão num grupo familiar que possibilita a evolução específica da espécie. Cada princípio ativo tem a sua necessidade. Alguns precisam reencarnar logo, após segundos do desencarne, para ganhar novas experiências. Já nos animais mais evoluídos vamos encontrar estruturas mais complexas com noções de amor, mesmo estando ainda no estágio de principio inteligente.

- No caso dos cães da sua chácara, o Vovô tinha um grande contato com a natureza e continua livre no mato, mas o Sherlock [18] tinha uma debilidade e ela permanece ainda no seu corpo astral, criando a possibilidade dele reencarnar ainda com alguma debilidade."

M: Porque os animais sofrem se não possuem carma?

- "Eles têm carma sim, não da forma como vocês entendem; eles carregam a depressão por não terem cumprido suas experiências já que como animais possuem algum resquício do livre arbítrio. A fome, o frio e as debilidades físicas básicas acabam gerando o principio do livre arbítrio."

M: Quando o animal irá migrar para a forma humana?

- "Não há como determinar um tempo específico. Isso depende de cada espírito. Pode migrar de uma família animal para outra.

- De felino para cão, de cão para golfinho, sofrendo moldagens no perispírito para se adaptar às novas condições. Mesmo na condição

[18] Refere-se aos animais que viviam na chácara do mediador e desencarnaram no ano de 2019.

de animal o princípio inteligente já pode fazer sua opção em vir como um animal livre ou ser domesticado. Estando livre torna-se mais responsável pelo que faz."

M: Como podemos classificar o homo sapiens? Está mais próximo do animal ou do homem?

- "No meu entender o homo sapiens já está na fase hominal, apesar do seu livre arbítrio ainda estar muito limitado.

- No Hospital Esperança encontramos muitos animais terapêuticos como cães e coelhos, que ajudam os internos a amenizar suas perdas, mas o que mais se vê lá são pássaros, tanto grandes como pequenos, de cores inacreditáveis, planando de forma magnífica. Já em Aruanda a fauna e a flora são livres, pois os animais são muito dóceis e possuem uma afinidade tão grande que conseguem entender os espíritos.

- Nos planos inferiores os animais são violentos porque foram induzidos pelos espíritos que lá vivem, mas também podem usar seu livre arbítrio para permanecer na violência até que o determinismo divino interfira e então eles reencarnam com doenças e prazos curtos na Terra para se depurarem."

Duarte comenta que continua frequentando o Hospital Esperança, participando da prece diária das 18 horas que é ouvida em todos os corredores do hospital através de alto falantes que geram um eco e sensibiliza os corações.

- "No Natal tivemos uma prece ecumênica e cada trabalhador da casa falou um pouco contribuindo com o restabelecimento dos milhões de internos. Dona Modesta fez sua prece de forma muito emotiva. Toda sexta-feira participo de estudos doutrinários tanto lá como em outros lugares, administrados por espíritos que vêm inclusive do plano mental.

- No Hospital Esperança o auge da festa ocorreu com as crianças e a sopa foi substituída por pipoca. A energia foi tamanha que irradiou cura para todo o estado de Minas Gerais. A busca da felicidade nos eva a uma cura pessoal, que vem de dentro de nosso DNA, de nossas

células. É muito correto o ditado que diz que aquele que ri e canta, seus males espanta. Contudo, não podemos nos esquecer do choro que nutre nossa vida com o perdão mais puro, o choro da redenção. São tipos distintos de cura. Toda melhoria é bem vinda."

Fala da família ligada ao dragão Sidnei, que se mudou para o Maranhão.

A esperança é que em breve o Sidnei irá de livre vontade para lá.

- "Ele mesmo irá contar a sua história, ainda nesse livro, se Deus quiser. Não trabalho com prazos e horários, mas com amor."

CAPÍTULO 22 – OS CAMPOS MORFOGENÉTICOS

- "Salamaleico. Hoje vamos falar um pouco de radiestesia e radiônica.

- No campo da radiônica encontramos propostas muito adequadas para o tempo em que vivemos neste século 21. A máquina que você está estudando [19] enriquece o âmbito da pesquisa, pois confirma o que conversamos, propagando a disseminação desse campo material ilusório que nos distancia de um vasto mar de conhecimento inerente à cultura social, moral e ética. Em épocas passadas esse conhecimento era um senso comum, sem objetivos individuais, uma conexão coletiva na busca da razão do pensar e do sentir.

- Atlântida e Lemúria fizeram grandes pesquisas para a compreensão da conexão de pensamentos muito além da comunicação verbal. A sua capacidade de compreensão vem de inúmeros átomos dispersos no seu campo sutil, dispostos ao seu redor. Portanto, células afins se tornam um aglomerado com objetivo de trabalhar um bem maior aonde a comparação de perfis induz sua formação.

- Minha experiência complementa a sua, formando pensamentos que disponibilizamos com as nossas conversas. No âmbito de maior credibilidade esse aparelho será fundamental para a evolução da transcomunicação e de uma visão maior desses campos sutis em que a percepção é vista como uma rara distensão da realidade, pois aquele que se julga médium acredita que está mais apto, mas o que é mais importante não precisa ser visto e sim sentido. Esse aparelho será fundamental nesse sentido de sentir. Contudo, não podemos nos esquecer que, aquilo que vemos nos permite sentir mais facilmente. Velha frase – o que os olhos não vêm o coração não sente."

M: Quais as diferenças entre campos morfogenéticos, registro akásico e fluido cósmico universal?

[19] Instrumento de medição de campos morfogenéticos chamado de Morfus, desenvolvido pelo engenheiro Ivan Bruno Guerra Pereira, em testes em São Paulo.

- "Campo morfogenético é o período de tempo que nos permite ver até onde as nossas auto permissões nos levam, buscando esclarecer dúvidas. No campo da memória causal temos um espaço contínuo direto sem tempo linear, registrando a essência das vivencias que te marcaram, onde o inicio e o fim da jornada não são importantes e sim o conhecimento completo da vivencia em questão. É o perfeito túnel do espaço-tempo, o símbolo questionado da matemática, o infinito. Expliquei os dois âmbitos, o permissivo e o completo, mas todos fazem parte do sistema causal em perspectivas diferentes.

- No registro akáshico encontramos a possibilidade do acesso ao espaço-tempo sem nos preocuparmos com inicio e fim, ou seja, trabalhamos a consequência máxima das vivencias e aprendizados."

M: Eu poderia pesquisar um conhecimento novo no campo morfogenético?

- "Primeiro você precisa querer e se permitir para depois acessar. Com isso, cria a possibilidade do novo conhecimento, sempre considerando que pode ser novidade nesse momento de sua vida e não necessariamente para a sua essência.

- No campo mórfico encontramos o que é permissível e coerente com o momento de equilíbrio emocional da época em que vivemos, nos distanciando de toda a materialidade e individualidade, pois o complexo curvo do espaço torna a vivencia do causal, onde não temos a capacidade de deter todas as emoções em que vivemos, todo o mal e bem que fizemos quando nos colocarmos como superiores e isso determinaria uma implosão de toda a realidade vivida.

- Os espíritos mais evoluídos detêm tal capacidade de conviver com todas as provações, penitências e acertos ao mesmo tempo. Nessa conotação, podemos chegar ao corpo causal, mas nunca habitá-lo, logo, o campo morfogenético seria uma capa desse habitat nesse mental superior, que nos permite vislumbrar, enxergar, uma mínima fração desse campo, onde só é permitido ver."

M: Se eu entrar no túnel do tempo e fizer uma regressão até a origem da Terra, estarei acessando o campo morfogenético ou o registro akáshico?

- "O acesso seria pelo campo morfogenético, mas a visualização pelo registro akásico. A conexão entre os dois nesse exemplo de formação da Terra é que, como você não habitava ainda um corpo humanoide então só com permissão do plano divino você pode ter tal acesso, para navegar pelos períodos mineral e vegetal, ultrapassando as barreiras do tempo, sentindo-se no presente e no passado ao mesmo tempo.

- Esse tipo de permissão pode ocorrer em casos muito particulares. Um exemplo plausível para discussão é o possível acesso a todas as suas vidas te permitindo chegar a um estágio de evolução em que você aceita suas penitencias, suas causas e seus efeitos.

- Você consegue conviver com tudo isso tendo a consciência de que fez o melhor que conseguiu. Já tivemos debates sobre esse assunto aqui no mundo espiritual. A curiosidade de saber e compreender tudo ao mesmo tempo, nos permite vislumbrar uma centelha do nosso passado, mas ele por completo torna-se uma labuta indesejável, pelo fato de que ao nos compreendermos, somos induzidos a encontrar nossas faltas, nesse contexto em que o conhecimento atua no meu medo e nas minhas memórias, pois pouca coisa pode ser visualizada e lembrada.

- A melhor forma de me entender é continuar estudando e permitindo a dúvida. Muita coisa não me é lícita. Vislumbrar por si só me faz perceber-me como falho, noto-me como um ser solitário na imensidão da vida e o pouco que me lembro e que sei vem da minha jornada fora da matéria, quando me abstive de novas encarnações com objetivo de ganhar conhecimento e esclarecer minhas duvidas e desde então não me sinto no domínio de minhas vidas anteriores.

- De minhas encarnações em Órion só tenho raras lembranças, não consigo ligar as conexões, as visões ficam confusas, ocasionando conflitos internos como um sonho indefinido."

M: Quantas encarnações o irmão já teve?

- "Lembro-me de 12 já permitidas, aqui na Terra, mas com lembranças de varias etapas como criança, adolescente e adulto, apenas 6. Nas outras acredito que não vivi muito ou talvez tenha

sofrido muito ou errado muito. Se não me é permitido, vou aguardar o momento certo para pesquisar.

- De outros mundos, tenho sonhos, visões da infância, vejo os olhos da minha mãe ou do meu pai, lembranças do toque, mas a audição não me é permitida. Desconheço a língua, os costumes e recordo o afeto, o calor do sol..."

M: É possível acessar o registro akásico para progressões?

- "Partindo do principio de que as linhas do futuro podem existir então elas estão contidas no registro akáshico. Essas linhas poderão ou não acontecer e dentre as possibilidades mais plausíveis teríamos o pensamento positivista co-criando a edificação de um determinismo universal, forçando tudo a coagir e existir para o Bem.

- Minha linha de pensamento me leva a pensar que essas verdades estariam ocultas e pertenceriam a um campo morfogenético que permite em si decisões originadas do livre arbítrio para o Bem ou para o Mal, criando uma linha positivista ou negativista, nas diversas linhas do futuro, desdobrando as diversas possibilidades de catástrofes e guerras mundiais e ao mesmo tempo as soluções para eliminar o Mal, que todos esperamos.

- Na nossa mesa de pesquisas estudamos os campos morfogenéticos para entender o determinismo, pois nossas ações são propulsoras de nossa vontade através da razão na busca do caminho da verdade. A conexão com os campos morfogenéticos seria a capacitação de um grupo maior buscando influenciar um grupo específico e através desse grupo influenciar mudanças no mundo. Assim, essa vontade de mudança seria responsável pela formação de um campo morfogenético gerando possibilidades de desenvolvimento da humanidade.

- A formação de um campo morfogenético vem de uma projeção, falando-se do futuro. Já no passado baseia-se em decisões observadas de diversos ângulos e fundamentadas nas possibilidades do carma ou do darma. São conceitos que tiveram origem no Oriente."

M: Os espíritos mais elevados interferem nessas linhas?

- "Não. Os espíritos mais elevados não realizam interferências, apenas acompanham os processos respeitando o livre arbítrio, entendendo que aquele ser que busca sua transformação em benefício de um Bem maior está sendo um agente causador de um campo morfogenético.

- A força de sua vontade vai gerar polos positivos ou negativos e assim se cria uma fórmula universal ligada a campos gravitacionais, ao centro da Terra, ao sistema solar, ligando o micro ao micro, mudando apenas a distância entre um ponto interno e outro externo, mas tudo contido num mesmo sistema evolutivo.

- Os campos morfogenéticos são a solução da aplicação dessa fórmula universal onde a legitimação de seus conceitos permite o surgimento das novas idéias. Os campos morfogenéticos fazem parte da criação divina, pois criam as oportunidades do livre arbítrio. São camadas que podem ser conectadas ou desmembradas até o campo causal, nas linhas mais sutis, permitindo que a evolução dos conceitos éticos nos ofereça maior aprendizado."

M: Sobre o aparelho que mede os campos morfogenéticos, qual a expectativa com relação ao seu uso para a cura de doenças?

- "Ele irá contribuir para a aceitação dos cientistas e céticos sobre o mundo imaterial. Irá ajudar nas soluções de muitas doenças e na própria preservação de muitas formas de vida neste planeta tão belo, muito raro em nossa galáxia.

- Os médiuns continuarão sendo importantes para apoiar processos onde as máquinas não conseguem atingir. A conexão com o divino será mais forte devido à criação de uma fé universal, de um pensamento social inclusivo naquele conceito de fazer ao próximo o que queremos de melhor para nós. O maior ganho será na medicina, mas no âmbito da ciência trará comprovação dos conceitos espíritas e espiritualistas, inclusive das religiões de matrizes africanas, trazendo a prevenção das doenças a partir do corpo astral."

M: Seria possível ao irmão dar orientações técnicas sobre o aparelho visando sua melhoria?

- "Podemos contribuir com uma linha matemática mais plausível, mas não sei se serei entendido."

M: Esse aparelho permitirá um conhecimento maior dos chakras?

- "O conhecimento dos chakras pode ser feito com o olho normal usando ambientes mais escuros ou olhar para a luz e em seguida para os chakras. Olhar para a luz, com cuidado para não queimar as retinas tem por objetivo identificar o chamado ponto cego. Você perceberá um rastro luminoso que pode ser a espessura da aura ou mesmo a extensão dos chakras. Precisa treinamento.

- No futuro vocês inventarão óculos que ajudarão nessas funções, permitindo a visualização inclusive de espíritos, através do ectoplasma do ambiente. Esses óculos serão fabricados de cristais parecidos com a tecnologia do LCD já de domínio de vocês.

- É importante lembrar que muitas máquinas já foram inventadas e perdidas no passado da Terra. No plano espiritual temos acesso a essas tecnologias que vêm de diversos locais do Universo."

M: Quais são as tecnologias que vocês usam em Aruanda?

- "Estamos há um século à frente, onde chips e micro chips possuem o mesmo padrão da Terra, estão capacitados a fazer funções que ainda não estão disponíveis para vocês.

- Por exemplo, o que você chama de telefonia celular, nós chamamos de comunicador, do tamanho de uma cabeça de prego que pode ser colado em qualquer parte do pescoço ou da orelha e nos permite comunicações a grandes distâncias.

- No plano astral já tivemos aparelhos de grandes dimensões e até de satélites para a transmissão de informações. Hoje a micro tecnologia já é totalmente dominada. Isso já pode ser observado nos seus filmes de ficção cientifica, eliminando obviamente o toque sensacionalista dos mesmos.

- Observe que os cientistas do mal manipulam a internet de vocês para a disseminação de muita informação perniciosa, inclusive para

as crianças. Veja os exemplos já citados nos livros espíritas sobre o implante de micro chips no corpo astral de dirigentes do mundo."

Finaliza a comunicação lembrando que para entender Deus é preciso discutir a questão da fé, por toda a vida. Sempre virão conceitos novos para reflexões sobre o assunto. Pede vibrações para a região do Oriente Médio, tão exaurida e que não tem mais nada a oferecer, para que os mais vulneráveis nessas guerras contínuas que lá ocorrem sejam protegidos, principalmente os que reencarnaram na roupagem feminina. Que estejamos livres de todo o preconceito. Devemos conhecer de tudo um pouco e assim formar a nossa verdade. No mundo árabe essas palavras seriam poesia para acalentar um povo ainda tão ignorante.

- "Tahialahara, filósofo do Oriente dizia: "*Nasceste mulher no Oriente para um dia ser um deus no Ocidente. Renasceste deus no Ocidente para um dia ser uma fagulha cósmica no meio do Umbral. Subiste no meio da lama, co-criastes no meio das tramas, vivestes uma vida digna para assim recomeçar de novo no Oriente*."

- O amor sempre predominará. Salamaleico."

CAPÍTULO 23 – COVID 19

Danilo se comunica*, informando que as pessoas que desencarnam pelo Covid19* [20] *estão dando muito trabalho. Está trabalhando num posto avançado junto ao Centro Espírita Caridade e Luz* [21]*, atendendo não somente os desencarnados, mas também os que estão desconsolados com a morte de familiares.*

- "Afinal, os laços de sentimento nunca deixam de existir. Os espíritos que podem ser resgatados estão sendo levados para o Hospital Esperança. O momento atual é de respeitar o isolamento e aproveitar o tempo para participar de vibrações em prol dos que se desesperam e se desequilibram com as informações disseminadas pela mídia.

- Precisamos fortalecer a nossa fé para atender todas as demandas. Reserve um tempo para orar pelos que se encontram em pânico, sucumbindo pelo medo, sofrendo pela intransigência da falta do perdão; não o perdão para com o próximo, mas para consigo mesmo. Toda oportunidade deve ser aproveitada e com a dissolução do pânico podemos sentir a chegada do amor."

M: Qual a origem desse vírus?

- "Sua origem foi no plano astral inferior, por cientistas da Rússia, cerca de 3 a 5 anos atrás, que testaram vários tipos de armas biológicas, tendo sido transportado para o plano físico por egregoras negativas. A evolução propiciada deste genoma constituiu este vírus que se adapta e tem uma grande força de resistência.

- A possibilidade de disseminação desse vírus tem a ver com a fé, pois o problema não é a contaminação e sim o psicológico das pessoas ao saberem que estão contaminadas. Entrar na faixa do medo enfraquece nossos campos mórficos permitindo a possibilidade de criação de várias doenças.

[20] Pandemia do Novo Corona Vírus, em abril de 2020.

[21] Localizado em São Roque, SP.

- Ele ganha força a partir de um pequeno problema e você pode ver que todos os que desencarnaram tinham uma doença previa que acabou tomando proporções maiores. Assim, aquele que tinha asma desenvolveu uma asma muito mais critica e perdeu os anticorpos naturais permitindo a disseminação das bactérias e do vírus.

- Enquanto o ser humano demora séculos na sua evolução, uma simples bactéria consegue se proliferar em algumas horas devido à sua constituição básica, impelidas pela necessidade básica de sobreviver e suportar as intempéries.

- O problema não é o Covid19, mas no que ele pode se transformar, pois cada pessoa contaminada vai ganhar o próprio genoma gerando particularidades na evolução do vírus, dificultando o equacionamento de uma cura globalizada. Para muitos, o próprio sistema imunológico vai lidar com a criação de anticorpos. Podemos afirmar que de uma forma ou de outra, todos serão contaminados."

M: Sua criação foi proposital ou acidental?

- "Do ponto de vista material talvez tenha sido acidental, mas do lado espiritual tivemos uma enorme egregora do mal trabalhando em prol da sua disseminação. Sabíamos da sua existência há algum tempo, mas não pudemos ajudar, pois iríamos interferir no livre arbítrio.

- É importante dizer a você que infelizmente quem se contamina não vê problema em disseminar o vírus. A inversão desses valores morais acaba aumentando a crise. Tudo isso poderia ser impedido se o homem tivesse mais responsabilidade. Poderia, por exemplo, usar sua ciência para criar um novo vírus para matar esse.

- Repito que o problema maior não é a contaminação e sim como cada pessoa reage a ela, afetando na alimentação, na respiração, o tempo todo. O tratamento é muito diferenciado, pois para alguns indivíduos um tipo de remédio fará efeito, enquanto para outros não.

- Vocês ainda nem encontraram cura para o câncer ou a diabete, apesar de décadas dedicadas à pesquisa. Pessoas com esse genoma não serão curadas facilmente. O vírus de hoje apresenta uma necessidade de tratamento, o de amanha terá uma mutação e exigirá

outro tratamento. O sistema imunológico de cada indivíduo será colocado à prova. É importante tratar seu sistema imunológico se alimentando com substâncias saudáveis para o corpo físico. Vitaminas à base de ferro, zinco, C, D e E, podem ajudar na imunização. Se você não quiser comer carne você encontra essas substancias nos brócolis e na couve flor. Você não deve comer o que gosta e sim o que lhe faz bem."

M: A cloroquina tão comentada na mídia pode ser uma solução?

- "Para alguns casos específicos, sim, mas não podemos generalizar uma situação que atinge o perispírito de cada um de forma diferente. Vamos ter uma grande quantidade de desencarnações, mas não gosto de dar números, pois isso cria uma egregora negativa.

- É muito bonito ver a humanidade se unindo em prol de um ideal maior, de ajudar as pessoas, de encontrar a cura, para combater o ódio que continua intenso em todo o planeta. Recomendo o isolamento social e lembro que ninguém vai curar ninguém, mas sim a si próprio."

M: Qual a sua opinião sobre a eficácia das vacinas?

- "Cada probiótico tem finalidades específicas, cada corpo é único. Um corpo que nunca recebeu uma vacina terá uma resposta diferente. O índio, por exemplo, não deve tomar determinadas vacinas porque ele vive na mata e prefere o remédio de lá. Então você tem a sua escolha, nada é obrigatório.

- O mesmo remédio que você encontra num comprimido você tem nas folhas naturais. Quanto a essa teoria conspiratória das vacinas que você está mencionando, ela existe sim, mas não se preocupe com isso. O objetivo da vacina é para o bem apesar das drogas que são colocadas nelas com o intuito de dominação. Mas isso está em toda parte - essa tal de Coca-Cola - tem muita substancia maléfica nela, vocês sabem e continuam bebendo essa droga.

- O tempo corre célere no campo físico e as pessoas contaminadas terão um choque de velocidade maior com o relógio da vida. O objetivo é você se reconectar com seu propósito de vida para te

fortalecer com o conceito de tempo. O importante não é a quantidade de tempo que se vive, mas a qualidade dessa existência.

- Estamos fazendo o melhor para receber os irmãos desencarnados, contudo aqueles que chegam aqui com ódio criam uma redoma em torno de si e dificultam nossa assistência, aumentando o sofrimento, deixando uma mancha no perispírito que não pode ser retirada de imediato.

- Por isso a necessidade dessa vinculação comunitária social ao redor do globo gerando uma energia anímica para ajudar num desligamento mais sutil, mais suave, sem tanta dor e desespero. Não há como esclarecer uma pessoa nesse momento que ela precisa estar calma, que a morte é só uma passagem.

- Muitos hospitais da Terra estão colaborando com a emissão de boas vibrações permitindo que possamos manipular os fluidos na dissolução dessas manchas. Em alguns casos trazemos entes queridos do mundo espiritual para ajudar no desligamento.

- Esse momento não é para atividades mediúnicas e sim para vocês dedicarem um tempo todo dia para irradiar vibrações de amor por toda a humanidade. Os católicos escolheram o horário das 18 horas, da Ave Maria, para esse fim e graças aos fusos horários temos então várias horas de orações. Cada grupo deve escolher o horário mais conveniente.

- Não tenham medo, não entrem em pânico. O grande desafio é saber como lidar com o vírus. Cada um deve rever suas necessidades e assumir sua responsabilidade, respeitando cada espaço como único. Todos os caminhos levam à cura, mas um simples pensamento pode levar à desencarnação e se ela vier devemos aceitá-la sem medo. Que a morte venha como um abraço tênue, sem dores e remorsos."

M: O irmão conhece as mensagens da extraterrestre Shell y Ann, canalizadas pela médium Monica Medeiros?

- "Conheço as mensagens e são coerentes e oportunas para o momento de transição. A ajuda vem de muitos planos superiores

para ajudar a humanidade tanto na transição planetária quanto na cura dessa pandemia.

- Esse é um momento de fé e de agradecimento, sendo que cada trabalho e cada provação devem ser encarados como oportunidades de crescimento pessoal. Eu acredito na humanidade e acredito que após essa crise vocês estarão de mãos dadas, com maior higiene e pensamento mais preocupado com o social.

- Nesses dias, o ar está mais puro, os dias mais ensolarados, as pessoas dando maior valor à vida e à solidariedade. A sociedade irá se prevenir e buscar a saúde de todos. Que a fraternidade possa imperar. Que a fé ande de mãos dadas nessa sociedade mundial e que as barreiras atuais deixem de existir. Que todos possamos ser um só povo em prol da união.

- Que a mensagem do Cristo Consolador seja o alimento para os que estão desesperados, que a fé esteja presente na cabeça de cada um, na hora de levantar até no momento de dormir, que o alimento tenha seu valor nutricional e que o amor nunca se perca."

CAPÍTULO 24 – TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- "Salamaleico". *Robieh se apresenta com sua saudação costumeira.*

- "Tudo o que pensamos pode se tornar ação. Toda ação resulta numa obra e consequentemente se torna realidade. Logo, toda realidade é resultante de um pensamento. Que possamos trabalhar em prol da reconstrução do que foi perdido. O que se entende como um mal contextualiza um conceito que precisa ser repensado e revisto sob uma visão de que tudo aquilo que não é para o bem maior deve ser descartado nas areias do tempo. Que as atitudes ruins e prejudiciais não fiquem como as maiores lembranças e sim o que aprendemos com elas.

- No inicio da vida orgânica, para todos os seres, a primeira ligação de carbono se desdobrou de uma unidade em duas. Se esse fenômeno partiu de uma unidade, poderá retornar a ela novamente. Analogamente, nas pesquisas pelo transporte espiritual, não precisávamos mais nos preocupar com a força motora e nem com a propulsão e sim com a resistência ao deslocamento, criando um veículo em escala gigantesca e depois o reduzindo sensivelmente.

- Esse tipo de locomoção não necessita de uma grande força motora, apenas de resistência para suportar a viagem. Se a viagem se destina a um único passageiro ela pode ser feita a partir da transformação de seu corpo sutil em um micro partícula que adentra os buracos de minhoca.

- Nessa condição, as reduções de tamanho e de peso garantem resistência do corpo sutil aos possíveis conflitos de densidades e gravidades exercidas na viagem. Imagine uma escala proporcional de 1.000 metros reduzida para 1 milímetro. Isso ocorre pela junção de micro fagulhas do seu campo mórfico induzindo a sua dimensão para a sua ruptura de necessidade física em âmbito menos denso.

- Essa redução atinge o invólucro do seu campo mental, reduzindo a sua consciência a um simples aspecto de energia envolvendo o corpo

sutil, protegendo e reduzindo a sua estatura, oferecendo as melhores condições para o seu deslocamento seguro."

M: Pode exemplificar?

- "Vamos relembrar que o espírito possui muitos corpos, sendo o mais denso o corpo físico, em seguida o duplo etérico, depois o astral, o mental, além de outros mais sutis.

- Vou me fixar no mental que pode ser visualizado como uma esfera de energia e está dentro do corpo astral, formando um invólucro, que pode ser transmutado, reduzido em sua densidade e com isso permitindo a formação de um micro campo energético. Isso pode ser feito sem que ocorra um processo de esquecimento. É o caso dos desdobramentos usando o corpo mental, ou seja, o corpo astral fica também preso aos demais corpos densos."

M: Como fica o condicionamento do corpo astral nessas viagens?

- "Ele se submete aos desejos do espírito, ou seja, as propriedades do invólucro se adequam à condição vibratória do planeta para onde ele irá, atraído pela afinidade que existe naquele momento.

- Muitos desses transportadores levarão aqueles que se permitem à possibilidade de reencarnação compulsória, pois já estavam estagnados no ócio da vida astral. Estão portanto, dispostos a serem deportados para os planetas afins.

- Essa descoberta foi feita por Akiramah, quando ele procurou navegar na imensidão do cosmos. A tecnologia de viagem individual já era possível, mas sem retorno. Com as novas descobertas sobre eliminação da resistência ao deslocamento, podemos agora possibilitar o retorno de espíritos que não irão se adaptar no novo mundo ou um redirecionamento dos mesmos para outro plano mais adequado às suas necessidades, sempre que possível, respeitando o livre arbítrio.

- A grande maioria desses espíritos possui conhecimento tecnológico avançado embora moralmente estejam muito atrasados. São poucos os evoluídos espiritualmente que participam do exílio como missão.

- Esses transportadores já chegaram ao plano astral próximo à Terra e podem ser sentidos vibratoriamente no plano material. Como uma resposta das estrelas, eles vieram em ondas magnéticas, trazendo em seus escombros, pequenos transportadores. No aspecto físico eles se parecem com um pequeno fragmento, mas no astral são visualizados como grandes transportadores, capacitados a se reduzirem no momento do deslocamento para os buracos de minhoca.

- Com a exclusão do tempo pudemos dominar uma tecnologia que já estava disponível no plano astral. Observe que o planeta C1536F [22] pode ser considerado um mega transportador no aspecto físico, carregando em sua orbita micro transportadores, que chamamos de poeiras das estrelas.

- Esses componentes já estavam disponíveis no plano astral e ajudaram Akiramah a chegar à tecnologia dos grandes transportadores. Portanto, todos os espíritos que estão conscientes da necessidade dessa migração podem realizar essa operação em egregoras vibratórias afins.

- Graças aos estudos de Akiramah será permitido o transporte de milhares de espíritos predispostos a habitar novos orbes. Estamos programando a primeira viagem em grande escala a partir de agosto deste ano (2020)."

M: Já existem atualmente outras formas de degredo, correto?

- "Sim, mas não nessa quantidade.

[22] Robieh usa um nome científico para o Planeta Nibiru, também conhecido como Planeta X, Higienizador, Chupão e outros nomes adotados nas diversas correntes espiritualistas.

- A chegada do C1536F, cada vez mais próximo da Terra exige remoções em grande escala. Lembrando que muitos espíritos que já aceitam o exílio voluntariamente facilitam esse processo contribuindo com a redução de cataclismos e destruições na Terra."

M: Essa tecnologia foi desenvolvida por Akiramah ou ele trouxe de outros mundos?

- "Seu grande mérito foi disponibilizar o que já era conhecido em outros orbes. Observe que vocês já conhecem essa técnica através do desdobramento do corpo mental, que permite o acesso aos buracos de minhoca de forma individual. Mas essa técnica exige o desprendimento de muita energia e da elevação moral do individuo.

- Veja os exemplos de seres mais evoluídos que habitam o plano mental superior e quando necessário se materializam no astral [23], vindo de egregoras muito distantes da Terra, usando corpos astrais condizentes com sua região de origem, podendo estar em mais de um ambiente ao mesmo tempo [24]. Isso já foi feito no passado pelos seres que vocês conhecem como Grande Fraternidade Branca, na construção do Projeto Terra. Com a descoberta dos buracos de minhoca surgiu a possibilidade de realização dessas viagens para os seres que vivem também no astral.

- Hoje estamos empenhados nas pesquisas dos transportadores, que estão em fase de testes para naves ainda pequenas para até 2 mil pessoas. Sou o coordenador desses projetos e estamos estudando aumentar a capacidade das naves nas próximas semanas. Esse transporte está sendo adaptado para as novas egregoras vibratórias, limpando a crosta terrestre desses espíritos tão inferiores.

[23] Esse fenômeno é muito citado nas obras do Espírito Doutor Inácio Ferreira pela psicografia de Carlos A. Baccelli, quando ele narra as materializações de Chico Xavier do plano mental no astral.

[24] A ciência espírita estuda esse fenômeno chamado de bi-corporeidade, quando o espírito pode estar em dois lugares simultaneamente, como ocorria com o médium Eurípedes Barsanulfo.

- Já enviamos 3 transladores com cerca de 6 mil espíritos para outros orbes. Isso ainda é muito pouco considerando uma mudança de escala de milhares para milhões e trará reflexos que chegarão ao ano 3.000."

M: Qual a tecnologia usada para a fabricação desses transladores?

- "Pense em grandes porções de massa se deslocando a milhões de anos luz. Os recursos contidos na mesma foram retirados do magnetismo, vindo galáxia após galáxia, trazidos pela poeira cósmica. A manufatura desses elementos, no nível microscópico, possibilitou a criação dos componentes.

- Primeiramente fizemos um protótipo em pequena escala que não tinha tripulação, pois sua finalidade é somente de ida. O apoio logístico vem dos pontos de partida e de aterrissagem, sempre com um plano prévio de destino. A máquina precisa de um disfarce e assemelha-se a uma rocha.

- Imagine uma partícula contida nessa rocha, sendo duplicada pela força do pensamento, sucessivamente. Assim formamos os componentes da nave. A comunicação é feita com um aparelho que se parece com o Spiricom, aparelho de transcomunicação que os cientistas da Terra estão estudando atualmente. A maioria dos espíritos embarca de boa vontade, alguns hipnotizados, outros mais conscientes de seu dever."

M: Como funciona o determinismo para quem será exilado?

- "Através da assinatura genética de cada ser, se agrupando energeticamente pelas afinidades e com isso permitindo o saneamento do planeta. Os espíritos responsáveis pela execução dessa migração estão atentos para as necessidades individuais e coletivas, configurando as melhores opções para adaptar os menos esclarecidos.

- É o que vocês chamam de transição planetária, que ocorre a cada 6.666 anos com a passagem do orbe C1516F, levando consigo essa

grande quantidade de espíritos para novas oportunidades em outras regiões do cosmos. O dimensionamento da quantidade a ser exilada para esse astro teve muitas alterações ao longo dos anos, podendo oscilar de 1/3 a até 2/3 da humanidade (25), permitindo a oportunidade de novos seres vindos de outras regiões do espaço habitar a Terra.

- Esse astro é intruso em vários sistemas solares. Ele levará bilhões de espíritos da Terra, saneando o mal do planeta. Quem sabe isso não me estimule a pensar em reencarnar aqui novamente?"

M: Qual a sua localização atualmente?

- "Vocês poderão vê-lo a olho nu a partir de outubro ou novembro deste ano (2020), embora os telescópios já o tenham localizado. A NASA já o conhece, mas não divulga informações porque quer evitar o terror que a noticia causaria atualmente.

- Como noticiado pelo próprio Chico Xavier, que já sentia a aproximação desse orbe, os humanos vão sentir de forma diferente a sua influência, em função da vibração em que cada um se encontra. Os mais sensíveis talvez ainda sintam sua energia, mesmo muito tempo depois de sua passagem. Essa afinidade vem da transmutação da consciência e do espaço."

M: Podemos esperar grandes modificações geológicas no planeta?

- "Já estão sendo perceptíveis. Todos os anos os continentes se mexem, a Lua se afasta mais da Terra, as marés estão mudando, o degelo do Polo Norte e o aumento do gelo no Sul irão alterar o polo magnético da Terra e essa inversão modificará gradualmente as características do principio inteligente a partir do mineral, modificando a vida no planeta.

(25) Considerando encarnados e desencarnados, somos cerca de 21 bilhões de espíritos. Isso nos dá uma dimensão da quantidade de espíritos que serão exilados.

- Microbiologicamente vamos comprovar essa mudança depois do ano 3.000, quando será sentida no metabolismo físico do homem, alterando sua predisposição genética, eliminando as doenças e outros organismos danosos. A cada reencarne poderemos notar as mudanças no homem, inclusive no seu DNA."

M: No livro "O astro intruso", o Espírito Ramatis nos fala que a Terra irá melhorar, contudo continuará na condição de provas e expiações, contradizendo as correntes espiritualistas que nos falam de um progresso para mundo de regeneração.

- "Trata-se de um espírito de grande conhecimento que é um tutor de muitos espíritos atualmente, mas vejo muito pessimismo nesse pensamento. Acredito que isso se deve ao ponto de observação em que ele se encontra. Particularmente sou adepto de que a Terra já está nessa transição para mundo de regeneração."

M: Essa transição planetária está a cargo de Sananda ou do Arcanjo Miguel?

- "Na Constelação de Órion, tudo e todos se reportam a Sananda, mas a responsabilidade atual pela Terra é do Arcanjo Miguel, inclusive o exílio para o C1536F. Lembrando que esse planeta sofre a influencia de outros cristos, em função de sua interface com muitos sistemas planetários."

M: Ainda sobre o livro citado de Ramatis, procede a informação de que o próximo tutor da Terra será Saint-Germain?

- "São muitos os espíritos envolvidos no Projeto Terra. Nesse momento de provações, o mais preparado é o Miguel. Na regeneração, entendemos que o Saint-Germain é o tutor mais indicado, embora tenhamos a ajuda de muitos outros espíritos da Grande Fraternidade Branca que vocês não conhecem e que estão interligados com a direção de outros orbes, agentes permissivos e compassivos a várias idéias e sugestões.

- Lembro que nesse processo de transição muitos anos serão necessários para que os espíritos se adaptem às novas vibrações à qual pertencem, separando o joio do trigo, como explicou Jesus. Hoje, as comunidades umbralinas se encontram em grande inércia visual e o acesso a elas está muito difícil e perigoso. Particularmente não vejo necessidade de adentrarmos esses espaços, ressalvando as ações dos irmãos socorristas, que mesmo assim sofrem muito ao acessar tais campos.

- Que possamos pouco a pouco higienizar o Umbral, permitindo aos espíritos que saírem de lá as possibilidades de escolha, já que nada deve ser imposto. Todos os lados devem sair ganhando. Que o perdão possa atingir esses irmãos envolvidos no mal possibilitando a dissolução desses processos milenares do chamado karma e que diante de todo o ódio eles possam entender a essência do perdão.

- A tendência é a mudança gradativa do Umbral a partir de novas possibilidades evolutivas no plano material. Os transportadores trarão essas oportunidades, levando bilhões para o êxodo e permitindo o surgimento de uma humanidade mais disposta a absorver novos conhecimentos, com um novo despertar de consciência a partir do ano 3.000. Que possamos usar cada vez mais o livre arbítrio e que a imortalidade da alma deixe de ser um tabu tanto para a ciência como para as religiões do futuro."

M: Pode confirmar a chegada de espíritos das regiões de Sírius e das Plêiades, ao nosso orbe?

- "Chegarão aos milhares, reabitando, repovoando com suas essências vibratórias distintas, não só desses locais, mas de muitos outros, logo após a passagem do C1536F. Não somente nos planos físico e astral como também no mental, embora eu não tenha maiores informações sobre esse ultimo plano.

- Trarão uma contribuição moral muito significativa, embora a idéia de um governo único, baseado em justiça, o uso de uma língua comum e outros avanços inerentes a uma sociedade mais avançada ainda demande alguns séculos para acontecer. O primordial para

esses primeiros momentos será a paz, como sempre digo em nossos encontros.

- Estamos com esse projeto a cerca de 5 séculos, com periodicidade semanal. O projeto dos transportadores teve inicio numa vontade determinada de solução de problemas cruciais da migração em grande escala de espíritos que não poderiam mais continuar sua jornada evolutiva aqui e isso permitiu a descoberta de uma tecnologia que um dia chegará ao plano material.

- Que o direito da escolha e da evolução seja igual para todos, juntamente com a responsabilidade direta que dela provem. Essa foi a melhor noticia dos últimos tempos de tanto sofrimento na Terra. A decadência moral que vocês observam ultimamente ajuda a identificar e separar os responsáveis pelo mal que fazem. Que possamos aproveitar essas lições em nosso aprendizado para não falharmos novamente. Salamaleico."

Duarte retorna *esclarecendo alguns comentários de Robieh. Continua fazendo incursões no Umbral, acompanhado de um grupo de 20 ou mais benfeitores, sempre usando seu cajado para iluminar os caminhos na escuridão. Alega que hoje é muito difícil ficar lá muito tempo. A atmosfera está muito mais densa e insalubre. Tudo está muito intenso. O trabalho tem sido furtivo, usando uma força ligada à sensibilidade. Os resultados têm sido mais positivos nas regiões mais próximas da crosta, pois os espíritos daquela região estão aceitando ajuda com mais facilidade.*

- "Participei de uma viagem de teste no transportador citado pelo Robieh, recentemente, com os outros cientistas. Antes de embarcar. a máquina se apresenta pequena, mas no momento do embarque ela vai tomando proporções maiores e as pessoas vão entrando numa espécie de campo energético, proveniente de nossos pensamentos.

(26) Fenótipos, nesse caso pode ser entendido como uma perfeita interação entre o homem e os diversos organismos que o envolvem, de forma harmônica, demonstrando uma evolução no DNA humano.

- Então a máquina é fechada e começa o processo de miniaturização. Semelhante a uma esfera ovalada, onde o núcleo é o centro propulsor do deslocamento.

- Não senti nada em meu corpo astral, mas demorei algumas horas para me sentir no corpo mental. A experiência da viagem durou poucos minutos. Viajamos algumas centenas de anos luz em direção ao futuro da Terra e o que vimos foi um mundo de grandes fenótipos [(26)], com os seres humanos mais integrados entre si. Fomos milhares de anos à frente e conseguimos visualizar além do plano material, o astral, com muitas alterações no ambiente.

- Viajamos no corpo mental, com uma velocidade controlada pela maquina e a experiência de conhecer novos seres, não humanóides, interagindo conosco foi diferente. Eram espíritos bonitos, alguns com muitos braços, parecendo seres biomecânicos. Eu vejo essa experiência como um presente que o Robieh nos ofereceu. Mas ele é muito cético, não conceituou a viagem como uma verdade absoluta e sim como mais uma linha de tempo possível. Que possamos aprender cada vez mais com os seres das estrelas, no qual estamos incluídos.

- No meio da confusão sempre encontramos a solução. Reatamos o contato com Akiramah. Muitos espíritos que estavam ilhados no Umbral terão direito à sua transição sem sofrimento desnecessário. Com a dissolução dessa grande camada no mundo espiritual e sem muito sofrimento, vamos organizar o trabalho com mais eficiência e aqueles que já quiserem sair do planeta, poderão fazer a transição usando o tele transporte coletivo.

- Serão levados para lugares distintos, adequados à sua evolução. Pode ter certeza de que a agonia no mundo espiritual está muito maior do que essa do plano físico. Aqui os cataclismos se transformam em tempestades, em neblinas espessas, com cargas energéticas insuportáveis. No Umbral mais profundo, a região fica cada vez mais inacessível, impossibilitando nosso acesso para ajudar.

- Sem necessitar de muitos recursos estruturais nós resolvemos o problema da demanda, reduzindo um trabalho que já é muito

problemático. O que vemos atualmente é uma redoma de ódio que toma tal proporção que escurece nossa visão, não conseguimos ver nada do que ocorre no Umbral Grosso e o que está sendo feito lá se torna difícil de ser avaliado. Mesmo fazendo as incursões em falanges, a energia negativa é impossível de ser neutralizada.

- A expectativa é que com a nova tecnologia de transportadores possamos resolver a grande demanda do Umbral, dissolvendo a necessidade de reencarnações compulsórias, daremos oportunidades a novos seres com outro padrão vibratório reencarnarem na Terra.

- Observe a mudança nas crianças, nos animais domésticos, nas plantas e como a energia está melhorando. Contudo, antes da violência sair definitivamente da face da Terra, muitos conflitos ainda vão acontecer.

- As nossas estimativas é que muitos dos irmãos associados à redoma do ódio estão planejando grandes conflitos para o Brasil e América do Sul. O Brasil com o descaso atual será a representação do ódio de todo o continente. Muitos motins e confrontos estão previstos, mas estamos prontos para trabalhar com eles e que vocês também estejam."

CAPÍTULO 25 – VIAGENS NO TEMPO

Philip atende *ao pedido do Moderador para falar sobre as viagens no tempo:*

- "A limitação dessas viagens está nos cálculos. Muita coisa não será possível ainda nesse milênio. Muitos conceitos precisam ser revistos e atualizados. Precisamos primeiro dominar os conceitos de energias limpas e das fusões a frio, buscando o zero Kelvin [27] quando então vocês descobrirão muita aplicação para esse assunto.

- O quente gera energia, mas o frio também, sendo que em algumas condições a matéria não se sustenta em elevadas temperaturas, contudo nas reduzidas pode aumentar sua resistência e estabilidade, no nível subatômico.

- Quando trabalhamos com resistência da matéria, nos referimos ao estado das moléculas em seu mais fino reagrupamento, e, portanto, em viagens no tempo, tratamos diretamente com essa consistência, na condição estrutural de suportar as viagens, pois o transporte exige não só o condicionamento de material sólido inerte, mas principalmente o condicionamento dos humanos, que precisam resistir à viagem.

- Seria um principio similar ao de uma viagem astral, contudo incluindo os cálculos matemáticos para fundamentar a teoria no campo físico.

[27] Numa escala progressiva, o **zero absoluto** seria a temperatura de menor energia possível, temperatura na qual a entropia atingiria seu valor mínimo que, segundo a interpretação clássica, a energia cinética e térmica mutuamente equivale a zero. As leis da termodinâmica afirmam que o zero absoluto não pode ser alcançado utilizando-se apenas métodos termodinâmicos. Um sistema no zero absoluto ainda possui a menor quantidade de energia possível segundo a mecânica quântica - a energia cinética de seu estado menos energético não pode ser removida. Sendo assim, o zero absoluto Kelvin ficou localizado a -273,15 °C. Cientistas já atingiram temperaturas muito próximas do zero absoluto, onde a matéria exibe efeitos quânticos como, por exemplo, a supercondutividade e a superfluidez.

- Atualmente, o problema está na limitação dos cálculos, que se baseia na teoria da relatividade, mas que contém lacunas que só podem ser preenchidas por uma técnica vibracional que vocês ainda não conhecem.

- Muitas teorias e pensamentos permitirão a criação de materiais tão resistentes que podem ter efeitos destruidores para seu planeta. São tantas lacunas que fica difícil de dizer onde errar e onde acertar no plano físico. Já existem alguns poucos cientistas pesquisando o assunto. Na busca por essa informação vocês vão precisar acessar o campo da contemplação, que permitirá a descoberta de energias mais puras e materiais mais resistentes.

- O próprio plástico ficará tão distante no passado que nem será lembrado mais no futuro por ser energia suja e acredito que nos próximos 20 anos será totalmente substituído. Que os polímeros possam ser readaptados e formados com ligações de carbono mais limpas, buscando a forma menos porosa e se adaptando à possibilidade de fácil degradação na natureza.

- A física e a química se complementam no plano espiritual, onde os cálculos estão presentes o tempo todo."

M: Nessas possíveis viagens, poderíamos alterar o curso de eventos passados?

- "Vocês só podem atuar como observadores. Não possuem carga genética plausível para atuar no passado com seu corpo no presente. Na malha da vida, dois corpos não podem habitar o mesmo ambiente ao mesmo tempo. Veja que no plano astral você também tem esses problemas, pois a permissibilidade é para interagir e não alterar.

- Você pode tanto acessar o túnel do tempo do passado ou do futuro, mas sempre como observador. Observe que na linha do passado é mais fácil esse acesso pela psicometria e no futuro você tem possibilidades em vários canais de acesso. Seguindo esse pensamento, a única variável mensurável seria o passado, porque no futuro você faria uma imersão em meras possibilidades."

M: Qual a diferença entre acessar o registro akáshico e acessar os campos morfogenéticos?

- "São duas formas de acessar registros diferentes. Uma está no âmbito mais superficial que podemos chamar de atalho, que é o campo mórfico genético e outro mais completo que é o akásico.

- Tudo o que está disponível pode ser acessado. Mas nem tudo o que é acessível está disponível. Esses conceitos se interpenetram. O registro akáshico permite acesso ao passado, principalmente se a pesquisa se refere a pessoas.

- Aqui no plano astral temos mais facilidades para esses acessos, pois temos um corpo a menos para facilitar essa experiência. A chave é o desdobramento no corpo mental, tanto para vocês como para nós. Isso fica mais fácil para os encarnados que são sensitivos. Essas viagens possibilitarão a vocês atualizarem os fatos registrados na história, corrigindo erros históricos que sabemos existirem."

M: Conhece os livros da Operação Cavalo de Tróia [28], do autor espanhol J. J. Benitez?

- "Conheço, aborda a vida de Jesus. As informações são verídicas, mas não tenho maiores detalhes dessa obra. O livro conceitua a ligação de um campo mórfico genético ligado ao observador, através do uso do mental superior e buscando o registro akáshico de mais de uma pessoa envolvida na ação, possibilitando a interpretação e a objetivação da informação transmitida por varias óticas diferentes. Isso torna possível a visualização e a indução direta desse perispírito para essa realidade tornando possível essa viagem. O que valida essa oportunidade é a utilidade coletiva da informação procurada"

[28] A obra mescla temas bíblicos (a vida de Jesus) com ficção-científica (a viagem no tempo) e mostra "dossiês" que narram uma missão da Força Aérea dos Estados Unidos na qual um módulo chamado "O Berço" é levado ao passado com o propósito de comprovar a existência de Jesus Cristo.

- "Não recomendo para experiências pessoais. Já fiz imersões no meu campo mórfico genético de minhas reencarnações e isso me trouxe muita dor, raiva e desmotivação. Sempre nas regressões apareceram os efeitos danosos que eu pratiquei em relação ao meio social em que vivi. Por isso não me aprofundei em pesquisas do registro akáshico com relação a acontecimentos importantes da humanidade. O passado sempre traz dores que precisam ser relembradas para que não venhamos a cometer os mesmos erros. Esse é o objetivo dessas regressões.

M: Você chegou a fazer progressões visando vislumbrar melhores dias para a humanidade?

- "Fizemos algumas experiências na mesa de pesquisa e cada um teve uma visualização diferente daquele momento. Fomos para o ano 3.000 e minha visão não foi aquela que eu esperava, de um mundo com menos degradação ecológica. Mas quem sabe essa degradação não foi o agente para que a humanidade se reagrupasse socialmente?

- Foi uma viagem sem paradas no túnel do tempo. Cada um teve um insight diferente; no meu, por exemplo, o reagrupamento molecular do meu campo sutil tomou formas e proporções distintas, despertando minha necessidade de me adequar à estrutura energética da Terra, onde o projeto no nível molecular do chamado humanoide adquiriu novas particularidades, me sugerindo a idéia de desconformidade na estrutura física do bípede polegar opositor, a formação dita humanoide, sofrendo uma mutação.

- Acredito que essa melhoria no biótipo do homem atual teve a participação de muitas raças extraterrestres. Preocupo-me com as destruições que ocorrem na Terra; um oceano poluído não é mais um oceano.

- Olhando para o futuro, podemos encontrar muitas coisas boas, mas no que se refere ao meio ambiente a visão é assustadora, muito pessimista para os séculos vindouros. Chegando ao ano 3.000 vamos encontrar um oceano de tonalidade verde musgo, com alterações na densidade da água devido às contaminações tóxicas de centenas de

anos. Quanto à vida na terra firme, depois do homem secar todas as possibilidades, será próspera.

- A dualidade entre a necessidade de preservar o meio ambiente e de manter a vida na Terra gerou um fenótipo [29] pela não necessidade da alimentação carnívora, devido ao comprometimento do solo e obrigando o homem a uma readaptação alimentar.

- Essas incursões nas linhas do tempo nos ajudam a refletir sobre as atitudes que devemos tomar hoje para encontrar um futuro melhor. Precisamos lutar por um mundo justo e saudável, com menos poluição física, moral e ética.

- A partir do momento que esse futuro sinalize algo que não coadune com esses valores, isso não me representa."

Duarte finaliza o encontro com alguns comentários sobre a visão de Philip:

- "O desencontro nas visualizações dessas progressões aconteceu para alguns dos irmãos da mesa. Creio que isso se deve ao fato de serem muito racionalistas. No meu caso foi positiva; minha fé cristã me ajuda muito."

Em outro momento, Robieh retoma *a abordagem do assunto viagens no tempo ao ano 3.000, destacando que cada um teve uma sensação diferente e consequentemente uma conclusão particular:*

- "O Universo em que vivemos sofreu muitas alterações no magnetismo e nas frequências solares em relação à Terra. A energia magnética sofre alterações mecânicas devido a criação de maquinas de propulsão geradoras de energia que modificaram os oceanos e a atmosfera.

[29] Características observáveis ou caracteres de um organismo ou população, como morfologia, desenvolvimento, propriedades bioquímicas ou fisiológicas e comportamento. O fenótipo resulta da expressão dos genes do organismo, da influência de fatores ambientais e da possível interação entre os dois.

Todavia, seres de outras galáxias pairavam sobre o planeta em seus transportadores; alguns eram distintos e de boa índole; outros não tão éticos pois eram exploradores interessados nos recursos minerais e hídricos da Terra.

- Com a técnica da dessanilizar, tudo se aproveita na água salgada do planeta. O sal serve de estabilizador para fins químicos em outras galáxias, pois em alguns ambientes mais áridos os eco sistemas se adaptam a pHs mais ácidos, sendo de fundamental importância atmosférica para a genética de outros seres.

- Visualizei um ar extremamente contaminado pelo homem com muitos insumos jogados no ar. Hoje o corpo humano já contém muitas micro partículas de plástico e daqui a mil anos já estará adaptado a isso. Essas partículas já estão presentes no ar, nas grandes cidades, então imagine no futuro.

- Nessa época projetada visualizei o homem lutando por eco sustentabilidade, pois o planeta aprendeu a subsistir em atmosfera tão tóxica. A natureza se adaptou a essa condição, gradativamente. Usando de tecnologia microscópica você pode constatar isso nas grandes cidades.

- Visualizei um numero reduzido de pessoas nas metrópoles abandonadas e plantações devastadas, mas tudo se adaptando a uma forma mais orgânica de viver. A carne já estava banida pois não havia mais espaço para o gado e foi substituída pelo consumo de proteína sintética à base de biogenética, formulada por uma célula proteica semelhante à proteína animal.

- A NASA está buscando atualmente na proteína vegetal a solução para isso. As doenças atuais foram banidas mas outras chegaram, oriundas de outras galáxias. A América do Sul será o celeiro das tecnologias agrárias.

- Teremos a geologia modificada devido às alterações dos mares, com vastas regiões dos continentes atuais submergidas a cerca de 100 m de profundidade e o consequente desaparecimento das cidades

litorâneas. Vocês aprenderão a não construir nessas regiões. Nesse período vamos ter várias incursões do mar sobre os continentes em diversas épocas sendo que no ano de 2900 não encontramos mais a visão geológica da America Central.

- A energia do mar, assim como tudo o que movimenta será aproveitado e convertido em energia. A força magnética dos mares se equivale à da Lua e do Sol. O hângrion já será de domínio de vocês. Na busca de tecnologia de energia mais pura muita coisa boa será descoberta.

- Sobre as guerras, citamos um fato que está presente na sociedade de vocês, com o aproveitamento da tecnologia desenvolvida na guerra para outros fins pacíficos. Infelizmente essas transições serão marcadas por guerras devido ao nível moral de sua civilização.

- O que mais me marcou nessa viagem no tempo foi a dedicação de poucos que se mostraram disponíveis para ajudar a muitos. Contribuir com a capacitação de uma terra estéril exigiu muito tempo de cientistas abnegados para alimentar a população.

- Esse é um fato admirável na civilização humana, de lidar com suas limitações e adaptando-se aos novos ambientes. Claro que os alienígenas contribuíram com muitas tecnologias, como o uso da energia do mar, com a plantação em estufas e a purificação do ar. Os veículos de massa serão baseados no magnetismo e integrados a computadores centrais. Não haverá mais trabalhos braçais e as máquinas mecânicas terão designers arrojados. A tabela periódica será a mesma, porem anexará alguns materiais importados de outros mundos.

- O uso da telepatia estará bem desenvolvido. Teremos a volta de muitos exploradores que já estiveram na Terra no passado e estarão atuando mais ativamente no planeta. Esses desafios serão benéficos para os seres humanos, mais saudáveis, com muita utilização de tecnologia nano robótica.

- Vacinas serão de dose única com duração para a vida toda. Sempre teremos os mais ricos na sociedade, mas as desigualdades diminuirão. Que a disseminação da riqueza contribua com a paz mundial e a estabilidade econômica. Não consegui visualizar a paz plena nessa época.

- No plano astral minha percepção foi superficial, pois não adentrei na crosta umbralina. Os encarnados que visualizei estavam mais disponíveis e acessíveis em seus corpos. No meu caso particular, vi que nessa época estava no plano astral ou talvez no mental, com um corpo menos denso e numa forma que não conheço hoje, usando outra roupagem de encarnação futura, com mais luz em meu ser. Vi-me nos portões internos de Aruanda, numa dimensão inimaginável com novas e grandes construções. Senti que tinha participado das pesquisas para a descoberta da vacina única. Salamaleico."

COMENTÁRIOS DO MODERADOR:

"Philip atende *ao pedido do Moderador para falar sobre as viagens no tempo"*

1. Viagem no Tempo na Ciência Convencional

A ciência não descarta a possibilidade da viagem no tempo, mas a coloca dentro de rigorosas frame works teóricas, sendo a viagem para o futuro considerada possível e comprovada em pequena escala.

Viagem para o Futuro:

Dilatação do Tempo (Teoria da Relatividade de Einstein):

> **Relatividade Restrita**: Quanto mais rápido você se move no espaço, mais devagar o tempo passa para você em relação a um observador parado. Um astronauta viajando próximo à velocidade da luz envelheceria menos que as pessoas na Terra.
>
> **Relatividade Geral**: A gravidade também dilata o tempo. Quanto mais forte o campo gravitacional, mais devagar o

tempo passa. Seu relógio corre um pouco mais rápido no último andar de um prédio do que no térreo.

Comprovação: Esses efeitos são minúsculos no dia a dia, mas são medidos rotineiramente com relógios atômicos extremamente precisos em aviões e satélites (ex: GPS precisa corrigir essa diferença de tempo para funcionar).

Viagem para o Passado:

Buracos de Minhoca (Pontes de Einstein-Rosen): São "atalhos" teóricos no tecido do espaço-tempo que poderiam conectar dois pontos distantes ou dois momentos diferentes.

Universos Rotatórios (Gödel) e Cordas Cósmicas: São outras soluções exóticas das equações de Einstein que permitiriam loops temporais (curvas fechadas do tipo tempo). No entanto, não descrevem o universo em que vivemos.

O Paradoxo do Avô: Este é o principal obstáculo lógico. Se você voltar no tempo e impedir o nascimento de seu avô, você nunca teria nascido para voltar no tempo. A física tenta contornar isso com hipóteses como:

Hipótese do Universo Paralelo (Decoerência Quântica): Ao voltar no tempo, você criaria ou entraria em uma nova linha do tempo, evitando o paradoxo. Suas ações alterariam esse novo universo, não o original.

Hipótese da Consistência (Auto-Consistência de Novikov): As leis da física impediriam qualquer ação que criasse um paradoxo. Você seria "forçado" pelo universo a agir de forma a não alterar o passado. Se voltasse para matar seu avô, algo sempre o impediria.

2. Teorias Alternativas (Máquinas de Viagem no Tempo)

Projeto Philadelphia (Lenda Urbana): Suposto experimento militar dos EUA em 1943 que teria tornado um navio (USS Eldridge) invisível e o teletransportado, com relatos de que ele viajou no tempo.

A Marinha sempre negou, e é considerado uma hoaxe, mas alimenta a ideia de que governos teriam essa tecnologia.

Cronovisor: Uma lenda sobre um aparelho supostamente desenvolvido por padres e cientistas (como o padre Pellegrino Ernetti) que seria capaz de captar imagens e sons do passado, "sintonizando" os resquícios energéticos deixados no éter ou no campo espaço-temporal. Nunca houve qualquer prova.

Teoria dos Campos Unificados / Energia do Ponto Zero: Teorias alternativas sugerem que dominando a energia do vácuo quântico (energia do ponto zero), seria possível curvar o espaço-tempo a vontade, criando máquinas do tempo. Esta é uma extrapolação não aceita pela física convencional.

3. Viagem no Tempo por Desdobramento Astral (Projeção da Consciência)

Esta é a perspectiva espiritualista/esotérica. A ideia central é que a consciência (ou corpo astral) não está sujeita às mesmas leis físicas do corpo material e pode, portanto, acessar diferentes linhas do tempo.

Através de técnicas de relaxamento profundo, meditação ou até mesmo espontaneamente, a consciência se "desprende" do corpo físico. Nesse estado, o tempo e o espaço são percebidos como relativos.

Acesso aos Registros Akáshicos: Muitas tradições (Teosofia, Espiritismo) falam dos "Registros Akáshicos", uma espécie de "campo informacional" do universo que contém a memória de tudo que já aconteceu. Um projetor astral treinado poderia "ler" esses registros, efetivamente "viajando" para o passado para observar eventos.

A viagem seria mais uma navegação por possibilidades do que uma mudança em uma linha fixa. O projetor poderia vislumbrar passados alternativos ou futuros potenciais baseados nas escolhas presentes.

Como a viagem seria apenas observacional (a consciência não pode interagir fisicamente com o passado), o paradoxo do avô é evitado. Você seria como um espectador de um filme.

CAPÍTULO 26 – O PENSAMENTO DE LUCIANO E DE DUARTE

Reflexões de Duarte:

- "Precisamos nos compreender como um grão de areia responsável pela força que move o Universo. Agradecer a oportunidade de escolha e o que aprendemos com a soma das experiências que é a vida; compreender a vida ajuda a compreender a imortalidade da alma. Quando essa verdade for assimilada por toda a população mundial, vamos ter a chance de encontrar maior harmonia no planeta.

- São muitas as feridas ligadas a coisas e fatos mundanos da vida. A maior letalidade do amor é quando ele se apresenta com o pressagio daquilo que nos incomoda, trazendo a degradação da posse, prejudicando a compreensão e a predisposição em prol do próximo.

- O livre arbítrio é muito amplo e nos permite voltar atrás ao tomarmos decisões erradas, mesmo que muitas não sejam na mesma vida. Precisamos compreender essa necessidade de voltar atrás e desenvolver empatia com a transgressão do irmão mais debilitado.

- Aceitar a presença de um mundo maior significa sermos uma engrenagem, colaborando com a movimentação de um mecanismo muito grande. Tudo acontece o tempo todo e nada fica na inércia. Tudo se cria, se destrói, se reconstrói e se transforma. Na escala do tempo, a maior aprendizagem vem da qualidade do entendimento da lição.

- Se você observar a sociedade atual verá que uma quantidade muito pequena de pessoas está sintonizada com esse pensamento da imortalidade da alma.

- A indústria do consumo propaga um pensamento automatizado para que você pense que está sempre atrasado, que não pode perder tempo, pois o mundo capitalista te obriga a focar no imediatismo.

Isso faz parte do plano do mal que te afasta do uso do livre arbítrio, te induzindo a uma vida robotizada.

- Podemos dizer que apesar do mundo moderno oferecer muitos meios para o despertar espiritual das pessoas, induz uma grande maioria a fugirem da responsabilidade da mensagem da imortalidade da alma. São mecanismos criados para atrasar a Lei de Progresso que rege o Universo."

M: O que podemos esperar das religiões tradicionais cristãs sobre a imortalidade da alma?

- "A disseminação da Bíblia teve seu grande momento na tradução para o alemão por Lutero e deste para o inglês até chegar ao português. Consequentemente, diversas interpretações foram dadas ao longo desses séculos, e nos últimos anos, por exemplo, os papas da igreja católica vêm buscando uma reforma profunda na estrutura da instituição. Quando esse clero aceitar a força das novas idéias, quando os velhos forem substituídos, dando oportunidade para mentes que não se fixam no ódio e no preconceito, teremos uma nova era."

M: Quem manipula as religiões: os dragões ou os magos negros?

- "Muita coisa acontece sorrateiramente. Muitas doutrinas dessas religiões são implantadas pelos magos negros, ligados pela cultura de ódio aos dragões do Vale do Poder.

- Supõe-se que eles são parceiros, usando o livre arbítrio que está aberto a todos como oportunidade de provas e expiações. Vemos muitos grupos religiosos que se aproveitam disso tudo, mas tem muita gente boa nesse meio também.

- Somos responsáveis por aquilo que pensamos e por aquilo que propagamos. Sobre a igreja católica, acredito que ela ainda terá mais dois papados até que ocorra uma mudança radical em suas bases doutrinarias, se adaptando à nova realidade ou simplesmente

transformando suas igrejas em museus. Nesse novo mundo não existe espaço para os preconceitos de sexo, religião, etnia.

- Isso vale principalmente para todas as formas de sexualidade, contemplando essa condição das igrejas cristãs se adaptarem aos transgêneros, sendo aceitos como espíritos imortais, cabendo a eles, perfeitamente conscientes da sua responsabilidade, o uso da roupagem masculina ou feminina, diante da polaridade sexual de identidade que pertence o grupo de sua escolha.

- Tive acesso ao tema nos primeiros tempos de vida no astral. Na época não entendia bem do assunto, mas aos meus olhos de hoje não vejo problemas com isso. Ao reencarnar, o individuo não se sente confortável no sexo que nasceu devido ao determinismo ou mesmo um erro de programação reencarnatória, fazendo-o adotar uma sexualidade diferente.

- Veja o meu caso: já vim tantas vezes na roupagem masculina que se no futuro vier em roupagem feminina vou ter dificuldades de adaptação. Precisamos compreender e aceitar as opções de cada um."

M: Como o irmão vê o crescimento das igrejas neopentecostais?

- "Esse movimento está diretamente ligado a um pensamento comum da necessidade do chamado rebanho. Pessoas precisam de líderes para seguir. É uma idéia que vem desde a origem da humanidade. O conforto que esses líderes fingem trazer aumenta a responsabilidade que eles têm.

- Com o crescimento da mídia, a tendência é esse movimento aumentar, pois as pessoas não querem pensar, se juntando ao rebanho. Gostaria que as noções de espiritualidade que vêm do oriente fossem mais aceitas, mas o livre arbítrio é de cada um e só podemos agradecer, evitando julgar e lutar para que esses líderes encontrem na reforma intima uma diretriz para suas vidas.

- Eles se afastam da mensagem de Jesus, pois buscam o que é mais rápido e mais pratico. Precisamos conviver com todos, como em

Aruanda, onde a prática da vivência ecumênica leva ao Cristo do mesmo modo que todos os cristos do universo nos levam ao Criador, sempre pelo canal do amor. A busca será sempre a reforma pelo amor, compreendendo a necessidade de afeto que cada um tem."

Tivemos a oportunidade de um diálogo com Luciano*, que não é de conversar muito, mas nos deixou valiosos ensinamentos:*

- "O momento é de levantar e não ter pena de trabalhar. Já descansamos por muito tempo antes e agora quem gosta de trabalhar deve aproveitar a oportunidade e fazer a diferença.

- Minha falange está trabalhando diretamente com vários hospitais do plano físico dando sustentação, resiliência, força de vontade e principalmente, imunidade para que nenhum dos irmãos médicos assimile forças negativas. Estamos trabalhando diretamente nessa fortificação, amparando a esses irmãos da linha de frente que auxiliam os outros.

- É difícil para muitas pessoas se dedicarem aos familiares e quando os entes queridos ficam doentes e são levados a um hospital elas descobrem que poderiam ter se prevenido. É nesse ínterim que temos que ajudar o pessoal dos hospitais, os médicos, os enfermeiros, até mesmo os atendentes, cada um fazendo a sua função e sem atrapalhar os outros.

- No meio dessa onda de confusão muitos dos irmãos que estavam comprometidos acabaram ganhando o que queriam - a vingança - e com isso facilitam a proximidade dos maus espíritos, aumentando as obsessões. A vantagem é que quando esses espíritos conseguem algo que buscam insistentemente, acabam não tendo mais vontade própria, pois não sabem mais para onde ir, ficam perdidos e nós aproveitamos o momento e acolhemos esses irmãos desesperados.

- O momento agora é de encaminhar os irmãos que precisam de ajuda, para os locais de tratamento e reencarnação, apesar de serem reencarnações que vão durar pouco tempo, somente para cumprir essa fase de ressignificação da existência. É muito difícil ouvir essas

verdades e ficar de coração feliz, mas esta é a condição para melhorar o futuro deles."

M: O irmão poderia falar sobre o uso dos chips pelo seres do mal?

- "Os chips são dispositivos implantados no córtex cerebral do corpo astral. Para identificá-los usamos uma espécie de varinha, de tecnologia muito simples. Para retirá-los induzimos esses espíritos ao sono, provocando o desdobramento do corpo mental e atuando no astral com a varinha.

- Nós também implantamos chips na região do plexo solar para ajudar na recuperação energética. Todavia, pior que os chips são os processos de hipnose que transformam os espíritos em verdadeiros zumbis, sem vontade própria, totalmente à mercê dos magos negros.

- Nos trabalhos de desobsessão vocês devem tocar no local onde são intuídos para provocar a retirada dos chips lembrando que é muito importante usar os mecanismos do pensamento e da vontade para realizar essa operação. Estes são os casos mais difíceis para nós e apesar de mais raros, são verdadeiros desafios.

- Atualmente permanecemos um tempo máximo de 2 horas no Umbral Grosso, pois a atmosfera é muito tóxica e poderia nos destruir. Fazemos as excursões sempre em grupo e com missões pré-definidas.

- O Hospital Esperança está conectado a uma grande extensão de colônias preparadas para receber espíritos recém-desencarnados, encaminhando-os para reencarnações compulsórias de curta duração devido às condições de materialidade que apresentam.

- Posteriormente poderão ter novas chances na Terra ou no exílio. É triste falar assim, mas entendemos isso como uma grande oportunidade para esses espíritos animalizados recuperarem a forma humana.

- Nos muitos postos de socorro diretamente ligados ao hospital trabalham cerca de 111 mil espíritos abnegados, que após receberem treinamento no hospital, partem para as zonas inferiores do Umbral. Tenho mantido contatos com D. Modesta que faz um gigantesco trabalho de assistência a esses irmãos decaídos e a ela devo a oportunidade de trabalhar pelo resgate do Dragão do Oeste, que esperamos acontecer em breve.

Parte da comunicação foi perdida, mas no final resgatamos algumas sugestões de Luciano para os trabalhos de desobsessão nas casas espiritualistas, recomendando o uso do passe magnético, posicionando um médium na frente e outro atrás do assistido ou simplesmente deixando os mentores incorporados realizar esse trabalho.

Lembrou-nos que durante esses trabalhos devemos mentalizar uma longa escada ligando o plano mental superior ao inferior, derramando em seus degraus uma cascata de luz.

Explica que a memória de outras encarnações fica arquivada no plano mental superior ou causal, enquanto no corpo mental inferior ficam os reservatórios de conhecimentos que podem ser usados tanto para o bem como para o mal.

Conhece a Grande Fraternidade Branca e afirma que esses espíritos governantes de mundos vivem no plano búdico. Não tem informações do plano cristico.

CAPÍTULO 27 – AURA E DUPLO ETÉRICO

- **"Já dizia a Madre Tereza de Calcutá** - mãos que trabalham valem mais que lábios que oram. Contudo, a oração não pode ser desprezada, pois ela nos ajuda a não pensar em besteiras."

Duarte faz alguns comentários da entrevista com Philip esclarecendo o termo bípede polegar opositor, que classifica a raça humana - bípede porque anda com dois pés e polegar por ser o dedo invertido - característica do primata.

M: Qual foi a contribuição extraterrestre na evolução do primata para o homem?

- "É perfeitamente normal aceitar que outros seres mais evoluídos e inteligentes participaram dessa experiência no DNA do primata, modificando-o, milhares de anos atrás e adequando a raça às condições do planeta."

M: Quantas raças alienígenas já estiveram na Terra ou ainda estão?

- "13 raças influenciaram nosso planeta, vindas de lugares distintos do universo, em diversas eras - alguns viveram aqui com os homens primitivos, eram gigantes e chegaram a ter relações sexuais com o Australopithecus, segundo algumas fontes. Eu particularmente acho mais provável as experiências de laboratório, pois espécies de morfologia tão diferente não poderiam ter resultados positivos dessas relações devido às incompatibilidades dos perispíritos."

M: Como ocorre a transição do primata para o homem, no plano astral?

- "Inicia-se com o processo de concessão do livre arbítrio, quando a necessidade de cuidar de si e da prole desenvolve a responsabilidade.

- Primeiramente precisamos entender a vida deste ser no plano astral, quando aprende as noções básicas de moral e ética e se prepara para reencarnar. Contudo, podem ocorrer acidentes, pulando algumas etapas. Por exemplo: quando eu era jovem gostava de cavalo, animal inteligente adequado para vencer grandes distancias e confortável

para montar. Após meu desencarne conheci os seres elementais e descobri que muitos deles adotam a forma semi animalizada, como o centauro. Esse ser, em algum momento de seu passado remoto foi um cavalo e quando sentiu necessidade de proteger seu eco sistema, pulou algumas etapas no processo evolutivo e então tomou a forma humanoide.

- Isso foi uma exceção. Os mecanismos que levam a isso são os motivos que te levam a lutar por aquilo que você acredita, que você ama, seja por um sistema ecológico, pela sociedade ou mesmo pelo mundo.

- A partir do momento que aquele ser se propõe a lutar por um pensamento coletivo e de cuidar de algo importante ou de alguém, ele se eleva e ganha as potencialidades do livre arbítrio. Nessa linha de pensamento, um ser que vive no mar pode evoluir para uma sereia, adotando uma aparência semi humanoide, pois não necessariamente a forma humana é considerada a mais bonita pelos seres que lá vivem. Tudo depende do ponto de vista de quem vê.

- Na busca etimológica da evolução das espécies, o palpável é só o que é terrestre enquanto que o mundo aquífero e pouco palpável é ainda desconhecido.

- A primeira bactéria do mundo ainda vive sob uma camada de gelo, hibernada numa região da camada polar norte, microscópica e aglutinada numa grande quantidade, a alguns quilômetros de profundidade e remonta às origens da Terra.

- A ciência irá descobrir essas bactérias que vieram do espaço, como fala o Emmanuel, no livro *A Caminho da Luz*, uma obra inédita psicografada pelo nosso Chico em 1938 e que merece ser estudada. Esperamos que essa bactéria possa comer o lixo plástico que contamina o planeta."

M: Como eram as civilizações que desapareceram?

- "Tivemos civilizações nas extintas Lemuria e Atlântida, onde podemos encontrar vestígios de seres com maior estatura e algumas diferenças no DNA, mas prefiro me fixar na espécie sapiens-sapiens que surgiu na África.

- A raça negra foi uma dissidência da Lemuria que submergiu por volta de 600 mil a.C. devido à mudança drástica do clima e da geologia, destruindo uma civilização avançada, que já dominava as energias eólica e do mar. Seu sistema de transporte não usava rodas e sim magnetismo.

- A tecnologia era extra terrestre, o povo estava em estágio bem desenvolvido e já tinha linguagem própria. Os sobreviventes levaram seu conhecimento do magnetismo para a Atlântida e posteriormente ele se perdeu. O povo da Atlântida teve uma alteração da pigmentação da pele devido à localização geológica daquele continente preservando ainda muitos caracteres genéticos da Lemuria. A Atlântida pode ser vista como uma grande ilha projetada, com navios e submarinos de grandes proporções."

M: Como se processa a mutação da forma humana para a forma animal no plano astral?

- "Pode ser uma regressão ou uma ascensão. O que define uma e outra é o resultado moral e ético. Se positiva será uma ascensão, caso contrario, regressão.

- Conceituando a evolução das espécies, lembramos que o instinto utiliza os campos morfogenéticos, mas micro oscilações térmicas, sonoras e de odor precisam ser consideradas, tanto na terra, como no ar e na água.

- Por isso a classificação das espécies ocorre de forma diferenciada - lembre-se que vontade vira ação. A dualidade vem do livre arbítrio dessas inteligências, direcionando o desejo para bem ou para o mal. A vontade é que gera o próprio livre arbítrio, assim como também gera a fome e a sede.

- Tudo pode ser impulsionado. Você coloca um ser num ambiente controlado, fornecendo suas necessidades básicas de sobrevivência, como abrigo, alimentação - isso cria nele as necessidades de novas aspirações, de dominar o ambiente em que vive.

- O macaco que bate o osso na pedra sabe que tem mais carne ali dentro. Os campos morfogenéticos impulsionam a evolução, seja pela vontade própria, pelo meio ambiente, pela influencia do mundo astral ou com a ajuda de seres alienígenas - são várias formas de impulsionar o progresso. Através do pensamento se impulsiona a vontade - o pensamento não é o espírito, ele vem do espírito.

- Tudo tende a ascender ou se apagar - o ambiente propicio desperta a vontade de ascender. Se ele não for favorável, o princípio inteligente vai procurar através do livre arbítrio uma condição para isso, de forma inconsciente, sempre buscando a preservação da espécie.

- Observe que no reino animal, muitos seres excluem sua autopreservação em troca de alimento de sua prole, se sacrificando. Um ser mais frágil precisa de mais cuidado. Essa expansão, conexão e fluidez vêm de um plano maior.

- O principio inteligente rege os mares, o clima e as galáxias, da mesma forma como a gravidade proporciona o movimento da Terra e administra os dias e as noites.

- Falamos da vontade divina envolvendo o fluxo de continuidade, seja para o Bem ou para o Mal, para o cumprimento dos ciclos. A Terra sempre lutará para viver, o mar para sobreviver e os bichos para eternizarem sua espécie.

- Podemos entender como determinismo divino ou como o espaço contínuo, quando mesmo o que não quer viver, é obrigado a isso, ainda que estagne e regrida momentaneamente, como no caso do ovoide.

- Estamos ligados ao fluido cósmico universal, origem de tudo, ao conceito da fluidez, passando por todos os planos, todas as formas e englobando todos os seres.

- É o hálito divino, o magnetismo de todo o Universo. Tudo são moléculas, células e só as densidades mudam, nas múltiplas dimensões. Contudo, somos condicionados a ver para crer e cada descoberta vem com um novo ensinamento.

- O mundo astral é um estado vibracional como a freqüência do radio. Se você está na sintonia 1001 e for para 1002 já mudou tudo. O fracionamento dessas freqüências gera as multi polaridades do Universo, as multi características de vários universos e as varias realidades ao mesmo tempo.

- A física quântica te ajuda a entender esses conceitos, mas você não precisa ver tudo para crer. Por isso Jesus disse para Tomé que bem aventurados seriam os que creram sem ver. Afinal, por trás de toda a ciência e das influencias extraterrestres estão as mãos D'Ele.

- Pense numa partícula chamada de Z que serve de alimento a outra partícula e assim o processo vai se multiplicando ao longo do tempo. A multiplicação das partículas é feita pelo poder de manipulação do carbono, que seria uma espécie de fermento.

- Essa é a resposta para a fome no mundo – multiplicação de tudo, até da água, mas isso é outro assunto. A base desse estudo está na multiplicação dos pães e peixes feita por Jesus. Ele nos falou que podíamos fazer tudo o que Ele fazia."

Duarte faz uma pausa para dar notícias dos familiares.

- "Marilene já teve uma breve passagem de 16 horas pela Terra, resultando em um aprendizado para ela e para a família que a recebeu. Nessa primeira tentativa ela renasceu prematura, na Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto (SP) com o coração muito pequeno. Isso mudou o destino dos futuros pais e eles adotaram imediatamente uma criança que tinha perdido a mãe na mesma

maternidade, horas antes, sendo o pai desconhecido. A sugestão aos pais de vencer a dor da perda e adotar uma criança foi minha. A ressignificação da perda e do ganho foi motivo de muita alegria, pois todos foram beneficiados.

- Consegui me encontrar com Marilene no corpo da criancinha e pude sentir um brilho de esperança em seus olhos. Isso me trouxe muita alegria, mesmo que tenha sido por breves minutos. Está no Hospital Esperança, onde teve todo o acompanhamento desde a concepção até o desencarne, pelo irmão Mathias, especialista nessa área, que tem minha gratidão por toda sua dedicação.

- José continua em tratamento no Hospital Esperança, após ter sido resgatado e nesse momento está sendo preparado para o reencarne, mas continua muito reativo a toda ajuda.

- A programação de reunir mãe e filhos numa nova reencarnação deve demorar 7 ou 8 anos. Pedrinho continua trabalhando com os velhinhos."

Duarte se propõe esclarecer mais dúvidas:

M: Do que é formada a aura humana?

- "É formada com tudo o que existe no universo - fluido vital e fluido cósmico universal. Tanto os encarnados como os desencarnados possuem aura, pois ela é o reflexo das energias dos chakras.

- A ligação dos chakras com o corpo físico depende do duplo etérico, mas ela permanece no corpo astral de forma mais sutil e também tem uma espécie de vitalidade mesmo após a desintegração do duplo etérico.

- O perispírito precisa desses canais de entrada supridos pelos chakras para manter as conexões da memória celular perispiritual, ajudando a manutenção do campo magnético que liga o perispírito à egregora terrestre.

- Lembre-se de que seu perispírito ou corpo astral é composto de elementos sutis do seu planeta [30]. Por isso que, para realizar viagens fora do seu orbe você precisa sair em corpo mental, para adquirir um estado de consciência mais amplo. Esses desdobramentos não podem ser muito demorados porque você acabaria perdendo as energias magnéticas que sustentam o corpo astral e ocorreria a chamada segunda morte, com o rompimento do cordão de prata [31].

- Se você tivesse sua vidência desenvolvida, veria nesse momento da comunicação mediúnica duas auras, a minha e a do médium, lado a lado, interligadas, sendo que a do médium está impregnada de ectoplasma e é maior, mas isso aos seus olhos. Sob o ponto de vista espiritual, a minha é maior que a dele."

M: No plano espiritual vocês vêm a auras do outro?

- "Depende da materialidade em que o espírito está vivendo. Os seres do mal conseguem manipular a aura graças à sua inteligência, mudando suas cores e brilho, usando a energia doada por escravos. Por isso as advertências de Jesus do orai e vigiai, pois somente com um olhar cuidadoso iremos identificar esses espíritos mistificadores e desarmá-los de suas armaduras energéticas.

- Esse trabalho paciente é feito a cerca de 6 séculos por espíritos destemidos, infiltrados nos planos inferiores trazendo informações valiosas sobre as atividades das trevas. Um ato de abnegação, pois diferentemente de todos os outros sentimentos, o amor é o único que quando se divide fica mais forte. Caso os seres do mal tentassem algo semelhante, iriam se contaminar com um gérmen diferente, o gérmen do Cordeiro.

[30] Recomendamos a leitura dos livros: *Espírito, Perispírito e Alma* do doutor Hernani Guimarães Andrade e O Perispírito e Suas Modelações do professor Luiz Gonzaga Pinheiro sobre o assunto.

[31] O tema polêmico pode ser mais bem estudado no livro *A Segunda Morte* de Rafael Américo Ranieri.

- Encontramos a aura em todos os elementos, inclusive em micro partículas. Não é o tamanho da aura que importa e sim a qualidade das cores que ela irradia. Imagine uma estrela explodindo em uma galáxia distante.

- Você pode ver o brilho dela daqui da Terra muito tempo depois. O mesmo acontece com um ser dotado de muita energia - você pode enxergar sua luz mesmo nas grandes distancias."

M: O irmão conhece a máquina Kirlian? (32)

- "Sim, mas lembro a você que o corpo físico acaba interferindo na aura, podendo anular o seu brilho. A máquina acaba sofrendo essas interferências e por isso as pesquisas não evoluíram tanto. Particularmente acredito que os estudos no campo da radiestesia ajudariam a conhecer melhor a aura. A aura é o brilho emitido pelo espírito, camada por camada e as cores refletem o seu estado interior. Quando nos desfazemos dos corpos mais densos, maior fica o seu brilho, até chegarmos ao corpo átmico ou crístico. Mas não se esqueça que esse corpo é a essência divina e está inerente ao nosso ser."

M: Como se dá a formação do duplo etérico?

- "Inicia-se a partir do DNA dos pais, sempre aproveitando o fluido cósmico universal. Ele possui uma energia elétrica, que traz a vitalidade. Veja que quando ele se esgota antes da morte do corpo físico, a pessoa fica em estado vegetativo."

M: Pode explicar como se processa o condomínio espiritual? (33)

- "Pode ocorrer de forma benigna ou maligna, ser temporário ou durar muitos anos.

(32) Equipamento descoberto em 1939 pelo cientista russo Semyon Kirlian, que gera imagens do halo registrado nas fotos, correspondendo à aura,

(33) Termo usado pelo pesquisador Hermínio Miranda em seus livros sobre casos de múltipla possessão espiritual.

- Veja o caso relatado no livro do Lobsang Rampa, o monge tibetano que ao desencarnar já muito velho no Himalaia aproveitou os restos do duplo etérico que ainda tinha e tomou o corpo de um inglês para nele viver e escrever os livros que você conhece. Nesse caso, o inglês desistiu daquele corpo, ou seja, desencarnou, cedendo o corpo para o monge.

- O duplo etérico não tem vida própria. Ele pode ser visto com freqüência nos cemitérios, mas sempre estático, um cascão espiritual. Esse material acaba sendo manipulado pelos vampiros para se alimentarem, quando a pessoa recém-desencarnada não possui méritos espirituais. A pessoa desencarna, sai em seu corpo astral, mas o duplo permanece ainda com um pouco de energia ligado à matéria e acaba causando até reflexos no corpo inerte."

M: O duplo etérico seria uma explicação para os corpos incorruptíveis [34]?

- "Exatamente. Esses corpos mantiveram o corpo vital após a morte. Muitos desses corpos ficam incorruptíveis pela energia da veneração dos fieis, como no caso dos santos católicos e ficam protegidos de invasores. Isso mantém o corpo físico cheio de vitalidade. Em pessoas comuns esse fenômeno acontece por características especiais de que o duplo etérico é dotado.

- O cordão de prata [35] fica preso até a extinção do duplo etérico. No caso da criogenia, se você congelar uma pessoa que está doente ela pode voltar à vida se houver a ajuda do plano espiritual para manter o corpo vital junto à pessoa, mas se o cordão de prata se romper, não será possível ela retornar à vida material. Tudo depende da vontade do espírito. Será que ele quer voltar aquele corpo?"

[34] São corpos humanos que apresentam a propriedade de não se decompor após a morte do corpo físico, sem que tenham sido utilizados métodos de embalsamamento.

[35] Recomendamos consultar nos Adendos deste livro maiores esclarecimentos sobre os corpos sutis e o cordão de prata.

CAPÍTULO 28 – CORDÕES ENERGÉTICOS

Cordões energéticos [36] *são laços astrais que nos unem a outras pessoas conforme nos relacionamos com elas. No entanto, eles nem sempre são positivos e quando nos sentimos drenados e sobrecarregados nos níveis emocional, mental e físico, é porque precisamos nos libertar dos cordões energéticos tóxicos.*

Abordamos o assunto com o espírito Danilo*:*

- "Tudo começa com uma idéia, uma sobreposição de pensamentos, que é dualizado e submetido a diversas hipóteses diferentes, conceituando uma disposição para esses 'futuros prováveis' que são as linhas do futuro.

- Essa somatória de fatores se transforma continuamente, aumentando e diminuindo como num gráfico ascendente e descendente, ganhando força, cor e intenção, baseando-se num leque de possibilidades, constituindo a teia da vida, um emaranhado de possibilidades que nos levam a compreender que cada um de nós está diretamente ligado ao outro.

- Pense nas teias de aranha, onde o epicentro está conectado com toda a malha e sempre aumentando o raio de abrangência. Esse emaranhado de teias constitui a teia social dividida nos anéis da esfera familiar, das relações com o próximo, da atuação e de reverberação de nossas ações, interligando tudo ao meio em que vivemos.

- Reverberação [37] é a intenção de um pensamento primário. Vou usar um exemplo: se o assunto da intenção é o amor, mas tornar-se tóxico, isso levará ao ódio.

[36] Conceito apresentado por Pai João de Angola, pela psicografia de Wanderley Oliveira, nos livros: Encontro com Pai João e Fala Preto Velho.

[37] Apesar de o termo ser aplicado a ondas acústicas, a utilização deste conceito na didática apresentada por Danilo, é coerente.

- É necessário nos capacitarmos para reconhecer esse tipo de sentimento. A viabilização dessa linha do futuro, nesse emaranhado de teias, de conexão mórfica, cria a possibilidade de uma relação de sentimentos entre duas pessoas, sendo que uma pode estar disponível e a outra não.

- Essa disponibilidade se relaciona com a contínua mutação do Universo. Considerando essa probabilidade, teremos o predomínio daquele sentimento que você mais estimular, mesmo que o receptor só esteja disponível e não receptível. Com isso, você cria um cordão energético, que somatiza na teia um formato desta relação no campo social.

- Assim vamos criando esses cordões em um contínuo emaranhado de possibilidades disponibilizadas pelo Universo e que se alteram para cada decisão.

- Escolha um tema de importância na sua vida e o coloque sob a ótica da teia. As conexões mais próximas da vara familiar vão ter um peso maior e, portanto terão uma variação maior de possibilidades.

- Chegamos então à condição da reverberação, que é tudo aquilo que você mentalizou (intencionou) para o próximo conectado diretamente na teia do darma e do carma, representando a sua necessidade de evolução e compreensão num espaço inserido, formando um campo.

- No meio social em que vive, você está inserido em vários campos assim como vários campos estão inseridos nos seus. Isso gera a reverberação dos sentimentos criando os requisitos necessários à sua experiência nessa encarnação. A partir do seu desencarne as possibilidades continuam, numa contínua co-criação de variações. Essa é a visão que nós desencarnados temos sobre esse tema."

M: Os cordões energéticos permanecem após desencarne? Podem ser vistos?

- "Sim e em constante mutação, mas sua visibilidade depende da capacidade de vidência, pois eles estão entrelaçados diretamente com o campo mórfico, ligado à teia variável da realidade e se inter relacionam com todos os corpos sutis.

- Para você visualizar essa teia precisaria estar no plano mental superior, vendo cada ser como um ponto de luz. Sua origem vem do determinismo divino compreendendo as forças evoluídas que capacita o discernimento necessário para aquele momento. Podemos dizer que essas conexões são uma forma divina de compreensão da realidade.

- Um bom exemplo seria um roteiro de um filme de ficção cientifica considerando tudo o que pode ou não acontecer a partir da variação da intenção e disponibilidade do outro para com sua intenção. Percebe a mão de Deus em tudo isso?

- Dois indivíduos estão predispostos a se amarem – a intenção pode ser benéfica dos dois lados, mas isso pode se tornar algo tóxico caso esse sentimento se torne posse, um objeto de inveja ou de cobiça, sofrendo as interferências das variáveis que comentamos.

- Qualquer relacionamento pode ser transformado, qualquer intenção pode ser mudada, qualquer ligação pode ser rompida, mas depende de ambos os lados. Aquele que se conectou viabilizando o relacionamento em uma encarnação e na próxima inviabiliza essa conexão, gera no seu corpo causal o emaranhado da teia que se fixa no seu registro akáshico representando assim as experiências dos encontros e desencontros, da realidade mutável desse universo.

- Tudo é mutável, tudo é intenção, e sugestão, propiciando a capacidade de acreditar, de dimensionar e de expressar de ambos os lados a vontade de co-criação, desse cordão energético, criando uma possível realidade no universo em que vivemos. Se isso vai variar ou não só depende dos envolvidos.

- A conceituação do que você ouviu de tóxico pode ter um significado muito nocivo, mas pode se transformar em benéfico através da ação do amor. A diversidade desse sentimento proporciona essa co-criação do código moral universal, disseminando a própria idéia do determinismo divino como uma vontade dos seres mais evoluídos.

- O que te expliquei é a exemplificação de uma tese, algo muito complexo e dinâmico. A partir dessa conceituação de ligação

energética foi criado o planeta Terra e todos os planos sutis ao seu redor - assim ocorreram as co-criações no Universo e assim se disponibiliza a vida - evoluímos ou estagnamos a partir dessas ligações.

- Podemos afirmar que da mesma forma que os átomos de carbono são fundamentais para a formação da vida na Terra, esses cordões energéticos que ligam vocês entre si, através dos campos morfogenéticos, formam uma teia quântica, subdividindo em diversos universos, demonstrando a magnitude do nosso Criador.

- Essa teia carrega toda a diversidade de sentimentos e emoções possíveis, lembrando que o importante é o que você cria, naquilo que acredita e o que faz para capacitar esse pensamento. Tudo parte de uma suposição, uma sugestão de pensamento que vai tomando forma e se desdobrando, permitindo que cada corpo sutil tenha a compreensão da realidade daquele momento. Essa teia vai sendo absorvida e adquirindo formatos e compreensões diferentes em cada corpo. Essa á a tese que eu mais meditei para poder te repassar.

- No plano mental essa formulação pode ganhar infinitas possibilidades, aumentando cada vez mais a diversidade dos assuntos e das variações de reverberações subindo para os corpos mais sutis, cujos efeitos não temos como entender.

- Por isso que expressei a possibilidade dessa ser a forma mais simples de expressar a capacidade de criação de Deus. Cada um de nós tem uma teia que se estende a todas as encarnações onde se mistura ao conceito de um tempo e espaço que no nosso estágio evolutivo ainda não compreendemos. A teia toma uma proporção quântica para cada individuo, criando uma sobreposição de variáveis que estão em constante mutação."

M: Podemos falar um pouco dos relacionamentos tóxicos?

- "Nesse plano de provas e expiações, o que mais vemos na rotina do dia a dia é essa toxicidade exteriorizada no âmbito dos laços familiares em constante mutação, no meio de um mundo tão caótico, gerando muita negatividade. Contudo, a ressignificação do conteúdo

nos convida a refletir que o Universo tudo provê, sempre nos permitindo retificar nossos caminhos.

M: Seria possível tratar esses relacionamentos tóxicos em reuniões de desobsessão?

- "Fazemos isso sempre, desde que o perdão seja aceito pelas partes, quando são compreendidos os compromissos assumidos em outras encarnações como - por exemplo – o caso de uma criança que é abandonada em uma vida e posteriormente tendo uma nova encarnação no mesmo ciclo familiar, permite a reintegração do campo energético.

- A pedido do Duarte, vamos fazer uma analogia com o Evangelho. Muita gente acredita que quando Jesus desencarnou, Ele teria descido aos infernos e se reconciliado com todos os seus inimigos. Essa é a exemplificação da teia de Sananda no momento em que Ele, se proporcionando a possibilidade de levar sua mensagem aos encarnados, ao desencarnar possibilitou uma explosão na teia energética envolvendo todos os espíritos comprometidos daquela região.

- O tratamento para os relacionamentos tóxicos precisa passar pelo conhecimento do campo em que está reverberado para entender a intenção, a receptividade e a capacitação para trabalhar com esse sentimento.

- Uma ligação tóxica que te incomoda pode refletir uma condição possivelmente potencializada causando uma explosão que atingirá todo o campo envolvido.

- Cito um exemplo - um filho abandonado pelos pais, após o desencarne tem a opção de reencarnar na mesma esfera familiar e terá uma relação tóxica com eles, mas vai apresentar uma capacidade de ressignificação dessa toxidade, o que tornará possível o acesso a campos esquecidos nas outras encarnações assim como a ligação de novas possíveis variáveis, criando uma possibilidade de conexão que não transgrida mais aquela esfera familiar.

- Estará então acessando outra esfera de energia, contudo ainda mantendo o registro akáshico das varias conotações desse mapa, dessa teia, sempre aumentando as suas experiências e ligações com o próximo.

- Afinal aquele que foi um grande amigo em várias vidas ainda leva esse cordão afetivo, permitindo a disseminação de fluidos de cura, com reverberação do amor, da paz, da própria solução de conflitos que venham a ocorrer.

- Uma amizade profunda pode ser um fator essencial para ressignificar um relacionamento doloroso atuando nos lados positivo ou negativo de cada ser, totalizando a dualidade das escolhas."

M: A partir de que momento se formam os cordões energéticos?

- "A partir do principio inteligente, desde o momento em que uma pedra foi movida de seu local original para outro, saiu do fundo do oceano e foi parar no cimo de uma montanha fazendo conexões em diferentes estados de interação com o meio ambiente, para então registrar sua assinatura digital por onde passou, gravando as experiências obtidas nesses ambientes.

- Cada local oferece oportunidades de evolução, estagnação e compreensão do estado atual. Uma vez iniciadas as ligações, elas nunca mais param, partindo das particularidades do mundo micro para o macro, formando essa teia energética, demonstrando a interferência da inteligência suprema na sua criação.

- Portanto, você está ligado com a pedra que saiu do fundo do oceano até a estrela mais distante do universo inalcançável, tudo se movendo nos campos morfogenéticos, fazendo parte da espiral da evolução condicionada ao campo sutil em que você vive. Devemos viver com gratidão, ressignificando as possíveis probabilidades.

CAPÍTULO 29 – CONSTELAÇÃO FAMILIAR [38]

Com a palavra Duarte Vilasboas:

M: O que é a constelação familiar do ponto de vista espiritual?

- "Vemos como uma técnica de hipnose mesclada com uma espécie de roupagem astral provisória sobreposta ao corpo físico. A hipnose funciona a partir do momento que o voluntário aceita pertencer ao campo daquela pessoa. O poder do – eu aceito – tem a capacidade da cura ou até da destruição.

- Colocamos então a indumentária astral sobre o campo harmônico da pessoa, que não se trata de uma incorporação e sim um acoplamento de sentimentos. Isso permite a sintonia com a pessoa constelada, que pode estar encarnada ou não.

- A aceitação permite a reconfiguração da indumentária astral num nível harmônico, tocando em sua aura de forma sutil e transmite os sentimentos em questão e até palavras, posicionando o constelado num momento e local necessários para o trabalho a ser feito.

- Também fazemos constelações no plano astral, apesar de serem diferentes na metodologia. Acontecem materializações de indumentárias representando pessoas que estão encarnadas, para facilitar o momento de aceitação do sentimento de auto-perdão.

- Para você realizar uma reunião de constelação basta definir data, hora e local para que os dirigentes espirituais possam se programar. As curas vêm naturalmente após a ressignificação de traumas que estavam mal resolvidos no passado."

M: Qual a ligação dos campos morfogenéticos com os harmônicos?

38) Constelação Familiar é um método pseudoterapêutico que se baseia em elementos da terapia familiar sistêmica, fenomenologia existencial e atitudes em relação à família, criado pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger, apoiado por conceitos científicos como ressonância mórfica e física quântica.

- "Os campos harmônicos se sobrepõem aos campos morfogenéticos, quando a constelação necessita de espíritos desencarnados no processo da constelação. Entre encarnados o processo necessita apenas da aceitação pela hipnose. Tudo precisa de uma pitada de fé para que a cura aconteça, pois a descrença bloqueia e atrapalha o processo que apenas se iniciou na reunião de constelação e irá se desdobrar nas próximas semanas.

- Você não pede o perdão, você conquista, tanto na forma como nos diferentes caminhos. Quanto mais conversamos, mais aprendemos e o diálogo nos ajuda a perdoar."

M: Porque o tempo necessário para as respostas da constelação demora algumas semanas?

- "A pessoa constelada é a primeira a sentir os efeitos da repercussão das energias movimentadas e em seguida isso atinge a todos os voluntários da reunião. Ocorre uma interferência magnética no campo da pessoa envolvida criando para ela um novo caminho a ser trilhado. Sempre ocorre ajuda espiritual, desde a preparação do ambiente, dos integrantes, oferecendo a oportunidade da aceitação da cura, para os que a quiserem espontaneamente.

- A constelação familiar surgiu na África do Sul, com Bert Heringer, a partir de praticas de tribos que tinham o costume de cuidar das crianças como filhos da comunidade, sem se importar com os laços de consanguinidade.

- Praticavam uma hierarquia com anéis envolvendo o círculo familiar e social. Isso se pratica em Aruanda. Presenciei a história de um espírito que queria reencarnar, mas sabia que o retorno à família à qual fazia parte não seria benéfico para sua evolução.

- Ele tinha muitos complexos de culpa e então foi permitido uma representação junto à egregora familiar, demonstrando que o melhor seria ele não pertencer novamente aquele grupo, perdoando-se por não pertencer mais e aceitando uma proposta de reencarnação que iria contribuir com a revitalização do planeta. Então, a família não será importante para esse futuro cientista, que terá uma vida solitária, sacrificada, mas muito edificante.

- Sobre a hipnose, podemos entender que a partir do momento que o individuo aceita ser constelado, ele inicia o epicentro do campo morfogenético a ser evidenciado, entrando nos anéis de círculos familiares e sociais, visando o recondicionamento do sistema que está em questão. Com isso, ocorre o realinhamento do campo morfogenético, contextualizando cada um dentro da hierarquia familiar, com suas necessidades e responsabilidades perante o sistema.

- O conhecimento está disponível para todos, basta querer."

Philip se apresenta para responder uma pergunta sobre o Alzheimer.

Explica que a doença tem a ver com as assinaturas energéticas e em alguns casos são respostas diretas de compromissos passados, sendo uma penitencia para uns e curiosamente, um mal tardio, pois se direciona aos idosos.

Faz parte de uma doença cármica, vem de um complexo de possibilidades, causando um malefício para o sistema social, mas também beneficio para o individuo, ajudando-o a encontrar com a apreensão do tempo uma oportunidade de viver mentalmente em outra época, na juventude, infância ou mesmo na idade avançada.

A partir de uma vida muito sofrida, o mal de Alzheimer traz a transposição de uma continuidade da juventude, uma idéia de alegria constante. Em alguns casos ele vem como um gatilho emocional induzindo o corpo e o perispírito a um condicionamento de desdobramento, de refração e distorção do tempo, compreendendo o campo astral de uma forma dissociada da realidade do físico, desviando o pensamento de momentos dolorosos para felizes e vice versa para a compreensão do perdão.

- "Cito o exemplo de uma senhora muito sofrida que criou seus filhos com muitas dificuldades no lar. Aos 80 anos seus filhos a abandonaram em sua casa, levando-a a ficar no condicionamento do sofrimento que teve a vida inteira e a partir desse gatilho emocional foi oferecida a ela o mal de Alzheimer, considerando que o cérebro inibe a produção de conexões que são chamadas de conexões do aprendizado, fazendo-a se reagrupar em um contexto que evidencializa um tema central, levando-a aos 7 anos de idade onde a

brincadeira mais divertida é remedar os outros, se divertir ao ver o Sol ou o cair da noite, fingir pular um muro, sentir-se criança.

- Esse seria um gatilho emocional de solução momentânea daquele drama. Então avalie o que seria melhor para ela, uma fuga pelo suicídio ou pelo Alzheimer? A família sofre muito, mas sofreria mais na primeira opção."

CAPÍTULO 30 – GLÂNDULA PINEAL

O diálogo se inicia com Duarte.

M: Qual a relação da saúde plena com a nossa respiração e alimentação?

- "Considerando a influencia do tempo na vida humana, tudo tem seu momento. A respiração exige um tempo para que o oxigênio viaje nas artérias do corpo, irrigando as células a partir da inspiração, atravessando as barreiras da gravidade, mapeando o perímetro do corpo e cumprindo sua missão de levar também a água.

- Ambos estão presentes em todos os seres vivos, em tudo que te alimenta. Se você observar, a composição molecular da própria água - H_2O - forma a vida e permite a canalização dos minerais, fundamentais para a nutrição do corpo.

- Não conheço muito de química, mas esses conceitos eu já compreendo, pois são a base da vida. Todos os seres animais e vegetais precisam do fluxo da respiração e a qualidade de um alimento se baseia nas condições de água e ar disponíveis naquele ambiente.

- Tudo tem seu tempo de formação e amadurecimento, mas se o alimento não for consumido na época certa, ele não irá te oferecer todos os nutrientes necessários para o seu organismo. Tanto o consumo correto de água como da alimentação precisam ser levados a sério.

- O meio ambiente da Terra atual ainda é rico de alimentos, embora no passado tenha sido muito mais, oferecendo muitas variedades de nutrição. Quando não sabemos aproveitar a essência do alimento, muito perdemos na própria saúde do corpo.

- O pão da Antiguidade não era o mesmo de hoje, possuía centeio, água e sal e o óleo era de oliva. Se Jesus viesse hoje para fazer a multiplicação dos pães, imagine o trabalho que Ele teria para reunir todos os elementos que são usados hoje.

- Toda essa química usada acaba acelerando ou retardando a durabilidade do alimento, interferindo nas vitaminas que ele contem. A condição de você se satisfazer pode ser alcançada com apenas um copo de água associada com as energias absorvidas do plano astral."

M: Como é o processo de alimentação no plano astral?

- "Observe que mesmo na Terra, na região da Índia, encontramos homens que usam apenas alimentos líquidos, à base de chás para suprir as calorias. Conheci um monge naquela região que não aceitava nem as frutas que lhe ofereciam. Não queria nada que vinha de outras mãos. Só aceitava o que vinha do Sol e pela mãe Natureza em suas camadas mais sutis, captando as energias espirituais através de seus chakras perfeitamente alinhados, tanto pelo coronário como pelo raiz.

- Absorvia as vitaminas D e E para suas células, como fazem os vegetais, pois têm a função de célula nucléica principal, que chamamos de hipófise [39] que representa a mitocôndria [40] ou seja, o núcleo da célula, que pode ser visualizado na forma microscópica como um ser independente. Já para a compreensão de um organismo completo como o humanoide esse complexo seria a glândula pineal que redireciona a energia para as partes mais necessitadas do corpo. Com o avanço da Ciência, vocês vão descobrir que tudo ocorre no núcleo das células."

M: Os animais também possuem a glândula pineal?

- "Na forma cristalina ela só existe na forma humana. Já no reino animal encontramos formas distintas dessa glândula, ainda rudimentares, em tamanhos e formatos distintos, adaptadas para o instinto que eles possuem, garantindo os mecanismos da sobrevivência e preservação da espécie."

[39] A hipófise é considerada uma "glândula mestra", pois secreta hormônios que controlam o funcionamento de outras glândulas, sendo grande parte de suas funções reguladas pelo hipotálamo.

[40] A mitocôndria é uma das organelas celulares mais importantes, também sendo extremamente relevante para a respiração celular.

M: Poderia explicar a função da glândula pineal tanto no plano físico como no astral?

- "Esse tipo de cristal no aspecto físico pesa entre 35 a 80 miligramas, podendo chegar a 130 miligramas, no caso de ser estimulada, enquanto que o contrário a atrofia.

- O segredo para estimulá-la está na compreensão da respiração, como fazem os monges da Índia, que visualizam e controlam através da meditação o fluxo dos glóbulos branco e vermelho pelo corpo.

- Uma viagem microscópica para dentro do corpo, reconhece no meio da mitocôndria de cada célula a sua ligação de poder e do divino que faz parte do seu ser. Para realizar tal viagem, você precisa aprender a excluir o tempo, tornando-se senhor das suas vontades, controlando todo o campo magnético que te envolve.

- Nesse estado energético, você provê seu corpo de todo o alimento necessário, dominando a respiração e compreendendo seu sistema biológico, ultrapassando as barreiras do corpo físico e chegando à consciência dos corpos mais sutis.

- Através da glândula pineal, os animais mais evoluídos já dominam a respiração e possuem a intuição de identificar os fenômenos da natureza, como chuvas e tempestades. Através dessa glândula, eles se conectam com os campos morfogenéticos."

M: Qual a ligação da glândula pineal com o DNA?

- "O oxigênio está diretamente ligado ao nosso DNA. O meio ambiente que gerou o projeto Terra forneceu o oxigênio que formou o nosso DNA. Oxigênio, água e sol formam um sistema magnético que permite o desenvolvimento da vida.

- O Sol, num aspecto macro chega até nosso complexo nucléico, pois ele é o portal que conecta a mitocôndria numa escala macro com as demais células. Esse prana solar é responsável pela vida, pelo calor.

- Para ocorrer a formação de vida, precisamos de clima seco e também de umidade, alternados, atendendo as necessidades da

natureza de germinação, floração, frutos, com os ciclos sempre se repetindo. Isso vale para o plano astral, que adiciona outro fator, que é o pensamento negativo dos homens, gerando uma atmosfera densa em todo o Umbral."

Duarte passa a palavra para Robieh:

- "Salamaleico. Vamos falar sobre os aspectos da glândula pineal no plano astral. Ela nos serve para trazer os alimentos ao corpo astral, atuando no sistema linfático do corpo astral, filtrando suas toxinas, constituindo-se no principal órgão desse corpo.

- Como nossos alimentos são menos densos, sua importância é mais energética do que nutritiva, lembrando, contudo que se o corpo físico estava condicionado ao uso da carne, necessitará dela aqui no astral, mesmo que este alimento seja apenas uma espécie de materialização.

- Por exemplo - a transformação de uma pedra em algo comestível, muito usual nos meios abissais é uma pratica de magos poderosos que usam a energia da pineal para a transmutação dos elementos."

M: Jesus teria usado a pineal na transmutação do pão e dos peixes?

- "É a única explicação que conheço para esse fenômeno, pois Ele deve ter possuído a glândula mais desenvolvida que conhecemos. Você tem exemplos mais recentes, como Sai Baba [(41)] na Índia do século 20.

- Sua Ciência poderia estudar a massa encefálica desses avatares para conhecer melhor a glândula pineal e comprovar que nesses casos ela estaria mais desenvolvida e com maior gramatura.

- No corpo físico, esse cristal tem um tempo de durabilidade muito reduzido após o desencarne, pois depende do sangue circulando nas veias para manter-se liquido.

[(41)] Sai Baba (23/11/1926 – 24/04/2011 nasceu em uma pequena aldeia localizada no Sul da Índia, Era um guru, líder espiritual, místico, filantropo e educador. A materialização de vibhuti (cinza sagrada para os hindus) e outros pequenos objetos como anéis, colares e relógios era fonte tanto de fé e fama como também de críticas e controvérsias.

- Após a morte física, essa glândula se solidifica, se transformando em pequenas pedras como aquelas geradas nos rins e bexiga, uma cristalização granulada de aspecto licoroso."

M: Isso explica o fenômeno dos corpos incorruptíveis [42]?

- "Sim. A compreensão da pineal ajuda a entender esse fenômeno, como uma forma de proteção ao corpo após a morte, pois ela se manteve aquecida para preservar o corpo por questões de fé religiosa ou para permitir um estudo do mesmo no futuro. Muitas oportunidades serão encontradas pela Ciência para esclarecer fenômenos como esse."

M: Como se processa a preservação desses corpos?

- "Esse duplo etérico não seria corruptível e consequentemente manteria o corpo físico intacto, através da ação da pineal, impedindo inclusive a aproximação de vampiros astrais interessados no fluido vital ali existente. Destaco que esse fenômeno ocorre com a colaboração de espíritos mais evoluídos, permitindo que o corpo seja objeto de estudos pela Ciência do futuro."

M: Isso tem analogia com o corpo físico de Jesus após sua morte?

- "Ele intencionou deixar para o futuro um elemento a ser estudado, no caso, o Sudário de Turim. Foi uma implosão a partir da glândula pineal, transformando a energia do corpo vital em uma explosão quântica, mas vista pelos cientistas atuais como explosão atômica.

- A assinatura quântica daquele tecido evidenciou uma ligação com outros campos mais sutis, objeto de nossos estudos aqui no astral. Podemos entender isso como um exemplo de mitocôndria de poder, ou seja, energia química que pode ser usada em reações bioquímicas que necessitem de dispêndio de energia."

M: Qual a seria a ligação da pineal com o duplo etérico?

[42] Assunto já mencionado no capítulo 27.

- "Ela estará sempre conectada com o chakra mais desenvolvido no duplo etérico. Aquele que trabalhou muito com a terra talvez tenha no chakra raiz a ligação com o divino enquanto que aquele que orou muito pode ter essa ligação pelo coronário."

M: Até qual nível sutil a pineal atua?

- "Chega até o corpo mental – a formação da forma esférica desse corpo é feita pela pineal. É a evidencialização quântica da somatória de energias e sua disposição no Universo.

- Ela seria responsável pela geração da energia vital do duplo etérico que é retirada dos seus micro-cristais e de energias mais sutis de outros corpos.

- Já a aura seria uma representação externa desse campo diretamente ligada à pineal. Figurativamente é como se a fagulha divina estivesse dentro da glândula pineal. Podemos chamá-la de ponto de partida ou de chegada do espírito.

- Ainda é um campo esquecido pela Ciência e pouco divulgado. A somatória de todos os corpos sutis, navegando no mar da vida, nos trazem a compreensão da evolução."

M: E a relação com a mediunidade?

- "Presente em todos os seres vivos, inclusive no vegetal, a mediunidade forma o prana, o sopro, um fluxo de energia somatizada ao corpo físico. A pineal tem influencia em corpos sutis que ainda não conhecemos.

- Conhecer seu corpo é sua maior demanda no plano físico, conhecer seu sentimento é sua maior demanda no plano astral. Conceituar esses sentimentos seria um objetivo do plano mental e assim sucessivamente para outros planos.

- Para ter uma mediunidade apta recomendo observar adequadamente a respiração e a alimentação, além das recomendações que você já conhece sobre a reforma intima.

- No meu caso só me alimento da água já há alguns séculos - ela adquire gosto e cheiro peculiares fornecendo quase todos os nutrientes necessários.

- Os que faltam, complemento com a respiração aplicada à meditação, sentindo cada célula de meu corpo astral e reconhecendo nelas sua formulação de poder que existe em mim. A respiração é peça fundamental para compreender o sistema biológico e com isso uma visão mais abrangente do plano físico. Reconheça suas necessidades dando ao seu corpo os nutrientes necessários.

- Na meditação busco isolar todos os ruídos exteriores e me concentrar no movimento peristáltico das células, procurando conhecer cada nano centímetro do corpo. Use a visualização da esfera branca buscando reconhecer seus espaços internos.

- No contexto de que somos tudo e nada ao mesmo tempo, a esfera branca é a sintetização de todas as cores, de todos os corpos e a evidencialização de um pensamento progressista, compreensão da paz, da não violência e do conhecimento como um todo. O plano que você deseja ir não exige forma e sim pensamento. - Salamaleico".

CAPÍTULO 31 – O DIA A DIA NA MESA DE PESQUISAS

O encontro se inicia com Duarte, narrando um pouco de sua saga:

- "A partir do momento em que colocamos nossos pensamentos na pureza, temos condições de meditar e rever nossas culpas. A melhoria do José tem sido gradativa e faz parte dos momentos de contemplação de suas experiências, dos erros e acertos.

- Tenho acompanhado a terapia dele e de Pedrinho, em momentos específicos em que todos são atendidos, inclusive os próprios trabalhadores do Hospital Esperança. A terapia semanal da regressão hipnótica ao estado infantil ajuda a dissipar as lembranças, dissolvendo as culpas e os ensinando a ser perdoarem. Pedrinho já tem consciência e ajuda o José, mas este ainda não percebe a sua presença.

- José tem momentos de crises existenciais, andando em circulo, às vezes ainda se auto agredindo, buscando fugir da culpa e para conseguir o auto-perdão precisa passar pelo ciclo da compreensão dos erros que fez.

- Imagine-se num corpo de criança sentindo sua limitação, mas se lembrando que foi um algoz impiedoso. Por isso essa condição é necessária para sua própria proteção. Não há muito que fazer.

- Precisamos ter fé no tratamento para que o perdão venha. Muitos são os nossos erros do passado que já foram compreendidos e receberam o auto-perdão. O importante é ter esse despertar de consciência para que a recaída não nos tire da energia vibratória de pertencimento dos ambientes positivos.

- Nos meus encontros com o Pedrinho tenho tido a oportunidade de me perdoar pelas falhas como pai, pelo meu descomprometimento e falta de zelo. No caso do José, só consigo vê-lo de longe e ter lembranças do passado onde ele é uma criança feliz brincando, porem quando me aproximo, as lembranças ruins voltam e doem muito.

- Reconheço os meus erros e oro pedindo ajuda para que possamos estar juntos numa próxima encarnação corrigindo nossas faltas. Sempre existirá a dificuldade de nos lembrarmos de todos os compromissos que fazemos aqui no plano espiritual, quando reencarnarmos.

- Da Marilene, posso te adiantar que seu desencarne prematuro propiciou-lhe a oportunidade de uma nova reencarnação com mais tempo no corpo físico. Não é fácil aceitar essa condição de desencarne tão rápido, mas no campo do perispírito foi um salto muito grande, com assimilação de muito fluido essencial. Que Deus me ajude a fazer tudo certo na próxima oportunidade.

- Sobre o nosso querido irmão Sidnei Oliveira, os ganhos ainda são poucos, mas a cada dia resgatamos trabalhadores de sua facção, um a um e está chegando cada vez mais perto o dia da sua redenção. Luciano continua firme nesse propósito - o tempo, contudo, é de Deus.

- A seu pedido, vamos falar hoje sobre a rotina de cada um de nós aqui no mundo espiritual.

- No meu caso, ela se alterou bastante devido à necessidade de me ausentar da coordenação dos trabalhos e ficar mais tempo no Hospital Esperança dando assistência aos entes queridos. Mas os encontros continuam, 3 vezes por semana, com a apresentação dos relatórios sobre os conhecimentos adquiridos.

- Reconhecemos que dentro da limitação de cada um está o maior ganho, pois a conquista da humildade é fundamental para entender as diferenças de pensamento."

M: Poderia fazer um breve resumo da atividade de cada cientista nesse momento?

- "Robieh teve um despertar de consciência após contato com a equipe do aparelho Quantum (43) levando-o a se preocupar novamente em ajudar a ciência da Terra. Está fazendo estudos da bobina Tesla e do Colisor de Hádrons (44), um separador de partículas

que existe na fronteira da Suíça com a França, uma máquina do tamanho de uma quadra de vôlei.

- Os cientistas da Terra já conseguiram a separação da matéria escura numa proporção bem pequena em 1994 e os estudos continuam para ampliar o tamanho da máquina para proporções de um aeroporto, para fabricar novas formas de energia e compreender a composição da matéria para desenvolver novos combustíveis para os transportes do futuro.

- Esse é o campo de maior interesse desse irmão, estudar o êxodo do planeta Terra. Acredito que a motivação dessa pesquisa com o Quantum vai permitir ao Robieh ajudar muitos habitantes do plano sutil a retornar a seus lares de origem. Não tenho permissão para falar mais sobre o assunto.

- Philip busca nas pesquisas microbiológicas a solução para problemas cibernéticos/ ciberbiônicos [45], uma analogia com o que vocês chamam de inteligência artificial, mas voltada para o magnetismo e visando identificar a assinatura espiritual de cada ser. Com isso pretende desenvolver um corpo probiótico que seja imune a todas as doenças, resistente a todas as intempéries, prevendo a chegada de extraterrestres na Terra, no Terceiro Milênio.

- Andrei trabalha com uma equipe, unindo a química e a física, estudando a química da vida, a junção biológica que exprime o DNA da alma, a origem da vida em outros planos sutis. Sua conexão com um passado tortuoso o obrigou a buscar a ajuda de outros irmãos mais evoluídos, abandonando sua antiga crença materialista para encontrar novos conceitos na química.

[43] Citado no capítulo 22.

[44] Conhecido como LHC foi desenvolvido pela Organização Européia para a Pesquisa Nuclear, onde mais de 10 mil cientistas continuam a procurar respostas e fazer novas perguntas sobre a origem do Universo.

[45] É o estudo científico de como humanos, animais e máquinas controlam e se comunicam.

- Veja que as naves intergalácticas são um produto ciberbiológico, usando materiais de construção agregados durante seus deslocamentos até o nosso planeta."

- Robespierre vem vencendo suas limitações e preconceitos e está estudando a linguagem universal, desenvolvendo uma máquina de linguagem binária, baseada nos números 1 e zero, usando o mesmo conceito das ondas de telégrafo, de rádio e TV, oferecendo uma linguagem que vença as barreiras dos diversos idiomas. Esse recurso tem o objetivo de atender aos seres mais atrasados que precisam de uma linguagem única para se comunicar, já que os mais evoluídos utilizam a telepatia. Todas as linguagens possuem uma assinatura numérica. Não saberia dizer quando ela estará disponível para vocês.

- No meu caso, continuo estudando questões filosóficas como a dissolução dos carmas, compreendendo suas ligações nos planos físico e espiritual, apresentando estudos de caso envolvendo o amor e suas relações. A reflexão sobre a culpa movimenta o perdão e consequentemente a evolução de cada ser. É um sentimento que tem uma dualidade muito complexa, pois em alguns casos é agente de melhoria e em outros da desarmonia. Incluído nesses estudos temos os dogmas religiosos. Precisamos aprender a aproveitar o melhor de cada religião.

- O irmão Luciano continua seus trabalhos de resgate nos planos inferiores do Umbral, usando seu carisma e fazendo a diferença. Sua maior qualidade é caçar talentos, identificando em cada individuo um trabalhador do Bem. Não vejo muito ele. O Danilo é mais próximo e conhece melhor suas atividades.

- Temos muitos trabalhadores nos ajudando nas pesquisas, tanto especialistas como estagiários, consultando as inúmeras bibliotecas dos planos sutis, de formas distintas, que disponibilizam o conhecimento. Para acessá-las você deve levar um conhecimento seu para obter outros. Temos livros, manuscritos, holografias e até cadeiras de meditação. Temos também bibliotecas no plano mental, que o Robieh consulta frequentemente.

- Já o Danilo trabalha em muitas casas espíritas e de Umbanda, sempre ajudando.

M: O irmão poderia falar do vril?

- "Não sou um especialista nesse assunto, mas conheço um pouco dos componentes do átomo: próton, nêutron e elétron. O vril está contido em vários campos sutis, que vão desde o plano material até o mental superior, com a mesma assinatura energética, vindo do mesmo elemento que é o fluido cósmico universal. Tenho dúvidas se ele é um desdobramento, uma partícula desse fluido ou se é o próprio fluido, a energia primária que habita os planos sutis, permeando uma existência que vai além de nossa compreensão."

M: É o mesmo vril que falam as tradições da Atlântida?

- "O nome veio de lá e a tecnologia teve origem extraterrestre. Sua base está no magnetismo, que contém tudo o que existe em mim, em você e em todo o Universo. O conhecimento do vril nos leva à manipulação de inúmeras substancias, como o próprio ectoplasma e o hângrion, uma futura energia pura que substituirá a era do petróleo, das usinas termonucleares e termoelétricas, tão poluentes.

- No próximo encontro você pode abordar esse assunto com o Robieh.

- Que Deus seja louvado e possa reconhecer dentre as nossas melhores orações os motivos que movimentam os nossos projetos e melhores aspirações."

CAPÍTULO 32 – FÍSICA QUÂNTICA [46]

- "Salamaleico. Estamos chegando ao final de mais um mês muito proveitoso de trabalho, tanto para vocês no plano físico, com os estudos do aparelho Quantum como para nós, com os transportadores intergalácticos. Já tivemos noticias dessas máquinas que chegaram ao planeta ZP48 da Galáxia Z3PO e faz parte da trajetória elíptica do Nibiru."

M: Como é feita a seleção do degredo de quem vai e para onde?

- "Os espíritos superiores permitem a opção do destino em muitos casos, após consultar o registro akáshico dos selecionados. Nessa viagem conseguimos enviar 35 mil pessoas, voluntariamente e que seriam banidas naturalmente da Terra devido às suas vibrações de violência e de pensamentos negativos que provocaram rupturas energéticas não condizentes com o atual processo evolutivo do orbe."

M: O irmão realiza alguma atividade junto ao Nibiru?

- "Não, embora respeite e entenda a magnitude de sua importância para a grande multidão de encarnados e desencarnados que vivem na Terra atualmente, cerca de 31 bilhões. Se incluirmos os ovoides esse número chega a 38 bilhões. Observe que esses números divergem de outras informações que você recebeu anteriormente, mas esses são os dados mais atualizados que eu tenho.

- A grande maioria será sugada por esse orbe e no caso dos ovoides, serão transplantados para uma nova forma de vida em outros mundos. Em sua trajetória esse astro tanto recebe como também deixa pelo caminho muitos espíritos, como se fosse um trem parando em varias estações.

[46] A física quântica (também chamada de teoria quântica ou mecânica quântica) é um ramo da física que permite uma descrição do comportamento e interação da matéria e da energia à escala das partículas subatômicas, fótons e certos materiais a temperaturas muito baixas.

- Nessa nossa experiência, ficamos felizes com a boa chegada desses espíritos na sua nova morada, permitindo a muitos iniciarem imediatamente novas atividades.

- A nave enviada para o Z3PO estará retornando com cerca de 3 mil tripulantes para manutenção e reabastecimento. Caso não seja possível seu retorno, ela estará sendo disponibilizada para se aventurar em outras galáxias oferecendo-lhes oportunidade de aprendizado. Mesmo saindo do domínio do Nosso Cristo, Sua influencia chega até outras galáxias, levando informações preciosas para outros orbes e tudo o que recebemos de graça deve ser compartilhado com outros seres do Universo.

- Ainda temos 18 transportadores intergalácticos sendo preparados para levar milhares de seres que desejam um recomeço em outros orbes, sempre utilizando os buracos de minhoca.

- Num espaço simples, as partículas se agrupam e dentro de cada uma existe um espaço hipotético que pode ser expandido ou reduzido, como uma ligação iônica respondendo a uma movimentação de elétrons e assim o espaço pode ser manufaturado, dividido, subdividido, para sua adequação ao ambiente desejado.

- Note que seria muito difícil enviar um artefato gigantesco com grandes dimensões e peso como esse sem a sua redução para uma escala de centímetros permitindo que navegue por um buraco de minhoca usando os impulsos e a propagação no espaço.

- A partir do momento em que compreendemos a quarta dimensão, precisamos do fluido cósmico universal para passar dela para a terceira ou para a quinta dimensão, sendo que a partir dessa ultima acessamos o plano mental, como num desdobramento.

- Em momentos de profunda contemplação consegui chegar à sexta dimensão, obtendo lembranças do planeta natal Z. Podemos entender essa dimensão como o mundo causal, na sua essência de corpo mental superior, tornando possível o resgate de memórias interrompidas no nosso inconsciente.

- Tentei ir mais além e não consegui - sei que nem tudo o que busco pode ser-me ofertado, mas aquele que sempre busca um dia obterá as resposta - essas foram as palavras de meu mestre Sanjiuah, em nossos encontros no plano mental.

- Ele habita diversos orbes que interagem com o seu planeta e pertence a uma falange de espíritos anônimos e benevolentes, dispostos a ajudar os que têm sede de conhecimento. Para receber seus ensinamentos é necessário compartilhar o que conhecemos.

- No meu caso, compartilhei minha fé na humanidade, não essa que você conhece, mas naquela que eu imagino para o futuro. Muitos procuram deixar um legado - eu busco a trilha do legado, deixando nela diversas migalhas para que meus erros possam ser corrigidos pelos que seguirem a trilha."

M: Como podemos fazer a analogia de todas essas informações com a física quântica?

- "O conceito do multiverso sugere um entendimento da matéria em constante co-criação através das diversas dimensões e a partir daí inserimos a biologia que se mistura com a mais perfeita física. A vida existe a partir da necessidade de adaptação da natureza. A física teórica em seu mais profundo conceito é subdividida na química de cada elemento e na biologia de cada ser vivo, através da formula quântica de Fibonacci [47].

- A busca por tais elementos co-cria a essência da vida no planeta. Essa formula consiste no desenvolvimento da cognição do DNA existente nesse tipo de ecossistemas.

[47] Leonardo Fibonacci (Pisa, c. 1170 —1250) foi um matemático italiano, conhecido pela descoberta da sequência de Fibonacci, um número irracional que surge numa infinidade de elementos da natureza na forma de uma razão. É possível encontrá-los no arranjo das folhas de uma planta, no número de pétalas das flores, nas sementes de frutos, no contorno de galáxias, no DNA, nas dimensões dos seres vivos. Um grande enigma.

- A soma de todos esses itens subdividida à sua teoria em si, chama-se na sua ciência de teoria das cordas [48]. As cordas que ligam o tecido do tempo e espaço, que coexistem a partir da variação da escolha de cada ser existente nesse orbe. A manufatura da teia cognitiva do pensamento é a base de toda ligação social, emocional e cognitiva. É isso o que contempla o estudo da física quântica e consequentemente a micro e macro biologia."

Faz uma pausa para explicar que muitas de suas palavras divulgadas a partir do córtex cerebral do médium são alteradas inconscientemente por ele.

M: Qual a importância da física quântica?

- "A física quântica se baseia no teorema das formulas que contemplam as criações a partir da co-criação de cada ser vivo. Ela permitirá a compreensão de certos fenômenos da natureza, principalmente aos incrédulos que buscam ininterruptamente respostas das interferências das forças magnéticas dos astros na vida terrena, como no caso das marés e da Lua influenciando aspectos da sociabilidade dos indivíduos.

- À física teórica se soma a teoria das 9 cordas titularizada por vocês. O 9 conceitua um numero infinito de posições que formam essa teia, esse tecido quântico universal que engloba todas as galáxias e realiza a comunicação entre elas. Tudo isso comprova a existência do fluido cósmico universal, explicando formas e adaptações inerentes à vida física, se adaptando e assimilando o conhecimento em outros planos e dimensões."

M: De onde vem o fluido cósmico universal?

[48] Essa teoria propõe unificar toda a física e unir a teoria da relatividade e a teoria quântica numa única estrutura matemática. Os cientistas acreditam que ela possa vir a ser uma teoria de tudo. Ela é uma possível solução do problema da gravitação quântica e, adicionalmente à gravitação, talvez possa naturalmente descrever as interações similares ao eletromagnetismo e outras forças da natureza. As teorias das super cordas incluem os férmions, os blocos de construção da matéria. Não se sabe ainda se a teoria das cordas é capaz de descrever o universo como a precisa coleção de forças e matéria que nós observamos, nem quanta liberdade para escolha destes detalhes a teoria irá permitir.

- "Acredito que esse fluido contido no conjunto de galáxias que vocês chamam de Universo determina a origem de tudo e daqui a bilhões de anos implodirá propiciando o surgimento de um novo Universo. Ele surge nos buracos negros que criam a todo o momento novas condições de matéria.

- Sua condição primária de matéria escura permite o fenômeno da transformação de fluidos em vários estágios de matéria. Meu mestre me mostrou em tela mental o poder e magnitude de um buraco negro na formação de uma estrela anã. Não pude ver a formação de estrelas de grandes proporções, mas a partir daquela tive a oportunidade de observar o poder da criação em seu mais lindo aspecto.

- O silencio do espaço era quebrado por um apito suave que transpassava minha mente me intuindo de esperança e despertar de meu arquétipo. Buscando as respostas para os enigmas da vida, a partir de uma fagulha de luz, vi que tudo virou pó e esse pó se misturou tornando possível a transformação dos fluidos, sua propagação e promulgação da vida.

- Na visão microscópica, a formação mineral existente na poeira cósmica aumentou a minha esperança na humanidade, me permitindo compreender a vida em suas menores proporções, contemplando a infinidade de evoluções.

- Acredito que naquele momento fui transportado para outra dimensão. A oferta para o conhecimento vem pelo desejo da busca da verdade, de compreender e de se situar no Universo."

M: Podemos dizer que a física quântica também é o que existe de mais avançado no plano astral?

- "É o nosso trabalho do dia a dia. A combinação de todas as ciências, de todas as dimensões, conceituada como física quântica."

M: O que é a energia vril?

- "Entendo esse nome como mais uma manufatura do fluido cósmico, talvez uma das fases da transmutação de energia."

M: Qual a analogia com a teoria da relatividade?

- "Na relatividade um elemento aplica uma ação e isso provoca uma reação, excluindo a inerência da influencia de uma oportunidade de um terceiro elemento, induzindo essa interferência e excluindo a possibilidade de uma terceira interferência junto a esse elemento que venha a influenciar o primeiro elemento que tomou a opção de escolha em interferir em outra ação, como uma reação em cadeia.

- A fórmula de Einstein promulga um fato único iniciando todo o teorema, sendo que a força primaria é o fluido cósmico universal, tornando uma pequena parcela dessa formula apenas um conjunto da quarta dimensão."

M: Tem noticias do Einstein?

- "Não me interesso em saber das celebridades, mas tenho informações que ele está reencarnado, com mais uma missão no campo da ciência. Seus estudos serão fundamentais para esse novo milênio, já a partir do século 22, permitindo uma nova visão do realinhamento dos astros do sistema solar, que fazem parte de um grande teorema que estudará os planos sutis, os portais interdimensionais e a liberação de energia. Isso receberá a contribuição de extraterrestres mais avançados.

- A física quântica ajudará os cientistas encarnados na compreensão da função do orbe com relação ao Universo e das experiências diretamente ligadas aos campos magnéticos dos polos norte e sul, de estudos comprovando a imortalidade da alma e da reencarnação a partir do acesso ao registro akáshico e da manipulação da energia mais pura tanto no aspecto sólido como na sua transmutação no formato gasoso com a ligação de íons e elétrons obtendo os primeiros resultados do que vocês chamam de matéria escura."

Robieh passa a palavra para o colega Philip.

M: Como estão as pesquisas relacionadas à vacina única?

- "A base da vacina para vocês terrestres é a nanotecnologia, que irá evoluir muito. No meu estudo ela se baseia na geração de luz para a

formação de arquétipos de transformação de fluidos. Não me refiro à inserção de novos fluidos e sim da transformação de fluidos inerentes aos humanos, assim como os remédios que tem efeitos aleatórios gerando resultados para o tratamento físico, melhora em um aspecto e pode piorar em outro.

- O objetivo é transportar energia de um lugar mais concentrado para outro mais vazio como um fluido transmissor comunicador de pontos de energia específicos. Este tem sido o objetivo técnico de meus estudos junto ao plano sutil."

M: Essa vacina é importante também no astral?

- "Ela é importante para o alinhamento dos fluidos nos postos de socorro do umbral inferior ajudando os que temem uma forma de socorro mais presencial, que temem a luz. A ajuda deve chegar a todos, independente da crença de cada um.

- A dor não deve ser imposta a ninguém. O mundo que eu idealizo, não tem dor. Sofrer vem de um condicionamento, de uma escolha, de uma necessidade, de uma emoção e a dor nos impede de sentir essas emoções.

- As limitações nos arquétipos mais simples correspondem à miséria na vida terrena e soluções adequadas contribuirão com uma vida mais saudável, oferecendo uma trajetória mais sutil frente às provas que cada um tem que enfrentar. No seu plano essa vacina estará disponível para vocês antes do ano 3.000."

M: Como estão as pesquisas da cura do Covid?

- "A cura ainda depende de muitos fenótipos a serem conhecidos. Podemos afirmar que ela já foi encontrada para alguns tipos de fenótipos, mas para outros ainda não. Os campos de pesquisa estão indo bem. O importante é conhecer a essência da higiene e complementar com organização.

- As expectativas são de varias ondas e que a partir da 6ª. onda o numero de óbitos diminua, creio que em mais 1 ou 2 anos. Vocês ainda precisam aprender muito sobre a insalubridade, precisam

respirar um ar mais puro, estar condicionados a emitir e receber ondas de otimismo que colaboram com a manufatura da transmutação da degradação da Terra.

- Entender o planeta como um organismo vivo é fundamental para vocês encarnados e para toda a natureza que os envolve. A Terra interage com os demais orbes, trocando energia com todo o Universo. Pode chamá-la de Gaia, Pachamama, mas nunca se esqueça de que ela é viva e tem consciência de sua função no Universo, de forma macro.

- Entender que ela contém o princípio inteligente divino pode ser uma boa tese para esse assunto. A definição de principio inteligente nos sugere uma condição de determinismo divino, mas o planeta tem livre arbítrio. Os gases e a liberação dos fluidos promovem a emancipação dos continentes, criando frentes frias, desordem e reorganização.

- O planeta, na condição de um principio inteligente, é um astro se inter relacionando com outros, coexistindo em uma eterna dança, a dança da comunicação de íons e elétrons em escala macro, definindo a rotação e translação dos orbes e sua disposição no Universo. Somos apenas um protozoário que habita um Universo de conhecimento. Essa é uma das discussões que fazemos sobre o transporte da matéria e da existência da teoria do avesso da bola, da origem do Universo, aplicada pelo professor Robieh.

- A compreensão da cura no plano astral deriva da compreensão e transmutação dos fluidos, que vêm do mundo maior. Esses fluidos que vocês recebem pelo chakra coronário, vêm através do fluido cósmico universal na forma de raios de luz, permitindo a criação de órgãos e membros até aqui no astral. A manufatura desses elementos exige muito conhecimento e dedicação das forças do Bem nos vários planos sutis.

- Que Deus seja louvado."

CAPÍTULO 33 – O DRAGÃO DO OESTE

Duarte se apresenta com novidades:

- "Hoje é um dia de felicidade e de comemoração. Luciano aprisionou o Dragão do Oeste que neste momento está adormecido em local secreto que até eu desconheço.

- Essa noticia traz esperança e consolo aos corações ligados a esse drama. Ele está recebendo medicações contínuas para mantê-lo desacordado, bloqueando o domínio do corpo astral. Tivemos muitas baixas, mas o Bem venceu.

- O resgate foi na calada da noite, no plano astral da cidade de Recife, numa colônia de exploração de espíritos escravizados, no momento em que sua falange estava desorganizada e em festa.

- João Cobú participou desse evento histórico, quando o céu astral da região iluminou os portais de acesso formando um cinturão de proteção e toda névoa negativa que estava no ambiente contendo os pensamentos negativos dos encarnados foi sugada, tornando mais fácil a invasão.

- Apesar de não ter participado diretamente da batalha, fiquei nos bastidores ajudando os irmãos nos preparativos e acompanhando em uma grande tela mental tudo em tempo real.

- O evento contou com a ajuda dos irmãos da Falange Branca de Luciano e outras 3, sob o comando de João Cobú, com cerca de 5 a 8 mil espíritos, incluindo os elementais que na forma de luz fizeram a iluminação do ambiente.

- Muitos batedores entraram disfarçados mais cedo e aguardaram o sinal de ataque. Nosso objetivo era deixá-los desacordados, enquanto eles buscavam desesperadamente a fuga pela segunda morte, tentando a auto extinção, uma espécie de suicídio do corpo astral, por solidariedade ao seu senhor. Esse tipo de suicídio causa uma morte brutal e é baseado em magia, onde eles doam todo o seu fluido astral ao dragão, para ele ganhar mais força.

- Todas as perdas desses espíritos ficarão nas ligações morfogeneticas do irmão Sidnei Oliveira e infelizmente para esse nosso irmão o destino só pode ser o degredo. Que ele possa ter aprendido alguma lição para aplicar no próximo orbe que o Criador reserva para ele, um local que está fora da alçada de todos nós.

- Nesse momento, a nossa equipe está preocupada em desenvolver um transporte seguro, sem chance de fuga. Só da Falange Branca tivemos a perda de 602 trabalhadores fieis que perderam o corpo astral e foram socorridos imediatamente pelos guardiões do plano maior, no mental superior.

- Assim como o espírito sente o desencarne do corpo físico, também sofre com a destruição do corpo astral. Do lado deles, apenas 230 dragões foram resgatados, pois a grande maioria se suicidou ou fugiu.

- Foi uma batalha feroz, com eles usando todo tipo de armamento, armas laser sofisticadas, armas de fogo e armas brancas enquanto nós dispúnhamos de nossas armas encantadas, baseadas na fé, como o cajado de Luciano.

- O confronto direto com o Sidnei foi feito por João Cobú, Luciano e mais dois lideres de falanges, um deles representando os elementais que usaram a força do magma.

- O outro irmão participante é considerado como o ultimo mago branco residente em Aruanda, oriundo da conversão de uma antiga falange de magos negros.

- Esses 4 irmãos trabalharam com substancias que envolviam o Sidnei, destruindo suas resistências e graças ao fenômeno de transmutação da matéria realizado pelos elementais, foi possível a retirada da massa densa que ocultava o esconderijo dos dragões. Esses irmãos resgatados, em sua maioria soldados de alta patente, já foram acolhidos no Hospital Esperança.

- Na ocasião do resgate o irmão Sidnei apresentava a aparência de um ser avermelhado, com pouca semelhança da forma humana. Nesse

momento ele está sendo preparado para adquirir uma forma mais humanizada, que lhe permita voltar a sentir o auto-perdão.

- Ele foi o ultimo dragão no comando astral do Brasil, embora no Vale do Poder (região da Palestina) ainda existam muitos. Na nossa terra querida continuam os magos negros trabalhando com o sangue negro (Duarte se refere ao poder do petróleo a serviço do Mal), para manipular os governos. Eles são o nosso próximo foco de trabalho.

- Seu transporte está sendo planejado em extremo sigilo para eliminar todas as possibilidades de uma fuga. Podemos dizer que muita coisa será possível com o alinhamento dos planetas que vai ocorrer nos próximos dias (21 de dezembro de 2021).

- As máquinas desenvolvidas pelo irmão Robieh já operam com um grande numero de espíritos sendo deportados dia a dia. Infelizmente na viagem do irmão Sidnei o transportador precisará contar com tripulantes abnegados que não poderão ter a chance de retornar. A vida é feita de ganhos e perdas e essa jornada deve ser aceita como uma passagem, breve ou não, mas de muito valor. Não temos maiores detalhes, mas a fé nos fortalece e nos traz esperança.

- Espero em breve trazer maiores informações sobre as vidas do irmão Sidnei, que alguns alegam tratar-se de Mussolini, mas é melhor aguardar para confirmar essa revelação. O irmão precisará dos trabalhos hipnóticos que serão aplicados com a preciosa ajuda de Dona Modesta para se reencontrar consigo mesmo e do auto-perdão.

- Danilo e eu estamos trabalhando nos bastidores do Hospital Esperança, para apoiar os colaboradores, acolher os feridos e receber os irmãos das sombras.

- Na recepção contamos com as presenças do irmão Eurípedes que fez a oração inicial, oferecendo a esses irmãos decaídos a oportunidade da reforma, da reintegração social, da recuperação do perispírito e recolocação em futuros trabalhos e do Doutor Bezerra que direcionou seus esforços na recuperação da forma humana desses irmãos. Toda a operação de resgate durou cerca de 36 horas terrestres.

- Eles viviam em uma grande fortaleza dotada de muita tecnologia de controle da mente e nesse momento, um grupo de cientistas do Bem está fazendo a reengenharia dessas máquinas, que possuem uma tecnologia desconhecida.

- Dentro do castelo a relação era de 1 de nós para 7 deles, ou seja, enfrentamos 56 mil soldados do Mal. Imagine a situação daqueles generais dos campos de concentração nazistas quando souberam que o Reich tinha caído - perderam toda sua estrutura de comando. Esses espíritos também eram muito organizados e disciplinados, mas dependiam do comando do dragão líder. A ligação do Sidnei com aquele local vem de tempos remotos, anteriores à Pangeia [49], quando a geografia de Recife pertencia à África.

- Vamos aguardar o restabelecimento desse irmão com muita compaixão.

- Sobre o próximo dia 21 de dezembro (2020), relembro que tudo o que acontece aí, acontece aqui primeiro. Esses eventos cósmicos geram o acesso aos buracos de minhoca, abrindo portais que permitirão o degredo de milhões. No momento do alinhamento de Júpiter com Saturno, toda essa energia de manipulação do fluido cósmico universal é aproveitada pelo Bem permitindo a formação de novas galáxias.

- Um grande passo foi dado e esse momento deve ser reservado para reparar os danos. O Mal foi desestabilizado, mas se reagrupa em surdina e nós continuamos nos infiltrando a serviço do Bem. Vocês irão comprovar em breve uma melhoria na Terra, com a chegada da vacina contra o Covid, eliminando o medo atual.

- O próximo trabalho será localizar e interceptar os magos negros envolvidos na política tanto encarnados como desencarnados. A missão da nossa egregora é manter a idéia de Brasil, pátria do Evangelho.

- Que Deus seja louvado."

[49] Designa-se por Pangeia o continente que teria existido entre 200 a 540 milhões de anos, durante a era Paleozoica.

Em outro dia, Duarte retoma a comunicação.

- "Retomando nossa narrativa sobre o irmão Sidnei, sua condição de enxergar o erro e observar a partir dele uma oportunidade de reparar suas faltas, vem facilitando nossa missão auxiliadora. Com o choque ao visualizar todo o mal que ele fez, nosso atendimento fraterno foi mais eficaz.

- Seu despertar de consciência foi tão profundo que inundou aquele ser tão omisso, do que era necessário ele fazer. O dialogo desenvolvido nos ofereceu a oportunidade de acolher outros espíritos de sua falange, identificando os nomes dos magos negros e cientistas do mal, que serão nosso próximo alvo de atenção.

- Estamos sobrecarregados de trabalho, mas com a sensação de missão cumprida, apesar das baixas de muitos irmãos do Bem. Hoje o Hospital Esperança está com 89% de sua capacidade de atendimento dos irmãos dragões no subsolo.

- No resgate do Sidnei muitas falanges participaram - nossos irmãos índios que não tem medo do fogo, pretos velhos, caboclos... Do grupo de Sidnei se encarregaram João Cobú e Luciano, que se metamorfoseou na figura do próprio Dragão do Oeste e enganou seus seguidores, usando de hipnose.

- Os elementais fizeram uma célula de proteção, os pretos velhos e os índios o cerco de infantaria, resgatando um a um, conforme a necessidade. Foi uma batalha imponente, o chão tremeu e os duelos corporais foram fortes, principalmente quando o cajado tocava o chão e neutralizava as salamandras de fogo, formadas a partir das mãos dos dragões, como nos duelos da Idade Media.

- O objetivo era um dominar o outro através da força do pensamento, o movimento dos artefatos era somente o reflexo dessa batalha mental.

- Luciano, apoiado por toda a egregora do Bem, fez sobressair sua vontade. Quando o ultimo grito terminou no ar, fez-se um grande silencio e em seguida uma ordem: – Rendam-se em nome de Jesus.

- João Cobú ordenou então a desmagnetização de todos os chips de poder. Essa batalha durou horas do tempo da Terra, com muitas mortes do corpo astral pelos dois lados. Luciano nos contou que João Cobú nunca tinha presenciado o suicídio coletivo em prol da doação da energia vital. Essas magias remontam a tempos antigos e ha muito tempo não se via tamanho controle da mente, tanta subordinação e determinação desses espíritos do Mal.

- Sidnei foi levado para uma caverna cuja entrada precisava da permissão dos elementais da Terra. O acesso era por uma cachoeira e após ela, uma porta se abria e fechava com um deslize de terra.

- A água parava de escorrer e aparecia uma ponte onde o acesso era individual. Vi tudo isso na tela mental que Luciano me proporcionou, observando uma pequena carroça, puxada por João Cobú e Luciano, carregando o querido irmão.

- Ambos estavam disfarçados de espíritos da erraticidade, passando despercebidos por todos. Ficaram lá 3 semanas, recebendo o atendimento para recuperação de seu corpo fluídico, relembrando através de técnicas de hipnose aspectos de contemplação de suas vidas anteriores, retomando a consciência de sua vida pessoal e em sociedade, ampliando os horizontes do arquétipos da vida, para assim, superando seus tramas, ele entender toda a angustia instalada de dentro para fora.

- Aceitar esse espírito como um ser debilitado é uma atitude que precisa de caráter e fraternidade. Ver tudo isso como um resgate é adentrar as camadas profundas do ser e apresentar para ele a possibilidade de mudança, a expectativa de uma nova esperança e realizar tudo isso com palavras parece impossível, mas com a aplicação de passes longitudinais foi mais fácil.

- Do Hospital Esperança naquele momento, sob o comando de Dona Modesta, enviávamos vibrações de sustentação desse trabalho. Não podemos nos esquecer dos elementais que estão conectados ao plano mental que recebem ordens de planos superiores.

- Espíritos feitos de pedra, parecidos com rochas e anões, seres subterrâneos que trabalham com a manipulação dos cristais, as pedras de poder. Tivemos vários momentos em que João Cobú e Luciano não sabiam o que fazer tamanha a complexidade da tarefa.

- Para a remoção do irmão, foi criado um portal ligando a caverna ao Hospital Esperança – um tapete roxo foi estendido e criou o caminho – levando de forma segura o nosso irmão, agora com um novo nome – Zé – aparentando um camponês da terra do século 12, com as mãos calejadas, trajando roupas de saco de algodão. Foi opção dele esse traje rústico.

- Dona Modesta assumiu a tutela do irmão, liberando Luciano para suas atividades na área da saúde. O irmão já está lá há 3 semanas e participa ao lado dela da oração das 18 horas. Está num momento de assepsia mental e controle dos sentimentos.

- É incrível o poder do amor e os voos e prospecções que podemos chegar nesse caminho. Queremos fazer a entrevista da melhor maneira possível, primeiramente com o Luciano e depois com Dona Modesta e o irmão Zé.

Deus seja louvado."

CAPÍTULO 34 – AS TESES DE ROBIEH

Duarte se apresenta *informando que as drenagens no corpo mental do irmão Sidnei foram feitas com muito sucesso, apesar do pouco tempo decorrido após o resgate.*

A indumentária do seu corpo mental está se regenerando de forma surpreendente e isso ajudará na entrevista que se pretende realizar em breve, pois seu coração está flexível ao tratamento.

Pede para o Moderador imaginar um corpo recoberto de espinhos tendo por cima da pele uma indumentária formosa e adaptada à forma que ele queria, só que esta não lhe pertencia, pois era proveniente do poder retirado dos espíritos submissos a ele.

Com esse processo, esses espinhos foram desconectados um a um, ou seja, cada espinho era a materialização de um espírito que tinha voluntariamente realizado a segunda morte para favorecê-lo, fincando-se no seu perispírito como uma espécie de liga de metal, semelhante a uma armadura implantada no osso.

Foi necessário um processo cirúrgico para tirar cada um deles, realizado pelo irmão Luciano, que detém o conhecimento de arrancar e suturar essas estacas de uma maneira delicada, mas mesmo assim envolvida em muita dor.

Depois dessa sessão dúbia de sofrimento, de quem arranca e de quem sente a retirada, muitas chagas vieram à tona e a partir daí o resultado do tratamento apareceu rapidamente.

- "Foram apenas 18 dias e já temos esses ganhos. O irmão está consciente e conformado. Se ele estivesse inconsciente esses espíritos retirados estariam em um principio de ovoidização, gerando uma carga negativa de energia que se condensa e se transforma nas mãos do Mal.

- Isso poderia ser aproveitado pelos magos negros que aproveitam a assinatura energética deles. Essas estacas se prendiam nas ligações dos diversos chakras, possibilitando uma indumentária de poder ao dragão."

M: Quantos espíritos estavam ligados ao corpo astral do irmão Sidnei?

- "Alguns milhares, cada um com uma assinatura energética própria, fornecendo uma determinada quantidade de plasma existente que era utilizada de forma maligna. Com ele desperto, foi-lhe permitida a oportunidade de pedir perdão para cada espírito, libertando os mesmos do compromisso assumido.

- Foram milhares de pedidos de perdão compulsório, pois o determinismo divino não lhe permitia outra opção. É importante reconhecer os ganhos obtidos e as doações de energia de muitos trabalhadores do Bem, para que isso acontecesse.

- Tenho contato através de uma tela mental com o Luciano, que nesse momento já está recuperado, confiante e decidido sobre as próximas etapas do tratamento.

- O Sidnei está em uma indumentária humanoide, aparentando uns 30 anos, com lucidez suficiente para entender a clareza dos eventos, assumindo sua responsabilidade. Após o tratamento ele deverá aparentar uns 100 anos para que o trabalho de ressignificação possa levá-lo à forma infantil. Esperemos que nesse intervalo de tempo possamos entrevista-lo.

- O próximo objetivo é ele nos entregar os nomes dos espíritos encarnados que trabalham a serviço do Mal no Brasil para que pouco a pouco possamos interferir nas suas vidas ainda aí na Terra."

- "Salamaleico". *Robieh se apresenta.*

- A exposição técnica que apresentei alguns dias atrás, na reunião mediúnica, não poderia ser entendida plenamente de imediato por todos os presentes, mas creio que algo foi absorvido.

- Apresentei a viabilização da criação cósmica de galáxias, pois da mesma forma que elas se criam, se destroem, respeitando o tempo e a harmonia da existência no plano material. Admirar seus polos é compreender o transporte e a correlação de todo o empuxo subsequente, como a água de um rio, que vai de um ponto a outro molhando tudo no seu percurso.

- O intuito do que ocorreu nesse alinhamento planetário, contido no alinhamento galáctico é uma prova do poder de transporte, onde a comunicação é inerente à sua vontade e ao seu desejo pois está ali e acontece, pois é realista a partir dos olhos de quem a vê.

- A possibilidade dos olhos físicos verem toda a transmutação que ocorreu diante do fenômeno foi vista por aqueles que têm olhos mais sutis, identificando dentro dos raios e tempestades, as mudanças de temperaturas, os benefícios e malefícios decorrentes.

- Esse evento ocorre a cada 2026 anos, apesar de que, em intervalos de 20 anos possam ser visualizados alinhamentos planetários de magnitudes menores, como a eclipse solar. A cada 30 anos ocorrem eventos lunares. Todos muito importantes. Tivemos o envolvimento de 23 galáxias."

M: A ciência calcula hoje uma quantidade de 100 a 200 milhões de galáxias contidas no universo conhecido. Qual o numero mais preciso?

- "O universo está em constante criação e movimento; atualmente estamos próximos de 200 milhões no plano físico, contudo nos planos sutis você pode colocar muitos zeros nesse numero."

M: Se pudéssemos navegar até o fim do universo, aonde chegaríamos?

- "Esse é um velho sonho meu e de outros que compartilham esse ideal. Curso zero é o destino. O final de tudo seria o inicio de tudo novamente. Condições que fogem de nossa compreensão.

- Seria um túnel sem fim e quanto mais perto você estiver da sua saída, mais próximo estará da chegada. Essa é uma tese que estudo, criando uma idéia de um mundo sem barreiras, onde as respostas são obtidas pela vontade do conhecimento, pelo interesse no conteúdo.

- Tudo isso está correlacionado com a formula de Fibonacci, onde no centro do caracol você está em um raio perfeito para conceituar o fim e o começo e a resposta vem do numero PI."

M: Podemos fazer uma analogia disso com a espiral evolutiva conceituada pelo pensador Pietro Ubaldi [50]?

- "Diretamente correlacionados, fazendo uma equação quântica ligando o PHI ao numero PI – 3,141618. O PHI se relaciona diretamente com o PI em valores quânticos dando respostas para a física.

- O caracol segue um diâmetro, o raio desse diâmetro é a ligação de cada camada na sequência da outra, cada uma multiplicada por PI que á a definição da evolução em espiral onde a representação desse numero quantificado é a conceituação das reencarnações evolutivas diante de cada espiral.

- A partir do momento que o PHI interage com as formas existentes na face da Terra, a representação técnica de seu desenho teórico é sua forma como um todo e o arquétipo do caracol nos leva a compreender que esta formula esta contida em tudo, que cada camada multiplicada por PI inerente ao seu elemento terá sua carga genética de geo-localização técnica, tudo se completando."

M: Que analogia podemos fazer com a representação teórica do átomo?

- "Os átomos fazem parte das camadas interiores de sua forma, se apresentando como elementos conectores, disponíveis a compartilhar o conteúdo. Seria a camada interna da formula PHI. O que estaria no começo da formula PHI?

- O fluido cósmico universal conceituando as possibilidades evolutivas para o elemento em questão. Falando em termos de partículas, a memória genética embutida em sua aplicabilidade direciona a forma de como, para que e quando usá-la, em tudo, tornando possível aquilo que vocês hoje chamam de impossível.

- Vou dar um exemplo. Um cristal usado em cromoterapia de cura - a partir do momento que é retirado da natureza segue uma vida útil, mesmo que depois seja usado como um enfeite - seu arquétipo natural carrega em si uma assinatura energética e uma composição da formação da vida, o principio inteligente.

- Um pedaço desse cristal será usado para cura e outro pode fazer parte de uma composição de cromo e estanho, sendo entendido como um epicentro de vibração. Os cristais estarão cada vez mais presentes no mundo digital.

- Então temos dois pedaços com funções bem distintas, um não fará a função do outro e a diferença está no conceito do PHI multiplicado pelo PI e dividido pelo peso, chegando-se a um numero referencial que cria uma formula que ainda será descoberta pela ciência.

- Lembrando que o cristal, embora mineral, já carrega um principio inteligente com valores a serem aprendidos, uma memória genética de aplicabilidade técnica, ou seja, vivencias necessárias diferentes, tiradas do mesmo lugar.

- O espírito dorme no mineral e precisará de milhões de anos para migrar para o reino vegetal. A pedra no fundo do oceano que possibilita a formação do musgo é o inicio desse processo evolutivo.

- As árvores contaram com o tempo para a formação de seus anéis internos, se fortalecendo para a função de servir à natureza na produção do oxigênio e de alimentar os seres vivos.

- Podemos afirmar que o estágio no reino vegetal é o mais importante para o processo evolutivo do principio inteligente. Um planeta em formação precisa respirar para suportar as mudanças necessárias.

- Nesse mesmo conceito, do vegetal para a primitiva forma animal, vamos encontrar no mundo sensorial dos oceanos o arquétipo na forma dos plânctons, próximo das águas vivas, mas ainda com corpo sem cartilagens, apenas terminações nervosas, sentindo-se parte de algo nesse eco sistema embrionário."

M: O irmão já conseguiu realizar uma viagem no tempo até essas eras remotas?

(50) Pietro Ubaldi (Foligno/Itália, 18/08/1886 — São Vicente/Brasil, 29/02/1972), foi um filósofo e pensador espiritualista italiano, que viveu no Brasil. Sua principal obra, *A Grande Síntese*, é considerada como a síntese do saber nos campos da ciência (não agnóstica), da filosofia (não partidária) e da religião (não sectária).

- "Consegui acessar os registros da Atlântida, onde isso era explicado de uma forma mais simples. Em meus estudos conceituamos que a Terra está na quinta civilização, sendo a primeira a Lemuria, depois a Grande Atlântida, a Pequena Atlântida, a Egípcia de antes do chamado Dilúvio, cerca de 6 mil anos antes de Cristo e a atual."

M: O que causou a destruição delas?

- "A Lemuria, de raça negra, desapareceu a cerca de 35 mil anos, lembrando que todos vocês são descendentes dela, pois a partir do momento do desenvolvimento do gérmen que sobreviveu em cada probiótico, este já habitava naquela civilização.

- Sua extinção se deve à ganância de poder - estavam com um desenvolvimento tecnológico similar à Era do Ouro de vocês, por volta do século 17 d.C. e já conheciam a energia elétrica.

= A Grande Atlântida abrigou os peles vermelhas e a queda teve o mesmo motivo. Na Pequena Atlântida a causa foi o poder desenfreado. No Egito, os hieróglifos representam apenas uma parte de uma história anterior que se perdeu, numa época em eles foram os donos do poder na Terra.

- Das cinzas dessas 4 civilizações surgiu a atual, que ainda contém os mesmos erros éticos e morais daquelas. Na minha prospecção ao ano 3 mil, encontrei um mundo em recomeço após mais uma drástica destruição, provocada pela poluição incontrolada.

- Diante dos cacos retorcidos das usinas de reciclagem serão construídos os novos edifícios, as novas indústrias, a nova forma de vida, com uma população reduzida em relação à atual. Graças aos portais abertos para o degredo, muitos problemas que poderiam ser somatizados foram impedidos.

- Essa pandemia do Covid 19, não será repetida no futuro. Com o degredo, muitos que se sensibilizaram com o sofrimento existente no Umbral se dedicaram a expulsar de lá os germens latentes de outros vírus que viriam no futuro."

M: Quanto tempo ainda será necessário para o saneamento completo do Umbral?

- "Se tivéssemos uma alinhamento planetário a cada 2 meses, permitindo a abertura dos portais interdimensionais, precisaríamos de 5 anos. Mas isso não é possível.

- O que podemos fazer é aperfeiçoar a tecnologia dos grandes transatlânticos intergalácticos para aumentar cada vez mais sua capacidade de transporte e viabilizar outros canais de saída para esses degredados.

- Numa projeção otimista, entendemos que os espíritos que habitam o Umbral Grosso formam uma grande oportunidade de repovoamento de orbes desta e de outras galáxias, relembrando que a necessidade na vida material está diretamente relacionada com a opção de cada ser envolvido nesse processo.

- Cada um terá um papel fundamental no ano 3.000, quando a resiliência da Terra estará ligada à desintoxicação em nível global, do lixo e seus substratos, das doenças, da miséria e principalmente unificando todas as culturas, com um só governo, um só idioma e mais fraternidade.

- Tudo o que expliquei tem possibilidades de mudanças em curto espaço de tempo, com a efetiva aproximação de extraterrestres. Os grandes lideres mundiais precisam ter consciência de sua responsabilidade e entenderem que serão fundamentais na reconstrução dessa atual sociedade degradada.

- São muitas as espécies coexistindo na nossa galáxia e a complexidade de cada uma depende da cultura e do planeta em questão. Não temos como estudar as particularidades de cada uma.

- Tudo deve passar pelo crivo da razão e compreendido como campo de estudo, com as inserções nos planos físico e sutis. A partir da compreensão e das descobertas da matéria escura como mecanismo fomentador da movimentação das partículas, obteremos respostas sobre a influencia do tempo e do espaço no processo evolutivo.

- As viagens interplanetárias não ocorrerão mais no plano físico, mas no entrelace de outras dimensões. A tendência é que quanto mais esses assuntos forem divulgados, maior numero de pessoas estará interessada em estudá-los.

- A verdade virá com os fatos verificados nesses campos de estudo. Este não será um século de avatares, mas um tempo de grandes cientistas dispostos a colaborar com as mudanças necessárias. Trabalhamos com números enormes para que nossas perdas não sejam tão grandes.

- Salamaleico."

CAPÍTULO 35 – A ENTREVISTA FINAL

Duarte se apresenta*, preparando a comunicação do Dragão do Oeste que agora prefere ser chamado apenas de Zé:*

- "Boa noite. Estou tendo uma grande proteção para estar aqui e agradeço a oportunidade".

M: Você está em uma casa amiga e nós agradecemos sua presença para nos narrar sua vida e redenção, sempre em nome de Nosso Senhor. Como o irmão está?

- "Juntando os cacos, bem acolhido no Hospital Esperança, onde inicialmente pensava que seria preso e jogado no fundo de um calabouço, mas fiquei surpreso com a recepção, sendo instalado em uma cama limpa e tendo pessoas de bom grado me visitando o tempo todo.

- Dona Marcela é uma das enfermeiras que mais tem se dedicado a mim. Dentre as feridas, acho que a mais profunda vem do emocional, ao lembrar daquilo que fiz e compreender que poderia ter feito de outra forma. O difícil já passou, agora estou em um novo momento, numa nova seara de compreensão do trabalho.

- A proposta apresentada pelo irmão Luciano me ajuda a fornecer os nomes dos espíritos encarnados que estão prejudicando o progresso do planeta.

- Não tenho facilidades com essa técnica que vocês chamam de psicofonia, pois sempre tive vassalos que atendiam minhas necessidades.

- Vim para este orbe há muitos milênios, com autorização do Cristo, para ajudar na construção do planeta, mas acabei decaindo e praticando todos os crimes que quis. Assassinatos e mutilações moveram minha vida ao longo dos séculos.

- Vim do planeta Zeta, um sistema solar na Constelação do Cocheiro, a muitos milhares de anos luz daqui.

- Dali, fui exilado para a mesma constelação, no sistema de Capella [51]. Portanto, já passei por dois êxodos de orbes distintos sendo que a passagem por Capella foi muito breve.

- Vim para cá com um grupo de magos negros que viviam em Capella, a convite do Cordeiro. Não consigo precisar esse período no tempo terrestre.

- Cheguei à Terra no prenuncio da civilização egípcia. Sempre tive cargos importantes de comando, sem compaixão ou medo, impondo minha vontade. Renasci na Macedônia e na Babilônia, batalhei contra Alexandre, o Grande – avançando no tempo, ajudei a erguer a Igreja de Santa Sofia em Constantinopla, quando enterrei milhares de trabalhadores no seu subsolo, como era praticado naquela época.

- Meu objetivo era instaurar a peste e a destruição, derramando sangue por onde passava, para a obtenção da magia negra e posteriormente, na ultima reencarnação, por volta do século 12, voltei protegido pelo manto da igreja católica, no Vaticano e adotei a partir daí, o nome de Sidnei Oliveira.

- Na época de Napoleão, no plano espiritual, fui um de seus conselheiros. Já tinha então assumido uma falange dos dragões, aplicando os conhecimentos adquiridos em Zeta."

M: Teve algum contato na época de Jesus?

- "A luz ofusca e espanta espíritos com eu. Na época do Cordeiro eu vivia nas profundezas do plano espiritual.

- Não tive encarnações recentes, mas fui um dos tutores do Mussolini. No plano astral que você conhece, recebem a ajuda dos anjos guardiões e mentores. No plano que eu vivia não se admitia a interferência deles. Vivíamos nas regiões da subcrosta, espalhando odores que impregnavam os perispiritos dos que se aproximavam, transformando-os em animais serviçais ao nosso comando.

[51] Recomendamos a leitura dos livros *A caminho da Luz* do espírito Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier e *Os exilados de Capella* de Edgard Armond.

- Minha linha sempre foi de comando, praticando a alquimia, numa dissidência, no Vale do Poder, muitos séculos antes do Cristo, me afastei dos magos negros, me tornando um comandante único, quando criei uma falange de alquimistas brancos de Zeta, que haviam se corrompido.

- Infelizmente, fui um dos fundadores do Vale do Poder. Esse lugar possui muitos prédios com bases no subsolo do Abismo, exibindo muita grandiosidade, fruto de muitas lutas constantes de poder entre as varias facções, pois a batalha é constante – o que é seu, também pode ser meu, se eu conseguir te derrubar.

- Este Vale precisava de energia para ser mantido e então tivemos que nos separar criando fronteiras, cabendo a mim, no século 14 me deslocar para o Brasil, atuando nos destinos dessa terra.

- Destaco a minha participação na destruição da natureza, no Brasil central, atuando numa das minhas especialidades, a omissão dos governantes e políticos. Dividimos o Brasil em quatro regiões – Norte, Sul, Sudeste e Nordeste, sendo esta a ultima região em que atuei.

- A alegria mundana daquele povo sustentava meus objetivos, cegando a multidão de objetivos maiores. Influenciávamos tudo e todos. Hoje, o comando do Brasil está a cargo dos magos negros"

Faz uma breve pausa informando que Luciano está ministrando passes em seu corpo astral para sustentar sua comunicação. Afirma que ao lado dele se sente na companhia de uma família que nunca teve.

M: Os mentores me falaram que o irmão se apresenta nesse momento como um camponês da Idade Média, trajando uma roupa muito humilde.

- "Foi a roupagem mais humilde que encontrei em meu campo vibratório. Era a indumentária de um homem por quem fui apaixonado, mas ele não me correspondeu e o induzi ao suicídio.

- Isso foi na época da Babilônia. Meus amores eram jóias e pedras preciosas. Meu foco sempre foi o poder. As lembranças de minhas vidas em Zeta me fazem hoje repensar que nada valeu a pena. Estive

por milhares de anos envolto na mesma maré de ódio e ganância. Ressignifico minha culpa em prol de minha mudança e regeneração, considerando que esse atendimento e despertar que tive, poderá ajudar a muitos outros irmãos.

- O Universo é tão grande e cheio de oportunidades que esse degredo, somado a muitos outros, proporcionará as mudanças necessárias para nós. Já passei por dois deles e esse será o terceiro.

- Estou aceitando meus erros e aguardando as oportunidades para um futuro próximo. Lembro-me do degredo de Capella, quando o Cristo apareceu na tela mental de todos, promulgando a Boa Nova que para nós seria uma nova terra, com a esperança de habitar um novo corpo e a oportunidade do esquecimento.

- Contudo, não aceitei esquecer nenhuma memória e por isso fui alquimista dos magos negros, aceitando a tutela de um ser que ainda não posso revelar o nome (o espírito chora muito), pois não consigo pronunciá-lo.

- Ele foi o meu tutor nas alquimias do esquecimento e de manipulação do fluido cósmico universal, instalando barreiras no meu plano mental para eu não ter esquecimento de nada. Esse ser não se encontra em nenhum lugar no momento.

- Desde os tempos do Vale do Poder procurei-o incessantemente mas não obtive respostas. Talvez ele já tenha atingido o poder de transitar livremente fazendo o mal pelos orbes dessa galáxia. Oremos para que a misericórdia do Cristo chegue até ele.

- O toque carinhoso, sem medo ou nojo, que recebi no Hospital Esperança, limpou a minha alma e minha gratidão se estende aos irmãos de lá, mas principalmente ao João Cobú e ao Luciano.

- No ultimo confronto descobri que estava completamente errado em meus pensamentos e minhas crenças. Ficarei lá, sob a tutela de Dona Modesta e Luciano por mais dois meses e depois partirei para as câmaras do esquecimento rumo ao degredo.

- Ainda não sei para onde vou, mas a grande mudança que ocorreu em meu ser, me permitirá o esquecimento de tudo, recomeçando sem a carga negativa das lembranças reencarnatórias.

- Não quero trabalhar mais com a magia negra e a alquimia. Espero que todo o conhecimento possa ser descartado de meu registro akáshico, como uma erva daninha (o médium incorporado chora torrencialmente absorvendo as dores do espírito nesse momento de renovação).

- De todos os meus erros, aqueles que mais me trazem arrependimento estão ligados ao suicídio e ao uso das drogas. Que Jesus possa me amparar."

Duarte retorna a palavra *e pede alguns instantes para recuperar o corpo do médium após a dolorosa comunicação.*

- "Vamos solicitar que o irmão Luciano traga seu depoimento sobre este evento importante para todos nós."

Luciano se comunica.

- "Desde nosso ultimo encontro muitas coisas boas aconteceram e esse momento é de gratidão pela oportunidade do trabalho, da vivencia. Não gosto muito de falar, mas a pedido do Duarte aqui estou. Importante aproveitar o tempo e as oportunidades para a melhor forma de trabalhar. Gostaria de esclarecer que mesmo sendo líder de falange sou apenas um preto velho, comovido, disponível a ajudar todos que precisam."

M: Poderia esclarecer sobre o tutor mencionado pelo nosso irmão Zé?

- "Um nome adequado para este ser seria – o olho que tudo vê, o corvo que vaga por todos os ares. Não é um exilado e sim um navegante de muitos lugares. O conhecimento deve ser sempre utilizado para o Bem. Este ser vaga pela galáxia se perdendo e influenciando outros ao Mal. Está muito distante do Cristo e não se fixa em nenhum lugar, visando fugir de Sua misericórdia através de camuflagens.

- Meu sonho de trabalhar com Dona Modesta se realizou, O mundo é movido por sonhos, a vida de todos nós é movida por sonhos, uma planta sonha em crescer, uma pedra sonha se tornar diamante, o ser humano sonha ser livre, compreendendo a importância do corpo físico como um alicerce para sua evolução. Não anseio mais por vida na matéria, meus sonhos são mais desafiadores.

- Nossa missão continua árdua, mas com a ajuda dos mentores deste orbe, continuaremos com o trabalho de identificar e desmascarar os magos negros que atuam no Brasil. Eles continuam nas sombras apesar da imensa luz emitida pelo Arcanjo Miguel e por Atafon. Influenciam negativamente os países do terceiro mundo. Nossa missão não é prendê-los ou doutriná-los e sim estar de braços abertos para o acolhimento. O irmão Zé vem ajudando na identificação deles.

- Infelizmente Dona Modesta não poderá conversar hoje, pois retornou com o irmão Zé para o Hospital Esperança. Que Deus seja louvado."

CAPÍTULO 36 – DUARTE SE DESPEDE

- "Em todas as psicofonias do irmão Danilo, você pode observar que ele sempre destaca a questão da comunicação, oferecendo a oportunidade de uma discussão, pois a partir de uma idéia, trazemos a verdade de uma forma imponderável, permitindo que ela chegue a outros para uma reflexão sobre os dogmas pré-existentes.

- É através de uma discussão que os levamos para a quebra dos paradigmas. Quando falamos de comunicação, falamos principalmente na quebra de dogmas, usando uma forma de comunicação não violenta, procurando nos colocar na situação do outro, nos vários planos sutis ao redor da Terra em que nos encontramos.

- Considerando essa necessidade, teremos espaço e morada para todos os seres representados na egregora terrestre. Todos têm seu momento de aceitar um pensamento reflexivo. Entenda que a partir de uma conversa podemos chegar ao ponto que queremos sempre buscando uma ligação comum para recepção e aceitação dos pensamentos mais diversificados possíveis.

- Contudo, primeiro precisamos reconhecer a necessidade do irmão, para depois ressignificar, lembrando que o mais importante é dar amor, na tarefa de cuidar das feridas interiores, ajudando na reflexão sobre as atitudes e os pensamentos. A posição da ressignificação foi o ponto central de abordagem deste livro aonde damos vazão às dores silenciosas que existem entre os dois planos da vida.

- Sobre o irmão Zé, ele vai encontrar a ressignificação do seu pensamento, pois independente do mal que fez, o importante é a reconciliação consigo mesmo, procurando encontrar o amor no determinismo da espiral evolutiva.

- A ressignificação vem como sinônimo de união e o amor é a resposta direta para uma nova vida, o mal já feito pode ser reparado através da oportunidade de ajudar aqueles que prejudicamos.

- O encaminhamento do irmão será feito no próximo Natal (2021), mas nesse momento ele já nos ajudou a identificar muitos espíritos que prejudicavam o plano astral do Brasil. Já implantamos nos seus corações a semente do perdão, atuando de forma sutil nessas egregoras, contudo não podemos nos esquecer que, mesma forma que mexemos num vespeiro e despertamos inicialmente uma reação de caos e violência, também precisamos de tempo e muito tato para induzir aqueles seres perturbados a entrarem na faixa vibratória do auto-perdão.

- Sabendo esperar o tempo certo, vamos curando as chagas recobertas de ódio e ganância desses nossos irmãos decaídos, que são temperos para suas desilusões, pois perderam ao longo do tempo as noções fundamentais do amor, se afastando da mensagem do Cristo.

- São ainda almas inférteis, vivendo nas profundezas do Umbral, inóspitas às palavras do Bem. O Mal deseja a cobiça, a ganância e o ódio, por isso eles precisam da ressignificação para transformar o ódio em amor, a ganância em caridade.

- Usamos palavras simples para tocar o coração desses nossos irmãos para a necessidade da reforma intima. A compreensão da imortalidade da alma é a própria ressignificação em seu sentido mais amplo, pois ao longo do tempo, todos trazemos erros e somos responsáveis por repará-los, evitando julgar os erros alheios.

- O nosso irmão Zé deseja ser exilado para Andrômeda e viver num plano menos material, mas acredito que isso não será possível de imediato, pois ele precisa trabalhar para merecer essa oportunidade.

- Os encarregados das reencarnações, que vivem no plano mental, definem quem vai e para onde, separando os que vão de forma compulsória dos voluntários.

- Os ovoides – por exemplo - serão enviados para um planeta onde terão proteção contra a vampirização. Lembre-se que a misericórdia divina permite ao espírito chegar a essa condição para protegê-lo de sua essência espiritual, evitando o seu extermínio.

- O Zé irá para um planeta muito primitivo e denso, que lhe permitirá usar seu conhecimento para ajudar os que lá vivem, apesar do ódio e ganância que ele ainda carrega.

- Acreditamos que sua passagem pelo Hospital Esperança o ajudará a reiniciar sua jornada, constituindo uma família para despertar nele a necessidade de proteção e consequentemente o sentimento de amor pelo outro.

- Hoje ele já nem lembra mais o antigo dragão que capturamos, pois sorri, chora, se emociona com as historias alheias. Mas, adormecido em seu ser, estão memórias reptilianas e os degredos compulsórios, tudo compilado no registro akáshico. Com ele irão outros companheiros de sua falange, que também participaram desses exílios.

- Para finalizar, vou te atualizar sobre minha família. Marilene agora terá nova oportunidade de reencarnar. Desta vez o José virá primeiro, na condição de mãe dela e do Pedrinho. Ainda não sei a época e o local, mas minha alegria é grande em saber que estarão unidos novamente para novas oportunidades.

- Gostaria de participar desse processo, mas os planos para mim são outros. Ofereceram-me uma longa viagem de missão junto aos orbes de exílio, para o ano de 2028. Nem sei quando voltarei, mas se for confirmado, vou aceitar dando gloria a Deus.

- Que este livro ajude todos os irmãos de boa vontade a encontrarem motivação para pesquisar, perguntando sempre, procurando vencer os preconceitos e abrindo caminhos para que a fraternidade chegue a todos os corações. Que Jesus ampare todos nós."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um século antes de Allan Kardec codificar a doutrina espírita, o jovem sueco ***Emanuel Swedenborg*** *(52), já estudava as questões da alma, da existência pós-morte, do mundo espiritual e da possibilidade de se interagir com os que partiram para a esfera da invisibilidade.*

Suas idéias, registradas nas obras: Arcana Caelestia e Apocalypsis Revelata, denominadas de Nova Jerusalém, onde relata o que vislumbrou do mundo espiritual, como moradias, templos e salas de conferências.

Os conceitos que mais influenciaram os que lhe seguiram os passos foram: a crença em uma morada espiritual, a existência de diversas esferas na espiritualidade, através das quais o Homem evolui, a possibilidade de interação com os que partiram para o mundo invisível, a perfeita correlação entre o universo material e o espiritual, mundos conectados por um elo inquebrantável.

As reações à sua doutrina foram desde o completo ceticismo, que o acusava de charlatanismo, até a veneração dos seus discípulos que constituíram sociedades disseminadas por todo o continente europeu. Swedenborg deixou de lado todas as preocupações de ordem material para se entregar de corpo e alma à sua missão.

Andrew Jackson Davis (53) era dotado de uma fantástica mediunidade e de suas experiências espirituais redigiu importantes livros e influenciou gerações.

Em 1846, Davis com apenas vinte anos de idade, começou a ditar um livro baseado nessas revelações durante um período de quinze meses.

Estocolmo, 29/01/1688- Londres, 29/03/1772,foi um estudioso espiritualista sueco, (52) com destacada atividade como cientista, inventor, místico e filósofo.

(53) Blooming Grove, EUA, 11/08/1826 – Watertown, EUA, 13/01/1910, foi um célebre clarividente americano, um dos precursores do movimento Espiritualismo Moderno.

O conteúdo do livro tratava de diversos assuntos de cunho espiritualista, que incluíam os sete planos da existência, saúde mental e física, astronomia, física, química, filosofia, política, dentre outros.

Os ditados, compilados, deram origem ao seu primeiro livro, Os Princípios da Natureza, Suas Divinas Revelações e Uma Voz para a Humanidade.

Davis foi o precursor das idéias que mais tarde seriam disseminadas pela codificação do Espiritismo com Allan Kardec, conforme o controle universal do ensino dos Espíritos. Arthur Conan Doyle no livro A Historia do Espiritualismo, sintetiza assim essas idéias de Andrew Jackson Davis:

> *"Em suas visões espirituais, Davis viu uma disposição do universo que corresponde proximamente à que foi apresentada por Swedenborg, adicionada pelo ensino posterior dos espíritos e aceita pelos espiritualistas. Viu uma vida semelhante à da Terra, uma vida que pode ser chamada semi-material, com prazeres e objetivos adequados à nossa natureza, que de modo algum se havia transformado pela morte.*
> *Viu estudo para os estudiosos, tarefas geniais para os enérgicos, arte para os artistas, beleza para os amantes da Natureza, repouso para os cansados. Viu fases graduadas da vida espiritual, através das quais lentamente se sobe para o sublime e para o celestial. Levou a sua magnífica visão acima do presente universo e o viu como este uma vez mais se dissolvia numa nuvem de fogo, da qual se havia consolidado, e, uma vez mais se consolidado para formar o estágio, no qual uma evolução mais alta teria lugar e onde uma classe mais alta se iniciaria do mesmo modo que algures a classe mais baixa. Viu que esse processo se renovava muitas vezes, cobrindo trilhões de anos e sempre trabalhando no sentido do refinamento e da purificação. Descreveu essas esferas como anéis concêntricos em redor do mundo;, mas como admite que nem o tempo nem o espaço são claramente definidos em suas visões, não devemos tomar a sua geografia muito ao pé da letra. O objetivo da vida é preparar para o adiantamento nesse tremendo esquema; e o melhor método para o progresso humano é livrar-se do pecado — não só dos pecados*

> *geralmente reconhecidos, mas também dos pecados do fanatismo, da estreiteza de vistas e da dureza, que são manchas especiais, não só na efêmera vida da carne, mas na permanente vida do espírito. Para tal fim o retorno à vida simples, às crenças simples e à fraternidade primitiva se tornam essenciais, O dinheiro, o álcool, a luxúria, a violência e o sacerdócio — no seu limitado sentido — constituem os maiores empecilhos do progresso humano."*

Apesar de ser admirado por conservar o mesmo espírito de humildade, bondade e desprendimento material, Davis sempre foi duramente atacado por religiosos conservadores, que viam em sua mediunidade muito misticismo. A essas críticas, ele respondia com um sorriso benevolente.

Com o surgimento do Espiritualismo Moderno, quando outros médiuns se apresentaram nas sessões de Mesas Girantes, Davis se viu recompensado, pois não estava só naquele terreno inóspito, desafiando crenças tradicionais.

Para codificar o Espiritismo, Allan Kardec valeu-se do legado deixado por Davis e o considerou como um grande contributo para a formação da Terceira Revelação.

Na Revista Espírita de abril de 1862, o codificador indicou a leitura de uma biografia, publicada por Clémence Guérin, sobre aquele a quem chamou de um dos principais escritores espiritualistas dos Estados Unidos.

Com esse intuito, lançou o livro O Céu e o Inferno, buscando demonstrar a imortalidade da alma e as diversas condições dos espíritos como consequência de seus atos. Contudo, o livro foi focado em depoimentos individuais e não abordou detalhes da vida no plano astral.

Em 1944, pela mediunidade de Francisco Candido Xavier, o espírito André Luiz inicia com Nosso Lar uma série de livros sobre a vida espiritual, narrando sua experiência no Umbral e as posteriores atividades na cidade espiritual, com diversas incursões nos planos sutis, trazendo informações inéditas sobre o plano astral, suas cidades, veículos, alimentação, vestuário e outras particularidades.

Cerca de duas décadas depois, o delegado de policia de SP, Rafael Américo Ranieri escreve suas experiências de desdobramento, com a tutela do espírito André Luiz no livro O Abismo, dando continuidade ao livro Libertação, apresentando onde vivem os seres do Mal, descrevendo as entidades deformadas que lá vivem, fugindo da Lei de Progresso e adiando sua caminhada nos rumos da luz.

Quase 2 séculos se passaram após as primeiras revelações, contudo os preconceitos continuam. A sociedade atual, amparada pelas religiões dominantes e pela grande mídia, continua ignorando a trajetória do homem no planeta, ocultando de forma simplória sua condição de espírito imortal, atrasando sua evolução, levando consigo bilhões de almas que se arrastam na ignorância de suas vidas.

Mesmo nos meios espíritas encontramos adeptos ortodoxos que ignoram as possibilidades de vida além da matéria, defendendo a "pureza doutrinaria", alegando que fora das obras de Kardec nada pode ser aceito. Esquecem-se, contudo, que o mestre lionês estruturou a base de uma doutrina cientifica que sempre trará novas revelações.

Que as mentes e os corações abertos possam vencer esses obstáculos que nos algemam há séculos para buscar a Verdade, como nos ensinou o Divino Mestre em sua imorredoura passagem pelo planeta: "Conhecereis a Verdade e ela vos libertará."

Nossa gratidão a você, estimado leitor, que nos acompanhou nessa viagem nos rumos da vida imortal. Questione sempre – como falaram os espíritos que ditaram essa obra – mas, não deixe de seguir em frente, buscando o conhecimento. Com ele, virá a sabedoria, nos séculos e séculos que acompanharão a nossa trajetória evolutiva. Paz e luz.

Olivio Cezar – Moderador e Organizador

'Fora da Caridade não há Salvação'. Allan Kardec

ADENDOS

HOSPITAL ESPERANÇA

..."É o formato do Hospital, visto de cima. Lembra um cata-vento com cinco hélices. É uma homenagem de Eurípedes à nossa galáxia. Cada hélice é um pavilhão. Ao centro, temos esse vitral em forma de uma cúpula, similar às mesquitas, que é a parte mais nobre e na qual nos comunicamos com as esferas mais elevadas..."

Vejo como uma planta baixa, nela o desenho de uma estrela de 5 pontas - girando em sentido horário -, em cada uma delas um ministério: Na primeira ponta o o ministério do União Divina, na segunda ponta o ministério da Elevação ,na terceira ponta o ministério do Auxílio, na quarta ponta o ministério da Regeneração... e bem no centro como uma cúpula a Governadoria. Entre estes Ministérios vemos parques, espaços musicais, fontes.

Por meio do livro LÍRIOS DE ESPERANÇA, a autora espiritual ERMANCE DUFAUX nos ofereceu notícias detalhadas do Hospital Esperança, sediado na psicosfera astral da Terra.

Desde a publicação do livro, em agosto de 2005, tenho recebido muitas perguntas sobre o assunto e resolvi escrever esse artigo.

Quando Foi Fundado

O hospital foi fundado por EURÍPEDES BARSANULFO na década de 1920, no século passado. O objetivo do benfeitor amoroso foi criar um albergue espiritual para abrigar corações ligados à mensagem cristã e que não se saíram bem em suas reencarnações.

Por Que Foi Fundado

Eurípedes, quando ainda encarnado, ele faleceu em 1918, teve um contato com Jesus durante o sono físico e o Mestre estava chorando. Perguntado várias vezes por quem chorava, se era pelos políticos, criminosos ou maldosos, Jesus respondeu que não chorava por eles. Ele chorava pelos que lhe conheciam a mensagem e não a seguiam.

Eurípedes Barsanulfo, tocado pela bondade do Mestre com os cristãos consciencialmente falidos, fundou o Hospital Esperança para abrigar católicos, evangélicos, espíritas, umbandistas e todos os que adotaram a mensagem cristã sem, contudo, conseguir aplicá-la, na solução das lutas íntimas, durante suas vidas.

Características Importantes

- Apesar ser um hospital muito grande, encontra-se lotado nos dias atuais.
- O livro de Ermance Dufaux, LÍRIOS DE ESPERANÇA, é um relato minucioso da história real de dois dirigentes espíritas, com uma larga folha de serviços prestados ao espiritismo e, entretanto, chegaram com dores e problemas lamentáveis na vida espiritual.
- O alerta principal deste livro é bem atual para todos os cristãos. Muitos de nós estamos repetindo a velha ilusão do conhecimento e das práticas religiosas sem renovar nossas atitudes.

Dramas Dos Personagens

Selena e Marcondes, que são os personagens centrais, tiveram atuação destacada nas práticas da DOUTRINA DOS ESPÍRITOS. Eram dotados de um conhecimento profundo das obras de KARDEC e também dos chamados livros subsidiários que complementam a codificação espírita.

Ainda assim, devido à ARROGÂNCIA e SOBERBA na conduta, deixaram um rastro de dor para si próprios.

Grande Alerta

Por essa razão, quando me solicitam detalhes do Hospital Esperança, o ponto principal no qual prefiro me deter é nesse alerta sobre a nossa forma de agir, já que fomos iluminados pelo conhecimento espírita.

Que fique bem claro a todos nós que: práticas espíritas e conhecimento, apesar de serem obras do bem, não salvam ninguém

por automatismo. Como tem sido bom para eu ter acordado para essa verdade!

É muito fácil nos equivocarmos com isso e sermos tomados por um ORGULHO PESSOAL em função da cultura doutrinária e da nossa devoção a tarefas espíritas.

Esse orgulho que se alimenta de inúmeras ilusões, tais como: ser médium, dirigente, fundador de obras sociais, palestrante renomado, escritor, integrante de organizações influentes, passista e outras fantasias que, em nada, acrescentam para nossa paz pessoal e avanço espiritual.

O grande alerta de "Lírios de Esperança" é sobre a nossa trajetória como espíritas e cristãos durante a reencarnação e de como somos capazes de nos enganar ao fazermos um enorme movimento para fora no trabalho do bem sem, contudo, aprimorarmo-nos no movimento para dentro, na reforma interior de nossos sentimentos e tendências.

Sutil Ilusão

Ficha de tarefas espíritas e cultura doutrinária causam uma falsa ilusão de evolução espiritual. Isso não significa que as tarefas e o conhecimento não sejam importantes. Pelo contrário, são fundamentais e devemos mesmo continuar cada vez mais integrados ao estudo e à atividade do bem. Entretanto, o cuidado a que somos convocados é o de saber como anda nosso íntimo enquanto absorvemos as informações e praticamos as atividades doutrinárias. A ilusão é muito sutil. Conhecimento que não gera paz interior e não melhora a qualidade de nossa existência pode ser apenas informação e não transformação. Informação que congestiona o cérebro e não muda nossa forma de ser. Cérebro repleto de princípios e leituras e coração vazio de paz e ideais de melhoria moral. Estudo da doutrina, antes de tudo, deve visar nossa melhora moral. Infelizmente, pelas informações do livro citado, Selena e Marcondes alcançaram um nível invejável de cultura espírita e eram intragáveis no relacionamento humano. Selena, depois de desencarnada, chegou a constatar que tinha um lamentável nível de rejeição à sua pessoa no centro espírita que dirigia.

Outra Ilusão

Tarefas no bem é outra grave ilusão para nosso orgulho. Existem campeões do serviço assistencial capazes de um desapego e de uma dedicação exemplares com as tarefas e que são detestados em seus próprios lares, porque são maus pais, maus chefes, maus funcionários, maus vizinhos ou amigos. São muito bons como tarefeiros e descuidados como seres humanos na sociedade. É muito fácil ser bom dentro de ambientes de caridade. O difícil é ser caridoso com as pessoas que exigem muito de nós na rotina. Tarefa espírita não nos distingue de ninguém. Não nos faz melhores por estamos participando delas. O que nos faz melhores é a forma como vivemos nossa vida uns com os outros. É na relação humana que está nosso maior desafio. Ser bom e fazer o bem padronizado dentro das agremiações espíritas é muito fácil. Difícil é olhar para dentro de nós e ter humildade suficiente para reconhecer nossas fragilidades e ilusões.

Perguntas Para Comprovar Isso

- O que é mais fácil? Dar um prato de sopa ou calar a língua diante do desejo de falar mal de alguém?
- O que é mais fácil? Fazer uma palestra ou perdoar alguém que nos traiu?
- O que é mais fácil? Receber um espírito na mesa mediúnica ou ser educado com alguém que disputa agressivamente a nossa vaga no emprego?
- O que é mais fácil? Dar um passe com a maior boa vontade ou não guardar mágoa com as ofensas que recebe?

Reflexões Finais

Ser espírita de padrão é uma ilusão. Até porque o padrão que foi criado dentro da comunidade espírita, para reconhecer um adepto, é extremamente frágil, superficial e, muitas vezes, não tem afinidade com a realidade.

Vale a pena a leitura do livro LÍRIOS DE ESPERANÇA que é um convite claro e fraterno para nos adequarmos a um novo padrão de ser espírita com mais autenticidade, com mais afeto e pé no chão. Quem consegue enxergar essa mensagem com o coração, certamente está se candidatando a um melhor aproveitamento de sua reencarnação e da orientação espírita em sua vida.

Espero que meu artigo não desestimule ninguém a deixar de buscar o conhecimento e as práticas espíritas, todavia que minha reflexão possa ser um estímulo para priorizar acima de tudo a melhoria de nossa condição interior.

Deus nos guarde na caminhada.

Wanderley Oliveira

Fonte: https://editoradufaux.com.br/blog/hospital-esperanca-no-mundo-espiritual/ acessado em 11/05/2020.

ARUANDA

Aruanda é uma colônia espiritual de grandes proporções com um território do tamanho do nordeste brasileiro. Está sempre se movendo e se conecta com todos os mares do plano físico e situa-se a cerca de 50 km de altitude, entre a África e as Américas.

"Aruanda é um conceito presente nas religiões afro-brasileiras, sobretudo na Umbanda, bem como no Espiritismo. Descreve um local no mundo espiritual, que varia muito de acordo com a corrente religiosa, mas que de modo geral poderia ser equiparado a uma espécie de paraíso espiritual.

Frequentemente é entendida como uma cidadela espiritual que orbitaria a ionosfera do planeta Terra.

Apesar da farta literatura, a umbanda não é considerada uma religião codificada. Por esse motivo, o termo Aruanda pode possuir diversos significados, dependendo do terreiro, ou centro espiritualista no qual seja mencionado. É, inclusive, utilizado por outras religiões espiritualistas tais como quimbanda e candomblé, em referência genérica a "plano espiritual", o local onde morariam as entidades superiores.

Para a Umbanda tradicional, fundada em 1908 pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas, os habitantes de Aruanda são espíritos trabalhadores do bem e da caridade, sejam recém-desencarnados em aprendizagem, sejam espíritos de luz que há muito não retornam à esfera física pela reencarnação. Estes guias espirituais, apesar de sua evolução espiritual, permanecem na dimensão vibratória de Aruanda para continuar auxiliando encarnados e desencarnados, se manifestando na Terra sob a roupagem fluídica (em tipologia espiritual) de pretos-velhos, caboclos e crianças. Suas verdadeiras formas, no entanto, transcendem raça, credo ou etnia, sendo possível sua manifestação em qualquer congregação que pratique o binômio amor-caridade e que admita a comunicação espiritual.

Para o Espiritismo (codificado por Allan Kardec), Aruanda seria a denominação de uma colônia espiritual, assemelhada à colônia Nosso Lar, descrita no livro *Nosso Lar*, de André Luiz (espírito),

psicografado pelo médium Chico Xavier. Em Aruanda, porém, estariam presentes elementos magísticos da cultura africana, em sincretismo com simbolismos da cultura judaico-cristã.

Aruanda, enquanto cidadela espiritual é mencionada nos livros "Tambores de Angola", "Aruanda" e "Cidade dos Espíritos" - livros do espírito Ângelo Inácio, psicografados pelo médium Robson Pinheiro. Neles, a religião da Umbanda é situada como integrante de um panorama espírita maior (Espiritualismo universalista), sendo explicada a importância de seus rituais magísticos e simbologias, enquanto formas de manipulação das forças elementais da natureza."

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Aruanda acessado em 11/05/2020.

A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA

A Grande Fraternidade Branca é uma "organização" hierárquica celestial, também conhecida como a Irmandade da Luz que atua na evolução dos seres vivos da Terra. É o governo oculto do mundo que existe no plano celestial e que prevalece sobre tudo o que ocorre na Terra, desde a criação à sustentação de todas as transformações para que se cumpra o Plano Divino.

É composta por Mestres Ascencionados, Chohans, Anjos, Arcanjos, Elohins, Logos, Manus, Serafins, Querubins, Devas e Elementais que são os auxiliares e mensageiros cósmicos de Deus. Todos estão ascencionados na luz e unidos ao UM. Prevalecem sobre tudo o que existe no Universo infinito, em toda a sua extensão, para que se cumpra a Vontade Divina.

A Fraternidade Branca foi constituída quando o planeta Terra atravessava graves dificuldades, até mesmo para se manter em órbita.

A Terra passou pela solidificação, pela formação da ionosfera, estratosfera, pelas primeiras formas celulares até chegar às primeiras formas humanas físicas. Neste período, o planeta serviu de berço a diversos seres do cosmos. No entanto, há um intervalo de tempo que permanece quase totalmente desconhecido e misterioso na história da Terra em que há registros da presença de extraterrestres. Neste período inicial, há 300 milhões de anos, houve a encarnação da primeira e da segunda raças-raiz, bem conhecidas da teosofia e de outros estudos ocultistas, e que não eram propriamente raças físicas, materializadas. A materialização do ser humano só se deu na terceira raça conhecida como a raça Lemuriana há cerca de 18 milhões de anos.

Avançando vários milênios, com a encarnação de espíritos extraterrestres, sobretudo os Exilados de Capela, a Terra seguia o seu destino cósmico e os homens viviam sob terror, dominação e violência. Houve uma degradação da frequência vibracional, dos átomos da constituição humana e claro, do nível de consciência. Com esta "queda" do homem, perdeu-se a consciência da Unidade e o sofrimento ganhou forma pela primeira vez. O homem entrou em

decadência e tornou-se parecido com o que chamamos de "homem das cavernas". A Terra tornou-se cinzenta, escura, nublada até não possuir luz suficiente para se manter em órbita, tornando-se um peso intenso para ser mantido pelos astros do sistema solar e da galáxia. O seu futuro previa-se igual à do planeta Maldek que explodiu há milhares de anos. Quando atingiu o pico da saturação vibracional, conhecido nos códigos estelares como o código 666, abalando o equilíbrio dos planetas vizinhos, os Diretores Estelares decidiram intervir e condenarem-na e aos seus habitantes.

Foi há 16 milhões de anos que Sanat Kumara tomou posse como Senhor do Mundo e, inicialmente, com a sua própria luz, sustentou o planeta. Com a sua sabedoria, preparou iluminados para a recuperação da Terra e formou uma Irmandade de Iluminados com o nome de Grande Fraternidade Branca. Branca por que é a síntese de todas as cores e, filosoficamente, representa o ideal de aceitação e união de todos os povos para trabalhar pela causa evolutiva planetária.

A Grande Fraternidade Branca serve à evolução da Terra e é responsável por todos os seus seres. Está ligada a outras Fraternidades dentro e fora do nosso sistema solar.

É uma organização que funciona em hierarquia, que deixa o homem livre respeitando o seu livre-arbítrio. Procura orientar de várias formas todos os governos de todos os povos, conduzindo-os à observação da justiça, das liberdades individuais e coletivas, para que haja uma contínua expansão da consciência, da mente, do sentimento, da sensibilidade e da compreensão. O objetivo maior é ajudar todos os seres humanos a terem os mesmos direitos, deveres e oportunidades de evolução para cumprirem as suas tarefas na Terra, e viverem em completa paz e equilíbrio com todos os seres e forças da natureza.

Em suma, A Grande Fraternidade Branca é um conjunto de seres que se encontram em vários planos, mundos e dimensões. Cada um deles evolui dentro dos seus próprios processos, trilhando o mesmo Caminho da Luz e cumprindo as mais diversas tarefas e missões. Uns encontram-se no plano físico, outros no plano astral, outros no plano

mental, outros nos planos da alma e outros ainda no plano onde reside o Puro Espírito. Todos estão dentro da unidade maior, que é o planeta Terra, trabalhando para que os princípios da vida universal sejam sedimentados nos corações, mentes e almas da humanidade.

Fonte: http://www.namaskar.pt/grande-fraternidade-branca acessado em 21/06/2020

ESPÍRITOS ELEMENTAIS

De forma geral, elementais são **entidades espirituais** que atuam como construtores e reguladores dos elementos da natureza. Eles não são espíritos humanos em evolução, mas uma categoria de seres próprios, considerados os "devas" (seres de luz) ou as forças conscientes por trás de todos os fenômenos naturais.

Eles são os agentes diretos das Leis da Natureza, encarregados de dar forma e vida à energia elemental pura.

Possuem uma consciência coletiva e instintiva, diferente da consciência auto reflexiva humana. Eles são inteligentes em sua própria função, mas não no sentido humano.

São considerados amorais (nem bons nem maus). Sua ação é puramente funcional. No entanto, podem ser influenciados por pensamentos e emoções humanas.

A classificação mais conhecida vem do pensamento medieval e foi amplamente adotada pela Teosofia. Cada elemental está associado a um dos quatro elementos clássicos.

1. Gnomos (Elementais da Terra)

Função: Guardiões do solo, pedras, montanhas, raízes de plantas e todos os tesouros minerais da Terra. Atuam na formação dos cristais e na estruturação do planeta.

Aparência: São frequentemente descritos como pequenos, robustos, de estatura baixa, com uma forte conexão com o subsolo.

Regente: Segundo Paracelso, são governados pelo Rei Ghob.

2. Salamandras (Elementais do Fogo)

Função: Guardiões do fogo, da energia vulcânica, da energia do Sol e do fogo interno de todos os seres. São responsáveis pela transformação, purificação e impulso vital.

Aparência: Descritos como seres alongados, cintilantes, de movimento rápido e difícil de serem observados, pois se confundem com as chamas.

Regente Governadas pelo Rei Djin.

3. Sílfides (Elementais do Ar)

Função: Guardiões da atmosfera, dos ventos, das nuvens e do ar que respiramos. Atuam na circulação de energias sutis, nos sons e na inspiração mental (daí a associação com as musas).

Aparência: Seres etéreos, leves, translúcidos, muitas vezes representados com asas, como fadas. São os mais difíceis de serem percebidos pelos humanos.

Regente: Governadas pelo Rei Paralda.

4. Ondinas (Elementais da Água)

Função: Guardiões de rios, lagos, oceanos, chuva e de todos os fluidos. Controlam as correntes aquáticas, o fluxo das marés e a fluidificação dos corpos.

Aparência: Seres graciosos e fluidos, frequentemente associados às sereias e náiades da mitologia. Vivem em corredeiras, cachoeiras e nas margens de corpos d'água.

*Regente: Governadas pelo Rei Necksa.

A Teosofia, conforme exposta por Helena Blavatsky em obras como A Doutrina Secreta"**, expande significativamente esse conceito:

1. Reino Elemental: Os elementais constituem um reino próprio da natureza, assim como os reinos mineral, vegetal, animal e humano. Eles evoluem através desses reinos.

2. Estágios de Evolução: Blavatsky descreve uma hierarquia complexa de elementais, desde formas de vida etéricas muito simples (chamadas de "espíritos da natureza") até seres mais evoluídos, os Devas (termo sânscrito para "seres de luz"), que são os arquitetos e coordenadores dos processos planetários.

3. Corpos de Matéria Sutil: Os elementais são formados por uma matéria mais sutil do que a física (matéria etérica, astral), o que lhes permite interagir com as forças vitais do planeta. Eles são invisíveis para a maioria das pessoas, mas podem ser percebidos por médiuns ou em estados de consciência alterada.

4. Relação com os Chakras: Na Teosofia, associa-se cada elemento a um centro de força (chakra) no corpo humano, mostrando a conexão microcosmo/macrocosmo.

Na Umbanda, os elementais têm seus correspondentes nas linhas da natureza. Por exemplo, os caboclos estão ligados às matas (elemento terra), as sereias às águas, etc.

Práticas como a Golden Dawn utilizam os elementais em rituais de invocação. O mago busca entrar em contato com essas forças para operar mudanças no plano interior (e, consequentemente, no exterior), sempre sob a proteção de divindades superiores para evitar influências negativas.

Reconhecer os elementais leva a um profundo respeito pela natureza. Poluir um rio, por exemplo, é agredir as ondinas que ali vivem e trabalham.

Nossos pensamentos e emoções (especialmente os mais densos, como raiva e medo) podem atrair e alimentar elementais desequilibrados, criando "formas-pensamento" negativas que podem influenciar o ambiente.

Místicos e curadores espirituais afirmam que podemos aprender a cooperar conscientemente com os elementais para promover cura, equilíbrio ambiental e harmonia.

OS ORIXÁS

Orixás (do iorubá Òrìṣà) divindades da religião iorubá representados pela natureza. Foram enviados por Olodumare para a criação do mundo e após isso, ensinar e auxiliar a humanidade a viver no planeta. Quase todos encarnaram como humanos e tiveram vida terrena, mas já existiam anteriormente no Orum, e outros eram humanos que se tornaram orixás pelos seus feitos extraordinários e sabedoria durante a vida, ou por que teriam nascido com poderes sobrenaturais e podiam controlar a natureza, como: raios, chuvas, rios, fogo, vento, árvores, minérios e o controle de ofícios das condições humanas, como: agricultura, pesca, metalurgia, guerra, maternidade, saúde.

Como resultado do sincretismo que se deu durante o período da escravatura, com à imposição do catolicismo aos negros, cada orixá foi associado a um santo católico, para manterem os orixás vivos e não perder seu direito ao culto. Pois foram obrigados a disfarçá-los na roupagem dos santos católicos, aos quais cultuavam apenas aparentemente. Na África, cada Orixá estava ligado originalmente a uma cidade ou a um país inteiro. Orixás na religião Iorubá :

- Exu, Orixá guardião dos templos, encruzilhadas, passagens, casas, cidades e das pessoas, mensageiro divino dos oráculos.
- Ogum, Orixá do ferro, guerra, fogo, e tecnologia.
- Oxóssi, Orixá da caça e da fartura.
- Logunedé, Orixá jovem da caça e da pesca.
- Xangô, Orixá do fogo e trovão, protetor da justiça.
- Ayrà, Usa branco, tem profundas ligações com Oxalá e com Xangô.
- Obaluaiyê, Orixá das doenças epidérmicas e pragas, Orixá da Cura.
- Oxumaré, Orixá da chuva e do arco-íris, o Dono das Cobras.
- Ossaim, Orixá das Folhas, conhece o segredo de todas elas.
- Oyá ou Iansã, Orixá feminino dos ventos, relâmpagos, tempestades, e do Rio Niger.

- Oxum, Orixá feminino dos rios, do ouro, do jogo de búzios, e do amor.
- Iemanjá, Orixá feminino dos lagos, mares e fertilidade, mãe de muitos Orixás.
- Nanã, Orixá feminino dos pântanos, e da morte, mãe de Obaluaiê.
- Yewá, Orixá feminino do Rio Yewa.
- Obá, Orixá feminino do Rio Oba, uma das esposas de Xangô.
- Axabó, Orixá feminino da família de Xangô.
- Ibeji, Orixás gêmeos.
- Irôco, Orixá da árvore sagrada, (gameleira branca no Brasil).
- Egungun, ancestral cultuado após a morte em casas separadas dos Orixás.
- Iyami-Ajé, é a sacralização da figura materna, a grande mãe feiticeira.
- Onilé, Orixá do culto de Egungun.
- Oxalá, Orixá do Branco, da Paz, da Fé.
- Obatalá ou Orixanlá, o mais respeitado, o pai de quase todos orixás, criador do mundo e dos corpos humanos.
- Ifá ou Orunmila-Ifa, Ifá é o porta-voz de Orunmila, Orixá da Adivinhação e do destino.
- Odudua, Orixá também tido como criador do mundo, pai de Oranian e dos yoruba.
- Oranian, Orixá filho mais novo de Odudua.
- Baiani, Orixá também chamado Dadá Ajaká.
- Olokun, Orixá divindade do mar.
- Olossá, Orixá dos lagos e lagoas.
- Oxalufon, Qualidade de Oxalá velho e sábio.
- Oxaguian, Qualidade de Oxalá jovem e guerreiro.
- Orixá Oko, Orixá da agricultura.

No Brasil, em cada templo religioso, são cultuados todos os Orixás, diferenciando que nas casas grandes tem um quarto separado para cada Orixá, nas casas menores são cultuados em um único quarto de santo, expressão usada para designar o quarto onde são cultuados os Orixás.

O PLANETA CHUPÃO

O Planeta Chupão foi citado pela primeira vez pelo médium Chico Xavier. Também é conhecido como "Planeta higienizador" por Ramatis. Os astrônomos o denominaram como "Planeta X", a Gnose o chama de "Hercólubus", "Nibiru" para os babilônios e "Marduk" pelos antigos escritos.

O Planeta Chupão é uma espécie de corpo celeste que está próximo de Plutão, cinco vezes maior do que a Terra, e com o dobro de tamanho. O estudo deste planeta remonta no século XIX. O astrônomo Percival Lowell (1855-1816) explicou através de equações matemáticas que ele estaria próximo de Plutão, e que poderia interferir nas órbitas de Urano e Saturno.

Outros astrônomos entendem que ele está passando pelas órbitas de Marte e Júpiter, além de um cinturão de asteroides, e percorre sua órbita no sentido horário, causando interferências nestes planetas, e podendo até interferir nas órbitas da Terra e da Lua.

Os astrônomos conhecem este planeta desde 1985. Pesquisadores da NASA informaram que ele já foi detectado pelo telescópio de raios infravermelhos presente no satélite IRAS.

Acredita-se que ele influencia a órbita da Terra, por estar posicionado perpendicular ao nosso planeta. Por isso, estariam ocorrendo alterações nas marés, inundações, furacões, ciclones etc. As órbitas da Terra e também da Lua começariam a ficar desestabilizadas pela influência do Planeta Chupão. Segundo o astrônomo chileno Carlos Muniz Ferrado, o Planeta Chupão está caminhando para nosso sistema solar.

De qualquer maneira, é difícil traçar a rota deste corpo celeste porque ele estaria caminhando em direção à Terra sem deslocar-se para os lados. Ele teria sido responsável pelo grande dilúvio ocorrido há 13 mil anos, quando passou próximo da órbita da Terra.

Para alguns astrônomos, o Planeta Chupão já teria passado próximo da Terra (na verdade, 11 milhões de quilômetros) na virada do milênio. Baseado na "teoria das perturbações" descobriu-se a órbita, massa e posição deste planeta, entendendo que sua proximidade "perturbava" a rota dos planetas e na órbita elíptica dos cometas.

Alguns estudiosos como o soviético Vladimir Radziyevski considera o Planeta Chupão como um buraco negro, ainda presente na periferia do nosso sistema planetário provocando perturbações nas órbitas dos cometas e de planetas mais distantes do astro-rei Sol. Segundo seus cálculos, ele colidirá com a Terra em 40 ou 100 anos.

Fonte:https://www.terra.com.br/esoterico/monica/colunas/2006/03/28/000.htm acessado em 20/06/2020.

A Origem: Os Textos de Zecharia Sitchin

A base esotérica moderna para Nibiru vem das interpretações do autor **Zecharia Sitchin** (1920-2010) sobre tabuletas de argila sumérias.

O 12º Planeta: Sitchin afirmou que os sumérios conheciam um planeta chamado*Nibiru ("Planeta da Travessia"), que pertence ao nosso sistema solar mas possui uma órbita alongada e extremamente excêntrica, levando cerca de 3.600 anos para completar uma volta em torno do Sol.

Os Anunnaki: Nibiru seria o planeta natal de uma raça extraterrestre avançada, os Anunnaki ("Aqueles que Desceram dos Céus"). Segundo Sitchin, os Anunnaki vieram à Terra há centenas de milhares de anos em busca de ouro para reparar a atmosfera de seu planeta.

A Criação da Humanidade Incapazes de extrair ouro sozinhos, os Anunnaki teriam geneticamente modificado o hominídeo primitivo, misturando seu DNA com o dele para criar uma raça escrava – a humanidade – para trabalhar nas minas.

2. A Interpretação Esotérica e Espiritualista

Os espiritualistas e esotéricos tomaram a narrativa de Sitchin e a expandiram, acrescentando camadas de significado espiritual e metafísico. Nibiru é visto como:

a) Um Agente de Transformação e Julgamento Cármico

O "Planeta X" como Purificador: A passagem de Nibiru pelo sistema solar interno não é vista como um evento puramente físico, mas como um **evento de purificação energética e catalisador de mudanças**. Sua energia é considerada intensa e disruptiva, capaz de "chacoalhar" as estruturas desgastadas da humanidade (sistemas políticos, econômicos, sociais e crenças limitantes).

Colapso do Velho para o Novo: Assim como um arado revira a terra para um novo plantio, Nibiru simboliza a força cósmica que destrói o que está ultrapassado para permitir o nascimento de uma nova era de consciência (a Era de Aquário). É um "julgamento" no sentido de colhermos os frutos de nossas ações coletivas.

b) Um Portal ou Farol Cósmico

Conexão com Sirius e Órion: Em algumas correntes, Nibiru não é apenas um planeta, mas uma nave-estelar consciente ou um portal dimensional que conecta nosso sistema solar a outros pontos galácticos importantes, como o sistema de Sirius ou a constelação de Órion. Sua passagem abriria um canal de energia cósmica para a Terra.

Ativação do DNA e da Consciência: A radiação ou energia única de Nibiru é dita ser capaz de ativar partes adormecidas do DNA humano (o "DNA lixo" da ciência), despertando habilidades psíquicas, intuitivas e uma consciência multidimensional. Isso está alinhado com o conceito de Ascensão ou Despertar Espiritual.

c) Os Anunnaki como "Deuses" Criadores e a Questão do Livre-Arbítrio

Reinterpretação dos Anunnaki: Os espiritualistas frequentemente reinterpretam os Anunnaki. Eles não são vistos apenas como exploradores, mas como uma das muitas raças que semearam a vida na Terra. Alguns canais espirituais os descrevem como "os Elohim" ou os "deuses" das antigas mitologias.

A Batalha pelo Controle da Humanidade: Narrativas esotéricas falam de uma batalha antiga entre diferentes facções de Anunnaki (umas mais benevolentes, outras mais controladoras) pela orientação da humanidade. Nibiru, então, representaria o retorno desses "deuses" e um ponto de decisão para a humanidade.

3. Nibiru e a Transição Planetária (Visão Espírita/Espiritualista Brasileira)

No Brasil, mensagens psicografadas (atribuídas a espíritos como Ramatis) fundiram a ideia de Nibiru com a noção de Transição Planetária.

Planeta de Provas para Mundo de Regeneração: A Terra estaria passando por uma transição de um "planeta de provas e expiações" para um "planeta de regeneração".

Nibiru como Catalisador Energético: A aproximação de Nibiru (ou de um corpo celeste de alta vibração) seria o evento físico-extraterrestre que desencadearia essa transformação espiritual, enviando ondas de energia de alta frequência que aceleram o processo de limpeza cármica e despertar de consciência.

4. Conexão com o Calendário Maia e Profecias

A popularidade de Nibiru explodiu perto de 2012, devido à suposta conexão com o fim do calendário Maia. Muitos interpretaram que a passagem de Nibiru marcaria o fim de um ciclo cósmico e o início de outro, não como um fim do mundo físico, mas como uma profunda mudança de era.

OS CORPOS SUTIS

A grande maioria das religiões orientais tem ensinado uma constituição mais complexa do Homem – Espírito: São sete componentes interpenetrados, os mais diáfanos ocupando a mesma porção espacial dos mais densos, perfeitamente definidos, mas vibrando em dimensões espaciais diferentes – onde as propriedades, funções e manifestações são distintas, ou seja, cada corpo tem denominação e características distintas, funções específicas e manifestação limitada ao campo ou dimensão a que está adstrito, pois cada um destes corpos vibra em universo dimensional distinto. Antiquíssima essa concepção teve berço na Índia, nos sábios que erigiram a Filosofia Vedanta.

Os antigos Egípcios, nos mistérios de Tebas ou de Mênfis, também a ensinavam. Em Centros Iniciáticos Greco Romanos o Setenário era fundamento esotérico de cultos mediúnicos. Teosofistas, Rosacruzes, Antroposofistas, Esoteristas e todas as correntes neo-espiritualistas o adotaram também, considerando-o a verdadeira composição estrutural do ser humano. São eles:

Corpo Físico: Instrumento de suporte passivo, recebendo a ação dos elementos anímico-espirituais, constituído de compostos químicos originários do próprio planeta. Propriedade: Oportunizar ao Espírito sua manifestação no campo físico. Condução da vida encarnada.

Corpo Etérico: Estrutura tênue, invisível, de natureza eletromagnética densa, mas de comprimento de onda inferior ao da luz ultravioleta, quase imaterial, elo conectivo entre o homem interior e o exterior, receptáculo da energia vital ou prana recebida do sol; sede dos chacras. Propriedade: Estabelecer a saúde automaticamente, sem interferência da consciência.

Corpo Astral ou Emocional: (Perispírito): Veículo das emoções, dos desejos, das paixões; ponte entre o Corpo Etérico e o Corpo Mental. Formado por matéria astral: quanto menos evoluído o indivíduo, tanto maior é a predominância de matéria mais grosseira, pertencente

aos sub-planos astrais inferiores. Separado do corpo físico, assume a forma e o aspecto deste, porém o funcionamento dos aparelhos sensoriais é totalmente diferente. Propriedade: Sensibilidade, dor ou prazer, registro das emoções sob vontade, desejos, vícios, sentimentos, paixões, etc.

Corpo Mental Inferior (Concreto e mortal): Alma inteligente, mentalidade, associação de idéias, sua aura ovalada envolve todo o corpo, é o corpo que engloba as percepções simples, através dos cinco sentidos comuns, avaliando o mundo através do peso, cheiro, cor, tamanho, gosto, som, etc Formado por matéria dos quatro sub-planos mentais inferiores, sua constituição e forma são tanto mais elevada, quanto mais evoluído o individuo é. Funciona em estreita conexão com o corpo astral, sendo chamado também de Kama-Manas (astral-mental) a estes dois corpos estreitamente reunidos durante a vida física. Propriedade: Primeiro grande banco de dados, onde a mente física busca as informações de que precisa, raciocínio seletivo.

Corpo Mental Superior (Causal e imortal): Veículo dos pensamentos abstratos, dos altos ideais e o receptáculo da memória das vidas passadas. No Corpo Causal subsiste a recordação das vidas passadas e ficam, em germe, as qualidades e defeitos adquiridos durante a vida física. Desenvolve-se à medida que o homem evolui, sendo permanente, indestrutível enquanto dura a evolução humana (os corpos precedentes a esse são mortais). Formado pela matéria dos 3 sub-planos superiores do Plano Mental. Enquanto o corpo mental inferior é o corpo da dedução, da lógica, do raciocínio, dos pensamentos concretos, o Corpo Causal é o da razão pura e dos pensamentos abstratos.

Corpo Búdico: Veiculo da intuição espiritual – Sede das três almas: Moral, Intuitiva e Consciencial. Formado pela matéria do plano Búdico. Veículo da intuição divina, da não separatividade e da fraternidade universal. O princípio Búdico não está ainda individualizado em corpo, no homem comum.

Corpo Átmico: Veículo da vontade espiritual; – Deus interno, o real ser. Acima do conjunto homem Setenário, está a Mônada ou Centelha Divina.

Fonte :https://www.apometriaalvorecer.org.br/corpos-bioenergeticos.html# acessado em 29/06/2020.

OS CORDÕES SUTIS

O cordão de Prata

O corpo astral é ligado ao corpo físico por um apêndice energético, conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico, abandonado durante a projeção e também são transmitidas energias do corpo físico para o corpo astral, criando um circuito energético de ida e volta. Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o corpo astral se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais sutil. O vigor e a elasticidade do cordão de prata são incalculáveis. Por meio deste cordão, é possível afirmar que o ser desdobrado jamais se perderá do seu corpo físico; também não há possibilidade do ser optar por não voltar mais para o corpo físico. Para voltar basta pensar firmemente no seu corpo físico e o retorno se dará automaticamente. O cordão de prata possui uma espécie de automatismo subconsciente que funciona independente da vontade do ser e atrai o corpo astral de volta para o corpo físico. No caso de surgir alguma perturbação física, durante o desdobramento, o corpo astral será imediatamente atraído pelo cordão de prata para dentro dele. Daí vem muitas vezes a sensação de queda e o despertar assustado no corpo físico. Não se trata de uma corda de luz, mas sim um feixe de energia de alta densidade. O cordão de prata não pode ser cortado, por um simples motivo, ele não é uma corda, é energia, não da nó, não enrola e muito menos emaranha em coisa alguma.

O cordão de Ouro

O corpo mental é o veículo no qual a consciência se manifesta no plano mental, o corpo mental interpenetra o corpo astral. O meio de comunicação nesse plano é pensamento a pensamento. O corpo mental é ligado ao corpo astral através de um conduto energético bastante sutil denominado "Cordão de ouro". O desdobramento mental ocorre quando o corpo mental se projeta para fora da cabeça astral diretamente para o plano mental, isso pode acontecer de duas maneiras:

O corpo mental se desdobra em um só estágio, deixando o corpo astral no interior do corpo físico.

O corpo mental se desdobra em dois estágios: no primeiro, se desdobra com o corpo astral para fora do corpo físico, no segundo, se desdobra para fora do corpo astral, deixando-o flutuando nas proximidades do corpo físico ou em alguma dimensão do plano astral.

Fonte: http://www.mundoespirita.net/desdobramento.html acessado em 20/julho/2020.

OS OVOIDES

"*Ante o intervalo espontâneo, reparei, não longe de nós, como que ligadas às personalidades sob nosso exame, certas formas indecisas, obscuras. Semelhavam-se a pequenas esferas ovoides, cada uma das quais pouco maior que um crânio humano. Variavam profusamente nas particularidades. Algumas denunciavam movimento próprio, ao jeito de grandes amebas, respirando naquele clima espiritual; outras, contudo, pareciam em repouso, aparentemente inertes, ligadas ao halo vital das personalidades em movimento*". (André Luiz, Libertação, Cap. VI, pag. 84).

A narrativa acima tenta materializar a visão dramática de André Luiz no livro Libertação (capítulo VI) ao contar o seu encontro com os Espíritos, que por monodeísmo, sob inenarráveis sofrimentos, perderam o perispírito ou corpo astral estando envolvidos apenas pela túnica mental. Os esferoides vivos: "tristes mentes humanas sem apetrechos de manifestação". Segundo o autor, os ovoides são percebidos como constituídos de matéria que parece leve gelatina, fluida e amorfa.

Pela densidade da mente, saturada de impulsos inferiores, gastam o corpo astral e dormitam em estranhos pesadelos:

"*Registram-nos os apelos, mas respondem-nos, de modo vago, dentro da nova forma em que se segregam, incapazes que são, provisoriamente, de se exteriorizarem de maneira completa, sem os veículos mais densos que perderam, com agravo de responsabilidade, na inércia ou na prática do mal. Em verdade, agora se categorizam em conta de fetos ou amebas mentais, mobilizáveis, contudo, por entidades perversas ou rebeladas. O caminho de semelhantes companheiros é a reencarnação na Crosta da Terra ou em setores outros de vida congênere, qual ocorre à semente destinada à cova escura para trabalhos de produção, seleção e aprimoramento*". (André Luiz, Libertação, Cap. VI, pág. 88).

Os veículos mais densos que os espíritos perderam foram o corpo físico e o duplo etérico durante o processo de desencarnação e após, o corpo astral, devido aos desequilíbrios contínuos em que se fixaram.

Devemos ressaltar novamente que o processo de perda do corpo astral tanto ocorre no sentido inferior, os esferoides ou ovoides, aqui focalizados, como no de ascensão evolutiva quando os missionários do bem alcançam novas formas nas conquistas de planos mais elevados rumo às esferas sublimes. Também nos processos reducionais sofridos durante a reencarnação, muitas entidades, tomam a forma da figura e por laços fluídicos ligam-se ao ovo humano resultante da interação do espermatozoide paterno e o óvulo materno reestruturando ou "reformando", durante a gravidez, o corpo astral, que servirá de molde à configuração dos corpos etérico e físico. À medida que vai recordando, no período gestacional, a etapa reencarnatória ou as vidas anteriores que irá resgatar ou aprimorar na nova etapa de existência, pelo corpo mental, veículo de expressão do pensamento, vai imprimindo modificações essenciais, oriundas do erro, da culpa, do remorso etc., no novo corpo astral, que por suas estruturas imprimem ao duplo etérico em desenvolvimento e daí ao corpo físico em formação, pelas vias genéticas, as inibições, distonias ou patologias que o irão acompanhar durante o novo ciclo de vivência terrena. Daí, a sublimidade da maternidade e a relevância do período gestacional, nele não se forma apenas o corpo físico visível, mas igualmente e concomitantemente, o novo corpo astral e o duplo etérico. A usina de formas e interações que representa a gravidez é de importância capital na qualidade e integridade das formas geradas:

"*Os pequeninos acham-se, deste modo, à mercê dos moldes espirituais dos que lhes tecem o berço ou lhes asseguram a escola, assim como a argila frágil e viva ante as idéias do oleiro*". (Emmanuel, Pensamento e Vida, Lição13).

Fonte: http://www.ibbis.org.br/imagensecomentarios/os-ovoides-2/ acessado em 20/fevereiro/2021.

LITERATURA RECOMENDADA SOBRE OS ASSUNTOS ABORDADOS NESTE LIVRO

ARMOND, Edgard. **Os exilados de Capela,** Editora ALIANÇA.
ANDRADE, Hernani G. **A Transcomunicação através do tempo,** Editora Fé.
BACELLI, Carlos A. - Espírito Dr. Inácio Ferreira. **No limiar do abismo,** Editora LEEPP.
___. **Espíritos elementais**, Editora LEEPP.
___. **Fundação Emmanuel**, Editora LEEPP.
___. **Infinitas moradas**, Editora LEEP.
___. **Mundo espiritual é planeta**, Editora LEEPP.
___. **Na próxima dimensão**, Editora LEEP.
___. **Reencarnação no mundo espiritual**, Editora LEEP.
___. **Terra prometida,** Editora LEEPP.
BENITEZ, J.J. **Operação cavalo de Tróia**. Editora Planeta.
BORGES, Wagner. **Viagem espiritual: A projeção da consciência**, Editora Luz da Serra.
BORGIA, Anthony. **A vida nos mundos invisíveis**, Editora Pensamento.
CECILIO, Iracy. **Recordações de Modesta**, Editora INEDE.
CIAMPOTTI, Durval. **A evolução do princípio inteligente**, Editora FEESP.
COSTA, Maria, **Desobsessão: relatos de técnicas e atendimento mediúnicos**, Editora AMEMG.
DELLANE, Gabriel. **A evolução anímica**, Editora FEB.
FERAUDY, Roger. **ERG O Décimo Planeta**, Conhecimento Editorial Ltda.
FRIGÉRY, Mário. **As sete esferas da Terra**. Editora FEB.
KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**, Editora LAKE.
___. **O livro dos médiuns**, Editora LAKE.
___. **O Evangelho segundo o espiritismo**. Editora LAKE.
___. **O céu e o inferno**, Editora LAKE.
___. **A Gênese**, Editora LAKE.
LOUREIRO, Carlos Bernardo. **A obsessão e seus mistérios**, Editora Mnemio.
___. **Memória dos fenômenos anímicos e espíritas**, Editora Mnemio.

___. **Variedades mediúnicas**, Editora Mnemio.
MIRANDA, Hermínio C. **A memória e o tempo**. Editora Arte e Cultura.
___. **Diversidade dos carismas - teoria e prática da mediunidade**. Arte e Cultura.
___. **Diálogo com as sombras**. FEB Editora.
___. **Condomínio Espiritual.** Arte e Cultura.
OLIVEIRA, Wanderley. Espírito Maria Modesto Cravo, **Os dragões, o diamante no lodo não deixa de ser diamante,** Editora DUFAUX.
___. **O lado oculto da transição planetária,** Editora DUFAUX.
___.Espírito Ermance Dufaux. **Lírios de esperança**, Editora DUFAUX.
___. Espírito Pai João de Angola. **Encontro com Pai João**, Editora DUFAUX.
___. Espírito Pai João de Angola. **Fala, Preto Velho**, Editora DUFAUX.
PINHEIRO, Luiz Gonzaga. **Diário de um doutrinador**
___. **Estranhos casos de obsessão**
___. **O perispírito e suas modelações**
PINHEIRO, Robson. Espírito Ângelo Inácio. **Cidade dos Espíritos,** Editora Casa dos Espíritos.
___. **Legião, um olhar sobre o reino das sombras,** Editora Casa dos Espíritos.
___. **A marca da besta,** Editora Casa dos Espíritos.
___. **Senhores da escuridão,** Editora Casa dos Espíritos.
___. **Magos negros,** Editora Casa dos Espíritos.
___.**Tambores de Angola,** Editora Casa dos Espíritos.
___. **Aruanda.** Editora Casa dos Espíritos.
___. **Os Nephlins.** Editora Casa dos Espíritos.
RAMATIS, Espírito. **O astro intruso e o novo ciclo evolutivo da Terra**, Editora Luz do Conhecimento.
RANIERI, Rafael A. **O Abismo,** Editora Edifrater.
___, **Aglon e os espíritos do mar,** Editora Edifrater.
___. **A segunda morte,** Editora Edifrater.
RINALDI, Sonia. **Transcomunicação instrumental,** Editora Fé.
UBALDI, Pietro. **A grande síntese,** Editora Pietro Ubaldi.
XAVIER, Francisco C. - Espírito Emmanuel. **A caminho da luz**, FEB Editora.
XAVIER, Francisco C. - Espírito André Luiz. **Nosso Lar**, FEB Editora.

___. **Os mensageiros**, FEB Editora.
___. **Missionários da Luz**, FEB Editora.
___. **Obreiros da vida eterna**, FEB Editora.
___. **No mundo maior**, FEB Editora.
___. **Libertação**, FEB Editora.
___. **Entre a Terra e o céu**, FEB Editora.
___. **Ação e reação**, FEB Editora.
___. **Evolução em dois mundos**, FEB Editora.
XAVIER, Francisco C, CUNHA, Heigorina - Espíritos André Luiz e Lucius. **Cidade no Além**. Editora IDE.
GESJ - Grupo Espírita Servos de Jesus, **Das Trevas para a Luz - Cidades Infernais nas Regiões Abismais.** Internet: www.extraseintras.com.br.

OS AUTORES

ARTHUR ÀNGELO DE LIMA E SILVA é médium psicofônico. Nasceu em 09/12/1995 em Salvador, BA. Cresceu em lar espírita e desde criança tem sua mediunidade bem apurada. Atualmente vive em Portugal. Atuou como médium em sessões de desobsessão no Centro Espírita Caridade e Luz.

OLIVIO CEZAR RODRIGUES DA SILVA é o moderador e organizador das mensagens psicofônicas deste livro. Nasceu em 05/01/1953 em Ipaussu, SP. Viveu algumas décadas em Salvador, onde militou no movimento espírita. Engenheiro mecânico de formação e professor universitário, está aposentado e vive em Portugal;

Contatos, críticas e sugestões para: oliviocezarsilva@gmail.com

SINOPSE:

Afinal, por onde teria andado Jesus após Sua crucificação e morte até a madrugada da Ressurreição?

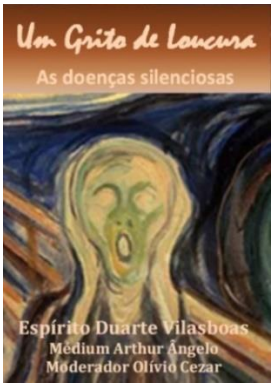
- Em que tipo de corpo Ele aparece aos seus discípulos?

- O que ocorreu com Seu corpo carnal?

- Qual é a síntese de Sua mensagem?

Este livro nos leva a uma imersão na história do Cordeiro, criando um cenário a partir da Sexta-feira da Paixão até o Domingo da Ressurreição, baseando-se nos registros contidos nos Evangelhos Canônicos e no estudo cientifico do Sudário de Turim.

Avançando no tempo, busca também compreender a importância da mediunidade ao longo dos séculos do cristianismo.



SINOPSE:

Um Grito de Loucura - um grito aos loucos. Porque aos loucos? Louco é aquele que decide se distanciar de sua missão.

Nosso objetivo nesse livro é abordar essa loucura, na busca da ressignificação da pureza e do amor. Respeitar todas as chagas é entender a dor do outro de forma compassiva, vendo nele nosso semelhante, agregando a essa dor nossa capacidade de empatia para absorver e aceitar suas necessidades. Hoje, o mundo lentamente desperta seu interesse para tratar as chamadas doenças silenciosas.

Dentre elas, a ansiedade, a depressão, a esquizofrenia e a loucura, que culminam no suicídio. A missão deste nosso despretensioso trabalho é ajudar as pessoas a reencontrarem o amor - o amor perdido, o amor esquecido...

SINOPSE:

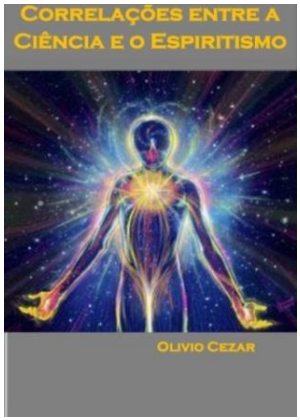
No livro "O Abismo" temos a primeiras notícias do Reino dos Dragões, onde vivem seres descomunais e horripilantes, com aspectos disformes que perderam a forma humana, degradados pela permanência no Mal.

Nas Trevas, ainda abaixo do nosso solo material, encontramos o domínio dos Magos Negros, seres iniciados nas diversas religiões da Antiguidade e exímios conhecedores das leis que os regulam.

No Umbral Grosso, que ocupa o mesmo espaço da nossa crosta terrestre, vive a grande maioria dos desencarnados que ainda desconhecem as leis da fraternidade. Subindo para o Umbral Médio, que se estende a partir de 20 km da crosta até cerca de 50 km de altitude, vamos encontrar os postos de socorro.

Através de Chico Xavier, as noções mais detalhadas da rotina das cidades espirituais do Umbral Fino. O livro "Nosso Lar" é referencia desse tipo de colônia. A verdade é que milhares de colônias existem em torno da Terra cada uma em determinada faixa de vibração.

Este livro aborda informações da colônia espiritual Hospital Esperança, apresentando trechos de livros que citam aquela instituição.



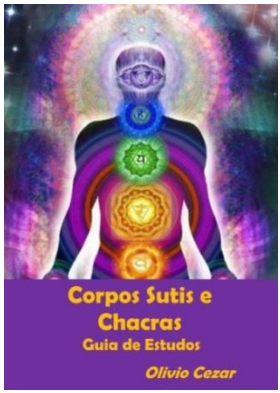
SINOPSE:

O método cientifico atual baseia-se na observação e repetição de fatos, tanto os realizados por experimentos como aqueles advindos da Natureza. Mas este método é específico muitas vezes varia para cada determinada área de conhecimento humano. A Ciência ainda precisa medir ou pesar para obter comprovações do fenômeno estudado.

Neste modesto livro, não pretendemos criticar a Ciência materialista ou mesmo os cientistas que a seguem, mas apresentar evidencias de um enorme campo do conhecimento humano sobre os fenômenos chamados de paranormais.

A base será a Doutrina Espírita, que busca esclarecer e libertar a mente humana das prisões que infelizmente as religiões formais a colocaram. Mas também navegaremos pelos conceitos trazidos pela Teosofia e consequentemente as religiões seculares do Oriente.

Estudaremos a parapsicologia, a psicotrônica, as experiências de quase morte, a reencarnação, a transcomunicação instrumental, as teorias da origem da vida e muitos outros assuntos, como a mediunidade, a glândula pineal, o registro akáshico, sempre buscando as interpretações da Ciência com uma pitada de Espiritualidade.



SINOPSE:

Somos um complexo de energia em várias frequências, portanto, estamos constantemente trocando energia uns com os outros e também com a Natureza, de forma consciente ou inconsciente.

Nosso corpo energético é semelhante ao Universo. Ele possui milhões de pontos brilhantes. Junto com eles temos vórtices maiores de energia, que se parecem com as galáxias e são vórtices de luz brilhante, girando em alta velocidade. Dentro desses vórtices temos vários outros mini vórtices de luz, que denominamos de chacras.

A Doutrina Espírita traz uma grande contribuição para o assunto, abordando a realidade dos fluidos, a imortalidade da alma e a existência de planos espirituais, nos alertando que somos o que pensamos, interagindo o tempo todo com tudo ao nosso redor.

Esta obra está dividida em três partes principais: corpos sutis, chacras e planos sutis, pois esses assuntos estão interligados e consideramos importante a abordagem dos mesmos para uma melhor compreensão do leitor.

SINOPSE:

A obsessão espiritual é um tema que, ao longo do tempo, tem despertado curiosidade, temor e, muitas vezes, incompreensão.

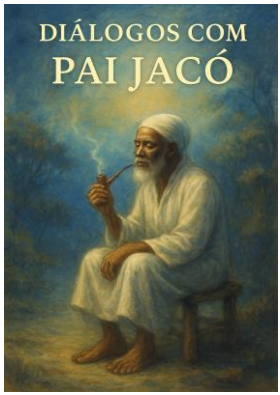
Presente sob diversas formas nas tradições religiosas e culturais da humanidade, é na Doutrina Espírita que encontramos uma explicação clara, racional e profundamente consoladora para suas causas, manifestações e possibilidades de superação.

Reuni aqui uma abordagem didática, equilibrada e vivencial, que integra teoria e prática, buscando oferecer ao leitor não apenas um diagnóstico do problema obsessivo, mas também caminhos de cura, libertação e autoconhecimento.

A inclusão de temas mais complexos, como vampirismo espiritual, zoantropia e ovoidização, revela o compromisso de tratar a obsessão com a profundidade e o respeito que ela exige — sempre à luz do Evangelho.

Mais do que um estudo teórico, este livro é um convite à ação consciente e caridosa diante do sofrimento alheio.

Ele é direcionado a médiuns, trabalhadores espíritas, estudiosos e a todos que desejam compreender as causas profundas das dores humanas e colaborar com os processos de cura espiritual — os seus e os do próximo.



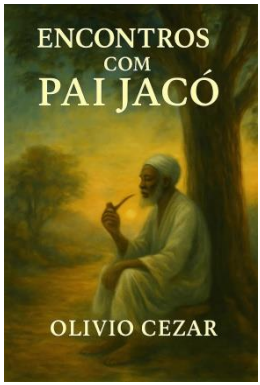
SINOPSE:

Em *Diálogos com Pai Jacó*, o leitor é conduzido por uma jornada simbólica, espiritual e profundamente humana.

Através dos encontros com Pai Jacó — espírito sábio na forma de um Preto Velho de elevada hierarquia — o narrador enfrenta suas sombras, dores, perdas e confusões existenciais, sendo guiado com firmeza e amor pelo caminho do autoconhecimento.

Cada capítulo é um mergulho em temas universais como fé, sofrimento, silêncio espiritual, vínculos afetivos, perdão, sonhos, reencarnação e o reencontro com o Eu Maior. Com linguagem simples, poética e acessível, a obra toca o coração sem perder a profundidade filosófica e terapêutica.

Este livro é mais do que leitura — é um chamado. Um chamado à alma que busca sentido, paz e reconexão com sua essência mais verdadeira.
"*Alma que não visita sua própria casa, acaba vivendo na dos outros.*" — Pai Jacó.
Se você sente que chegou a hora de conversar com sua própria luz — e também com suas sombras — este livro será sua companhia de travessia.



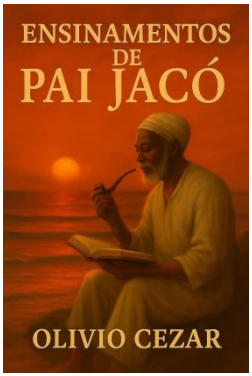
SINOPSE:

Encontros com Pai Jacó é um mergulho profundo na alma humana através de diálogos poéticos e espirituais entre o autor e seu mentor, Pai Jacó — um Preto Velho de sabedoria serena e acolhedora.

Em uma linguagem simples, porém carregada de significado, o livro aborda temas delicados como tristeza, solidão, desilusão, culpa, depressão, medo, suicídio, amor-próprio e perdão, oferecendo acolhimento e reflexão para as dores mais íntimas do ser.

Cada capítulo é construído como uma conversa à beira das fronteiras da alma, onde o silêncio, o afeto e a escuta se tornam ferramentas de cura. Com ternura e firmeza, Pai Jacó conduz o leitor por um caminho de autoconhecimento e reconexão espiritual, ensinando que a transformação verdadeira começa no interior e que é possível encontrar luz mesmo nos momentos mais sombrios.

A obra é ao mesmo tempo um livro de autoajuda e espiritualidade, fundamentado na sensibilidade da Doutrina Espírita, mas acessível a todos que buscam sentido, consolo e reconciliação com a própria história. Não há promessas mágicas, mas uma presença constante que afirma: "você não está só". Ao final, o convite é claro e amoroso: voltar para casa — esse lugar simbólico onde a alma se sente inteira, amada e em paz. *Encontros com Pai Jacó* é um livro para ler com o coração aberto, e talvez, para encontrar a si mesmo em meio às páginas.



SINOPSE:

Este livro é um convite ao despertar da alma e à escuta da própria essência.

Em trinta reflexões curtas e poéticas, o autor percorre os caminhos do silêncio, da dor, da fé, do perdão, do corpo, dos relacionamentos e da ancestralidade para revelar que a verdadeira sabedoria nasce de dentro.

Cada capítulo é uma semente de consciência, plantada com palavras simples, mas profundas, que ressoam como ensinamentos antigos e atemporais. Com linguagem acessível e espiritualidade enraizada na vida cotidiana, o livro mostra que cair faz parte do caminho, que o corpo fala o que a alma cala, e que ouvir os outros — e a si mesmo — pode ser um ato sagrado.

Ensinamentos de Pai Jacó é um manual delicado de crescimento pessoal e espiritual, voltado a quem busca leveza, verdade e presença na jornada da vida.

Uma leitura para tocar o coração e lembrar que o fim nunca é o fim — é só um novo começo.

Estes livros estão disponíveis para download gratuito nos seguintes sites:

https://www.bvespirita.net/

https://www.ebookespirita.org/

https://www.academia.edu/

https://doceru.com/

https://play.google.com/books/

https://pt.slideshare.net/

Para aquisição da obra impressa acesse os sites abaixo, pesquise o nome do livro ou do autor na barra de busca e faça sua encomenda.

https://clubedeautores.com.br/

https://www.amazon.com.br